



1T15

Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas



03

Análise Gerencial da Operação

05 **Sumário Executivo**

15 **Análise do Resultado**

16 Margem Financeira Gerencial

21 Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

24 Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

28 Operações Bancárias & Seguros

36 Despesas Não Decorrentes de Juros

38 Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras

38 Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

39 **Balanço Patrimonial**

45 **Balanço por Moedas**

46 **Gerenciamento de Riscos**

47 **Índices de Capital (Basileia)**

49 **Estrutura Acionária**

50 **Desempenho no Mercado de Ações**

53 **Análise dos Segmentos**

61 **Negócios no Exterior**

69 **Relatório dos Auditores Independentes**

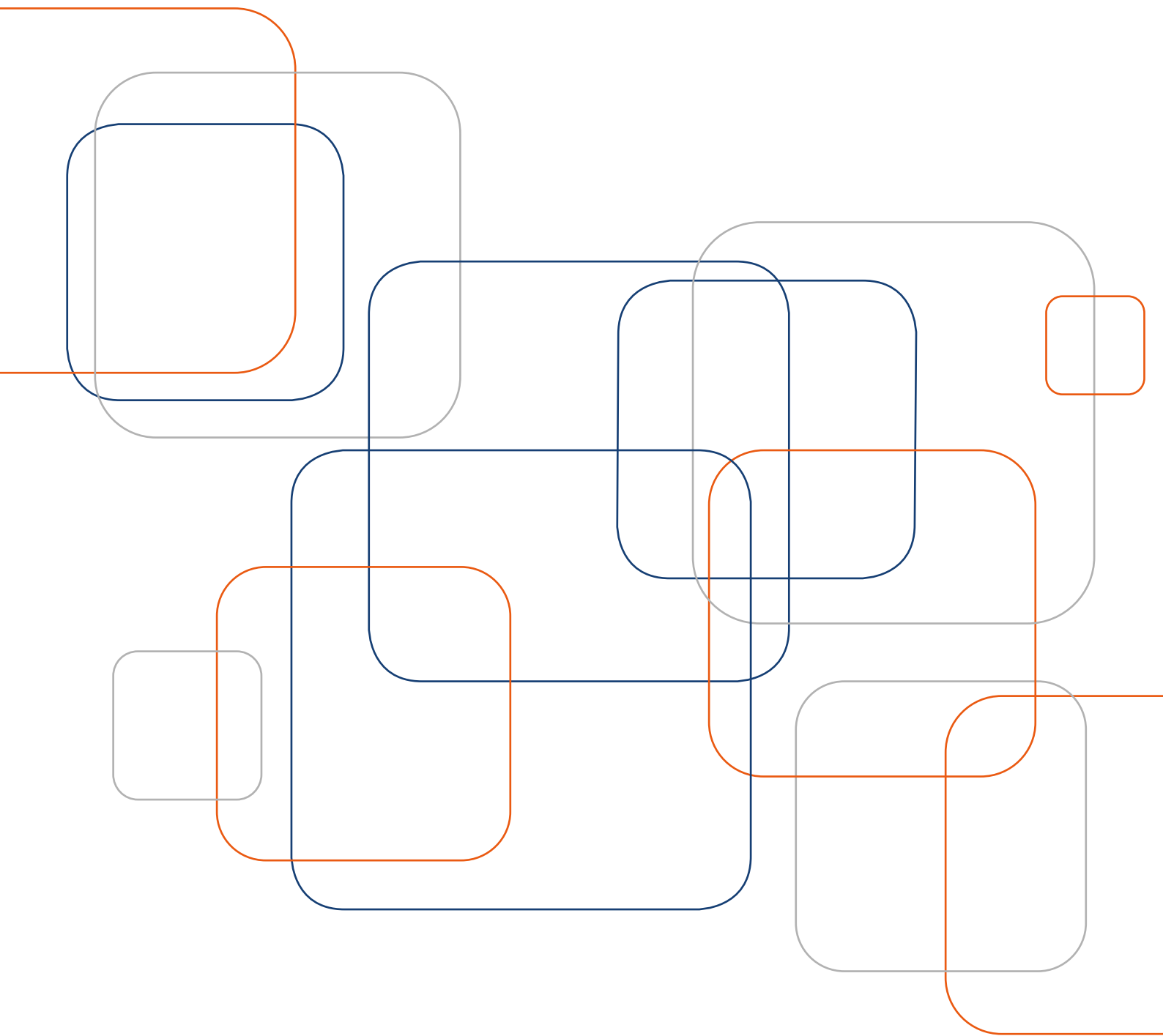
71

Demonstrações Contábeis Completas

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).



1º trimestre de 2015

Análise Gerencial da Operação

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

Destaques

Em R\$ milhões (exceto onde indicado), ao final do período		1T15	4T14	1T14
Resultados	Lucro Líquido Recorrente	5.808	5.660	4.529
	Lucro Líquido	5.733	5.520	4.419
	Produto Bancário ⁽¹⁾	24.946	23.754	20.662
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	15.963	14.705	12.488
Ações	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$) ⁽³⁾	1,06	1,03	0,83
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽³⁾	1,05	1,01	0,81
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares ⁽⁴⁾	5.468.988	5.477.002	5.466.773
	Cotação Média da Ação Preferencial no Último dia de Negociação do Período (R\$) ⁽⁴⁾	35,23	34,72	30,70
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	17,73	17,50	15,03
	Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁵⁾	1.319	3.694	797
	Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁵⁾ por Ação (R\$)	0,24	0,67	0,15
	Market Capitalization ⁽⁶⁾	192.672	190.161	167.830
Market Capitalization ⁽⁶⁾ (US\$ milhões)	60.060	71.592	74.163	
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁷⁾	24,5%	24,7%	22,6%
	Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁷⁾	24,2%	24,0%	22,0%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁸⁾	1,9%	1,9%	1,6%
	Retorno sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁸⁾	1,8%	1,9%	1,6%
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial ⁽⁹⁾	15,3%	16,9%	15,6%
	Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I)	11,6%	12,5%	11,1%
	Índice de Capital Principal Estimado (Common Equity Tier I) - Basileia 3 ⁽¹⁰⁾	11,4%	11,9%	9,6%
	Taxa Anualizada com Operações de Crédito ⁽¹¹⁾	11,1%	11,0%	10,9%
	Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes ⁽¹¹⁾	9,6%	9,7%	8,9%
	Taxa Anualizada da Margem Financeira de Crédito após Risco de Crédito ⁽¹¹⁾	6,9%	7,9%	7,5%
	Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes após Risco de Crédito ⁽¹¹⁾	6,6%	7,3%	6,6%
	Índice de Inadimplência (90 dias)	3,0%	3,1%	3,5%
	Índice de Inadimplência (15-90 dias)	2,9%	2,5%	3,0%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	200%	193%	176%	
Índice de Eficiência (IE) ⁽¹²⁾	43,2%	46,5%	48,2%	
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽¹²⁾	62,7%	61,6%	65,1%	
Balanco Patrimonial	Ativos Totais	1.294.613	1.208.702	1.107.376
	Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	543.394	525.519	480.120
	Operações de Crédito (A)	468.105	451.760	408.291
	Fianças, Avais e Garantias	75.289	73.759	71.829
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) ⁽¹³⁾	584.423	573.106	542.121
	Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	80,1%	78,8%	75,3%
	Patrimônio Líquido	96.954	95.848	82.173
Outros	Ativos sob Administração	694.824	668.516	626.696
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	92.757	93.175	94.909
	Brasil	85.773	86.192	88.021
	Exterior	6.984	6.983	6.888
	Agências e PAs	5.032	5.070	5.028
	Caixas Eletrônicos ⁽¹⁴⁾	27.458	27.916	27.858
Indicadores	Risco País (EMBI)	319	259	226
	CDI – Taxa do Período (%)	2,8%	2,8%	2,4%
	Dólar – Cotação em R\$	3,2080	2,6562	2,2630
	Dólar – Variação do Período (%)	20,8%	8,4%	-3,4%
	Euro – Cotação em R\$	3,4457	3,2270	3,1175
	Euro – Variação do Período (%)	6,8%	4,3%	-3,5%
	IGP-M – Taxa do Período (%)	2,0%	1,9%	2,5%

Obs.: (1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização, Resultado de Participações em Coligadas e Resultado não Operacional; (2) Detalhada da página 16 à 20; (3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (4) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 05 de junho de 2014; (5) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados e declarados; (6) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (8) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (9) Até o 4T14, o índice era calculado com base no consolidado operacional (10) Considera ações mitigatórias e consumo de crédito tributário de prejuízo fiscal; (11) Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 17; (12) Mais detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco na página 37; (13) Conforme detalhado na página 44; (14) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Registramos Lucro Líquido Recorrente de R\$ 5.808 milhões no primeiro trimestre de 2015, resultante da eliminação dos efeitos de eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, partindo-se do Lucro Líquido de R\$ 5.733 milhões no período.

Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	1T15	4T14	1T14
Lucro Líquido Recorrente	5.808	5.660	4.529
Eventos não Recorrentes	(75)	(140)	(110)
Alienação da Operação de Grandes Riscos (a)	-	736	-
IRB (b)	-	28	33
Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa (c)	-	(668)	-
Amortização de Ágio (d)	(60)	(54)	(42)
Provisão para Contingências (e)	(42)	(38)	(41)
Aprimoramento do Modelo de Provisionamento de Ações Trabalhistas (f)	-	(74)	-
Porto Seguro (g)	-	-	(60)
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos (h)	27	(62)	-
Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável (i)	-	(9)	-
Lucro Líquido	5.733	5.520	4.419

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K.

Eventos não Recorrentes

(a) Alienação da Operação de Grandes Riscos: Efeito da alienação da operação de seguros de grandes riscos concluída em 31 de outubro de 2014.

(b) IRB: Em 2014, efeito da decisão favorável na tese de alargamento da base de cálculo de PIS/COFINS do IRB Brasil Resseguros S.A.

(c) Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa: Constituição de provisão complementar à mínima requerida pela resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, principalmente em função de um cenário de menor crescimento econômico que poderia afetar setores econômicos específicos.

(d) Amortização de Ágio: Efeito das amortizações de ágio gerado pelas aquisições realizadas pelo Conglomerado.

(e) Provisão para Contingências: Constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

(f) Aprimoramento do Modelo de Provisionamento de Ações Trabalhistas: Decorrente de alterações para aprimoramento de nosso modelo de provisionamento de ações trabalhistas próprias e de terceiros.

(g) Porto Seguro: Efeito da decisão sobre a legalidade da incidência de COFINS para sua natureza de operação, no Supremo Tribunal Federal (STF), proporcional à nossa participação, somado à provisão para perdas sobre prejuízo fiscal no primeiro trimestre de 2014.

(h) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos: Efeitos da adesão ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 12.996/14 e Lei nº 13.043/14 e Tributos Estaduais - Lei nº 15.387/14.

(i) Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável: Em 2014, composto principalmente pela redução no valor recuperável de ativos.

Demonstração do Resultado Gerencial

Utilizamos, em nosso relatório, critérios de consolidação dos resultados gerenciais que afetam somente a abertura das linhas em relação ao resultado contábil e, portanto, não afetam o lucro líquido. Esses efeitos são demonstrados nas tabelas da página seguinte ("Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial"). Além disso, ajustamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira – e os efeitos não recorrentes.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo mitigar, por meio de instrumentos financeiros, efeitos decorrentes de variação cambial, e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. No primeiro trimestre de 2015, houve depreciação de 20,8% do Real em relação ao Dólar norte-americano e depreciação de 6,8% em relação ao Euro, ante depreciações de 8,4% e de 4,3%, respectivamente, no trimestre anterior.

Destaques

Em linha com as mudanças que promovemos em nossa estrutura organizacional, alteramos, a partir desse trimestre, a forma de apresentação dos segmentos, com o intuito de adequá-la à realidade de nossa atual estrutura de gestão do negócio. Para mais detalhes, consulte a página 55 deste relatório.

Reafirmando nosso compromisso com o mercado brasileiro e com a criação de valor de longo prazo para os acionistas, celebramos, em 16 de março de 2015, um contrato com a Mastercard para a criação de uma aliança estratégica no mercado de pagamentos eletrônicos. Pelo prazo de 20 anos, operaremos, junto com a Mastercard, uma nova rede de pagamentos com bandeira de aceitação nacional e internacional. Essa aliança está sujeita ao cumprimento de algumas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais dos últimos dois trimestres.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 1º trimestre de 2015

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	19.660	(45)	5.783	(452)	24.946
Margem Financeira Gerencial	10.143	53	5.783	(15)	15.963
Margem Financeira com Clientes	14.055	53	-	(15)	14.092
Margem Financeira com o Mercado	(3.912)	-	5.783	-	1.871
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	7.422	-	-	(555)	6.867
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.627	-	-	490	2.117
Outras Receitas Operacionais	326	(98)	-	(228)	-
Resultado de Participações em Coligadas	134	-	-	(134)	-
Resultado não Operacional	9	-	-	(9)	-
Perdas com Créditos Líquidas de Recuperação	(4.419)	-	-	(35)	(4.455)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.480)	-	-	(35)	(5.515)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.060	-	-	-	1.060
Despesas com Sinistros	(368)	-	-	-	(368)
Outras Despesas Operacionais	(11.716)	81	(377)	409	(11.602)
Despesas não Decorrentes de Juros	(10.372)	81	-	409	(9.881)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.079)	-	(377)	-	(1.455)
Despesas de Comercialização de Seguros	(266)	-	-	-	(266)
Resultado antes da Tributação e Participações	3.156	37	5.406	(78)	8.520
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.718	38	(5.406)	42	(2.607)
Participações no Lucro	(36)	-	-	36	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(105)	-	-	-	(105)
Lucro Líquido	5.733	75	-	-	5.808

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 4º trimestre de 2014

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	23.214	(1.106)	2.007	(361)	23.754
Margem Financeira Gerencial	12.583	20	2.007	95	14.705
Margem Financeira com Clientes	13.572	20	-	95	13.687
Margem Financeira com o Mercado	(988)	-	2.007	-	1.018
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	7.362	-	-	(537)	6.825
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.768	24	-	431	2.224
Outras Receitas Operacionais	145	29	-	(174)	-
Resultado de Participações em Coligadas	217	(28)	-	(188)	-
Resultado não Operacional	1.139	(1.151)	-	12	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(4.421)	1.113	-	24	(3.284)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.750)	1.113	-	24	(4.614)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.330	-	-	-	1.330
Despesas com Sinistros	(497)	-	-	-	(497)
Outras Despesas Operacionais	(11.945)	278	(212)	245	(11.633)
Despesas não Decorrentes de Juros	(10.636)	278	-	245	(10.113)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.027)	-	(212)	-	(1.239)
Despesas de Comercialização de Seguros	(281)	-	-	-	(281)
Resultado antes da Tributação e Participações	6.351	285	1.795	(91)	8.340
Imposto de Renda e Contribuição Social	(674)	(144)	(1.795)	18	(2.595)
Participações no Lucro	(73)	-	-	73	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(84)	(1)	-	-	(85)
Lucro Líquido	5.520	140	-	-	5.660

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva que destaca o Produto Bancário, que é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

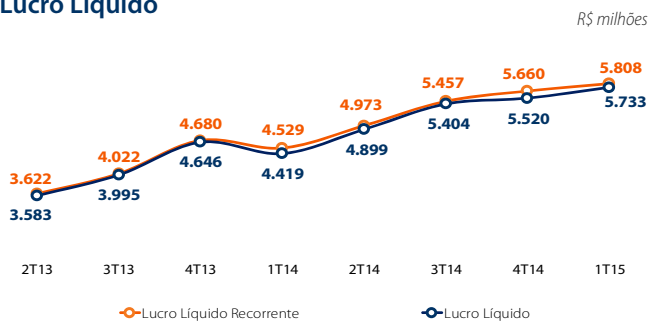
Em R\$ milhões	1T15	4T14	variação		1T14	variação	
Produto Bancário	24.946	23.754	1.192	5,0%	20.662	4.284	20,7%
Margem Financeira Gerencial	15.963	14.705	1.258	8,6%	12.488	3.475	27,8%
Margem Financeira com Clientes	14.092	13.687	405	3,0%	11.874	2.218	18,7%
Margem Financeira com o Mercado	1.871	1.018	853	83,7%	614	1.257	204,9%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.867	6.825	42	0,6%	6.057	810	13,4%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.117	2.224	(108)	-4,8%	2.118	(1)	-0,1%
Perdas com Créditos Líquidas de Recuperação	(4.455)	(3.284)	(1.171)	35,7%	(3.164)	(1.291)	40,8%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.515)	(4.614)	(901)	19,5%	(4.252)	(1.264)	29,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.060	1.330	(269)	-20,3%	1.088	(27)	-2,5%
Despesas com Sinistros	(368)	(497)	129	-25,9%	(487)	119	-24,3%
Margem Operacional	20.123	19.973	150	0,8%	17.011	3.111	18,3%
Outras Despesas Operacionais	(11.602)	(11.633)	31	-0,3%	(10.464)	(1.138)	10,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.881)	(10.113)	232	-2,3%	(9.039)	(842)	9,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.455)	(1.239)	(216)	17,5%	(1.160)	(296)	25,5%
Despesas de Comercialização de Seguros	(266)	(281)	15	-5,3%	(265)	(1)	0,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	8.520	8.340	181	2,2%	6.547	1.973	30,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.607)	(2.595)	(12)	0,5%	(1.955)	(652)	33,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(105)	(85)	(21)	24,3%	(64)	(42)	65,1%
Lucro Líquido Recorrente	5.808	5.660	148	2,6%	4.529	1.279	28,2%

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

Em R\$ milhões	1T15	4T14	variação		1T14	variação	
Margem Financeira Gerencial	15.963	14.705	1.258	8,6%	12.488	3.475	27,8%
Margem Financeira com Clientes	14.092	13.687	405	3,0%	11.874	2.218	18,7%
Margem Financeira com o Mercado	1.871	1.018	853	83,7%	614	1.257	204,9%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.455)	(3.284)	(1.171)	35,7%	(3.164)	(1.291)	40,8%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.515)	(4.614)	(901)	19,5%	(4.252)	(1.264)	29,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.060	1.330	(269)	-20,3%	1.088	(27)	-2,5%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	11.508	11.421	87	0,8%	9.324	2.185	23,4%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(2.988)	(3.082)	94	-3,0%	(2.776)	(212)	7,6%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.867	6.825	42	0,6%	6.057	810	13,4%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.482	1.446	36	2,5%	1.366	116	8,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.881)	(10.113)	232	-2,3%	(9.039)	(842)	9,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.455)	(1.239)	(216)	17,5%	(1.160)	(296)	25,5%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	8.520	8.340	181	2,2%	6.547	1.973	30,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.607)	(2.595)	(12)	0,5%	(1.955)	(652)	33,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(105)	(85)	(21)	24,3%	(64)	(42)	65,1%
Lucro Líquido Recorrente	5.808	5.660	148	2,6%	4.529	1.279	28,2%

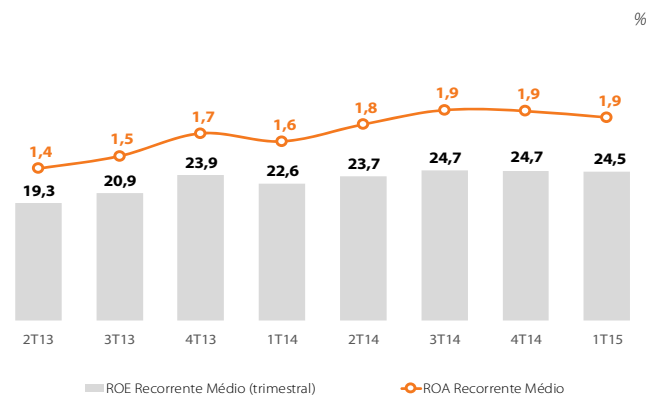
Lucro Líquido



O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 5.808 milhões no primeiro trimestre de 2015, com crescimento de 2,6% em relação ao trimestre anterior e de 28,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O crescimento do resultado no primeiro trimestre de 2015 em relação ao trimestre anterior deve-se ao crescimento de 5,0% de nosso produto bancário, decorrente, principalmente, do crescimento em nossa margem financeira gerencial, que foi parcialmente compensado por maiores despesas com provisões para crédito de liquidação duvidosa e por menores receitas de recuperação de crédito de liquidação duvidosa (que costumam ser sazonalmente menores nesse trimestre). Contribuíram também para esse crescimento, menores despesas não decorrentes de juros e sinistros, com reduções de 2,3% e 25,9%, respectivamente.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido



O retorno recorrente anualizado sobre o patrimônio líquido atingiu 24,5% no primeiro trimestre de 2015. Nosso patrimônio líquido totalizou R\$ 97,0 bilhões, com crescimento de 1,2% em relação ao trimestre anterior e de 18,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O retorno recorrente anualizado sobre os ativos atingiu 1,9% no primeiro trimestre de 2015, mantendo-se estável em relação ao quarto trimestre de 2014.

Produto Bancário

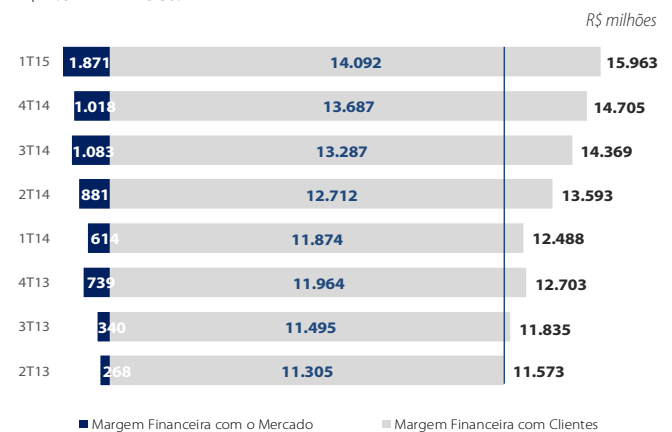
O produto bancário, que representa as rendas das operações bancárias e de seguros, previdência e capitalização totalizou R\$ 24.946 milhões no primeiro trimestre de 2015, apresentando crescimento de 5,0% em relação ao trimestre anterior e um crescimento de 20,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir, apresentamos os principais componentes do produto bancário e os demais itens do resultado.



Margem Financeira Gerencial

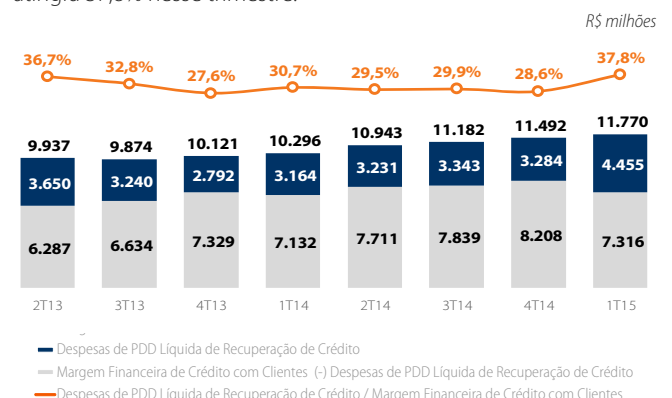
A margem financeira gerencial totalizou R\$ 15.963 milhões no primeiro trimestre de 2015, com crescimento de R\$ 1.258 milhões em relação ao quarto trimestre de 2014, explicado pelo aumento de R\$ 405 milhões de nossa margem financeira com clientes, apesar da menor quantidade de dias corridos no trimestre, entre outros fatores, totalizando R\$ 14.092 milhões e pelo aumento de nossa margem com o mercado em R\$ 853 milhões, que totalizou R\$ 1.871 milhões.



Na comparação com o mesmo período de 2014, houve um aumento de R\$ 3.475 milhões em nossa margem financeira gerencial. Esse aumento deve-se ao crescimento de R\$ 2.218 milhões na margem financeira com clientes e ao crescimento de R\$ 1.257 milhões na margem financeira com o mercado.

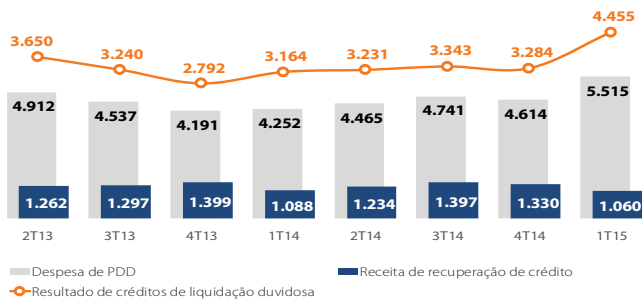
Margem Financeira de Crédito, Líquida de PDD

Nossa margem financeira de crédito, líquida das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa e recuperação de créditos, apresentou crescimento de 2,6% em relação ao primeiro trimestre de 2014 e uma diminuição de 10,9% em relação ao quarto trimestre de 2014. A relação entre a despesa de PDD líquida da recuperação de créditos e a margem financeira de crédito atingiu 37,8% nesse trimestre.



Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

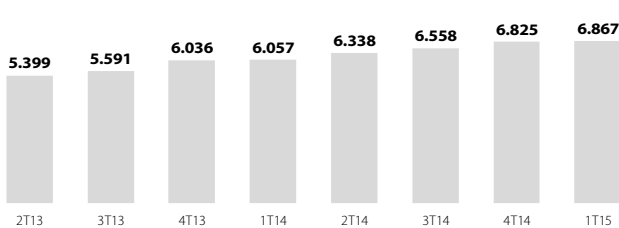
R\$ milhões



O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, apresentou um aumento de 35,7% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 4.455 milhões no trimestre. Esse crescimento deve-se ao incremento das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa em 19,5% (R\$ 901 milhões), principalmente no segmento de grandes empresas, e às menores receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo em 20,3% (R\$ 269 milhões). Comparado ao primeiro trimestre de 2014, esse resultado aumentou em 40,8%.

Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

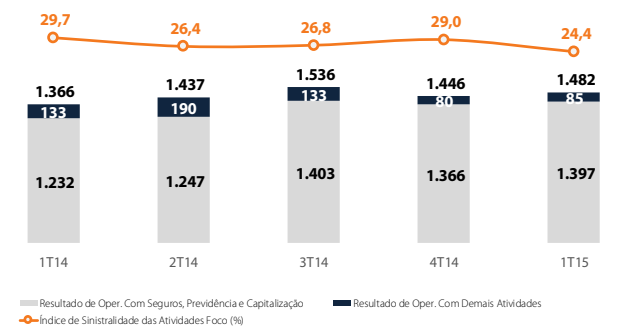
R\$ milhões



As receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, apresentaram crescimento de R\$ 42 milhões (0,6%) em comparação com o trimestre anterior, totalizando R\$ 6.867 milhões. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, essas receitas cresceram R\$ 810 milhões (13,4%).

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

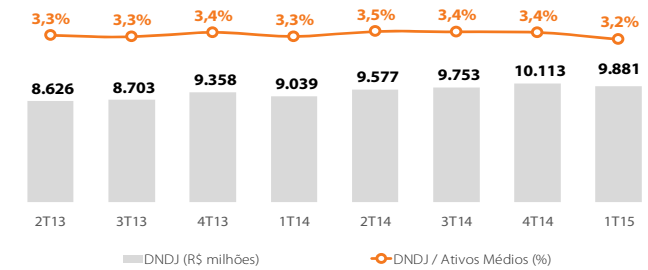
R\$ milhões



No primeiro trimestre de 2015, o resultado de operações com seguros, previdência e capitalização das atividades foco, que consistem na oferta de produtos massificados de pessoas, patrimoniais, prestamista, previdência e capitalização, atingiu R\$ 1.397 milhões, apresentando um crescimento de R\$ 31 milhões em relação ao trimestre anterior e de R\$ 165 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2014.

O índice de sinistralidade das atividades foco atingiu 24,4% nesse trimestre.

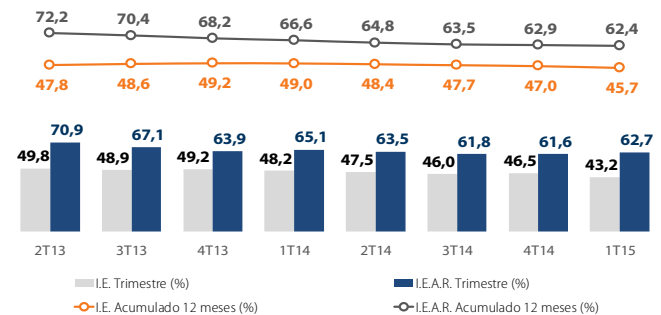
Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ)



As despesas não decorrentes de juros apresentaram uma redução de 2,3% no primeiro trimestre de 2015 em relação ao quarto trimestre de 2014. As despesas de pessoal foram R\$ 88 milhões maiores, enquanto que as despesas administrativas apresentaram redução de R\$ 326 milhões no primeiro trimestre de 2015 em relação ao trimestre anterior.

Em relação ao primeiro trimestre de 2014, as despesas não decorrentes de juros apresentaram aumento de R\$ 842 milhões (9,3%).

Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (*)



(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 37.

O índice de eficiência do primeiro trimestre de 2015, no conceito que inclui todas as despesas exceto o resultado de PDD, atingiu 43,2%, apresentando uma melhora de 3,3 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, decorrente do crescimento do produto bancário (5,0%) e menores despesas não decorrentes de juros (2,3%). O índice acumulado de 12 meses alcançou 45,7%, com melhoras de 1,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e de 3,3 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

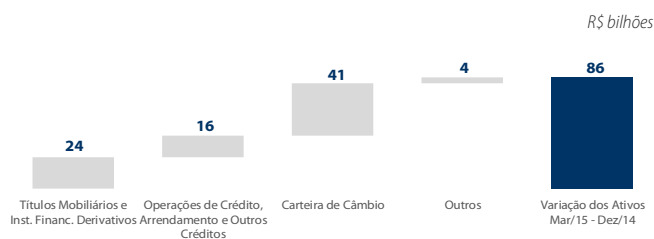
No primeiro trimestre de 2015, o índice de eficiência ajustado ao risco, que adiciona também o resultado de PDD, atingiu 62,7%, com uma elevação de 1,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, resultante de maiores despesas de PDD (19,5%) e menores receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo (20,3%). Em doze meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 62,4%.

A metodologia de cálculo do índice de eficiência e do índice de eficiência ajustado ao risco foi alterada para melhor refletir a performance global da instituição. No conceito anterior, o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco teriam sido de 43,2% e de 63,7%, respectivamente, no primeiro trimestre de 2015. Veja mais detalhes dessa alteração na página 37.

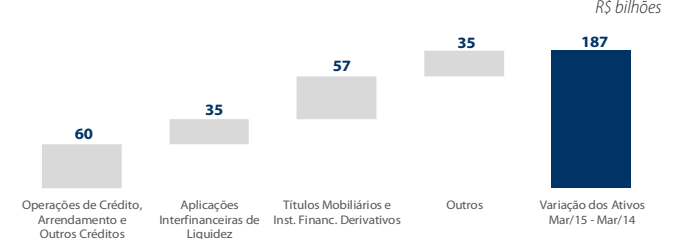
Balanço Patrimonial | Ativo

Em R\$ milhões, ao final do período	1T15	4T14	variação	1T14	variação
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.274.667	1.188.779	7,2%	1.089.744	17,0%
Disponibilidades	18.687	17.527	6,6%	16.030	16,6%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	225.076	229.828	-2,1%	190.553	18,1%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	324.060	299.627	8,2%	266.582	21,6%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	67.001	63.810	5,0%	85.687	-21,8%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	468.105	451.760	3,6%	408.291	14,6%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(28.354)	(26.948)	5,2%	(25.042)	13,2%
Outros Ativos	200.092	153.175	30,6%	147.643	35,5%
Carteira de Câmbio	83.050	42.392	95,9%	41.498	100,1%
Outros	117.042	110.782	5,7%	106.145	10,3%
Permanente	19.947	19.923	0,1%	17.632	13,1%
Investimentos	3.539	3.526	0,4%	3.375	4,9%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	7.521	7.561	-0,5%	6.621	13,6%
Intangível e Ágio	8.887	8.836	0,6%	7.635	16,4%
Total do Ativo	1.294.613	1.208.702	7,1%	1.107.376	16,9%

Ao final do primeiro trimestre de 2015, nossos ativos totalizaram R\$ 1,29 trilhão, com crescimento de 7,1% (R\$ 85,9 bilhões) em relação ao trimestre anterior. As principais variações são destacadas abaixo:



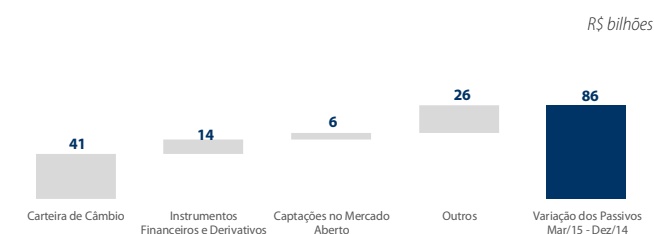
Com relação ao ano anterior, o aumento de 16,9% (R\$ 187,2 bilhões) advém, principalmente, dos crescimentos das operações de crédito e dos títulos mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.



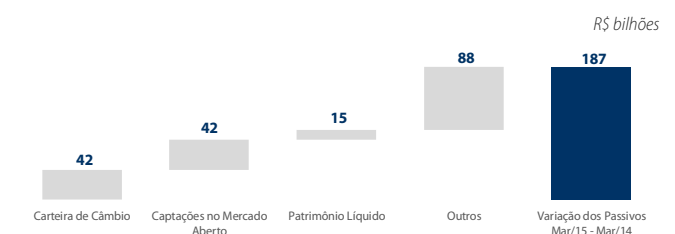
Balanço Patrimonial | Passivo

Em R\$ milhões, ao final do período	1T15	4T14	variação	1T14	variação
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.194.447	1.109.017	7,7%	1.022.145	16,9%
Depósitos	298.652	294.773	1,3%	278.208	7,3%
Depósitos à Vista	56.660	48.733	16,3%	43.217	31,1%
Depósitos de Poupança	117.357	118.449	-0,9%	108.932	7,7%
Depósitos Interfinanceiros	28.135	19.125	47,1%	5.493	412,2%
Depósitos a Prazo	96.500	108.465	-11,0%	120.567	-20,0%
Captações no Mercado Aberto	330.858	325.013	1,8%	288.616	14,6%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	50.753	47.750	6,3%	43.866	15,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	9.365	5.260	78,0%	12.766	-26,6%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	96.265	88.776	8,4%	76.927	25,1%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	30.997	17.394	78,2%	12.049	157,3%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	116.737	112.675	3,6%	104.595	11,6%
Outras Obrigações	260.819	217.374	20,0%	205.116	27,2%
Dívida Subordinada	59.527	54.569	9,1%	55.534	7,2%
Carteira de Câmbio	84.030	43.176	94,6%	42.150	99,4%
Diversos	117.262	119.629	-2,0%	107.432	9,2%
Resultados de Exercícios Futuros	1.513	1.423	6,3%	1.138	32,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.700	2.415	-29,6%	1.919	-11,4%
Patrimônio Líquido	96.954	95.848	1,2%	82.173	18,0%
Total do Passivo	1.294.613	1.208.702	7,1%	1.107.376	16,9%

As principais variações nos passivos ao final do primeiro trimestre de 2015, em relação ao trimestre anterior, estão destacadas no gráfico a seguir:



Com relação ao ano anterior, destacamos as variações abaixo:



Carteira de Crédito com Avais, Fianças e Títulos Privados

Ao final do primeiro trimestre de 2015, nossa carteira de crédito total (incluindo operações de avais, fianças e títulos privados) alcançou o saldo de R\$ 578.596 milhões, com aumentos de 3,4% em relação ao quarto trimestre de 2014 e de 13,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, a nossa carteira de crédito teria reduzido 0,6% no trimestre e crescido 6,3% no período de 12 meses.

No segmento de pessoas físicas, destacaram-se crescimentos nas carteiras de crédito de menor risco: consignado, com evoluções de 10,1% no trimestre e 81,0% no período de 12 meses, e imobiliário, com evoluções de 4,5% e 19,6%, respectivamente, enquanto a carteira de veículos, reduziu-se em 9,0% no trimestre e 29,0% em 12 meses.

O segmento de pessoas jurídicas, excluindo-se os títulos privados, apresentou um crescimento de 3,1% no trimestre e 10,7% no período de 12 meses. A carteira de grandes empresas cresceu 3,7% em relação ao trimestre anterior e 14,5% nos últimos 12 meses, enquanto a carteira de micro, pequenas e médias empresas cresceu 1,6% no primeiro trimestre de 2015 e 1,9% em 12 meses.

Considerando-se as operações de títulos privados, o segmento de pessoas jurídicas apresentou crescimento de 3,1% em relação ao quarto trimestre de 2014 e de 12,0% no período de 12 meses. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, essa carteira, incluindo títulos privados, teria reduzido 1,4% em relação ao quarto trimestre de 2014 e teria crescido 3,0% em 12 meses.

Nossas operações na América Latina apresentaram crescimento de 17,7% no trimestre e em 12 meses, o crescimento foi de 40,4%. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento dessa carteira teria sido de 1,1% em relação ao quarto trimestre de 2014 e de 11,6% em 12 meses.

Nosso saldo de avais e fianças atingiu R\$ 75.289 milhões ao final do primeiro trimestre de 2015, apresentando crescimento de 2,1% sobre o quarto trimestre de 2014 e de 4,8% nos últimos 12 meses, influenciado, principalmente, pelas variações da carteira de grandes empresas, que cresceu 1,9% em relação ao trimestre anterior e 5,1% no período de 12 meses.

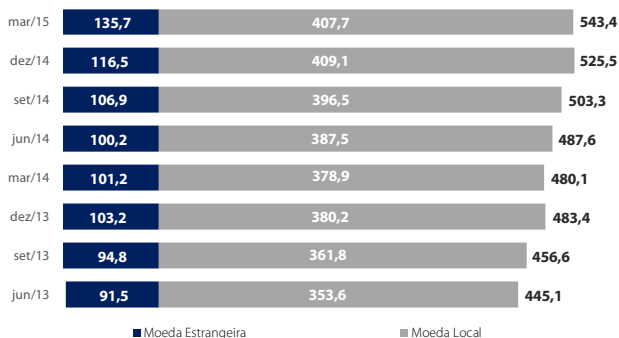
Em R\$ milhões, ao final do período

	1T15	4T14	variação	1T14	variação
Pessoas Físicas	187.286	186.212	0,6%	168.214	11,3%
Cartão de Crédito	56.331	59.321	-5,0%	52.966	6,4%
Crédito Pessoal	29.822	28.541	4,5%	28.274	5,5%
Crédito Consignado ⁽¹⁾	44.608	40.525	10,1%	24.652	81,0%
Veículos	26.331	28.927	-9,0%	37.086	-29,0%
Crédito Imobiliário ⁽²⁾	30.194	28.898	4,5%	25.236	19,6%
Pessoas Jurídicas	304.409	295.366	3,1%	275.083	10,7%
Grandes Empresas	218.970	211.241	3,7%	191.260	14,5%
Micro, Pequenas e Médias Empresas ⁽³⁾	85.439	84.125	1,6%	83.822	1,9%
América Latina ⁽⁴⁾	51.699	43.942	17,7%	36.823	40,4%
Total com Avais e Fianças	543.394	525.519	3,4%	480.120	13,2%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	35.202	34.175	3,0%	28.126	25,2%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	578.596	559.694	3,4%	508.246	13,8%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados ⁽⁶⁾ (ex-variação cambial)	578.596	582.068	-0,6%	544.316	6,3%
Saldo de Avais e Fianças	75.289	73.759	2,1%	71.829	4,8%
Pessoas Físicas	478	552	-13,5%	518	-7,8%
Grandes Empresas	67.964	66.727	1,9%	64.663	5,1%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	4.268	4.213	1,3%	3.931	8,6%
América Latina ⁽⁴⁾	2.580	2.267	13,8%	2.717	-5,0%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Não considera o saldo de R\$ 186,3 milhões da cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11. (3) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (5) Inclui Debêntures, CRI e *Commercial Paper*. (6) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 41.

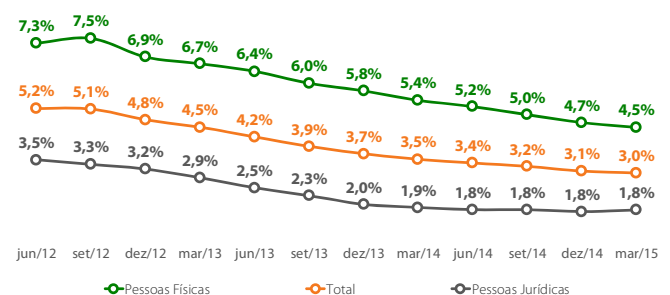
Carteira de Crédito – Abertura por moeda

R\$ bilhões



Em 31 de março de 2015, uma parcela de R\$ 135,7 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras e apresentou crescimento de 16,5% no trimestre, principalmente em função da depreciação do real em relação ao dólar e às moedas dos países da América Latina.

Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)



Ao final do primeiro trimestre de 2015, o índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou redução de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e de 0,5 ponto percentual em relação a março de 2014. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, esse indicador teria se mantido estável em relação ao trimestre anterior.

Expectativas 2015 ^(*)

Abaixo, apresentamos as expectativas para 2015 divulgadas anteriormente e as expectativas revisadas:

anteriores	revisadas	
▲ 6% a 9%	▲ 3% a 7%	Carteira de Crédito Total ¹
▲ 10% a 14%	▲ 14,5% a 17,5%	Margem Financeira Gerencial ²
Entre R\$ 13 bilhões e R\$ 15 bilhões	Entre R\$ 15 bilhões e R\$ 18 bilhões	Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa, Líquidas de Recuperação de Créditos
▲ 9% a 11%	▲ 9,5% a 11,5%	Receitas de Serviços e Resultado de Seguros ³
▲ 6,5% a 8,5%	▲ 7,0% a 10,0%	Despesas não Decorrentes de Juros

(*) As expectativas não contemplam os efeitos da operação com o CorpBanca, sujeita a aprovações regulatórias.

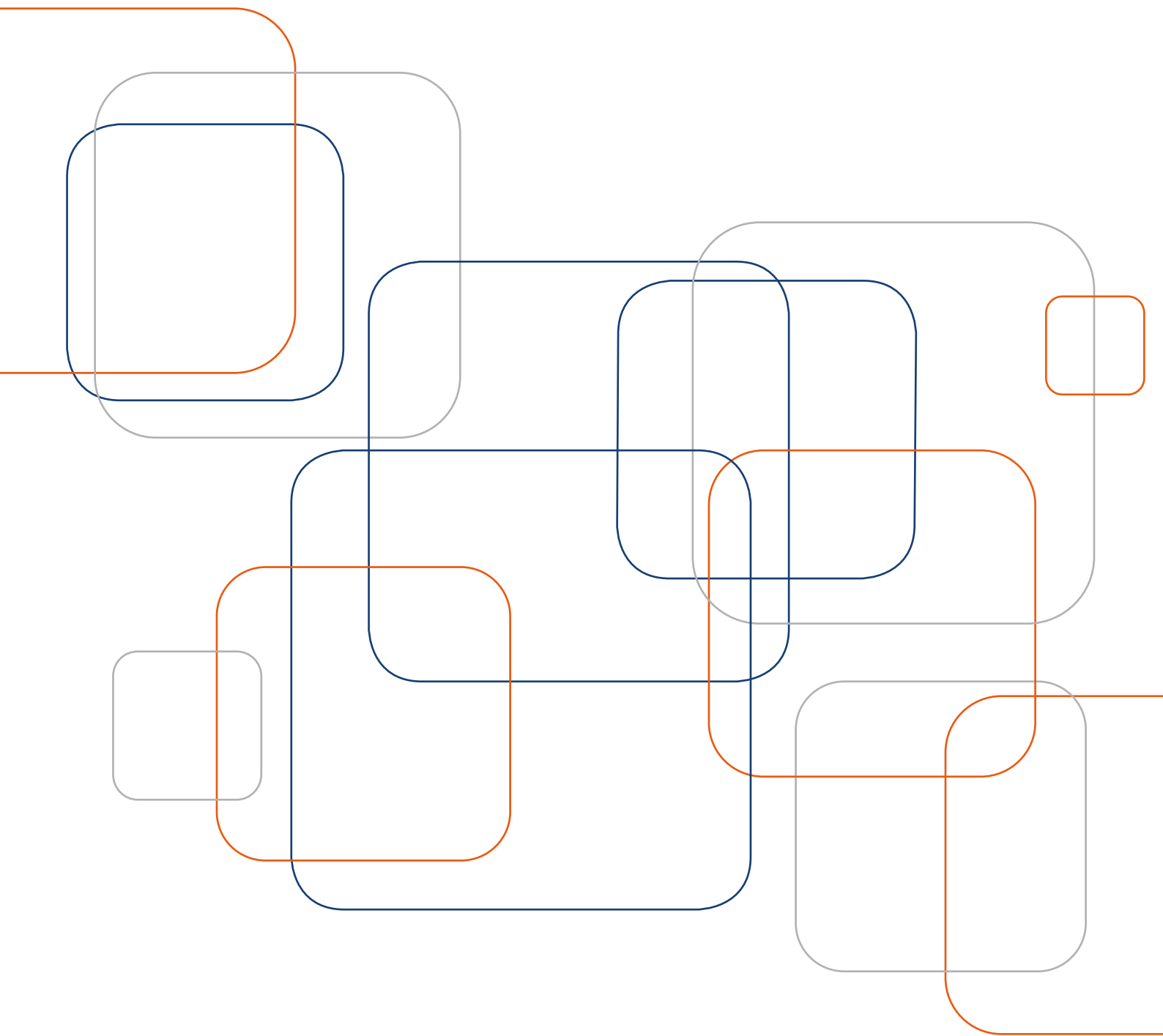
(1) Inclui avais e fianças e títulos privados;

(2) Considera Margem Financeira com Clientes e Margem Financeira com o Mercado;

(3) Receitas de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



1º trimestre de 2015

Análise Gerencial da Operação

Análise do Resultado

Margem Financeira Gerencial

No primeiro trimestre de 2015, nossa margem financeira gerencial totalizou R\$ 15.963 milhões, com crescimento de R\$ 1.258 milhões ou 8,6% em relação ao trimestre anterior.

Quando comparada ao mesmo período do ano anterior, a margem

financeira gerencial apresentou crescimento de R\$ 3.475 milhões (27,8%).

A seguir, destacamos os principais componentes que contribuíram para essas variações:

Em R\$ milhões	1T15	4T14	variação		1T14	variação	
Com Clientes	14.092	13.687	405	3,0%	11.874	2.218	18,7%
Sensíveis à Taxa de Juros	1.926	1.970	(44)	-2,2%	1.339	587	43,8%
Sensíveis a Spreads	12.166	11.717	449	3,8%	10.535	1.631	15,5%
Com o Mercado	1.871	1.018	853	83,7%	614	1.257	204,9%
Total	15.963	14.705	1.258	8,6%	12.488	3.475	27,8%

Margem Financeira com Clientes

Nossa margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes decorre da utilização de nossos produtos por clientes correntistas e não correntistas.

No primeiro trimestre de 2015, a margem com clientes alcançou R\$ 14.092 milhões, com crescimento de 3,0% em relação ao trimestre anterior. Esse aumento, que corresponde a R\$ 405 milhões, ocorreu principalmente em função do mix de produtos e spreads do trimestre atual, além do maior volume de operações sensíveis a spreads, que mais do que compensaram o efeito negativo do menor número de dias corridos no período.

Abaixo, segregamos as operações em dois grupos distintos para permitir uma análise detalhada dessa variação: as operações sensíveis à variação da taxa de juros e as sensíveis à variação dos spreads.

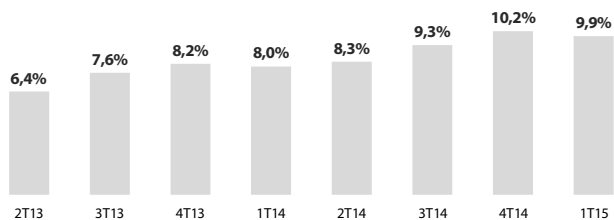
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

A margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros somou R\$ 1.926 milhões no primeiro trimestre de 2015, com redução de 2,2% ou R\$ 44 milhões em relação ao período anterior. Essa redução foi provocada principalmente pelo crescimento do nosso saldo de operações em dólares aplicadas em títulos do tesouro americano e pela redução no saldo de operações em reais sujeitas à SELIC.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2014, o aumento na taxa SELIC impactou positivamente a margem dessas operações, que cresceu R\$ 587 milhões ou 43,8%.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

Em R\$ milhões	1T15	4T14	variação
Saldo Médio	78.884	76.544	2.340 3,1%
Margem Financeira	1.926	1.970	(44) -2,2%
Taxa Anualizada	9,9%	10,2%	-0,3 p.p.
Taxa SELIC Média Anualizada	11,6%	10,9%	0,7 p.p.



Operações Sensíveis a Spreads

Nossa margem financeira das operações sensíveis a spreads atingiu R\$ 12.166 milhões no primeiro trimestre, o que corresponde a um aumento de 3,8% ou R\$ 449 milhões em relação ao quarto trimestre de 2014.

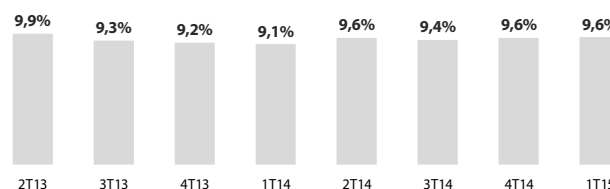
O spread de crédito atingiu 11,1% no primeiro trimestre de 2015, com crescimento de 0,1 ponto percentual em relação ao período anterior. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, esse indicador teria atingido 11,3% no período.

Após a despesa com a provisão para créditos de liquidação duvidosa, o spread de crédito atingiu 6,9% no trimestre, 1,0 ponto percentual abaixo do quarto trimestre de 2014.

O spread dos outros ativos remunerados considerados nessa análise atingiu 1,9%, 0,7 p.p. acima do trimestre anterior. O spread combinado de operações sensíveis a spreads atingiu 9,6% no período atual, estável em relação ao quarto trimestre de 2014.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a Spreads

Em R\$ milhões	1T15	4T14	variação
Saldo Médio	514.127	486.061	28.066 5,8%
Margem Financeira	12.166	11.717	449 3,8%
Taxa Anualizada	9,6%	9,6%	0,0 p.p.

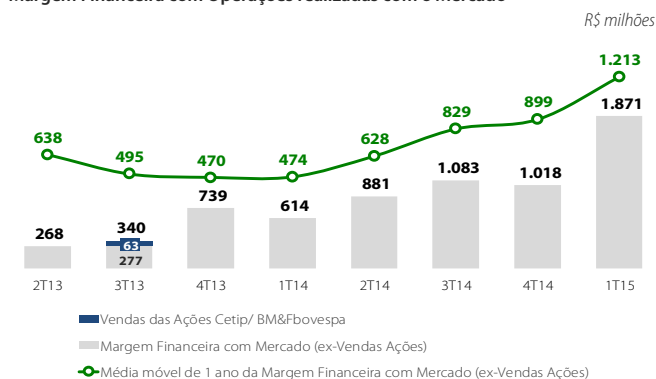


Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado decorre, basicamente, das operações da tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (ALM – Asset and Liability Management) e a gestão das carteiras proprietárias.

No período atual, esta margem financeira somou R\$ 1.871 milhões, apresentando crescimento de R\$ 853 milhões em relação ao trimestre anterior, devido ao maior resultado no gerenciamento das posições de trading e estruturais no Brasil e no exterior.

Margem Financeira com Operações realizadas com o Mercado



Margem Financeira Gerencial com Clientes

Em função das variações descritas anteriormente, nossa *Net Interest Margin* – NIM, taxa anualizada da margem financeira gerencial com clientes, que não considera a margem financeira com o mercado, atingiu 9,6% no primeiro trimestre de 2015, 0,1 p.p. menor que no quarto trimestre de 2014. Esse mesmo indicador (NIM), ajustado pelo risco de crédito, atingiu 6,6% no período atual mostrando uma

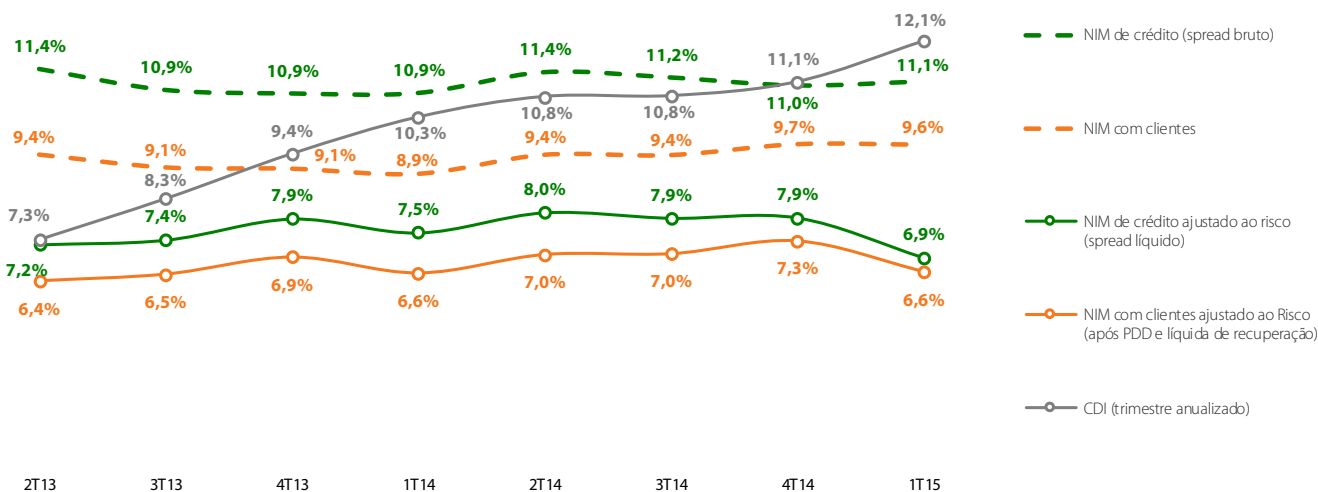
redução de 0,7 p.p. em relação ao quarto trimestre de 2014.

A *Net Interest Margin* de crédito após Provisões para Risco de Crédito atingiu 6,9% no primeiro trimestre de 2015, uma redução de 1,0 p.p. em relação ao período anterior. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, esse indicador teria atingido 7,1%.

Em R\$ milhões	1T15			4T14			1T14		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Depósitos à Vista + <i>Floatings</i>	57.409			51.935			51.207		
(-) Depósitos Compulsórios	(22.887)			(20.621)			(18.288)		
Passivos Contingentes (-) Depósitos em garantia de Passivos Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previdenciárias	4.244			3.918			3.792		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente - Capital Alocado às Operações com o Mercado (Tesouraria))	71.619			67.910			57.291		
(-) Créditos Tributários	(38.838)			(37.734)			(40.910)		
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes - Brasil e Exterior (A)	78.884	1.926	9,9%	76.544	1.970	10,2%	67.850	1.339	8,0%
Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM (*)	82.643			69.854			82.375		
Relações Interfinanceiras e Interdependências (**)	3.222			3.481			4.301		
Operações Sensíveis a Spreads – Outros Ativos	85.865	395	1,9%	73.335	225	1,2%	86.676	239	1,1%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	455.752			438.341			410.066		
	(27.489)			(25.616)			(25.748)		
Operações Sensíveis a Spreads – Crédito (B)	428.262	11.770	11,1%	412.726	11.492	11,0%	384.318	10.296	10,9%
Operações Sensíveis a Spreads (C)	514.127	12.166	9,6%	486.061	11.717	9,6%	470.994	10.535	9,1%
Net Interest Margin – Margem Financeira com Clientes (D = A+C)	593.011	14.092	9,6%	562.604	13.687	9,7%	538.844	11.874	8,9%
Disp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (E)		(5.515)			(4.614)			(4.252)	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (F)		1.060			1.330			1.088	
Net Interest Margin de Crédito após Provisões para Risco de Crédito (G = B+E+F)	428.262	7.316	6,9%	412.726	8.208	7,9%	384.318	7.132	7,5%
Net Interest Margin após Provisões para Risco de Crédito (H = D+E+F)	593.011	9.637	6,6%	562.604	10.403	7,3%	538.844	8.710	6,6%

(*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculados a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos (-) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas de PGBL/VGBL e Seguros (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros; (**) Líquido das aplicações compulsórias (Banco Central).

Net Interest Margin com Clientes e Net Interest Margin de Crédito antes e após Provisões para o Risco de Crédito

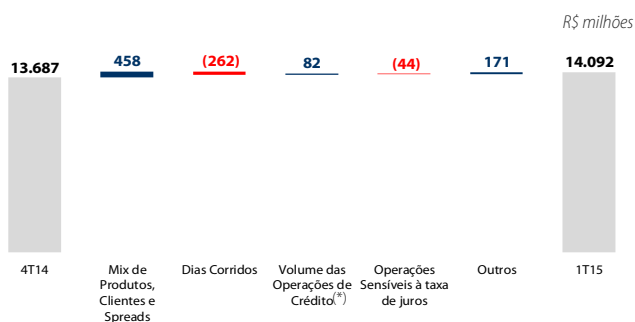


Aspectos Complementares da Análise da Margem Financeira com Clientes

Composição da Variação da Margem Financeira com Clientes

Para uma melhor compreensão da variação em nossa margem financeira, isolamos os efeitos decorrentes das alterações no volume das operações de crédito, no *mix* de produtos, clientes e *spreads*, na taxa de juros e outros efeitos.

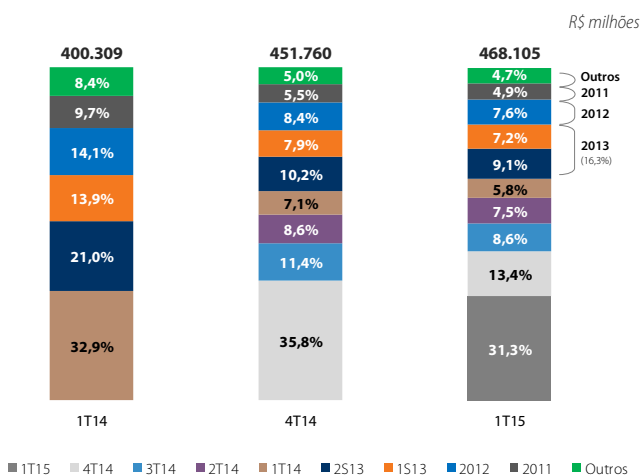
No primeiro trimestre de 2015, o crescimento de 3,0% em nossa margem financeira com clientes ocorreu principalmente devido ao efeito positivo causado pelo *mix* de produtos, clientes e *spreads* do trimestre e ao maior volume de operações de crédito, que mais do que compensaram o menor número de dias corridos do período.



(*) Desconsidera o efeito da variação cambial no período.

Carteira de Crédito por Período de Contratação (*)

A seguir, apresentamos a evolução de nossa carteira de crédito sem avais e fianças por período de contratação (safras).



(*) A partir do 3T14, considera as operações da Credicard.

A redução de 4,5 p.p. no volume de contratações no trimestre é explicada pela manutenção da política de maior seletividade nas concessões de crédito, pelo volume sazonalmente maior dos produtos de cartão de crédito e capital de giro no último trimestre do ano, além do maior volume contratado de crédito consignado no quarto trimestre de 2014 quando comparado ao primeiro trimestre de 2015.

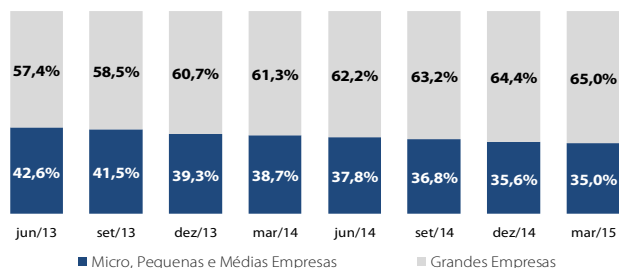
Além disso, dado o perfil de duração dos nossos diversos produtos de crédito, as safras de contratação apresentam composições similares nos últimos períodos.

Evolução do Mix de Produtos de Crédito (sem avais e fianças)

Apresentamos o *mix* de nossa carteira de crédito, destacando os principais componentes e sua participação nos últimos trimestres.

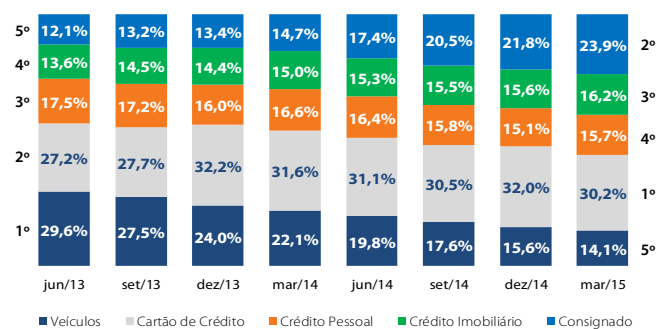
Mix de Produtos de Crédito - Pessoas Jurídicas

A proporção de créditos para micro e pequenas empresas, que possuem maiores *spreads*, vem diminuindo em relação à de grandes e médias empresas no *mix* da nossa carteira de crédito, como pode ser observado no gráfico abaixo.



Mix de Produtos de Crédito - Pessoas Físicas

A evolução do nosso *mix* de produtos para pessoas físicas nos últimos períodos evidencia o crescimento da carteira de crédito consignado e imobiliário, que representam atualmente o segundo e o terceiro maiores saldos na carteira de pessoas físicas, enquanto a queda da participação de veículos é resultado da redução nominal do saldo dessa carteira.



A seguir, apresentamos mais informações sobre Crédito Consignado, Crédito Imobiliário e Financiamento de Veículos.

Crédito Consignado

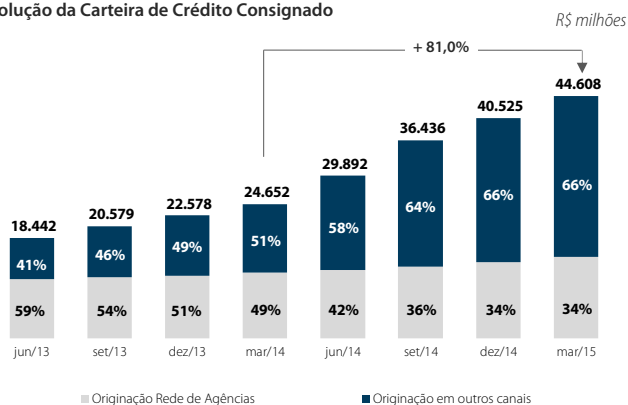
Estamos presentes no mercado de crédito consignado por meio de duas abordagens distintas de distribuição: diretamente pela nossa rede de distribuição própria (agências, PABs e canais eletrônicos) e através do Banco Itaú BMG Consignado S.A., uma instituição financeira, controlada por nós, que visa a oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados. Essa operação, iniciada em dezembro de 2012, permite a expansão de nossos negócios nesse segmento e tem sua atuação pautada por nossos valores e princípios de transparência, além das políticas e boas práticas de gestão.

Evolução da Carteira e Inadimplência

Ao final de março de 2015, o total da carteira de crédito consignado atingiu R\$ 44.608 milhões, com evolução de 81,0% (R\$ 19.957 milhões) em doze meses. Os destaques foram as carteiras de aposentados e pensionistas do INSS e de funcionários do setor público, que, somadas, cresceram 96,4% em relação ao final de março de 2014.

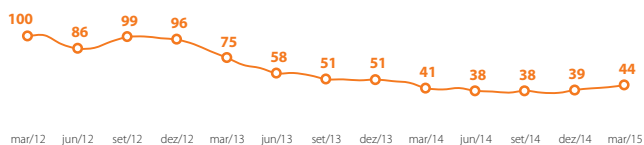
O saldo da carteira originada na rede de agências atingiu R\$ 14.958 milhões em 31 de março de 2015, crescendo 24,5% em doze meses, enquanto o saldo da carteira originada em outros canais atingiu R\$ 29.650 milhões com crescimento de 134,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Evolução da Carteira de Crédito Consignado



Nossa estratégia de maior crescimento no segmento de Beneficiários do INSS, em conjunto com as políticas de crédito adotadas, permitiram que a evolução da carteira fosse acompanhada pela melhora da inadimplência ao longo dos últimos trimestres.

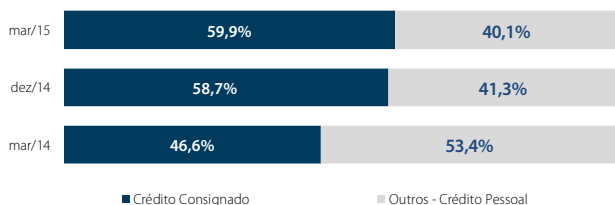
Índice de NPL 90 dias (Base 100) | Consignado total



Obs.: informações comparáveis às do Sistema Financeiro Nacional divulgadas pelo Bacen.

Participação do Consignado no Crédito Pessoal

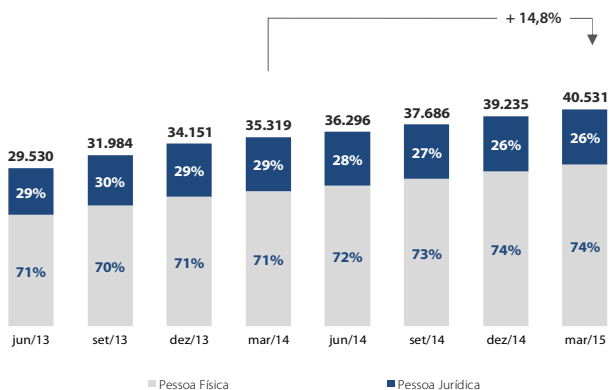
O crescimento do crédito consignado permitiu uma maior participação do consignado no crédito pessoal, que passou de 46,6% em março de 2014 para 59,9% no período atual.



Crédito Imobiliário

Nossa carteira de crédito imobiliário alcançou R\$ 40.531 milhões no final de março de 2015. O crescimento foi de 3,3% no trimestre e de 14,8% nos últimos doze meses. A carteira de pessoas físicas, que totalizou R\$ 30.194 milhões ao final deste trimestre, apresentou evolução de 4,5% em relação ao trimestre anterior e 19,6% em doze meses. A carteira de pessoas jurídicas fechou o mês de março com R\$ 10.337 milhões, estável em relação ao trimestre anterior e com crescimento de 2,5% nos últimos doze meses.

Evolução da Carteira de Crédito Imobiliário



No primeiro trimestre de 2015, o volume de contratações de financiamentos imobiliários para mutuários foi de R\$ 2.527 milhões e no segmento voltado aos empresários foi de R\$ 614 milhões, totalizando R\$ 3.142 milhões.

Volume de Contratações

Em R\$ milhões	1T15	4T14	variação	1T14	variação
Mutuários	2.527	2.491	1,5%	2.270	11,4%
Empresários	614	1.763	-65,1%	892	-31,1%
Total	3.142	4.253	-26,1%	3.162	-0,6%

Obs.: dados divulgados na ABECIP.

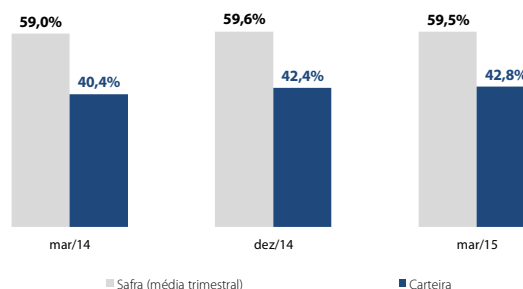
As transações com garantia que utilizam o instituto da alienação fiduciária representaram 98,9% do nosso saldo pessoa física. Desde 2007 operamos com essa modalidade de garantia na totalidade dos nossos contratos.

Nossas novas contratações utilizam o Sistema de Amortizações Constantes (SAC), no qual as prestações decrescentes ao longo do tempo promovem a amortização mais rápida do contrato, reduzindo o *loan-to-value* (indicador que mede a relação entre o valor do financiamento e o valor do imóvel) em ritmo mais acelerado do que em outros sistemas de amortização.

O *loan-to-value* (LTV) da carteira atingiu 42,8% ao final de março de 2015, apresentando aumento de 2,4 pontos percentuais em relação a março de 2014.

O LTV das safras originadas (média trimestral) atingiu 59,5% no período atual, praticamente estável em relação ao LTV das safras originadas no quarto trimestre de 2014 e 0,5 ponto percentual acima do primeiro trimestre de 2014.

Loan-to-value | Safra e Carteira



No período atual, a inadimplência acima de 90 dias da safra originada em setembro de 2014 atingiu 0,05%, mostrando quedas de 0,05 ponto percentual em relação à safra originada em setembro de 2013 e de 0,15 ponto percentual em relação à safra originada em junho de 2014.

NPL over 90 (%) | Seis meses após concessão



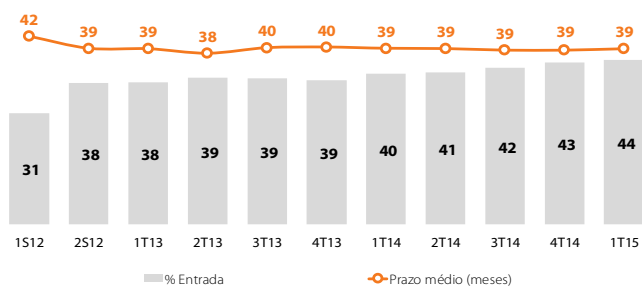
Obs.: dados da carteira pessoa física.

Financiamento de Veículos

O saldo da nossa carteira de financiamento de veículos para pessoas físicas atingiu R\$ 26.331 milhões e, para pessoas jurídicas, alcançou R\$ 5.595 milhões, totalizando R\$ 31.926 milhões em 31 de março de 2015.

Neste trimestre, o valor médio das operações contratadas por pessoas físicas na rede de agências, concessionárias e revendas foi de R\$ 24,3 mil, com prazo médio de 39 meses e percentual médio de entrada de 44%. O prazo médio de financiamento manteve-se estável ao longo dos últimos trimestres e o percentual médio de entrada mostrou crescimento de 4,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior e de 1,0 ponto percentual em relação ao quarto trimestre de 2014.

Prazo Médio e Percentual de Entrada dos Planos - Pessoa Física (*)

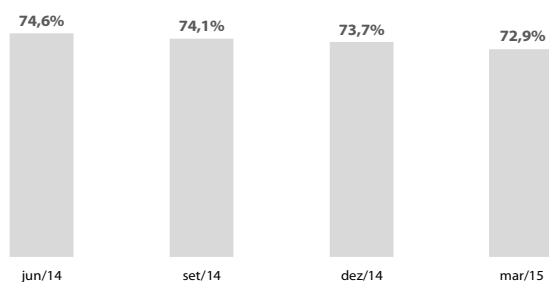


(*) A partir do quarto trimestre de 2013, incluímos as operações contratadas na Rede de Agências. O histórico foi reprocessado.

Na rede de agências, concessionárias e revendas, a concessão de novos créditos para pessoas físicas totalizou R\$ 2.418 milhões, enquanto para pessoas jurídicas somou R\$ 284 milhões no primeiro trimestre de 2015.

O *loan-to-value* da nossa carteira de veículos atingiu 72,9% ao final de março de 2015, seguindo a tendência de redução ao longo dos últimos trimestres.

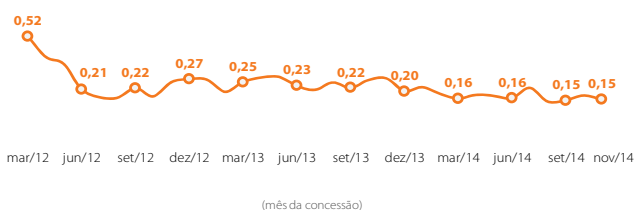
Loan-to-value | Carteira (*)



(*) Operações contratadas em concessionárias e revendas por pessoas física e jurídica.

O NPL acima de 90 dias das safras originadas em novembro de 2014 atingiu 0,15%, permanecendo estável em relação ao indicador das safras originadas em setembro de 2014.

NPL over 90 (%) | Quatro meses após concessão



Nesse trimestre, o iCarros, nosso site de serviços financeiros e de classificados que facilita a compra e venda de veículos 0km e usados, apresentou em média 15 milhões de acessos por mês.

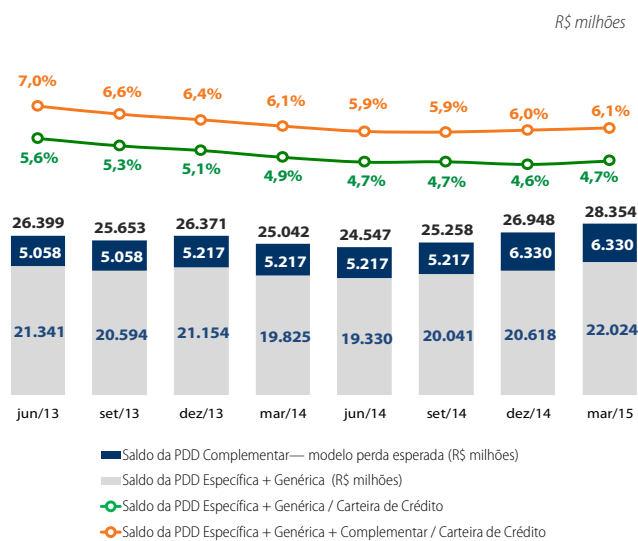
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

Em R\$ milhões	1T15	4T14	variação	1T14	variação
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.515)	(4.614)	(901) 19,5%	(4.252)	(1.264) 29,7%
Receitas de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.060	1.330	(269) -20,3%	1.088	(27) -2,5%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.455)	(3.284)	(1.171) 35,7%	(3.164)	(1.291) 40,8%

O resultado de créditos de liquidação duvidosa (despesas de provisão líquidas de recuperação de créditos baixados como prejuízo) totalizou R\$ 4.455 milhões no primeiro trimestre de 2015, com aumento de 35,7% em relação ao trimestre anterior. Esse aumento ocorreu principalmente em função das maiores despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que somaram R\$ 5.515 milhões no período devido à continuidade no reforço do provisionamento para grupos econômicos do segmento de grandes empresas. Além disso, as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo, que são sazonalmente menores no primeiro trimestre do ano, apresentaram redução de 20,3% em relação ao período anterior e atingiram R\$ 1.060 milhões no trimestre atual.

Em relação ao primeiro trimestre de 2014, o resultado de créditos de liquidação duvidosa apresentou aumento de 40,8%, devido, principalmente, às maiores despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

PDD e Carteira de Crédito

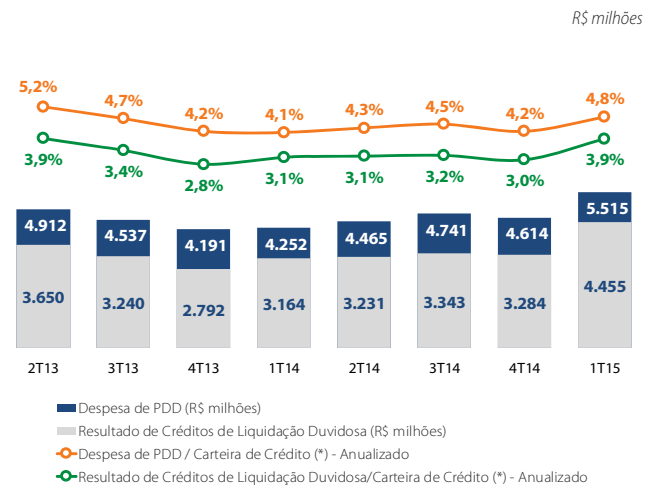


Em março de 2015, o saldo da carteira de crédito sem avais e fianças apresentou crescimento de 3,6% em relação a dezembro de 2014, alcançando R\$ 468.105 milhões, enquanto o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa cresceu 5,2% no trimestre, atingindo R\$ 28.354 milhões.

O aumento no saldo da provisão para créditos duvidosos foi resultado dos maiores saldos das provisões específica e genérica que somaram R\$ 22.024 milhões ao final de março de 2015, com crescimento de 6,8% em relação a dezembro de 2014 e 11,1% em relação a março de 2014.

O saldo da provisão complementar manteve-se em R\$ 6.330 milhões ao final do primeiro trimestre de 2015. Esse montante inclui as provisões de R\$ 327 milhões constituídas para o saldo de avais e fianças.

Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

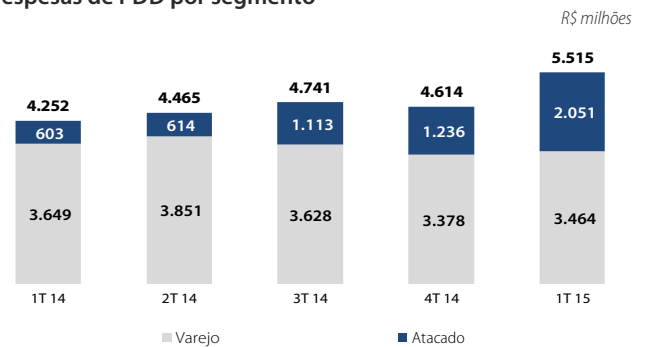


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

No primeiro trimestre de 2015, a relação entre a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito atingiu 4,8%, apresentando aumento de 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

A relação entre o resultado de créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito alcançou 3,9% nesse trimestre, 0,9 ponto percentual acima do índice do trimestre anterior.

Despesas de PDD por segmento



Obs.: O varejo inclui os valores de PDD da corporação.

No primeiro trimestre de 2015, as despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa somaram R\$ 3.464 milhões no Varejo e R\$ 2.051 milhões no Atacado.

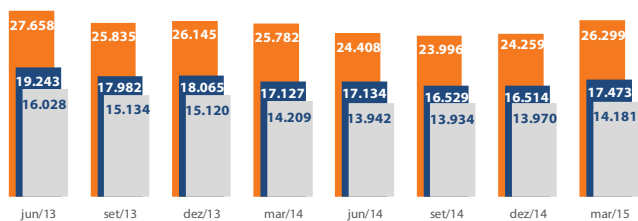
Neste trimestre, provisionamos no Atacado R\$ 1.449 milhões a mais do que no primeiro trimestre de 2014 e R\$ 815 milhões a mais que no trimestre anterior. O aumento do provisionamento no período atual ocorreu em função da continuidade no reforço das provisões para grupos econômicos do segmento de grandes empresas, mencionada anteriormente.

No Varejo, as provisões foram R\$ 86 milhões superiores às do quarto trimestre de 2014 e R\$ 185 milhões menores em relação ao primeiro trimestre do ano anterior.

Inadimplência

Índices e Nonperforming Loans

R\$ milhões



■ Carteira em Curso Anormal (*) ■ Carteira em Atraso acima de 60 dias ■ Carteira em Atraso acima de 90 dias

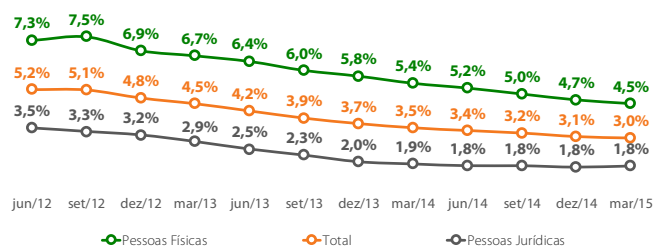
(*) A carteira em curso anormal é composta por operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 14 dias, independentemente da garantia.

A carteira em curso anormal apresentou aumento de 8,4% em relação ao trimestre anterior. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, a carteira de curso anormal apresentou alta de 2,0% ou R\$ 517 milhões.

O índice de cobertura da carteira anormal, razão entre saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa e a carteira em curso anormal total, alcançou 108%, com aumento de 11,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

A carteira em atraso acima de 90 dias apresentou aumento de 1,5% em relação ao trimestre anterior e redução de 0,2% em comparação como mesmo período do ano anterior.

Índice de Inadimplência | Acima de 90 dias



● Pessoas Físicas ● Total ● Pessoas Jurídicas

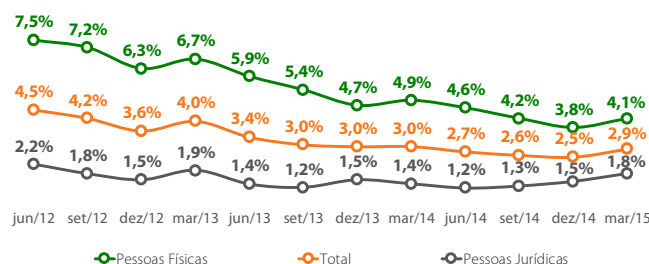
O índice de inadimplência medido por créditos vencidos há mais de 90 dias (NPL 90 dias) apresentou redução de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e de 0,5 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre de 2014, atingindo 3,0% da nossa carteira no período.

A melhora do índice ocorreu em função da redução do indicador de pessoas físicas, que apresentou melhora de 0,2 e 0,9 ponto percentual quando comparado com o trimestre anterior e com o mesmo período de 2014, respectivamente.

O indicador de pessoas jurídicas manteve-se estável em relação ao trimestre anterior. Houve aumento no indicador de grandes empresas, influenciado por grupos específicos, mas seu efeito no NPL 90 dias da carteira de pessoas jurídicas foi compensado pela redução no indicador de micro, pequenas e médias empresas, principalmente pelo efeito da variação cambial.

Desconsiderando-se o impacto da variação cambial no período, o NPL 90 dias da carteira total teria permanecido estável em relação ao quarto trimestre de 2014. A variação cambial no período não ocasionou impactos relevantes no indicador de pessoas físicas, já sobre o indicador de pessoas jurídicas o efeito teria sido um aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

Índice de Inadimplência | 15 a 90 dias



● Pessoas Físicas ● Total ● Pessoas Jurídicas

A inadimplência de curto prazo medida pelo saldo das operações com atraso entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) apresentou aumento de 0,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. A piora do índice ocorreu em função dos crescimentos de 0,3 ponto percentual tanto no indicador de pessoas físicas quanto no indicador de pessoas jurídicas.

Neste trimestre, o impacto da variação cambial sobre o indicador de inadimplência de curto prazo da carteira total e da carteira de pessoas jurídicas foi 0,1 ponto percentual.

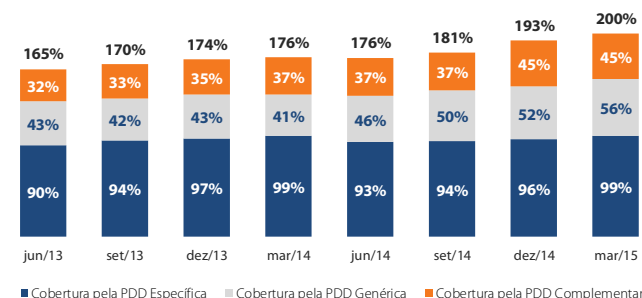
Em 12 meses, o NPL 15-90 apresentou redução de 0,1 ponto percentual, principalmente em função da melhoria de 0,8 ponto percentual no indicador de pessoas físicas.

Índices de Inadimplência por Setor de Atividade

Em R\$ milhões, ao final do período	Carteira Total	NPL 15 a 90 dias	NPL Acima de 90 dias
Setor Público	5.230	0,0%	0,0%
Setor Privado	462.875	2,9%	3,1%
Pessoas Jurídicas	252.995	1,8%	1,8%
Indústria e Comércio	124.792	1,8%	1,8%
Serviços	101.429	2,0%	2,1%
Primário	24.410	1,1%	1,2%
Outros	2.363	1,2%	0,7%
Pessoas Físicas	209.880	4,1%	4,5%
Total Geral	468.105	2,9%	3,0%

Na análise por setor de atividade, os índices de inadimplência acima de 90 dias dos setores de indústria e comércio, serviços e primário atingiram 1,8%, 2,1% e 1,2%, respectivamente. Para mais detalhes sobre a carteira em atraso por setor de atividade, vide o Relatório de Gerenciamento de Risco requerido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 3.678 de 31 de outubro de 2013, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

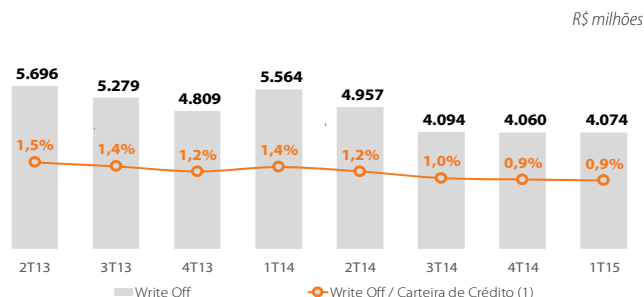
Índice de Cobertura | 90 dias



Obs.: o índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias alcançou 200% em março, crescimento de 7,0 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e de 24,0 pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre de 2014.

Write-Off das Operações de Crédito

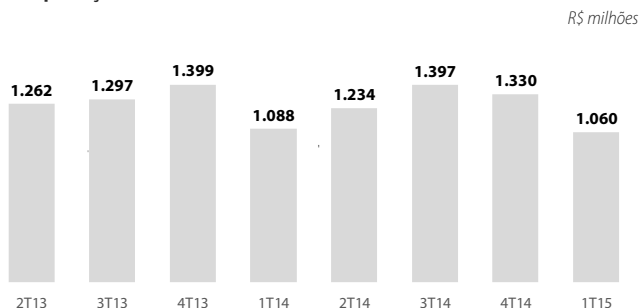


(1) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*) totalizou R\$ 4.074 milhões no primeiro trimestre de 2015, apresentando aumento de R\$ 14 milhões em relação ao trimestre anterior. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o *write-off* reduziu-se em R\$ 1.490 milhões em decorrência da melhora na qualidade de crédito das novas safras.

A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito manteve-se estável quando comparado ao quarto trimestre de 2014 em 0,9% e apresentou redução de 0,5 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Recuperação de Crédito



Neste trimestre, as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo apresentaram redução de R\$ 269 milhões (20,3%) em relação ao trimestre anterior. Essas receitas são sazonalmente menores no primeiro trimestre do ano.

Carteira de Crédito por Nível de Risco

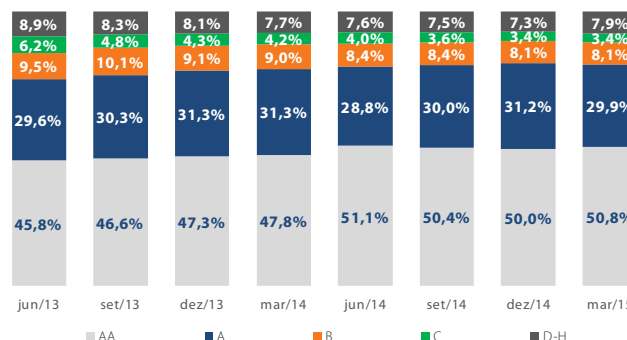
Nossa gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que operamos.

A partir do segundo trimestre de 2013, como reflexo da estratégia de foco em operações de menor risco e maior volume de garantias, aprimoramos o sistema de controle de garantias (automóveis, imóveis, aplicações financeiras, entre outras) para a captura do valor de mercado atualizado em cada uma dessas operações individualmente. Como consequência, as operações com garantias cujo valor atualizado exceda o saldo devedor passaram a ser classificadas em melhores níveis de risco. Por outro lado, as operações com garantias cujo valor atualizado seja insuficiente para a mitigação de todo o risco passaram a ser classificadas em piores níveis de risco.

Em 31 de março de 2015, as carteiras classificadas nos níveis "A" e "AA" apresentaram aumento na sua participação relativa no total da carteira de crédito quando comparada a dezembro de 2014.

Os créditos classificados entre os níveis "D" e "H" representaram 7,9% do total dos créditos, o que indica uma participação 0,6 ponto percentual maior que a verificada no trimestre anterior em função da mudança de *rating* em grupos econômicos específicos no segmento de grandes empresas.

Evolução da Carteira de Crédito por Nível de Risco



Obs.: Não inclui avais e fianças.

Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Em R\$ milhões	1T15	4T14	variação		1T14	variação	
Administração de Recursos	662	650	12	1,9%	653	9	1,5%
Serviços de Conta Corrente	1.405	1.293	112	8,6%	1.137	267	23,5%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	800	799	2	0,2%	693	107	15,4%
Serviços de Recebimentos	365	368	(2)	-0,6%	363	3	0,8%
Cartões de Crédito	2.884	2.996	(112)	-3,7%	2.601	283	10,9%
Outros	750	719	31	4,3%	610	140	23,0%
Receitas de Prestação de Serviços	6.867	6.825	42	0,6%	6.057	810	13,4%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.482	1.446	36	2,5%	1.366	116	8,5%
Total	8.349	8.271	78	0,9%	7.423	926	12,5%
(-) Resultado com Itaú Seguridade - Demais Atividades (*)	85	80	5	6,4%	133	(49)	-36,6%
Total excluindo Itaú Seguridade - Demais Atividades	8.264	8.191	73	0,9%	7.289	975	13,4%

No primeiro trimestre de 2015, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, alcançaram R\$ 6.867 milhões, apresentando aumento de 0,6% em relação ao trimestre anterior. Em comparação ao primeiro trimestre de 2014, essas receitas cresceram 13,4% em função, principalmente, das receitas de cartões de crédito e dos serviços de conta corrente.

Somando-se o resultado com operações de seguros, previdência e capitalização, nossas receitas atingiram R\$ 8.349 milhões, apresentando aumento de 0,9% em relação ao trimestre anterior. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, essas receitas cresceram 12,5%.

Excluindo o resultado das demais atividades de seguros(*), nossas receitas atingiram R\$ 8.264 milhões, aumento de 0,9% em relação ao trimestre anterior e 13,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

(*) As demais atividades de seguros incluem produtos de garantia estendida, grandes riscos, saúde, nossa participação no IRB e outros.

Administração de Recursos

As receitas de administração de recursos somaram R\$ 662 milhões no primeiro trimestre de 2015, aumento de 1,9% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo aumento na receita de administração de fundos.

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, essas receitas apresentaram aumento de 1,5% devido principalmente ao crescimento do saldo de operações de consórcios.



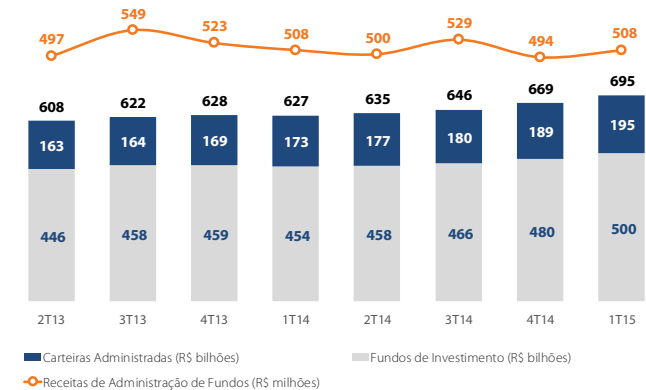
Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos somaram R\$ 508 milhões no primeiro trimestre de 2015, apresentando aumento de 2,9% quando comparadas ao quarto trimestre de 2014.

Os ativos sob administração totalizaram R\$ 695 bilhões em março de 2015, apresentando crescimento de 3,9% em relação ao trimestre anterior devido, principalmente, ao aumento de fundos de investimentos. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o saldo apresentou aumento de 10,9%.

De acordo com os dados da ANBIMA, em março de 2015, ocupávamos o segundo lugar no ranking de administração de fundos e carteiras administradas*, com uma participação de mercado de 19,6%.

* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

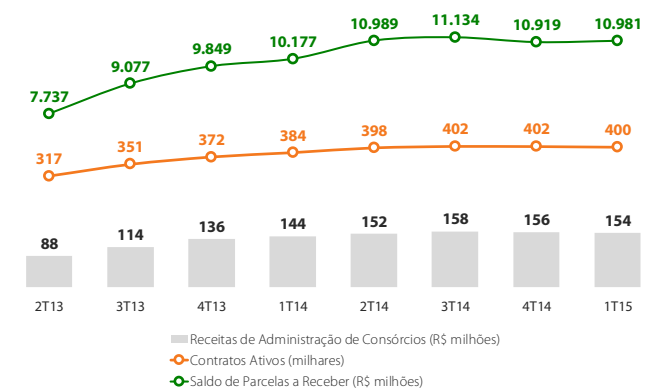


Administração de Consórcios

As receitas de administração de consórcios somaram R\$ 154 milhões no primeiro trimestre de 2015, apresentando redução de 1,2% em relação ao quarto trimestre de 2014. Em relação ao mesmo período do ano anterior, essas receitas apresentaram crescimento de 6,9%.

Em março de 2015, atingimos aproximadamente 400 mil contratos ativos, redução de 0,4% em relação ao trimestre anterior e aumento de 4,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

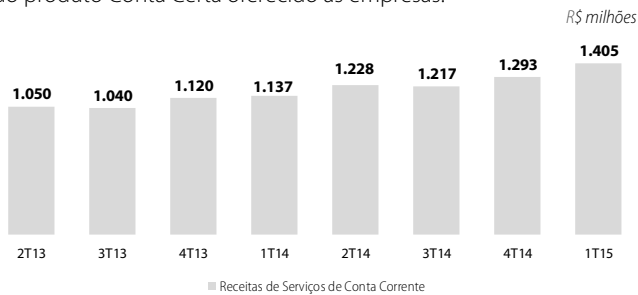
Em março de 2015, o saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 11,0 bilhões, com aumento de 0,6% em relação a dezembro de 2014 e aumento de 7,9% em relação a março de 2014.



Serviços de Conta Corrente

As receitas de serviços de conta corrente atingiram R\$ 1.405 milhões no primeiro trimestre do ano, registrando aumento de 8,6% em relação ao trimestre anterior.

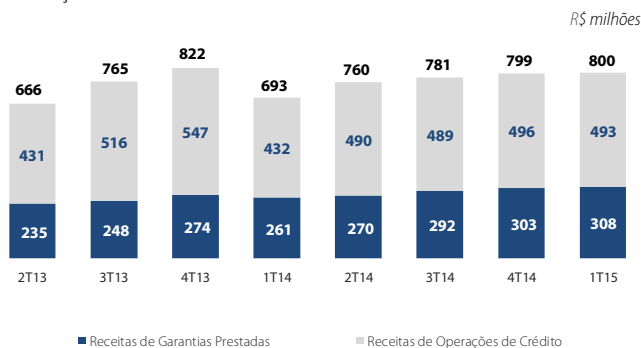
Em relação ao mesmo período do ano anterior, essas receitas apresentaram crescimento de 23,5%. O aumento de receitas relacionadas a serviços de conta corrente tem sido influenciado, principalmente, pela oferta de produtos e serviços diferenciados que buscam agregar valor à experiência dos nossos clientes com o banco. Dentre esses, destacamos os pacotes diferenciados de conta corrente para pessoas físicas e a conveniência e versatilidade do produto Conta Certa oferecido às empresas.



Operações de Crédito e Garantias Prestadas

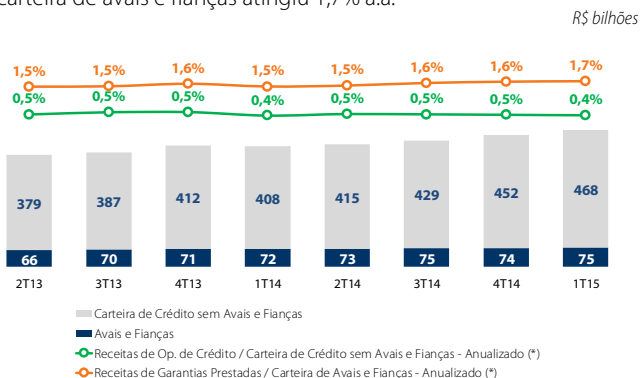
As receitas de operações de crédito e garantias prestadas totalizaram R\$ 800 milhões, crescimento de 0,2% em relação ao trimestre anterior.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, essas receitas cresceram 15,4% influenciadas principalmente pelo maior volume de fianças.



No primeiro trimestre de 2015, a relação entre as receitas de operações de crédito e a carteira de crédito, sem avais e fianças, atingiu 0,4% a.a.

A relação anualizada entre as receitas de garantias prestadas e a carteira de avais e fianças atingiu 1,7% a.a.



(*) O saldo médio da carteira de crédito e da carteira de avais e fianças considera os dois últimos trimestres.

Serviços de Recebimentos

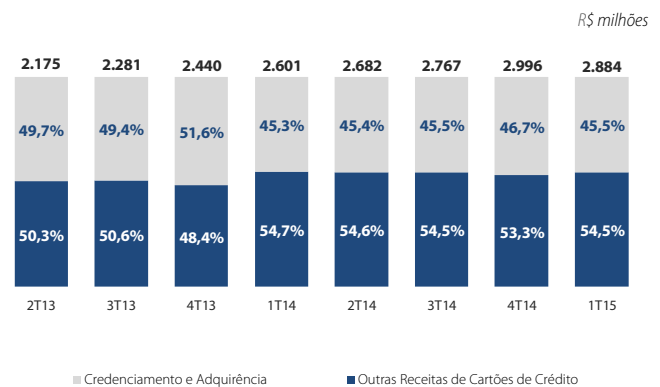
As receitas relacionadas aos serviços de recebimentos atingiram R\$ 365 milhões, apresentando redução de 0,6% em relação ao quarto trimestre de 2014. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, essas receitas apresentaram crescimento de 0,8%.

Cartões de Crédito

As receitas de serviços com cartões de crédito totalizaram R\$ 2.884 milhões no primeiro trimestre de 2015, redução de 3,7% em relação ao trimestre anterior devido à sazonalidade que favorece o quarto trimestre, que é marcado por maiores receitas de *interchange* em virtude das compras de final de ano.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, essas receitas apresentaram crescimento de 10,9%, influenciado principalmente pelas maiores receitas de *interchange*, de taxa de desconto líquida (*MDR - Merchant Discount Rate*) e de anuidades de cartões, e pelo crescimento da quantidade de equipamentos POS alugados no período.

A proporção de receitas de serviços de cartões provenientes da atividade de emissão corresponde a 54,5% do total.



Valor Transacionado e Contas de Cartões | Crédito e Débito

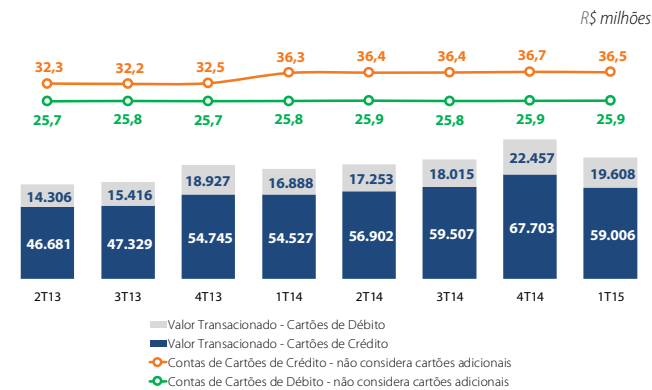
Por meio de operações próprias e com parcerias, oferecemos um amplo portfólio de cartões de crédito e de débito para cerca de 62,4 milhões de clientes correntistas e não correntistas (em quantidade de contas), totalizando um valor transacionado de R\$ 78,6 bilhões no primeiro trimestre de 2015, evolução de 10,1% em relação ao mesmo período de 2014.

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil por meio da Itaucard, Hipercard, Hiper, Credicard, associações e acordos comerciais com empresas líderes em segmentos de telecomunicações, automotivo, varejo e aéreo, que atuam no mercado brasileiro, totalizando 36,5 milhões de contas de clientes correntistas e não correntistas.

No primeiro trimestre de 2015, o valor transacionado com cartões de crédito somou R\$ 59,0 bilhões, aumento de 8,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 25,9 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R\$ 19,6 bilhões no primeiro trimestre de 2015, com crescimento de 16,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Valor Transacionado e Contas de Cartões | Crédito e Débito



Obs.: a partir do primeiro trimestre de 2014 passamos a incluir a base dos cartões da Credicard.

Credenciamento e Adquirência

Nosso negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura de transações, por intermediário da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais por meio da REDE.

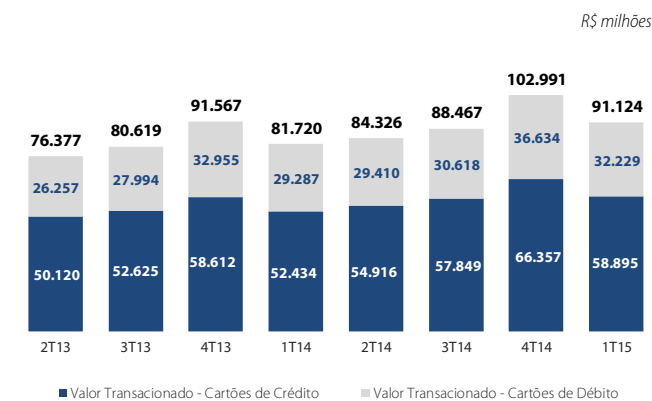
No primeiro trimestre de 2015, o valor transacionado totalizou R\$ 91,1 bilhões, 11,5% menor que o volume registrado no quarto trimestre de 2014 e 11,5% maior que o volume registrado no mesmo período do ano anterior.

Valor Transacionado | Cartões de Crédito e Débito

No primeiro trimestre de 2015, o valor transacionado de cartões de crédito foi de R\$ 58,9 bilhões. Esse valor representa 64,6% do total dos negócios gerados pela adquirência, com redução de 11,2% em relação ao quarto trimestre de 2014 e crescimento de 12,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Além do faturamento mencionado acima, capturamos e processamos mais R\$ 1,3 bilhão em transações realizadas dentro dos lojistas parceiros e em nossas Joint Ventures no primeiro trimestre de 2015.

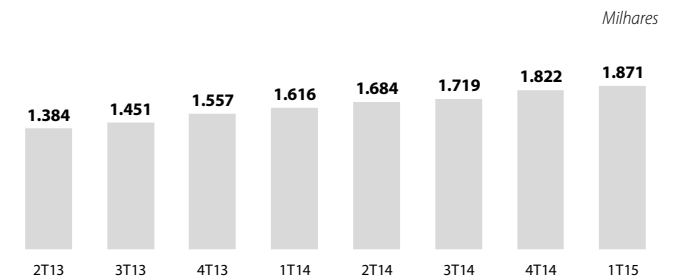
O valor transacionado capturado nas transações de cartões de débito foi de R\$ 32,2 bilhões e representou 35,4% do valor transacionado total no primeiro trimestre de 2015, com redução de 12,0% em relação ao quarto trimestre de 2014 e crescimento de 10,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Obs.: o valor transacionado considera 100% da REDE.

Base de Equipamentos(*)

Ao final do primeiro trimestre de 2015, nossa base de equipamentos instalados e ativos atingiu 1.871 mil unidades, com crescimento de 2,7% em relação ao trimestre anterior e de 15,8% comparado ao primeiro trimestre de 2014.



(*) 100% da base de equipamentos da REDE está apta a capturar as transações dos cartões da bandeira Hiper.

Outros

Em R\$ milhões	1T15	4T14	variação
Serviços de Câmbio	22	20	3
Rendas de Corretagem e Colocação de Títulos	85	91	(6)
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	67	70	(4)
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	160	202	(42)
Outros Serviços	415	336	80
Total	750	719	31

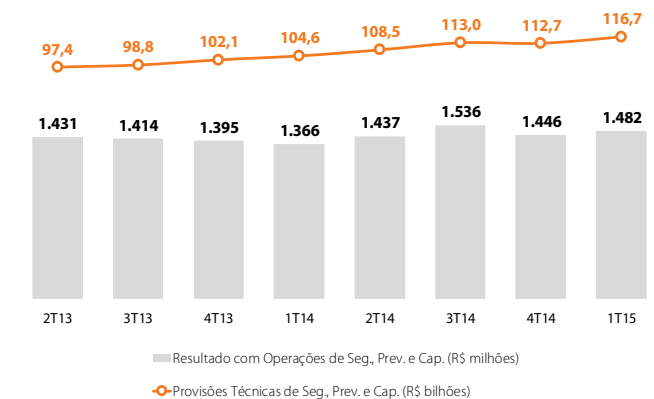
Observamos redução das receitas de serviços de assessoria econômica e financeira, compensadas pelo aumento das receitas de outros serviços.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

O resultado de seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 1.482 milhões no primeiro trimestre de 2015, com aumento de 2,5% em relação ao trimestre anterior e aumento de 8,5% em relação ao primeiro trimestre de 2014, em função principalmente das menores despesas com sinistros.

Excluindo o resultado com demais atividades de seguros(*), o resultado de seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 1.397 milhões, aumento de 2,3% em relação ao trimestre anterior e 13,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No primeiro trimestre de 2015, as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização totalizaram R\$ 116,7 bilhões, com aumento de 3,6% em relação ao trimestre anterior.

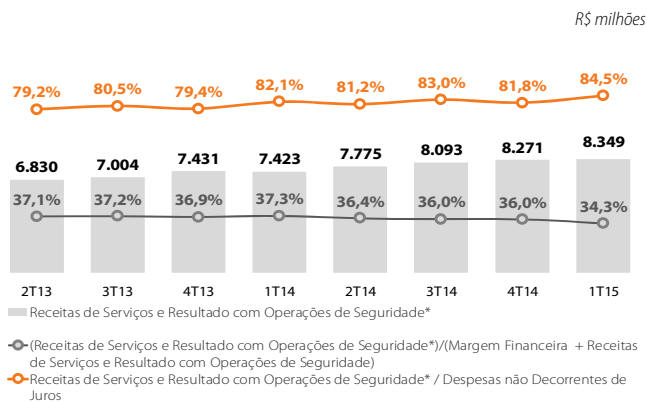


(*) As demais atividades de seguros incluem produtos de garantia estendida, grandes riscos, saúde, nossa participação no IRB e outros.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

No primeiro trimestre de 2015, a relação entre o total de receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias e o resultado de seguros, previdência e capitalização, sobre o total dessas receitas somadas à margem financeira gerencial atingiu 34,3%.

O índice de cobertura operacional, que representa o quanto das despesas não decorrentes de juros foi coberto pelas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, somadas ao resultado de seguros, previdência e capitalização, atingiu 84,5% nesse trimestre, aumento de 2,7 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.



(*) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização.

Operações Bancárias & Itaú Seguridade

Apresentamos, a seguir, as demonstrações contábeis e indicadores financeiros relevantes sobre o desempenho de nossas operações bancárias e de seguros (Itaú Seguridade), que incluem as operações de seguros, previdência e capitalização, valendo-nos de informações gerenciais geradas por modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação dessas operações.

A partir de 2015, o Capital Econômico Alocado passou a ser calculado com nova metodologia, e o ano de 2014 foi reprocessado para melhor comparabilidade. O principal impacto deve-se à redução do capital econômico exigido pelo nosso investimento na empresa Porto Seguro a partir do terceiro trimestre de 2014.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

As demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo foram elaboradas utilizando informações internas do nosso modelo gerencial e objetivam demonstrar a performance de nossas operações bancárias e de seguros (Itaú Seguridade).

Em R\$ milhões	1T15				4T14			
	Consolidado	Operações Bancárias	Itaú Seguridade	Excesso de Capital	Consolidado	Operações Bancárias	Itaú Seguridade	Excesso de Capital
Produto Bancário	24.946	22.445	2.308	193	23.754	21.163	2.450	141
Margem Financeira Gerencial	15.881	15.685	3	193	14.604	14.463	1	141
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias (*)	6.867	6.760	107	-	6.825	6.701	124	-
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	2.194	-	2.194	-	2.305	-	2.305	-
Demais componentes Produto Bancário	5	-	5	-	21	-	21	-
Perdas com Créditos Líquidas de Recuperação	(4.455)	(4.455)	-	-	(3.284)	(3.284)	-	-
Despesas com Sinistros	(368)	-	(368)	-	(497)	-	(497)	-
Margem Operacional	20.123	17.990	1.940	193	19.973	17.879	1.953	141
Outras Despesas Operacionais	(11.602)	(10.772)	(821)	(9)	(11.633)	(10.745)	(882)	(7)
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.881)	(9.411)	(470)	-	(10.113)	(9.588)	(525)	-
Despesas de Comercialização de Seguros	(266)	-	(266)	-	(281)	-	(281)	-
Outros Resultados	(1.455)	(1.361)	(85)	(9)	(1.239)	(1.157)	(76)	(7)
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	8.520	7.218	1.118	184	8.340	7.135	1.071	134
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(2.712)	(2.278)	(406)	(29)	(2.680)	(2.261)	(399)	(20)
Lucro Líquido Recorrente	5.808	4.940	713	155	5.660	4.874	672	114
Retorno Recorrente sobre Patrim. Líq. Médio Anualizado	24,5%	23,4%	81,8%	7,8%	24,7%	22,9%	71,9%	6,2%
Índice de Eficiência (IE)	43,2%	44,6%	29,6%	-	46,5%	47,9%	32,9%	-
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	62,7%	65,8%	29,6%	-	61,6%	64,3%	32,9%	-

(*) Alocamos as receitas de comissões recebidas de outras seguradoras para as operações de seguros.

Evolução do Lucro Líquido e Índice de Participação

O lucro líquido recorrente das **Operações Bancárias** (produtos e serviços bancários) alcançou R\$ 4.940 milhões no primeiro trimestre de 2015, aumento de 1,4% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao aumento do produto bancário, influenciado pelo crescimento da margem financeira gerencial e das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, parcialmente compensado pelo aumento das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

O lucro líquido recorrente da **Itaú Seguridade** atingiu R\$ 713 milhões no primeiro trimestre de 2015, aumento de 6,1% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelas menores despesas com sinistros, além da diminuição das despesas não decorrentes de juros e das despesas de comercialização de seguros.

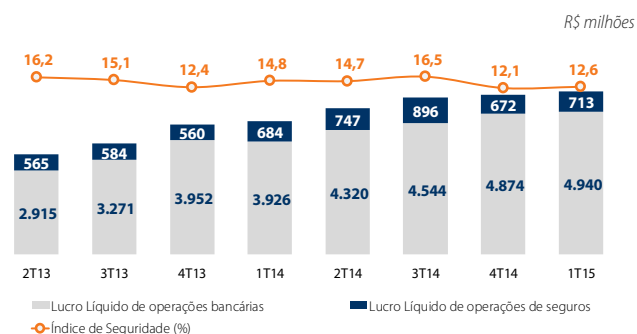
Destaques

Demonstramos abaixo os principais indicadores de nossas operações bancárias e de seguros. Nessa análise, desconsideramos o resultado do excesso de capital de nossas operações, calculado pela diferença entre nosso capital total e o capital desses dois negócios.

Modelo de Custos de Venda

No Itaú Unibanco, temos a prática de atribuir os custos referentes à venda de todos os nossos produtos e serviços com base na efetiva utilização de cada canal (alocação total de custos). Dessa forma, estão refletidos em nossa demonstração de resultados de seguros os custos referentes à venda dos produtos de seguros, previdência e capitalização em nossa rede de agências e demais canais de distribuição eletrônicos ou físicos. Essa prática tem efeitos tanto do ponto de vista contábil quanto gerencial.

O índice de seguridade⁽¹⁾, que demonstra a participação do lucro líquido recorrente de Seguros, Previdência e Capitalização em relação ao lucro líquido recorrente do Itaú Unibanco, desconsiderando-se o resultado do excesso de capital, atingiu 12,6%, aumento de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.



(1) Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente da Itaú Seguridade / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco, sem excesso de capital.

Índice de Eficiência, Índice de Eficiência Ajustado ao Risco e ROE

O índice de eficiência de **Operações Bancárias** alcançou 44,6% no primeiro trimestre de 2015, redução de 3,3 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Esse indicador apresentou melhora pelo crescimento do produto bancário (6,1% em relação ao trimestre anterior) e redução das despesas não decorrentes de juros (1,8% em relação ao trimestre anterior).

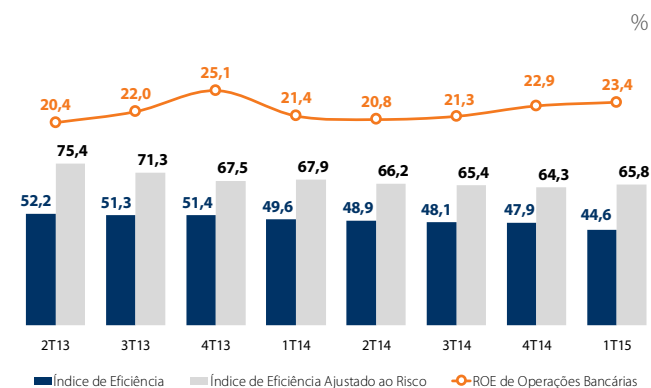
O índice de eficiência ajustado ao risco do período alcançou 65,8%, piora de 1,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, em função do aumento em 35,7% do resultado de créditos de liquidação duvidosa em relação ao quarto trimestre de 2014.

O retorno recorrente anualizado de operações bancárias alcançou 23,4% no período, apresentando aumento de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

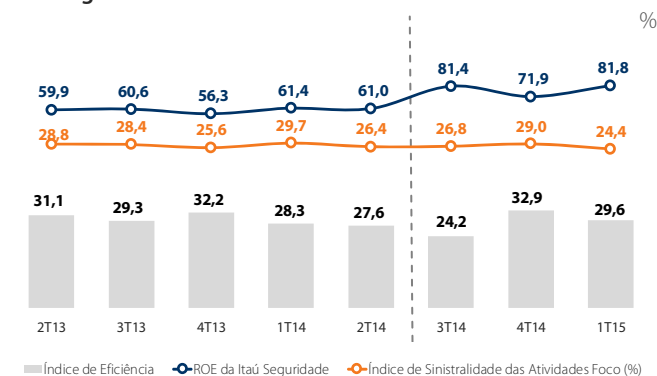
O índice de eficiência da **Itaú Seguridade** alcançou 29,6% no primeiro trimestre de 2015, apresentando redução de 3,3 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Essa variação foi influenciada principalmente pela redução das despesas não decorrentes de juros e despesas com sinistros. Devido à alteração na metodologia do cálculo do índice de eficiência a partir do primeiro trimestre de 2015, o índice de eficiência ajustado ao risco da Itaú Seguridade permanece igual ao índice de eficiência.

O retorno recorrente anualizado de operações de seguros alcançou 81,8% no período, apresentando aumento de 9,9 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

Operações Bancárias



Itaú Seguridade



Obs: Impacto no ROE principalmente devido à mudança de metodologia que reduziu o capital econômico exigido pelo nosso investimento na empresa Porto Seguro a partir do terceiro trimestre de 2014.

Balanço Patrimonial

Em R\$ milhões, ao final do período	1T15			4T14		
	Consolidado ⁽¹⁾	Operações Bancárias	Itaú Seguridade	Consolidado ⁽¹⁾	Operações Bancárias	Itaú Seguridade
Ativo						
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.274.667	1.145.947	119.761	1.188.779	1.064.730	116.156
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	324.060	197.471	117.630	299.627	177.927	113.807
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	468.105	468.105	-	451.760	451.760	-
Outros Ativos	(28.354)	(28.354)	-	(26.948)	(26.948)	-
Outros Ativos	510.856	508.725	2.131	464.340	461.990	2.349
Permanente	19.947	19.947	-	19.923	19.923	-
Total do Ativo	1.294.613	1.165.894	119.761	1.208.702	1.084.653	116.156
Passivo						
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.195.960	1.079.163	116.797	1.110.439	997.614	112.825
Captações no Mercado Aberto	330.858	330.858	-	325.013	325.013	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	96.265	96.265	-	88.776	88.776	-
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	116.737	-	116.737	112.675	-	112.675
Outras Obrigações ⁽²⁾	652.099	652.039	59	583.974	583.825	150
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.700	1.700	-	2.415	2.415	-
Patrimônio Líquido	96.954	85.031	2.964	95.848	84.624	3.331
Total do Passivo	1.294.613	1.165.894	119.761	1.208.702	1.084.653	116.156

⁽¹⁾ O Consolidado não representa a soma das operações bancárias e de seguros em razão do excesso de capital estar alocado apenas no consolidado.

⁽²⁾ Inclui Resultados de Exercícios Futuros.

Em 31 de março de 2015, os ativos totais das **Operações Bancárias**, que incluem principalmente, títulos de valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e operações de crédito, arrendamento e outros créditos, atingiram R\$ 1.165.894 milhões, apresentando aumento de 7,5% em relação ao trimestre anterior.

O patrimônio líquido das operações bancárias atingiu R\$ 85.031 milhões no período, apresentando crescimento de 0,5% em relação ao quarto trimestre de 2014.

Os ativos totais da **Itaú Seguridade** atingiram R\$ 119.761 milhões em 31 de março de 2015, com aumento de 3,1% em relação ao período anterior, em função principalmente do aumento das aplicações vinculadas às provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização.

Elaboramos as demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco, com o objetivo de identificar a performance dos negócios ligados à área. A partir do quarto trimestre de 2014, passamos a divulgar a abertura entre Atividades Foco e Demais Atividades na apresentação do Resultado da Itaú Seguridade (que contempla o resultado das nossas operações de seguros, previdência e capitalização).

Demonstração do Resultado Recorrente *Pro Forma* da Itaú Seguridade

Em R\$ milhões	1T15			4T14			variação total		variação atividades foco	
	Total	Atividades Foco	Demais Atividades	Total	Atividades Foco	Demais Atividades				
Prêmios Ganhos	1.416	1.035	381	1.478	1.009	469	(62)	-4,2%	26	2,5%
Contrib. Líq. de Previdência e Receitas Líq. de Cap.	202	202	-	182	182	-	21	11,3%	21	11,3%
Sinistros Retidos	(368)	(257)	(111)	(497)	(301)	(196)	129	-25,9%	44	-14,7%
Despesas de Comercialização	(266)	(41)	(225)	(281)	(37)	(244)	15	-5,3%	(4)	11,3%
Margem de Underwriting	781	737	45	700	671	29	81	11,6%	66	9,8%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	984	939	45	882	853	29	102	11,6%	86	10,1%
Margem Financeira Gerencial	230	188	42	243	199	45	(13)	-5,4%	(11)	-5,3%
Receitas de Prestação de Serviços	394	393	1	440	438	2	(47)	-10,6%	(46)	-10,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	66	61	5	106	86	21	(40)	-37,9%	(25)	-28,8%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(470)	(428)	(42)	(525)	(453)	(72)	55	-10,4%	25	-5,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(85)	(70)	(15)	(76)	(70)	(6)	(9)	12,0%	(0)	0,5%
Resultado antes da Trib. e Part. Minoritárias	1.118	1.082	36	1.071	1.053	18	48	4,5%	30	2,8%
Imposto de Renda, Contrib. Social e Part. Minoritárias	(406)	(395)	(11)	(399)	(402)	3	(7)	1,7%	7	-1,7%
Lucro Líquido Recorrente	713	687	26	672	651	21	41	6,1%	37	5,6%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	81,8%	88,3%	27,5%	71,9%	81,8%	15,4%	9,9 p.p.		6,5 p.p.	
Índice de Eficiência (IE)	29,6%	28,3%	53,7%	32,9%	30,1%	79,8%	-3,3 p.p.		-1,7 p.p.	

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

Nossas atividades foco consistem na oferta de produtos massificados de Pessoas, Patrimoniais, Prestamista, Previdência e Capitalização. As demais atividades de seguros correspondem aos produtos de garantia estendida, saúde, nossa participação no IRB e outros.

Continuamos a concentrar esforços na distribuição através de canais próprios, com agilidade e eficiência. Trabalhamos na revisão das características dos produtos, na ampliação dos canais de oferta e nos investimentos em tecnologia para que os produtos oferecidos aos clientes sejam adequados às suas necessidades. Além disso, com enfoque em processos mais eficientes, tivemos melhorias significativas na qualidade de nossos serviços de atendimento, culminando em uma maior diversificação dos canais e um aumento de 11,6% das vendas a correntistas em relação ao mesmo trimestre do ano passado.

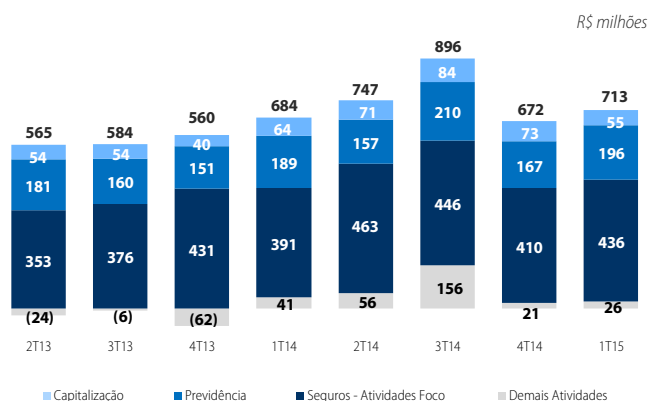
A priorização de vendas através de canais mais eficientes como nossa estratégia de distribuição gerou impactos positivos em nossa rentabilidade. Nossos canais prioritários passaram a representar 57,8% das vendas a correntistas, com um crescimento de 19,0% em relação ao mesmo trimestre de 2014. As vendas em caixas eletrônicos cresceram 69,3% em relação ao mesmo trimestre de 2014, e representaram 13,9% das vendas a correntistas. No canal *bankline*, as vendas cresceram 79,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, com aumento de 2,7 pontos percentuais na sua representatividade. Na Loja Virtual de Seguros, uma iniciativa inovadora no mercado segurador bancário, as vendas cresceram 17,0% em relação ao trimestre anterior.

No primeiro trimestre de 2015, o lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade alcançou R\$ 713 milhões, aumento de 6,1% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelas menores despesas de sinistros, além de menores despesas não decorrentes de juros e despesas de comercialização de seguros.

O retorno sobre o capital alocado atingiu 81,8% nesse trimestre, aumento de 9,9 pontos percentuais em relação ao quarto trimestre de 2014.

O lucro líquido das atividades foco apresentaram aumento de 5,6% no trimestre, influenciado pelo aumento dos prêmios ganhos e contribuições líquidas de previdência, além da redução dos sinistros retidos e despesas não decorrentes de juros.

Lucro Líquido Recorrente | Itaú Seguridade

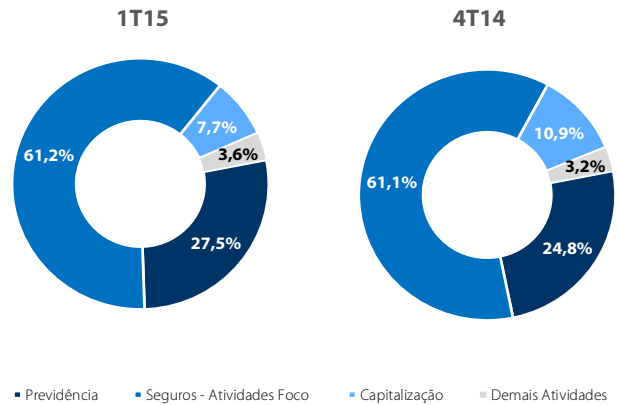


Composição do Lucro Líquido Recorrente | Itaú Seguridade

No primeiro trimestre de 2015, a participação das atividades foco na composição do lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade alcançou 96,4%. Neste trimestre, a participação das atividades foco de seguros apresentou aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, representando 61,2% do resultado.

A participação do segmento de previdência aumentou 2,7 pontos percentuais em relação ao quarto trimestre de 2014, representando 27,5% do resultado.

O subsegmento de demais atividades atingiu 3,6% de participação no trimestre, aumento de 0,4 ponto percentual em relação ao período anterior.



Balanço Patrimonial de Seguros, Previdência e Capitalização | Itaú Seguridade

Abaixo apresentamos o Balanço Patrimonial da Itaú Seguridade. O ativo total em 31 de março de 2015 alcançou R\$ 119,8 bilhões, aumento de 3,1% em relação ao quarto trimestre de 2014, devido principalmente ao aumento dos títulos e valores mobiliários. O

saldo das provisões técnicas totais, considerando seguros, previdência e capitalização, atingiram R\$ 116,7 milhões no período, aumento de 3,6% em relação ao trimestre anterior.

Em R\$ milhões, ao final do período	1T15				4T14				variação	
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total		
Ativo										
Circulante e Realizável a Longo Prazo										
Títulos e Valores Mobiliários	4.940	109.570	3.119	117.630	5.513	105.174	3.120	113.807	3.823	3,4%
Outros Ativos (principalmente recebíveis de seguros)	2.131	-	-	2.131	2.349	-	-	2.349	(219)	-9,3%
Total Geral do Ativo	7.071	109.570	3.119	119.761	7.863	105.174	3.120	116.156	3.604	3,1%
Passivo										
Circulante e Exigível a Longo Prazo	5.605	108.115	3.077	116.797	6.115	103.688	3.021	112.825	3.972	3,5%
Provisões Técnicas – Seguros	5.546	-	-	5.546	6.004	-	-	6.004	(459)	-7,6%
Provisões Técnicas – Previdência e VGBL	-	108.115	-	108.115	-	103.661	-	103.661	4.454	4,3%
Provisões Técnicas – Capitalização	-	-	3.077	3.077	-	-	3.010	3.010	67	2,2%
Outras Obrigações	59	-	-	59	111	27	12	150	(90)	-60,3%
Capital Alocado Nível I	1.466	1.455	43	2.964	1.747	1.486	98	3.331	(368)	-11,0%
Total Geral do Passivo	7.071	109.570	3.119	119.761	7.863	105.174	3.120	116.156	3.604	3,1%

Os números apresentados neste capítulo compõem nossas operações de seguros.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros | Atividades Foco

Em R\$ milhões	1T15	4T14	variação	
Prêmios Ganhos	1.035	1.009	26	2,5%
Sinistros Retidos	(253)	(293)	40	-13,6%
Despesas de Comercialização	(40)	(37)	(3)	7,4%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros	-	-	-	-
Margem de Underwriting	742	680	63	9,2%
Margem Financeira Gerencial	52	46	7	14,9%
Receitas de Prestação de Serviços	103	123	(20)	-16,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	61	86	(25)	-28,8%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(237)	(228)	(8)	3,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(44)	(44)	(0)	0,5%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	678	661	16	2,5%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(242)	(251)	9	-3,7%
Lucro Líquido Recorrente	436	410	26	6,2%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	111,0%	101,4%		9,7 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	25,9%	25,7%		0,2 p.p.

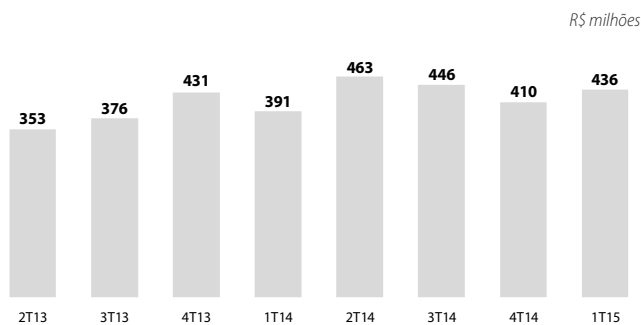
Nossas atividades foco de seguros consistem na oferta de produtos massificados de Pessoas, Patrimoniais e Prestamista. Esses produtos são oferecidos em sinergia nos canais de varejo - rede de agências, parcerias com varejistas, clientes de cartões de crédito, financiamento imobiliário e automotivo, tomadores de crédito pessoal e consignado - e no canal de atacado. Estes produtos apresentam como características menor sinistralidade, menor volatilidade no resultado e menor utilização de capital, o que torna esses produtos estratégicos e mais relevantes na diversificação de receitas do conglomerado.

Nosso *market share* em prêmios ganhos, considerando o mercado total de seguros, foi de 11,1% (incluindo nossa participação de 30% na Porto Seguro) no acumulado de 2015(*). Considerando apenas nossas atividades foco de seguros, nosso *market share* em prêmios ganhos foi de 14,5% no mesmo período.

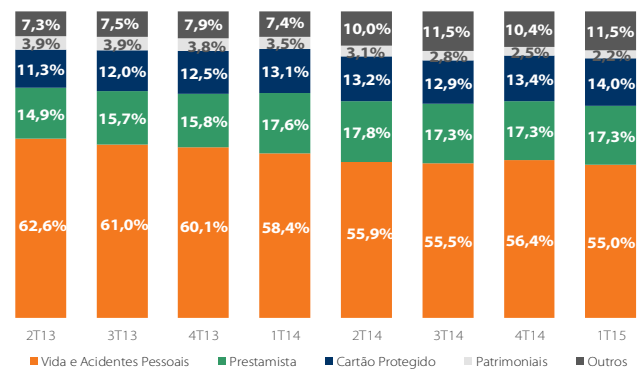
No primeiro trimestre de 2015, o lucro líquido recorrente das atividades foco de seguros atingiu R\$ 436 milhões, aumento de 6,2% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo aumento dos prêmios ganhos e menores despesas de sinistros retidos.

(*) Última informação disponível em 28/02/2015 de acordo com a SUSEP.

Evolução do Lucro Líquido | Seguros - Atividades Foco



Evolução da composição dos Prêmios Ganhos | Seguros - Atividades Foco

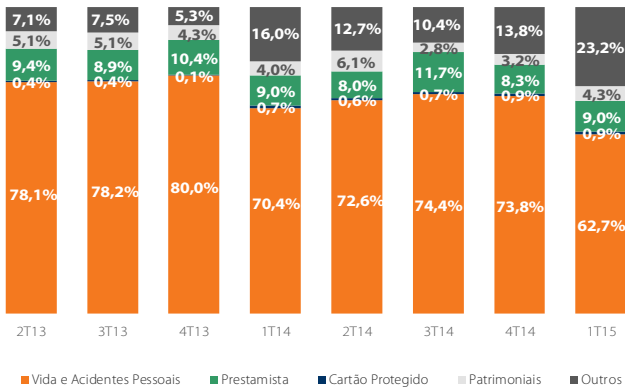


No primeiro trimestre de 2015, os prêmios ganhos das atividades foco de seguros atingiram R\$ 1.035 milhões, crescimento de 2,5% em relação ao trimestre anterior.

A margem de *underwriting* das atividades de seguros foco somou R\$ 742 milhões no primeiro trimestre de 2015, aumento de 9,2% em relação ao trimestre anterior, devido a menores despesas de sinistros, principalmente pelos produtos de vida, além do aumento dos prêmios ganhos.

Nesse trimestre, a relação entre a margem de *underwriting* e os prêmios ganhos atingiu 71,7%, com aumento de 4,4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

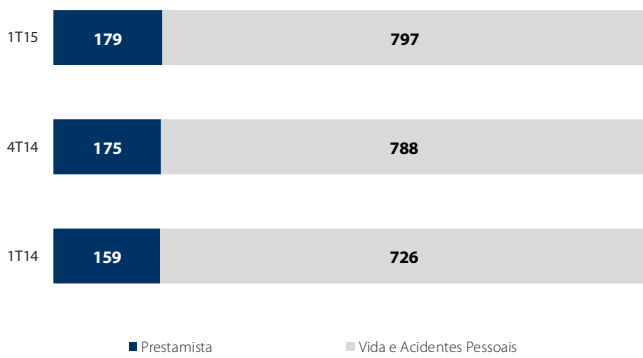
Evolução da composição dos Sinistros Retidos | Seguros - Atividades Foco



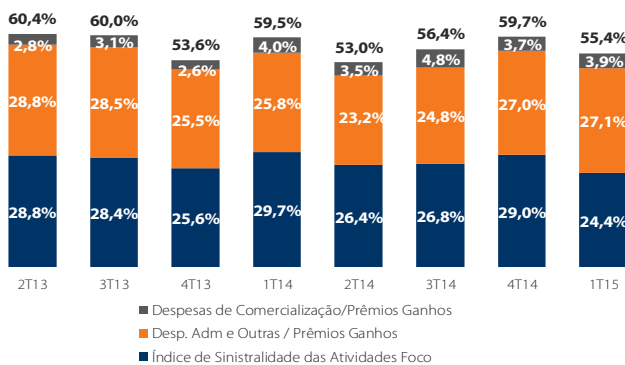
No primeiro trimestre de 2015, os sinistros retidos das atividades foco de seguros alcançaram R\$ 253 milhões, com redução de 13,6% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelos produtos de vida.

Composição dos Prêmios Ganhos de Vida

R\$ milhões



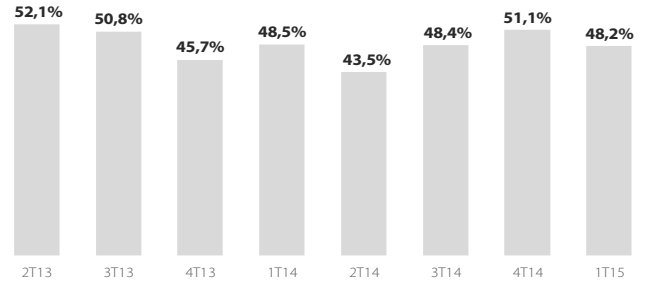
Combined Ratio | Seguros - Atividades Foco



Obs.: o *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras sobre os prêmios ganhos.

O *combined ratio*, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos, atingiu 55,4% no período, apresentando redução de 4,3 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, em função principalmente da diminuição do índice de sinistralidade.

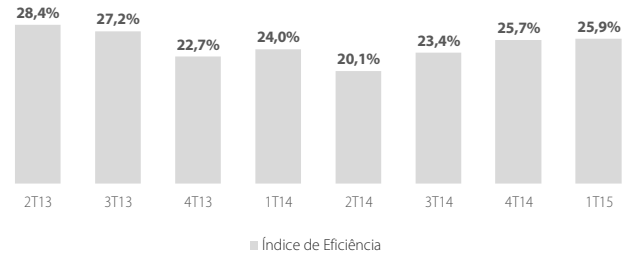
Combined Ratio Ampliado | Seguros - Atividades Foco



Obs.: o *combined ratio* ampliado é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

O *combined ratio* ampliado, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos e às receitas da margem financeira gerencial e de serviços, atingiu 48,2% no primeiro trimestre de 2015, redução de 2,9 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, devido principalmente aos mesmos fatores que impactaram o *combined ratio*.

Índice de Eficiência | Seguros - Atividades Foco



O índice de eficiência do primeiro trimestre atingiu 25,9%, o que corresponde a um aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, impactado pelas maiores despesas não decorrentes de juros.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Previdência

Em R\$ milhões	1T15	4T14	variação	
Contrib. Líq. de Previdência	76	33	43	129,4%
Sinistros Retidos	(4)	(9)	4	-50,8%
Despesas de Comercialização	(2)	(0)	(1)	-
Resultado de Operações com Previdência	70	24	46	189,7%
Margem Financeira Gerencial	82	97	(16)	-16,3%
Receitas de Prestação de Serviços	291	316	(24)	-7,8%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(110)	(150)	40	-26,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(19)	(18)	(1)	7,3%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	314	270	44	16,3%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(117)	(103)	(15)	14,1%
Lucro Líquido Recorrente	196	167	29	17,7%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	53,4%	45,5%		7,9 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	25,9%	35,7%		-9,8 p.p.

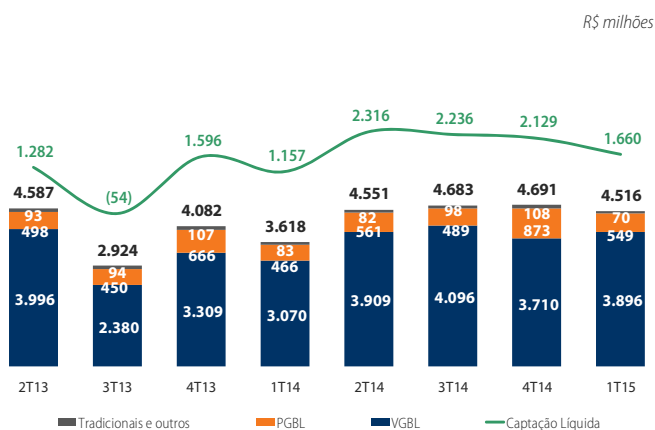
A inovação em produtos tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência no segmento pessoa física. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as suas áreas de Recursos Humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para a educação financeira dos colaboradores destes.

Em fevereiro de 2015, segundo a FENAPREVI, o *market share* de provisões técnicas totais foi de 23,9%, enquanto o dos planos individuais foi de 24,2%, ambos apresentando redução de 0,4 ponto percentual se comparados com o mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido recorrente do subsegmento de Previdência atingiu R\$ 196 milhões, aumento de 17,7% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente às maiores contribuições líquidas de previdência e redução das despesas não decorrentes de juros.

Evolução da Captação Total e Líquida de Previdência

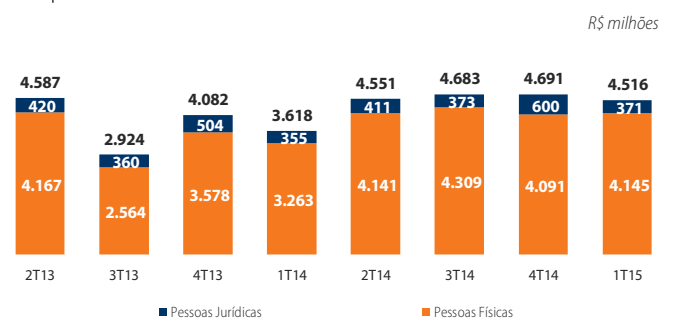
A captação total dos planos de previdência no trimestre atingiu R\$ 4.516 milhões, redução de 3,7% quando comparado ao quarto trimestre de 2014, influenciada pela redução de captações do produto PGBl. A captação líquida do primeiro trimestre atingiu R\$ 1.660 milhões.



Evolução da Composição da Captação Total

No primeiro trimestre de 2015, a captação total dos planos de previdência de pessoas físicas apresentou aumento de 1,3% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 4.145 milhões.

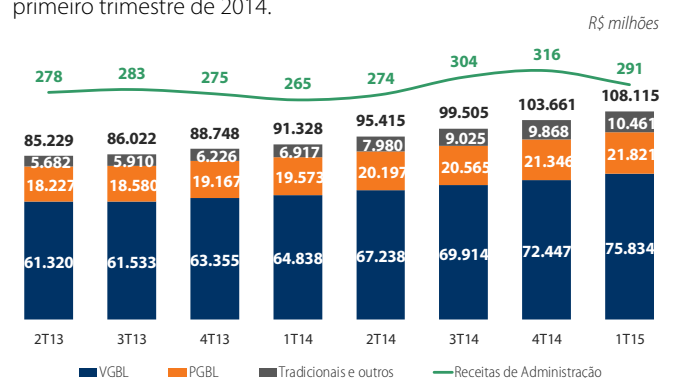
A captação total dos planos de previdência de pessoas jurídicas foi de R\$ 371 milhões no período, com redução de 38,1% em relação ao quarto trimestre de 2014.



Provisões Técnicas para Previdência e Receita de Administração

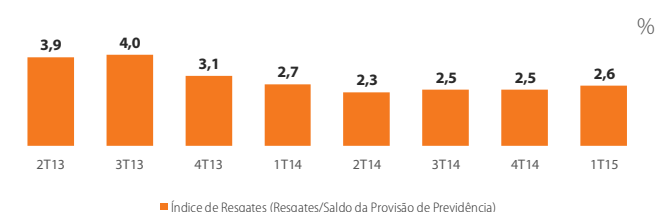
As provisões técnicas para previdência totalizaram em 31 de março de 2015 o montante de R\$ 108.115 milhões, apresentando um acréscimo de 4,3% em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2014 e de 18,4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

As receitas com taxa de administração somaram R\$ 291 milhões no primeiro trimestre de 2015, aumento de 10,0% em relação ao primeiro trimestre de 2014.



Evolução do Índice de Resgates

O índice de resgates, que representa a relação entre resgates e o saldo das provisões técnicas para previdência, atingiu 2,6%, aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.



Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Capitalização

Em R\$ milhões	1T15	4T14	variação	
Receitas Líq. de Capitalização	127	149	(22)	-14,8%
Margem Financeira Gerencial	54	56	(2)	-2,7%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(82)	(75)	(7)	9,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(7)	(8)	1	-15,2%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	91	122	(31)	-25,1%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(36)	(48)	12	-25,0%
Lucro Líquido Recorrente	55	73	(18)	-25,2%
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	311,2%	312,6%		-1,4 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	47,3%	38,1%		9,2 p.p.

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente. O negócio de capitalização atende um grande público, e encerrou o primeiro trimestre de 2015 com 15,6 milhões de títulos vigentes.

Alinhados com princípios de sustentabilidade, mantemos uma parceria com o Instituto Ayrton Senna, uma organização sem fins lucrativos que atua na melhoria da qualidade da educação pública no Brasil. Uma parte da receita dos títulos de capitalização de pagamento mensal é revertida para projetos do Instituto.

Tivemos uma redução de 8,8% de vendas em relação ao trimestre anterior. Essa queda é explicada principalmente pela menor quantidade de dias úteis no trimestre.

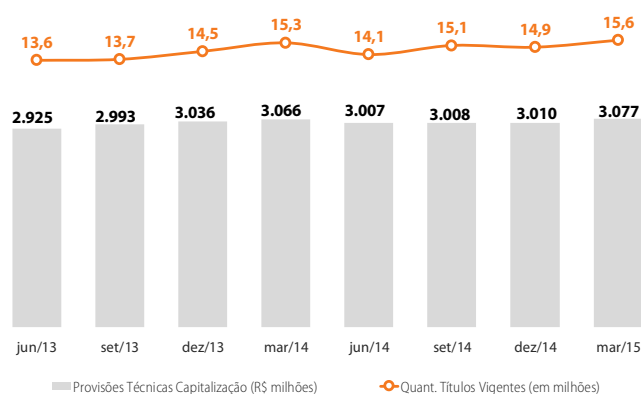
No primeiro trimestre de 2015, distribuímos o montante de R\$ 15,6 milhões em prêmios para 785 clientes sorteados.

O lucro líquido recorrente do produto capitalização atingiu R\$ 55 milhões, redução de 25,2% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pela redução de vendas, conforme

mencionado, e pelo maior custo alocado ao produto decorrente de revisão no nosso modelo de rateio de custos.

Provisões Técnicas para Capitalização

Em 31 de março de 2015, as provisões técnicas para capitalização alcançaram R\$ 3.077 milhões, aumento de 2,2% em relação ao trimestre anterior.

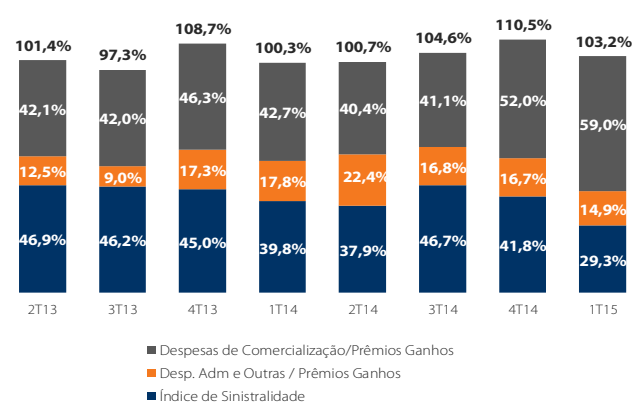


Seguros | Demais Atividades

As demais atividades de seguros, que correspondem aos produtos de garantia estendida, saúde, nossa participação no IRB e outros, apresentaram lucro líquido de R\$ 26 milhões no primeiro trimestre de 2015, com aumento de 20,1% em relação ao trimestre anterior, em função, principalmente, da saída da carteira de grandes riscos, que apresentou prejuízo no quarto trimestre de 2014.

Combined Ratio | Demais Atividades

O *combined ratio* das demais atividades de seguros, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos, atingiu 103,2% no período, apresentando redução de 7,3 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pela redução da sinistralidade em função da saída da carteira de grandes riscos.

Evolução do *Combined Ratio* | Demais Atividades

Obs.: o *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras sobre os prêmios ganhos.

Despesas não Decorrentes de Juros

Em R\$ milhões	1T15	4T14	variação		1T14	variação	
Despesas de Pessoal	(4.514)	(4.426)	(88)	2,0%	(3.859)	(655)	17,0%
Despesas Administrativas	(3.927)	(4.253)	326	-7,7%	(3.726)	(201)	5,4%
Despesas Operacionais	(1.274)	(1.273)	(2)	0,1%	(1.326)	52	-3,9%
Outras Despesas Tributárias (*)	(165)	(162)	(4)	2,2%	(129)	(36)	28,2%
Total	(9.881)	(10.113)	232	-2,3%	(9.039)	(841)	9,3%
(-) Operações no Exterior	(1.016)	(860)	(155)	18,1%	(804)	(212)	26,4%
Total (ex-operações no exterior)	(8.865)	(9.253)	388	-4,2%	(8.236)	(629)	7,6%

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 9.881 milhões no primeiro trimestre de 2015, com uma redução de 2,3% ou R\$ 232 milhões em relação ao quarto trimestre de 2014. Essa redução é explicada basicamente pela redução de 7,7% ou R\$ 326 milhões nas despesas administrativas principalmente por maiores despesas com serviços de terceiros no quarto trimestre de 2014. Desconsiderando-se as despesas das operações no exterior, que foram afetadas pela desvalorização do real frente outras moedas, nossas despesas teriam apresentado redução de 4,2% em relação ao quarto trimestre de 2014 e crescimento de 7,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas de Pessoal

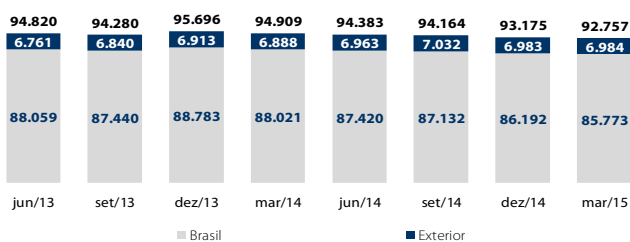
Em R\$ milhões	1T15	4T14	Variação
Remuneração, Encargos e Benefícios	(3.196)	(3.050)	(147)
Participação nos Resultados ⁽¹⁾	(887)	(922)	35
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(396)	(396)	0
Treinamento	(34)	(58)	24
Total	(4.514)	(4.426)	(88)

(1) Considera remuneração variável, planos de opções e ações.

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 3.196 milhões no primeiro trimestre de 2015, com crescimento de 2,0% em relação ao quarto trimestre de 2014. Esse aumento deve-se às maiores despesas com remuneração, encargos e benefícios sociais em 4,8% ou R\$ 147 milhões, que foram impactadas pela desvalorização do Real. Essa elevação foi compensada parcialmente pelas reduções de R\$ 35 milhões em participação nos resultados e de R\$ 24 milhões nas despesas com treinamento.

Colaboradores

O número de colaboradores reduziu-se de 93.175 ao final do quarto trimestre de 2014 para 92.757 ao final do primeiro trimestre



Obs: Para empresas sob controle do Itaú Unibanco, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem o controle do Itaú Unibanco, nenhum colaborador é considerado.

Despesas Administrativas

Em R\$ milhões	1T15	4T14	Variação
Serviços de Terceiros	(893)	(1.242)	348
Processamento de Dados e Telecomunicações	(923)	(974)	52
Instalações	(645)	(604)	(41)
Depreciação e Amortização	(519)	(530)	11
Propaganda, Promoções e Publicações	(217)	(242)	26
Segurança	(165)	(161)	(4)
Serviços do Sistema Financeiro	(135)	(110)	(25)
Transportes	(101)	(113)	13
Materiais	(87)	(97)	10
Despesas com Viagens	(48)	(59)	12
Outras	(197)	(121)	(76)
Total	(3.927)	(4.253)	326

As despesas administrativas somaram R\$ 3.927 milhões, apresentando uma redução de 7,7% em relação ao quarto trimestre de 2014. As principais evoluções ocorreram em função de menores despesas com serviços de terceiros, principalmente telemarketing, e menores despesas com processamento de dados que foram parcialmente compensadas por maiores despesas com instalações.

Despesas Operacionais

Em R\$ milhões	1T15	4T14	Variação
Provisão para Contingências	(443)	(386)	(57)
Comercialização – Cartões de Crédito	(474)	(594)	120
Sinistros	(62)	(45)	(17)
Outras	(296)	(249)	(48)
Total	(1.274)	(1.273)	(2)

As despesas operacionais cresceram R\$ 2 milhões no primeiro trimestre de 2015 em relação ao quarto trimestre de 2014, basicamente em função de maiores despesas com provisão para contingências, sinistros e outras, compensados por menores despesas de comercialização, principalmente relacionadas a comissões de cartões.

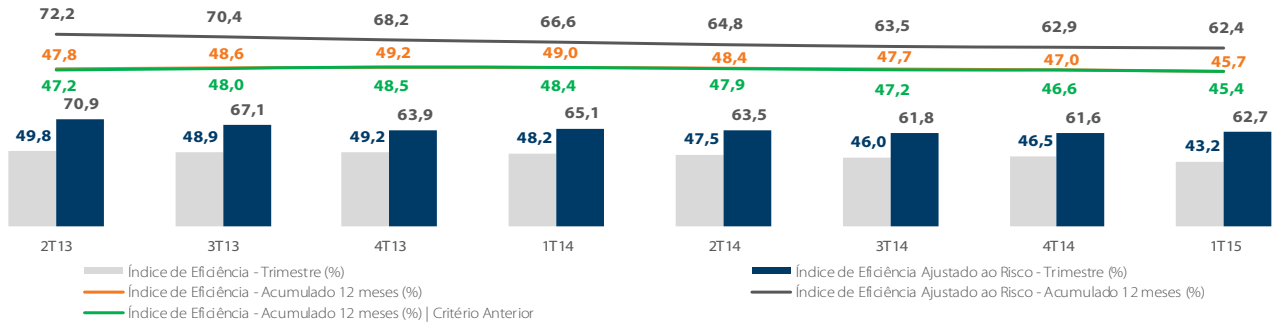
Outras Despesas Tributárias (*)

Outras despesas tributárias totalizaram R\$ 165 milhões no primeiro trimestre de 2015, apresentando um crescimento de R\$ 4 milhões em relação ao quarto trimestre de 2014.

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

Em função da alteração na metodologia no cálculo do índice de eficiência e do índice de eficiência ajustado ao risco, as séries históricas desses indicadores foram recalculadas. Essa alteração tem como objetivo o aprimoramento da forma como apresentamos os nossos resultados e busca permitir uma maior comparabilidade com as demonstrações de diferentes instituições, contribuindo para uma melhor compreensão e avaliação do nosso desempenho. A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora os impactos das parcelas de risco associadas às operações bancárias (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa).



Índice de Eficiência
Ajustado ao Risco

Despesas não Decorrentes de Juros (Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias) + Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização + Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)

Índice de Eficiência

O índice de eficiência do primeiro trimestre de 2015 atingiu 43,2%, apresentando uma melhoria de 3,3 pontos percentuais em relação ao quarto trimestre de 2014. Essa melhoria ocorreu principalmente em função do crescimento de nossa margem financeira gerencial combinada com a diminuição das despesas não decorrentes de juros. Em doze meses, o índice de eficiência alcançou 45,7%, com melhoria de 1,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Em relação ao primeiro trimestre de 2014, esse indicador apresentou uma melhoria de 3,3 pontos percentuais.

Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

O índice de eficiência ajustado ao risco, no conceito que inclui todas as despesas e também o resultado de PDD, atingiu 62,7%, com uma elevação de 1,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior,

resultante de maiores despesas de PDD (19,5%) e menores receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo (20,3%), sazonalmente menores no primeiro trimestre do ano.

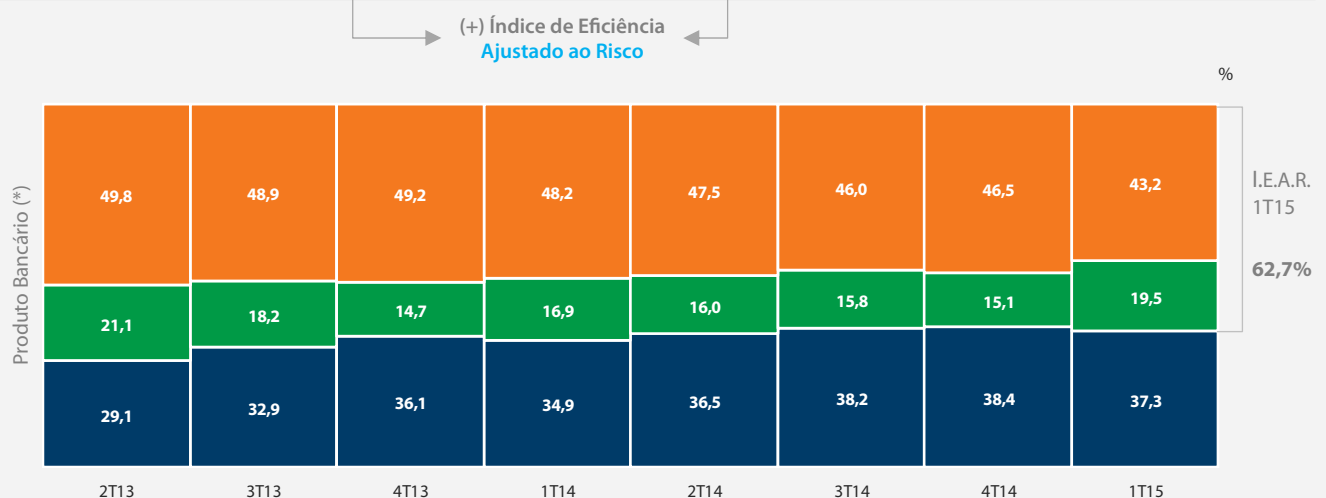
Em relação ao primeiro trimestre de 2014, houve melhora de 2,4 pontos percentuais, principalmente, em função do aumento de 27,8% em nossa margem financeira gerencial e do aumento de 13,4% nas receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, superiores aos crescimentos nominais das perdas com crédito, e das despesas não decorrentes de juros.

No acumulado de doze meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 62,4%, com melhoria de 4,2 pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre de 2014.

Destinação do Produto Bancário

O gráfico abaixo apresenta as parcelas do produto bancário que são utilizadas para fazer frente às despesas não decorrentes de juros e ao resultado de créditos de liquidação duvidosa.

$$\text{Produto Bancário (*)} (-) \text{ Índice de Eficiência} (-) \text{ Perdas com Créditos Líquidas de Recuperação/Produto Bancário (*)} = \text{Resultado antes de Tributação e Participações/Produto Bancário (*)}$$

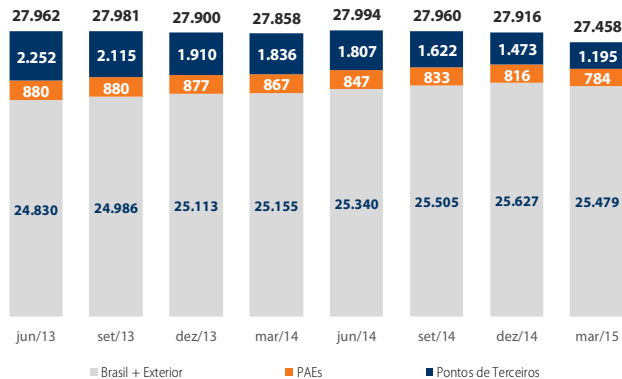


* Líquido de Despesas de ISS, PIS, Cofins, Outras, Despesas com Sinistros e Comercialização de Seguros.

Rede de Atendimento

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

Ao final do primeiro trimestre de 2015, os caixas eletrônicos totalizaram 27.458 terminais, com redução de 458 unidades em relação ao quarto trimestre de 2014.



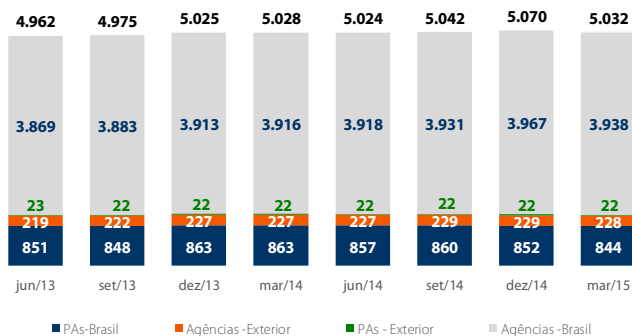
Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.

(ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

(iii) Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicos - Banco 24h.

Agências⁽ⁱ⁾ e Postos de Atendimento (PAs)⁽ⁱⁱ⁾ | Brasil e Exterior

Encerramos o primeiro trimestre de 2015 com 5.032 agências e postos de atendimento, considerando Brasil e exterior.



(i) Em 31 de março de 2015, o total de agências inclui 34 agências digitais e 48 agências de negócios, que são consideradas postos de atendimento pela Res. CMN 4.072/2012.

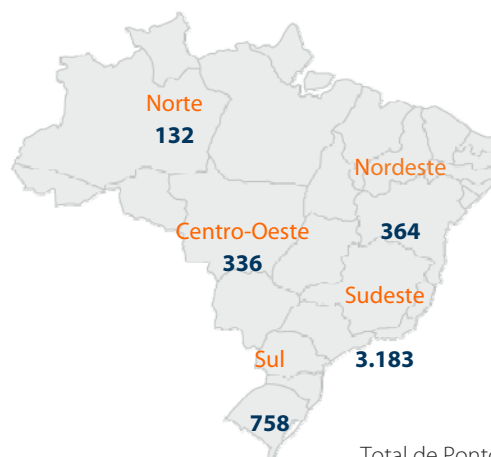
(ii) Os postos de atendimento consideram somente os postos de atendimento bancários (PABs)

Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.

Nossa rede de atendimento tem abrangência nacional e adota uma estratégia de segmentação que dispõe de estruturas, produtos e serviços desenvolvidos para atender às necessidades específicas dos mais diversos perfis de clientes. São eles: Itaú, Itaú Uniclass, Itaú Personalité e Itaú Private Bank.

Distribuição Geográfica da Rede de Atendimento^(*)

Quantidade de Agências e Postos de Atendimento

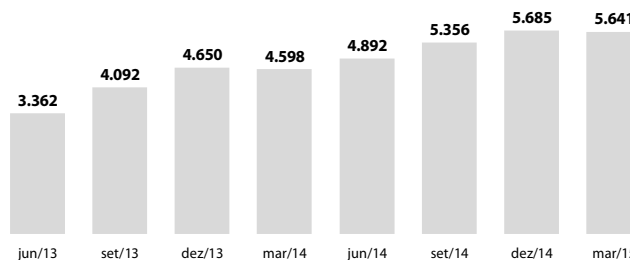


Total de Pontos: **4.773**

(*) Não considera agências e PAs do exterior e Itaú BBA.

Correspondentes Bancários

Nossos correspondentes bancários ativos totalizaram 5.641 ao final do primeiro trimestre de 2015, com crescimento de 22,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando nosso comprometimento com o desenvolvimento do País ao promover a bancarização da população.

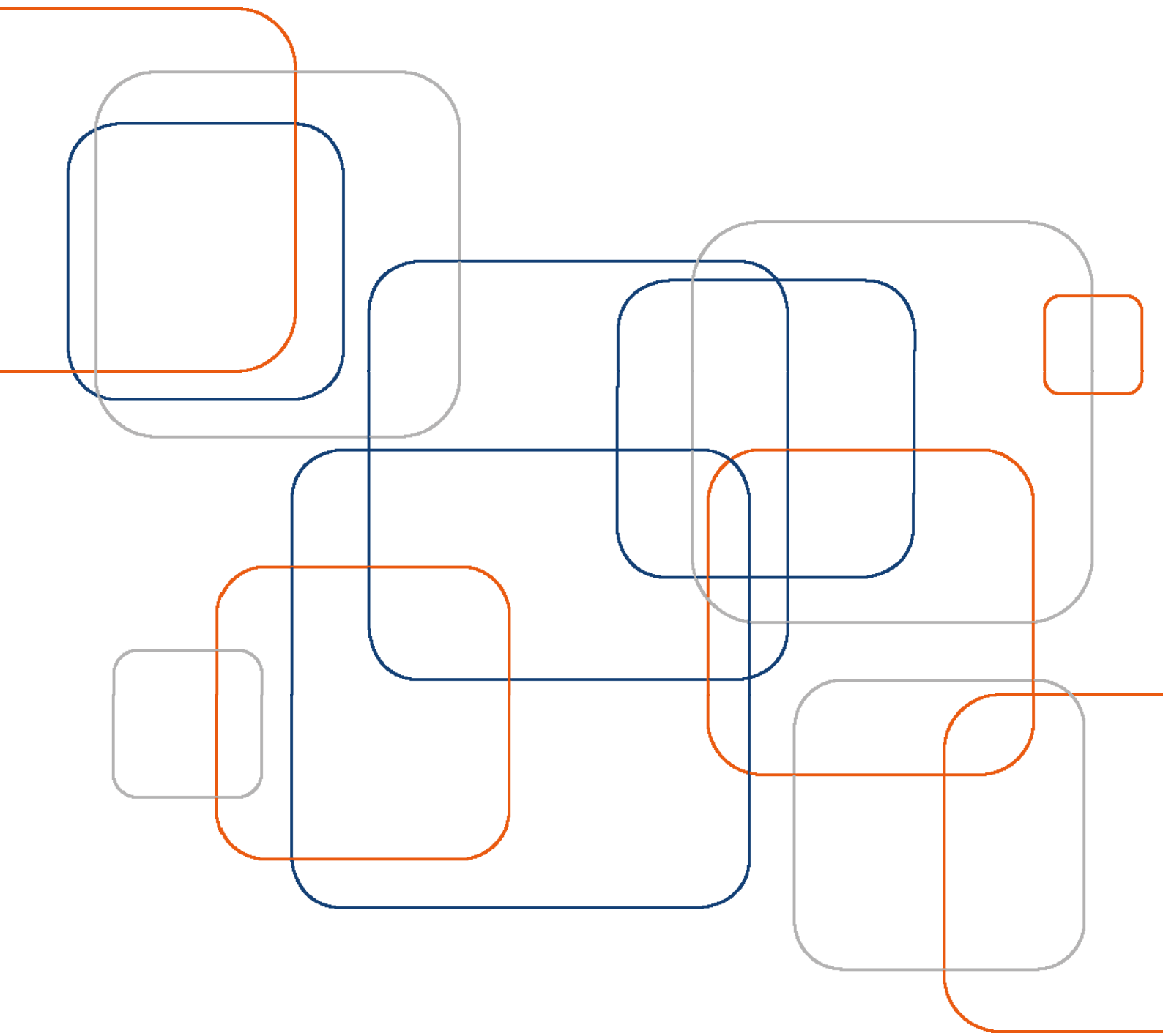


Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras

As despesas tributárias atingiram R\$ 1.455 milhões no primeiro trimestre de 2015, com crescimento de 17,5% em relação ao trimestre anterior e aumento de 25,5% em relação ao mesmo período de 2014, principalmente, devido ao pagamento de juros sobre capital próprio de empresas ligadas.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do quarto trimestre de 2014 atingiu R\$ 2.607 milhões e a taxa efetiva atingiu 30,6% no trimestre.



1T15

Análise Gerencial da Operação

Balanço Patrimonial, Balanço por Moedas, Gerenciamento de Riscos, Índices de Capital e Estrutura Acionária

Itaú Unibanco Holding S.A.

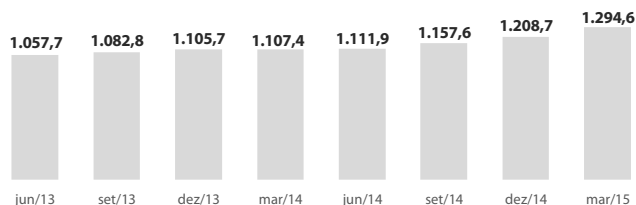
Ativos

Em 31 de março de 2015, o saldo total de nossos ativos atingiu R\$ 1,3 trilhão, aumento de 7,1% em relação ao final do trimestre anterior e evolução de 16,9% sobre o ano anterior.

A seguir, apresentamos a composição do nosso ativo e detalhamos seus principais componentes:

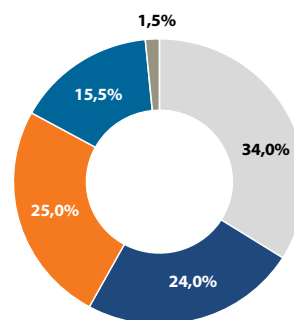
Total do Ativo

R\$ bilhões



Em 31 de março de 2015, o saldo das nossas aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários, incluindo instrumentos financeiros derivativos, somou R\$ 549,1 bilhões, apresentando crescimento em comparação com

Composição do Ativo | 31 de março de 2015



■ Carteira de Crédito Líquida de Provisões
 ■ Disponibilidades, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Relações Interfinanceiras e Interdependências
 ■ Títulos Mobiliários e Derivativos
 ■ Outros
 ■ Permanente

o saldo do trimestre anterior devido, principalmente, ao aumento dos títulos públicos brasileiros e das cotas de fundos de PGBl/VGBl.

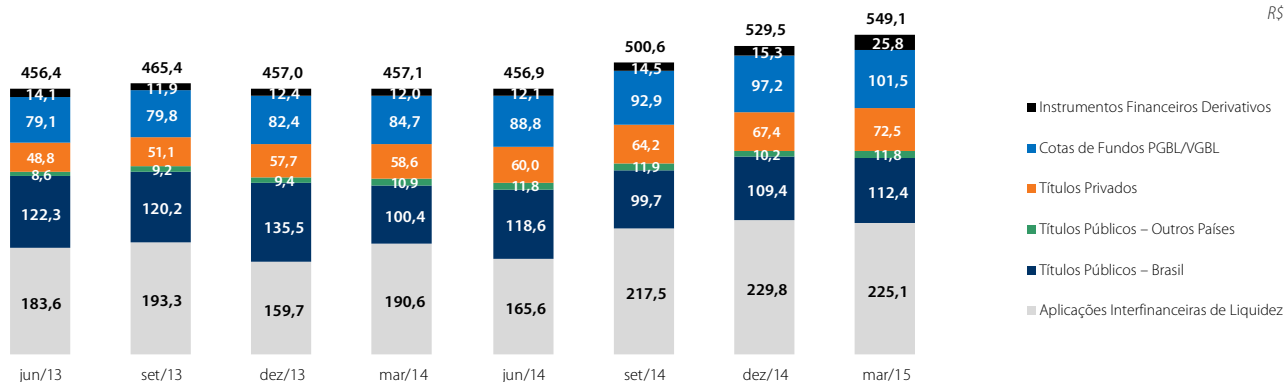
Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em R\$ milhões, ao final do período	1T15	%	4T14	%	variação	1T14	%	variação
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	225.076	41,0%	229.828	43,4%	-2,1%	190.553	41,7%	18,1%
Total de Títulos Públicos	124.222	22,6%	119.658	22,6%	3,8%	111.327	24,4%	11,6%
Títulos Públicos – Brasil	112.397	20,5%	109.426	20,7%	2,7%	100.412	22,0%	11,9%
Títulos Públicos – Outros Países	11.825	2,2%	10.232	1,9%	15,6%	10.915	2,4%	8,3%
Coreia	2.953	0,5%	1.782	0,3%	65,7%	2.910	0,6%	1,5%
Dinamarca	2.835	0,5%	2.699	0,5%	5,0%	3.408	0,7%	-16,8%
Chile	1.300	0,2%	1.251	0,2%	4,0%	1.233	0,3%	5,4%
Espanha	1.089	0,2%	783	0,1%	39,1%	-	0,0%	0,0%
Paraguai	976	0,2%	977	0,2%	-0,1%	704	0,2%	38,7%
Estados Unidos	945	0,2%	1.174	0,2%	-19,5%	1.350	0,3%	-30,0%
Argentina	810	0,1%	631	0,1%	28,3%	307	0,1%	163,7%
Uruguai	339	0,1%	311	0,1%	9,1%	360	0,1%	-5,9%
Holanda	173	0,0%	151	0,0%	14,3%	123	0,0%	40,5%
França	143	0,0%	133	0,0%	7,4%	49	0,0%	191,0%
Bélgica	115	0,0%	164	0,0%	-30,1%	154	0,0%	-25,5%
Itália	75	0,0%	70	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Colômbia	48	0,0%	88	0,0%	-46,2%	237	0,1%	-79,9%
México	13	0,0%	3	0,0%	280,9%	74	0,0%	-82,1%
Peru	3	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Outros	8	0,0%	14	0,0%	-43,7%	6	0,0%	26,5%
Títulos Privados	72.481	13,2%	67.450	12,7%	7,5%	58.596	12,8%	23,7%
Cotas de Fundos PGBl/VGBl	101.508	18,5%	97.184	18,4%	4,4%	84.665	18,5%	19,9%
Instrumentos Financeiros Derivativos	25.849	4,7%	15.335	2,9%	68,6%	11.994	2,6%	115,5%
Total	549.136	100,0%	529.455	100,0%	3,7%	457.135	100,0%	20,1%

Evolução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários

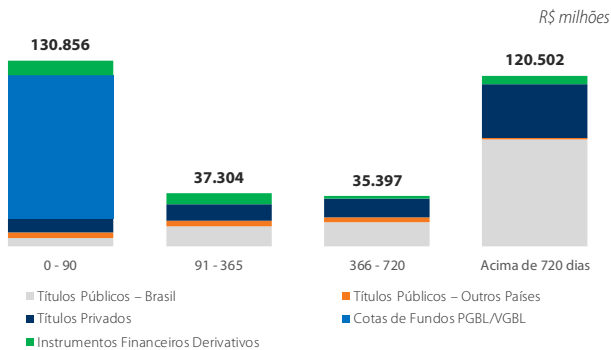
Abaixo, apresentamos a evolução das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários nos últimos trimestres:

R\$ bilhões



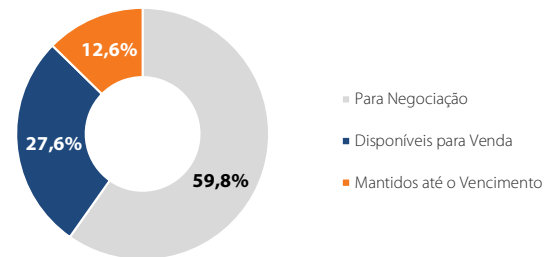
Maturidade dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos

Abaixo, segregamos nossos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos por período de maturidade, o que nos permite visualizar nossas posições a cada prazo de vencimento:



Títulos e Valores Mobiliários por Categoria

Nossa carteira de títulos e valores mobiliários é classificada em três categorias: títulos para negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Em 31 de março de 2015, o saldo dos títulos e valores mobiliários totalizou R\$ 298.211 milhões.



Carteira de Crédito

Carteira de Crédito por Produto

Na tabela abaixo, segregamos a carteira de crédito em dois grupos: pessoas físicas e pessoas jurídicas. Para melhor entendimento da evolução dessas carteiras, demonstramos a seguir os principais agrupamentos de produtos de cada segmento:

Em R\$ milhões, ao final do período	1T15	4T14	variação	1T14	variação
Pessoas Físicas	205.850	201.760	2,0%	180.636	14,0%
Cartão de Crédito	56.331	59.321	-5,0%	52.966	6,4%
Crédito Pessoal	29.344	27.988	4,8%	27.756	5,7%
Consignado ⁽¹⁾	44.608	40.525	10,1%	24.652	81,0%
Veículos	26.331	28.927	-9,0%	37.086	-29,0%
Crédito Imobiliário ⁽²⁾	30.194	28.898	4,5%	25.236	19,6%
Crédito Rural	275	277	-0,9%	260	5,5%
América Latina ⁽³⁾	18.768	15.823	18,6%	12.680	48,0%
Pessoas Jurídicas	262.255	250.000	4,9%	227.656	15,2%
Capital de Giro ⁽⁴⁾	119.898	116.785	2,7%	104.596	14,6%
BNDES/Repasse	53.490	52.018	2,8%	50.503	5,9%
Financiamento a Exportação / Importação	34.787	31.460	10,6%	28.523	22,0%
Veículos	5.595	5.573	0,4%	5.239	6,8%
Crédito Imobiliário	10.337	10.336	0,0%	10.083	2,5%
Crédito Rural	7.795	7.977	-2,3%	7.285	7,0%
América Latina ⁽³⁾	30.352	25.851	17,4%	21.427	41,7%
Total sem Avais e Fianças	468.105	451.760	3,6%	408.291	14,6%
Avais e Fianças	75.289	73.759	2,1%	71.829	4,8%
Total com Avais e Fianças	543.394	525.519	3,4%	480.120	13,2%
Títulos Privados ⁽⁵⁾	35.202	34.175	3,0%	28.126	25,2%
Risco Total	578.596	559.694	3,4%	508.246	13,8%

(1) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas. (2) Não considera o saldo de R\$ 186,3 milhões da cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11. (3) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai; (4) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (5) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e Commercial Paper.

Ao final do primeiro trimestre de 2015, nossa carteira de crédito (incluindo operações de avais e fianças e títulos privados), atingiu R\$ 578.596 milhões, apresentando aumento de 3,4% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 13,8% em relação ao primeiro trimestre de 2014.

O saldo da carteira de pessoas físicas atingiu R\$ 205.850 milhões ao final do primeiro trimestre de 2015, com crescimento de 2,0% em relação ao trimestre anterior. Destacaram-se nesse segmento os crescimentos nas carteiras de menor risco: crédito consignado com crescimento de 10,1%, atingindo R\$ 44.608 milhões e crédito imobiliário com crescimento de 4,5%, atingindo R\$ 30.194 milhões. Contribuíram também, para esse crescimento, o aumento de 4,8% da carteira de crédito pessoal, que atingiu R\$ 29.344 milhões e de 18,6% da carteira da América Latina de pessoas físicas, que

totalizou R\$ 18.768 milhões. Esses crescimentos foram compensados parcialmente pela redução de 9,0% da carteira de veículos.

A carteira de pessoas jurídicas apresentou aumento de 4,9% ao final do primeiro trimestre de 2015, totalizando R\$ 262.255 milhões. A variação dessa carteira é explicada, principalmente, pelos crescimentos de 2,7% da carteira de capital de giro, que alcançou R\$ 119.898 milhões, de 10,6% da carteira de financiamento a exportação/importação, que atingiu R\$ 34.787 milhões, e de 17,4% da carteira da América Latina de pessoas jurídicas, que alcançou R\$ 30.352 milhões.

Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, a carteira de crédito total sem avais e fianças teria reduzido 0,9% na comparação com o trimestre anterior.

Carteira de Crédito por Ramo (inclui avais e fianças)

As variações da carteira de crédito das pessoas jurídicas, incluindo a carteira da América Latina, ocorreram nos ramos abaixo:

Em R\$ milhões, ao final do período	1T15	4T14	variação	
Setor Público	6.709	5.774	936	16,2%
Setor Privado Pessoas Jurídicas	326.225	313.679	12.546	4,0%
Veículos/Autopeças	22.662	20.849	1.813	8,7%
Alimentos e Bebidas	19.872	19.258	614	3,2%
Imobiliário	19.632	18.725	907	4,8%
Transportes	18.376	18.466	(89)	-0,5%
Agro e Fertilizantes	16.909	15.467	1.442	9,3%
Energia & Saneamento	13.601	14.582	(982)	-6,7%
Metalurgia/Siderurgia	13.247	10.909	2.338	21,4%
Açúcar e Álcool	11.195	10.860	335	3,1%
Bens de Capital	10.585	11.025	(440)	-4,0%
Bancos e Outras Inst. Financ.	10.208	9.885	323	3,3%
Telecomunicações	9.983	10.023	(40)	-0,4%
Petroquímica & Química	9.748	8.598	1.150	13,4%
Material de Construção	7.637	7.265	372	5,1%
Mineração	7.488	7.310	178	2,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	7.076	7.075	0	0,0%
Obras de Infraestrutura	6.820	5.833	987	16,9%
Eletroeletrônicos & TI	6.672	6.641	31	0,5%
Petróleo & Gás	6.438	5.872	566	9,6%
Vestuário & Calçados	5.499	5.347	152	2,8%
Diversos	102.579	99.690	2.889	2,9%
Total	332.935	319.452	13.482	4,2%

Concentração de Crédito

Nossas operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos, incluindo avais e fianças, são pulverizados em nossa carteira de crédito, de forma que ao final do primeiro trimestre de 2015 somente 22,7% do risco de crédito estava concentrado nos 100 maiores devedores. A seguir, demonstramos a concentração de crédito até os 100 maiores devedores (grupo econômico):

Em R\$ milhões, ao final do período	Risco	% do valor dos créditos	% do total de ativos
Maior Devedor	6.094	1,1	0,5
10 Maiores Devedores	35.185	6,5	2,7
20 Maiores Devedores	55.535	10,2	4,3
50 Maiores Devedores	90.945	16,7	7,0
100 Maiores Devedores	123.307	22,7	9,5

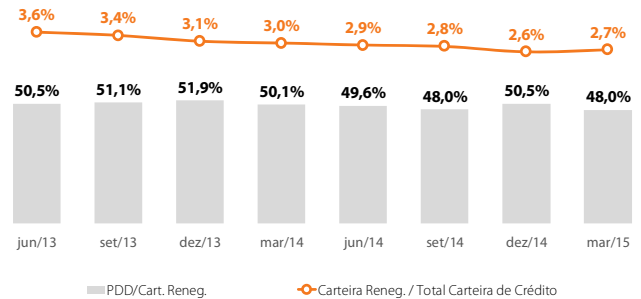
Operações em Renegociação

De acordo com as regras da Resolução nº 2.682/99 do CMN, devemos reportar como renegociadas as operações cujos contratos tenham tido alterações em seus termos contratuais originais. Para facilitar o entendimento, segregamos as operações renegociadas que somente sofreram alguma alteração nos termos contratuais originais, mas estavam em dia, ou com atraso inferior a 30 dias, daquelas que tiveram créditos efetivamente renegociados, conforme demonstrado abaixo:

Em R\$ milhões, ao final do período	Carteira	PDD	%
Créditos Repactuados	19.360	(7.098)	36,7%
Operações Repactuadas em Dia	(6.869)	1.107	16,1%
Créditos Renegociados	12.491	(5.991)	48,0%

Maiores informações na nota 8-d de nossas Demonstrações Contábeis.

Em 31 de março de 2015, a carteira de créditos renegociados atingiu R\$ 12.491 milhões, com crescimento de R\$ 920 milhões no trimestre e correspondia a 2,7% de nossa carteira de crédito, esse crescimento deve-se, principalmente, a operações com grupos econômicos específicos no segmento de grandes empresas. Ao final do primeiro trimestre de 2015, nossa provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre a carteira renegociada atingiu 48,0%.



A carteira de créditos renegociados inclui todas as operações renegociadas, sejam aquelas em atraso ou mesmo as que já foram baixadas para prejuízo. Nesse último caso, no momento da renegociação, provisionamos 100% do valor renegociado (não gerando, portanto, resultado imediato) e a reversão dessa provisão ocorre apenas quando há fortes indícios da recuperação desse crédito (após alguns meses de recebimentos regularizados).

O saldo de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) da carteira renegociada atingiu R\$ 2.743 milhões, resultando em um índice de NPL 90 de 22,0% sobre a carteira. A cobertura da PDD dessa carteira correspondia a 218% em 31 de março de 2015. A carteira em atraso acima de 90 dias apresentada neste relatório inclui, também, o NPL na carteira renegociada.

Outros Ativos e Permanente

A linha de "outros ativos" inclui a carteira de câmbio ativa, créditos tributários, impostos e contribuições a compensar e depósitos em garantia. No primeiro trimestre de 2015, nossos "outros ativos" alcançaram R\$ 200,1 bilhões (crescimento de 30,6% em relação ao trimestre anterior), influenciado principalmente pelo aumento da carteira de câmbio, decorrente da depreciação do Real em relação ao Dólar nesse período.

Nosso ativo permanente, equivalente a R\$ 19,9 bilhões, e é representado por nossos investimentos não consolidados no Brasil e no exterior, imobilizado e diferido. Ao final do primeiro trimestre de 2015, essa rubrica representou 1,5% dos ativos totais.

Captações

Em R\$ milhões, ao final do período	1T15	4T14	variação	1T14	variação
Depósitos à Vista	56.660	48.733	16,3%	43.217	31,1%
Depósitos de Poupança	117.357	118.449	-0,9%	108.932	7,7%
Depósitos a Prazo	96.500	108.465	-11,0%	120.567	-20,0%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	136.714	139.910	-2,3%	126.625	8,0%
Recursos de Letras ⁽¹⁾ e Certificados de Operações Estruturadas	32.743	31.665	3,4%	29.546	10,8%
(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais^(*)	439.975	447.223	-1,6%	428.886	2,6%
Obrigações por Repasses	44.082	45.230	-2,5%	44.175	-0,2%
(2) Total – Funding de Clientes	484.057	492.453	-1,7%	473.062	2,3%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	694.824	668.516	3,9%	626.696	10,9%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	116.737	112.675	3,6%	104.595	11,6%
(3) Total – Clientes	1.295.618	1.273.644	1,7%	1.204.353	7,6%
Depósitos Interfinanceiros	28.135	19.125	47,1%	5.493	412,2%
Obrigações por TVM no Exterior	18.010	16.085	12,0%	14.320	25,8%
Total - Recursos Captados com Clientes + Interfinanceiros	1.341.762	1.308.854	2,5%	1.224.166	9,6%
Operações Compromissadas ⁽²⁾	194.144	185.103	4,9%	161.991	19,8%
Obrigações por Empréstimos	52.183	43.546	19,8%	32.752	59,3%
Carteira de Câmbio	84.030	43.176	94,6%	42.150	99,4%
Dívidas Subordinadas	59.527	54.569	9,1%	55.534	7,2%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.661	226	1962,3%	5.602	-16,8%
Recursos Próprios Livres ⁽³⁾	78.707	78.340	0,5%	66.461	18,4%
Recursos Livres e Outras Obrigações	473.252	404.960	16,9%	364.491	29,8%
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.815.014	1.713.815	5,9%	1.588.657	14,2%

(*) Os recursos captados com Clientes Institucionais totalizaram R\$ 10.707 milhões, que corresponde a 2,4% do total captado com Clientes Correntistas e Institucionais.

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding". (3) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

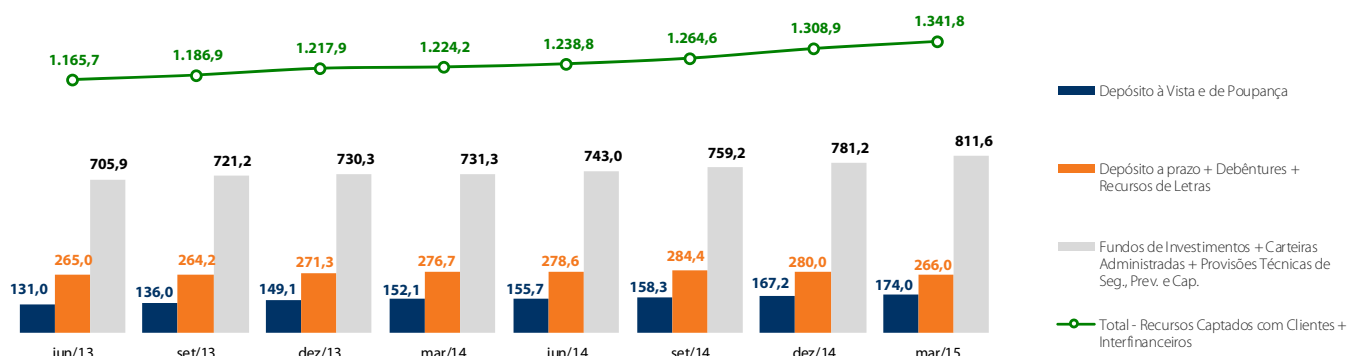
O total de recursos captados com clientes, incluindo os depósitos interfinanceiros, atingiu R\$ 1,3 trilhão ao final do primeiro trimestre 2015, com aumento de R\$ 32.908 milhões em relação ao quarto trimestre de 2014. Essa evolução foi determinada principalmente pelos aumentos de fundos de investimentos e carteira administradas em R\$ 26.307 milhões, de depósitos interfinanceiros em R\$ 9.010 milhões, de depósitos à vista em R\$ 7.926 milhões que foram parcialmente compensados pela redução dos depósitos a prazo em R\$ 11.965 milhões.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser negociadas com as mesmas características de um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações no quadro acima como recursos de clientes correntistas. Ao final do primeiro trimestre de 2015, os recursos provenientes

dessa modalidade atingiram R\$ 136.714 milhões, incluindo os de clientes institucionais.

Os recursos próprios livres, captados e administrados atingiram R\$ 1,8 trilhão ao final do primeiro trimestre de 2015, apresentando um aumento de R\$ 101.200 milhões quando comparados ao final do quarto trimestre de 2014, influenciado, principalmente, pela combinação dos aumentos dos recursos captados com clientes, operações compromissadas, obrigações por empréstimos e carteira de câmbio.

No período de 12 meses, destacamos o aumento de R\$ 117.596 milhões dos recursos captados com clientes, influenciado, principalmente, pelo crescimento dos fundos de investimentos e carteiras administradas, das debêntures, dos depósitos interfinanceiros e das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização. Os recursos próprios livres, captados e administrados apresentaram um acréscimo de R\$ 226.357 milhões.

Captações com clientes⁽¹⁾

(1) Inclui clientes Institucionais na proporção de cada modalidade de produto por eles investido.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

Em R\$ milhões, ao final do período	1T15	4T14	variação	1T14	variação
Cientes <i>Funding</i> de Clientes	484.057	492.453	-1,7%	473.062	2,3%
Obrigações por TVM no Exterior	18.010	16.085	12,0%	14.320	25,8%
Obrigações por Empréstimos	52.183	43.546	19,8%	32.752	59,3%
Demais Obrigações ⁽¹⁾	30.174	21.022	43,5%	21.987	37,2%
Total (A)	584.423	573.106	2,0%	542.121	7,8%
(-) Depósitos Compulsórios	(70.593)	(72.413)	-2,5%	(91.049)	-22,5%
(-) Disponibilidades (Numerário) ⁽²⁾	(18.687)	(17.527)	6,6%	(16.030)	16,6%
Total (B)	495.143	483.166	2,5%	435.041	13,8%
Carteira de Crédito (C) ⁽³⁾	468.105	451.760	3,6%	408.291	14,6%
C/A	80,1%	78,8%	1,3 p.p.	75,3%	4,8 p.p.
C/B	94,5%	93,5%	1,0 p.p.	93,9%	0,7 p.p.

(1) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

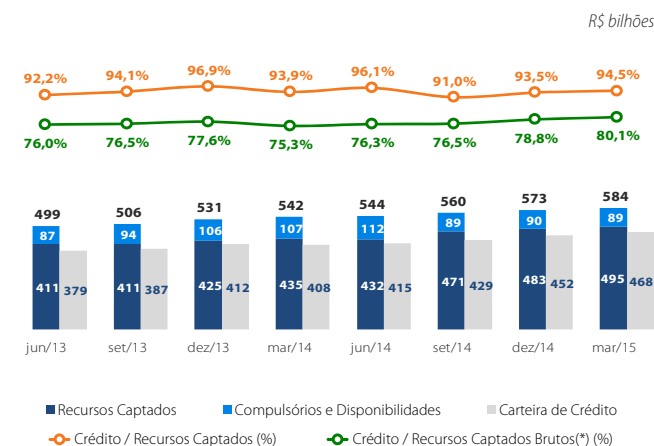
(2) Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

(3) O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

A relação entre a carteira de crédito e as captações antes da dedução dos depósitos compulsórios e das disponibilidades atingiu 80,1% ao final do primeiro trimestre de 2015 ante 78,8% ao final do quarto trimestre de 2014.

Desconsiderando-se os depósitos compulsórios e disponibilidades, essa relação atingiu 94,5% ao final do primeiro trimestre de 2015 ante 93,5% ao final do quarto trimestre de 2014.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações



(*) Considera depósitos brutos (sem dedução das exigibilidades e disponibilidades).

Captações Externas - Títulos⁽¹⁾

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 31 de março de 2015.

Em US\$ milhões										
Instrumento	Emissor	Saldo em 31/dez/14	Emissões	Amortizações	Variação Cambial	Saldo em 31/mar/15	Data de emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.	
<i>Fixed Rate Notes</i> ⁽²⁾	Itaú Chile	97				97	24/07/2007	24/07/2017	UF ⁽⁵⁾ + 3,79%	
<i>Fixed Rate Notes</i> ⁽³⁾	Itaú Chile	98				98	30/10/2007	30/10/2017	UF ⁽⁵⁾ + 3,44%	
<i>Floating Rate Notes</i>	Itaúbank	393		(393)		-	31/12/2002	30/03/2015	Libor ⁽⁶⁾ + 1,25%	
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.000				1.000	15/04/2010	15/04/2020	6,20%	
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.000				1.000	23/09/2010	22/01/2021	5,75%	
<i>Medium Term Notes</i> ⁽⁴⁾	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	188			(32)	156	23/11/2010	23/11/2015	10,50%	
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	250				250	24/01/2011	22/01/2021	5,75%	
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	500				500	15/06/2011	21/12/2021	6,20%	
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	550				550	24/01/2012	21/12/2021	6,20%	
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.250				1.250	19/03/2012	19/03/2022	5,65%	
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.375				1.375	06/08/2012	06/08/2022	5,50%	
<i>Medium Term Notes</i>	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.870				1.870	13/11/2012	13/05/2023	5,13%	
Notas Estruturadas		3.404		(299)		3.105				
Total		11.976	-	(692)	(32)	11.251				

(1) Valores referentes aos montantes principais; (2) e (3) Valores em US\$ equivalentes nas datas de emissão a CHP 46,9 bilhões, e a CHP 48,5 bilhões, respectivamente; (4) Valor em US\$ equivalente na data a R\$ 500 milhões; (5) Unidade Financeira de Fomento; (6) Libor 180 dias.

O saldo das captações externas através de emissões de títulos em 31 de março de 2015 somou US\$11.251 milhões, o que corresponde a uma redução de US\$725 milhões em relação ao

saldo do quarto trimestre de 2014 (demonstradas no quadro de captações, na seção anterior, e que compõem as linhas de Obrigações de TVM no Exterior e Dívidas Subordinadas).

Adotamos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos

instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido. O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 31 de março de 2015, a posição cambial líquida passiva totalizou US\$9.717 milhões.

Ativo | em 31/Mar/15

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Disponibilidades	18.687	9.251	6.912	2.339	10.695
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	225.076	206.038	206.038	0	19.038
Títulos e Valores Mobiliários	324.060	266.350	262.993	3.358	99.334
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	439.751	331.642	316.337	15.305	170.709
Operações com características de Concessão de Crédito	468.105	356.145	340.841	15.305	174.559
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(28.354)	(24.504)	(24.504)	0	(3.850)
Outros Ativos	267.093	201.965	179.842	22.123	106.068
Carteira de Câmbio	83.050	38.364	16.654	21.710	84.177
Outros	184.043	163.602	163.188	413	21.891
Permanente	19.947	70.271	18.794	51.477	1.153
Total do Ativo	1.294.613	1.085.517	990.915	94.602	406.997
Derivativos - Posição Comprada				135.072	
Total do Ativo Ajustado(a)				229.674	

Passivo | em 31/Mar/15

Em R\$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Depósitos	298.652	185.141	184.479	662	131.090
Captações no Mercado Aberto	330.858	309.573	309.573	-	21.285
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	50.753	59.471	34.874	24.597	15.650
Obrigações por Empréstimos e Repasses	96.265	109.773	44.132	65.641	49.091
Relações Interfinanceiras e Interdependências	9.365	8.988	6.141	2.847	377
Instrumentos Financeiros Derivativos	30.997	19.859	19.859	-	12.075
Outras Obrigações	260.819	176.161	152.982	23.178	125.600
Carteira de Câmbio	84.030	39.044	15.945	23.099	84.476
Outras	176.790	137.116	137.037	79	41.123
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	116.737	116.670	116.668	2	67
Resultados de Exercícios Futuros	1.513	1.227	638	590	285
Participações Minoritárias nas Subordinadas	1.700	1.700	1.700	-	0
Patrimônio Líquido da Controladora	96.954	96.954	96.954	-	51.477
Capital Social e Reservas	91.221	90.803	90.803	-	51.351
Resultado do Período	5.733	6.151	6.151	-	126
Total do Passivo	1.294.613	1.085.517	967.999	117.518	406.997
Derivativos - Posição Vendida				143.330	
Total do Passivo Ajustado (b)				260.848	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c = a - b)				(31.173)	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c) em US\$				(9.717)	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Abaixo, apresentamos a posição cambial líquida, uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido, que quando considera os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo

líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a mitigação da exposição às flutuações cambiais.

Em R\$ milhões, ao final do período	1T15	4T14	variação	
Investimentos no Exterior	51.477	43.355	8.123	18,7%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(82.651)	(70.333)	(12.318)	17,5%
Total	(31.173)	(26.978)	(4.195)	15,6%
Total em US\$	(9.717)	(10.157)	440	-4,3%

Princípios Corporativos do Gerenciamento de Riscos e Capital

O gerenciamento de riscos é considerado um instrumento essencial para otimizar o uso de nossos recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados compostos pela alta administração, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração através de processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do nosso capital, que compreende etapas de identificação e análise dos riscos materiais, planejamento de capital, realização de testes de estresse com foco na análise de impacto de eventos severos sobre nosso nível de capitalização, manutenção de plano de contingência de capital, avaliação interna da adequação de capital e elaboração de relatórios gerenciais.

Mais informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (www.itaú.com.br/ri) na rota: Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos – Pilar 3.

Risco de Crédito

Nossa gestão do risco de crédito visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o nosso apetite de risco para cada segmento de mercado em que operamos.

Nosso controle centralizado do risco de crédito é realizado pela área executiva independente responsável pelo controle de riscos. Dentre as principais atribuições destacam-se: monitorar e controlar o desempenho das carteiras de crédito, gerenciar processo de elaboração, revisão e aprovação de políticas institucionais de risco de crédito, monitorar a adequação do nível de Patrimônio de Referência com relação ao nível de crédito assumido. Nosso processo centralizado de aprovação das políticas e validação dos modelos de crédito garante a sincronização das ações de crédito.

Risco Operacional

O gerenciamento de risco operacional é composto pelas atividades de gestão e controle dos riscos operacionais, cujo objetivo é suportar a organização na tomada de decisão, buscando sempre a correta identificação e avaliação dos riscos, a criação de valor para os acionistas, assim como a proteção de ativos e imagem.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de não sermos capazes de honrar eficientemente nossas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das nossas empresas, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

Risco de Mercado

Nosso controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco, às áreas e pessoas relevantes em situações normais e em estresse, de acordo com a governança estabelecida

e monitoramento das ações necessárias para o reajuste de posições e/ou nível de risco. A área também está envolvida nos processos de aprovação de novos produtos financeiros. Para isto, contamos com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

VaR do Itaú Unibanco

Nosso VaR Consolidado é calculado, predominantemente, através da metodologia de Simulação Histórica. (com exceção das unidades BBA *Internacional*, Banco Itaú Uruguai e Banco Itaú Paraguai). Essa metodologia efetua o reapreçamento integral de todas as posições, usando a real distribuição histórica dos ativos.

A exposição ao risco de mercado no exterior é apresentada na tabela de VaR Total por Grupo de Fator de Risco, demonstrando onde encontramos as principais concentrações de risco de mercado.

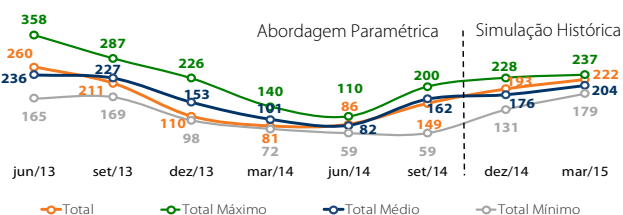
O aumento no VaR Total neste trimestre foi devido ao aumento dos níveis de volatilidade de mercado e mudanças de posição que, conjuntamente, resultaram em alteração nos efeitos de correlação da carteira. A migração da metodologia de apuração do VaR de abordagem paramétrica para simulação histórica das unidades externas (Banco Itaú Argentina, Banco Itaú Chile e Banco Itaú BBA Colômbia) também contribuiu para o crescimento do VaR.

VaR por Grupo de Fatores de Risco

Em R\$ milhões, ao final do período		1T15	4T14
Itaú Unibanco	Taxas de Juros	166,5	124,8
	Cupons Cambiais	89,9	83,6
	Varição Cambial	40,4	26,5
	Índices de Preços	110,0	115,7
	Renda Variável	19,2	22,5
Unidades Externas	Banco Itaú BBA <i>Internacional</i>	3,6	1,6
	Banco Itaú Argentina	5,9	1,9
	Banco Itaú Chile	11,1	5,3
	Banco Itaú Uruguai	1,8	2,1
	Banco Itaú Paraguai	3,7	3,5
	Banco Itaú BBA Colômbia	1,6	0,5
Efeito de Diversificação		(231,8)	(194,9)
VaR Total		221,7	193,1
VaR Total Máximo no Trimestre		236,6	227,7
VaR Total Médio no Trimestre		203,7	176,0
VaR Total Mínimo no Trimestre		179,1	131,1

Valores representados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de confiança. Em 31 de Março de 2015, os valores de VaR Total Paramétrico do Banco Itaú Argentina, Banco Itaú Chile e Banco Itaú BBA Colômbia foram R\$3,8 milhões, R\$4,6 milhões e R\$0,03 milhões, respectivamente.

Evolução do VaR do Itaú Unibanco



Suficiência de Capital

Através do processo de Avaliação Interna de Adequação de Capital (ICAAP), visamos avaliar a suficiência de capital regulatório para fazer frente aos nossos riscos de crédito, de mercado, operacional e demais riscos.

Índices de Solvência | Consolidado Prudencial e Consolidado Operacional

Em R\$ milhões, ao final do período	Prudencial		Operacional	
	1T15	4T14	1T14	
Patrimônio Líquido da Controladora	96.954	95.848	82.173	
Patrimônio Líquido Consolidado (Bacen)	102.393	103.079	89.836	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	-	(1.048)	(890)	
Deduções do Capital Principal	(10.942)	(5.819)	(5.934)	
Capital Principal	91.451	96.212	83.013	
Capital Complementar	50	20	21	
Nível I	91.501	96.232	83.034	
Nível II	29.402	33.559	33.559	
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	120.903	129.790	116.593	
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	86.773	84.488	81.964	
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	788.844	768.075	745.131	
Simulação com expansão possível de ativos de crédito	310.273	411.839	314.807	
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	34.130	45.302	34.629	
Índices (%)				
Nível I	11,6	12,5	11,1	
Nível II	3,7	4,4	4,5	
Basileia (PR/ Exposição Total Ponderada pelo Risco)	15,3	16,9	15,6	

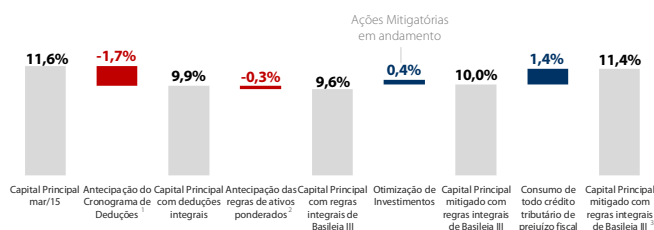
Os requerimentos mínimos de capital do Itaú Unibanco seguem o conjunto de normas divulgadas pelo Banco Central do Brasil que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital de Basileia III. Esses requerimentos são expressos na forma de índices obtidos pela relação entre o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência, ou Capital Total, composto pelo Nível I e pelo Nível II, e os ativos ponderados pelo risco.

A partir do primeiro trimestre de 2015, esses índices passam a ser reportados no Conglomerado Prudencial, que incorpora não somente as instituições financeiras presentes no Consolidado Operacional (vigente até dezembro de 2014), como também as instituições assemelhadas(*).

Patrimônio de Referência | Consolidado Prudencial

Em 31 de março de 2015, o Patrimônio de Referência alcançou R\$ 120.903 milhões, sendo o Nível I equivalente a R\$ 91.501 milhões e o Nível II equivalente a R\$ 29.402 milhões.

Considerando a nossa base de capital atual, caso aplicássemos integralmente as regras de Basileia III estabelecidas pelo Banco Central do Brasil de imediato, nosso índice de capital principal (*Common Equity Tier I*) seria de 11,4% em 31 de março de 2015, considerando ações mitigatórias em andamento e o consumo do crédito tributário de prejuízo fiscal. Esse cenário é demonstrado no gráfico a seguir.

Capital Principal Estimado (*Common Equity Tier I*)

¹ Considera deduções de Ágio, Intangível, Crédito Tributário de Diferenças Temporárias, Ativos de Fundos de Pensão, Investimento em Seguradoras e Assemelhadas. ² Considera o aumento do multiplicador das parcelas de risco de mercado, operacional e determinadas contas de crédito. Este multiplicador é 9,09 hoje e será 12,5 em 2019. ³ Não considera qualquer reversão de PDD Complementar.

(*) As instituições assemelhadas são administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Índices de Solvência | Consolidado Prudencial

O Índice de Basileia atingiu 15,3% em 31 de março de 2015, sendo o de Nível I equivalente a 11,6% e o de Nível II equivalente a 3,7%.

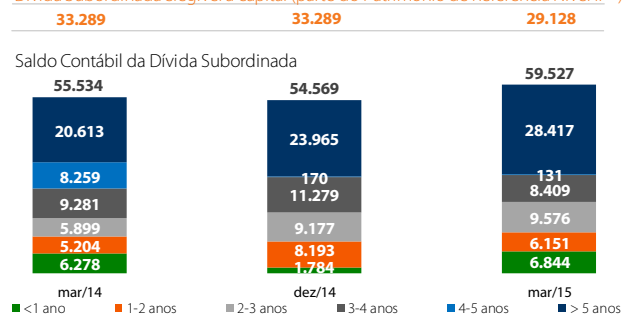
A queda do índice de Basileia se deveu primordialmente aos seguintes fatores: o andamento do cronograma de implantação de BIS III (1,0p.p.); a distribuição de juros sobre capital próprio (0,4p.p.); as variações no ativo ponderado por risco (0,8 p.p.) e o aumento do saldo de crédito tributário de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (0,5p.p.) devido à estratégia de mitigação do risco cambial do capital investido no exterior. Esses efeitos negativos foram compensados em parte pela acumulação de lucros e a adoção do Consolidado Prudencial.

Dívida Subordinada e Patrimônio de Referência Nível II

31/março/2015

R\$ milhões

Dívida Subordinada elegível a capital (parte do Patrimônio de Referência Nível II)**



Em 31 de março de 2015, o saldo contábil da dívida subordinada alcançou R\$ 59.527 milhões, aumento de 9,1% em relação ao trimestre anterior. Considerando que neste período não houve emissão de dívida, o aumento do saldo é decorrente principalmente da depreciação de 20,8% do Real em relação ao Dólar norte-americano, impactando as dívidas emitidas em moeda estrangeira.

(**) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, com a inclusão das dívidas aprovadas após o fechamento, autorizadas pelo Bacen para compor o Nível II.

Exposição ao Risco

Em R\$ milhões, ao final do período	Prudencial	Operacional	
	1T15	4T14	1T14
Ativos ponderados pelo Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	728.559	706.081	686.512
FPR de 2%	136	75	53
FPR de 20%	6.291	3.249	7.298
FPR de 35%	8.579	8.139	7.033
FPR de 50%	46.681	34.486	23.615
FPR de 75%	145.250	146.705	127.691
FPR de 85%	147.950	139.730	119.733
FPR de 100%	305.875	307.259	314.160
FPR de 150%	-	-	20.201
FPR de 250%	34.294	34.838	31.130
FPR de 300%	18.002	14.015	19.288
FPR de 1250%	1.688	4.430	6.392
Derivativos - Ganho potencial futuro e Variação da qualidade creditícia da contraparte	13.812	13.156	9.919
Ativos ponderados pelo Risco Operacional (RWA_{OPAD})	35.509	36.817	36.566
Ativos ponderados pelo Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	24.776	25.176	22.054
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA _{CAM})	11.198	13.403	5.642
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (RWA _{JUR})	12.046	10.347	14.421
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWA _{COM})	921	952	939
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA _{ACS})	610	474	1.052
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)[RWA_{CPAD}+RWA_{OPAD}+RWA_{MPAD}]	788.844	768.075	745.131

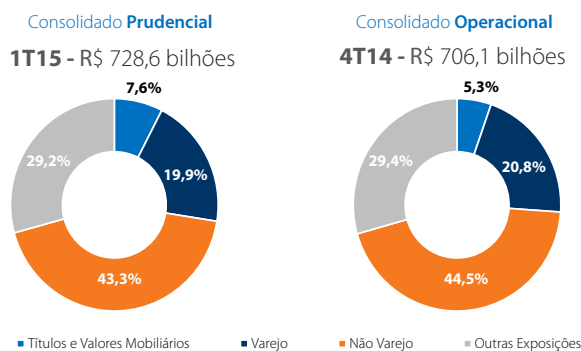
Em 31 de março de 2015, a exposição total ponderada pelo risco atingiu R\$ 788.844 milhões.

A exposição dos ativos ponderada pelo risco de crédito (RWA_{CPAD}) atingiu R\$ 728.559 milhões em 31 de março de 2015.

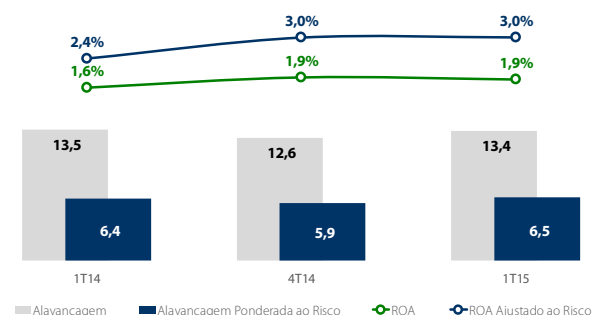
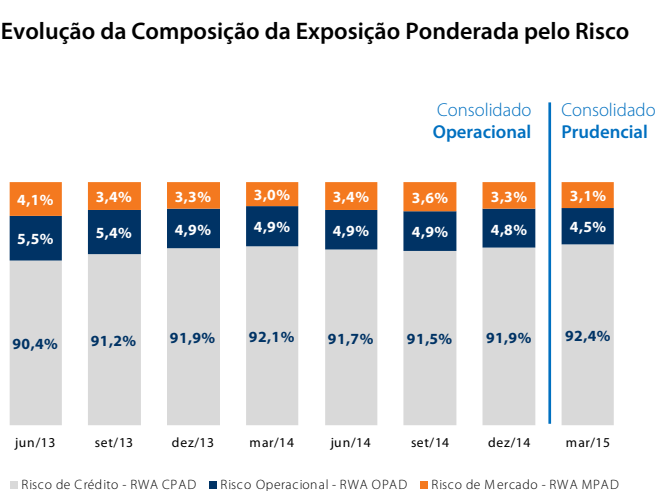
Os ativos ponderados pelo risco operacional (RWA_{OPAD}) atingiram R\$ 35.509 milhões no primeiro trimestre de 2015. A apuração do RWA_{OPAD} ocorre a cada seis meses conforme as circulares 3.640, 3.675 e 3.739 do Banco Central do Brasil.

Em 31 de março de 2015, os ativos ponderados pelo risco de mercado (RWA_{MPAD}) totalizaram R\$ 24.776 milhões.

Composição da Exposição pelo Risco de Crédito



ROA Ajustado ao Risco



No primeiro trimestre de 2015, o retorno recorrente sobre o ativo médio anualizado manteve-se em 1,9%, aumento de 0,3 ponto percentual em comparação ao primeiro trimestre de 2014.

O ROA ajustado ao risco permaneceu em 3,0% nesse trimestre, aumento de 0,6 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

A alavancagem ajustada ao risco foi de 6,5 no período atual, 0,6 ponto percentual acima do trimestre anterior em função, principalmente do menor Patrimônio de Referência no período atual.

O Capital Social do Itaú Unibanco Holding é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na BM&FBOVESPA. As ações preferenciais também são negociadas nas Bolsas de Nova Iorque (NYSE) e da Argentina (BCBA) na forma de recibos (ADR e CEDEAR, respectivamente).



ADR: ITUB
Preferencial



Ordinária: ITUB 3
Preferencial: ITUB 4



CEDEAR: ITUB4
Preferencial

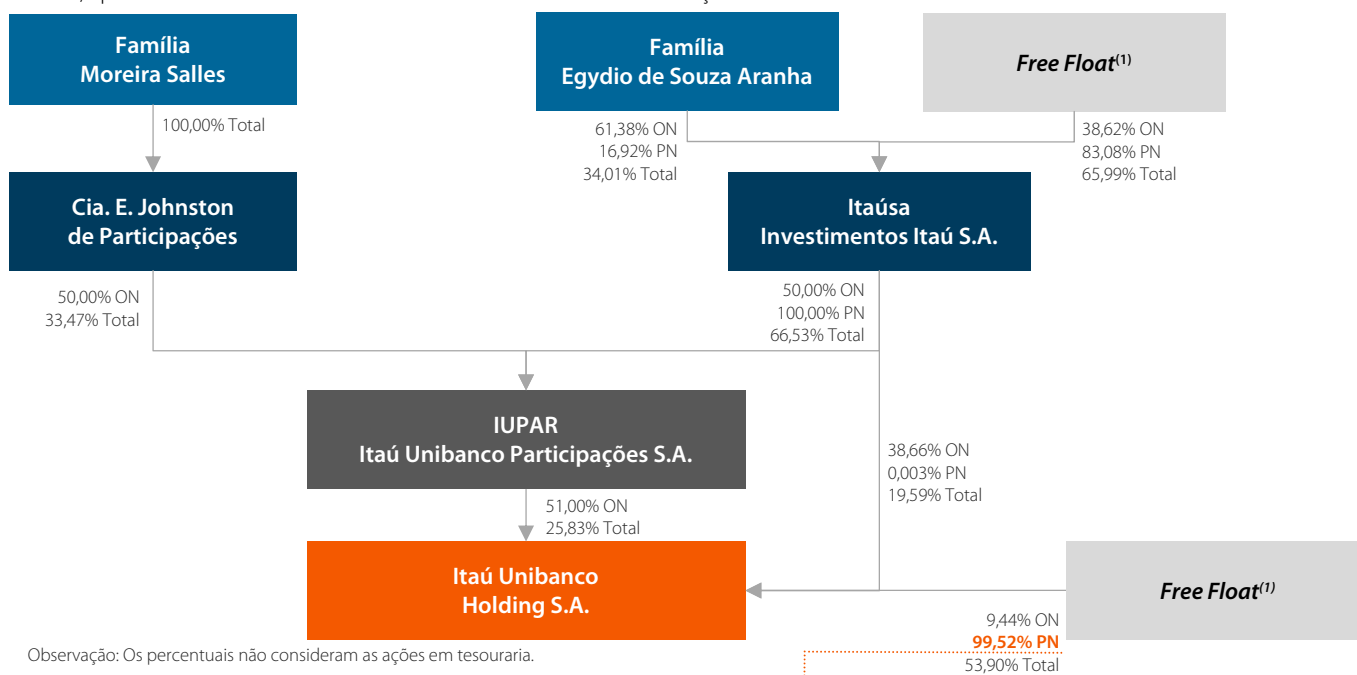
Quantidade de Ações | Itaú Unibanco Holding S.A.

Em milhares	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Capital Social	2.770.037	2.760.796	5.530.833
Ações em Tesouraria			
Saldo em 31/12/2014	2,5	53.829	53.831
Aquisições de Ações	-	16.597	16.597
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(2.097)	(2.097)
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(6.486)	(6.486)
Saldo em 31/03/2015 ⁽¹⁾	2,5	61.842	61.845
Total de Ações (-) Ações em Tesouraria	2.770.034	2.698.954	5.468.988

(1) O custo médio das aquisições em tesouraria das ações preferenciais foi de R\$ 26,96 e das ações ordinárias foi de R\$ 7,97. Para mais informações, inclusive sobre o "Plano de Outorga de Opções de Ações, consulte a nota explicativa 16 das demonstrações financeiras.

Nossa estrutura acionária está organizada para otimizar a aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado. O Itaú Unibanco Holding é controlado pela IUPAR, que é controlada conjuntamente pela Itaúsa e pela Cia. E. Johnston. A Itaúsa é controlada pelos membros da família Eglydio de Souza Aranha; a Cia. E. Johnston é controlada pelos membros da família Moreira Salles.

Abaixo, apresentamos uma síntese da estrutura societária em 31 de março de 2015:



Observação: Os percentuais não consideram as ações em tesouraria.

(1) Além das ações em tesouraria, os percentuais não consideram a participação dos acionistas controladores.

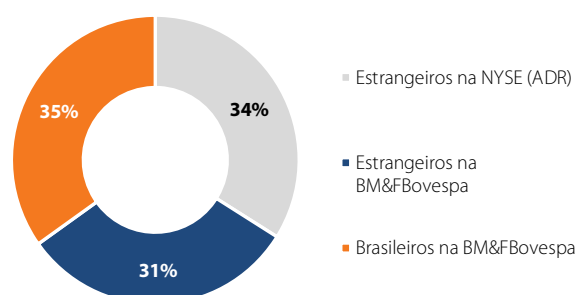
Bonificação de 10% em ações aprovada pela Assembleia

No dia 29/04/2015, foi aprovado em Assembleia o aumento do nosso capital social em R\$ 10,1 bilhões, mediante capitalização de reservas de lucros com bonificação de ações em 10%. Cada acionista receberá, gratuitamente, 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie que detém. A data-base do direito à bonificação será comunicada ao mercado após a homologação do Banco Central. A bonificação agregará valor aos nossos acionistas, pois:

- O custo unitário das ações bonificadas será R\$ 18,348050984612, impactando o preço médio das ações detidas pelo acionista;

- Os dividendos mensais serão mantidos em R\$ 0,015 por ação, representando um incremento de 10% nos valores recebidos mensalmente após a bonificação.

Ações Preferenciais em Circulação (Free Float) | em 31/03/2015

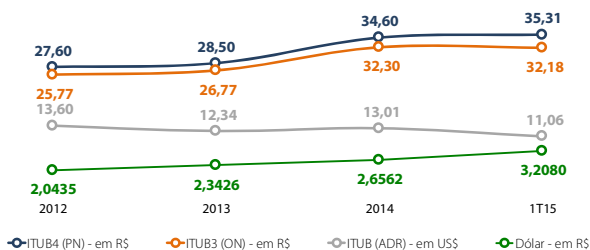


Desempenho no Mercado de Ações | 1T15

As nossas ações ON e PN estiveram presentes em todos os pregões da BM&FBovespa no primeiro trimestre de 2015. Além disso, nossas ações PN integram diversos índices da Bolsa de Valores nos quais podem ser listadas ações do setor financeiro.

	(R\$) Ações PN ITUB4	(R\$) Ações ON ITUB3	(US\$) ADRs ITUB
Cotação de Fechamento em 31/03/2015	35,31	32,18	11,06
Máxima no trimestre	37,57	33,87	13,66
Média no trimestre	34,79	31,62	12,18
Mínima no trimestre	32,47	29,70	10,12
Cotação de Fechamento em 31/12/2014⁽¹⁾	34,60	32,30	13,01
Máxima em 12 meses ⁽²⁾⁽³⁾	41,62	38,79	18,49
Média em 12 meses ⁽²⁾	34,95	31,94	14,22
Mínima em 12 meses ⁽²⁾⁽⁴⁾	30,13	27,10	10,12
Cotação de Fechamento em 31/03/2014⁽⁵⁾	30,82	29,03	13,51
Varição no 1T15	2,1%	-0,4%	-15,0%
Varição nos últimos 12 meses	14,6%	10,9%	-18,1%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 12 meses (milhões)	439,4	7,0	177,2
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 1T15 (milhões)	460,3	4,3	170,2

(1) No dia 31/12/14 não houve pregão na BM&FBovespa, os valores apresentados referem-se ao dia 30/12 dos referido ano;
 (2) De 31/03/14 a 31/03/15;
 (3) Cotações de 03/09/14 para ações PN, ON e ADRs;
 (4) Cotações de 31/03/14 para ações PN, de 27/10/2014 para ações ON e de 13/03/15 para ADRs.
 (5) Cotações ajustadas pela bonificação (10%) de junho de 2014;

Cotação de Fechamento ao final de cada período⁽¹⁾

(1) Em 2012, as cotações da PN, ON e ADR foram ajustadas pela bonificação (10%) de junho de 2014 e março de 2013, enquanto que as mesmas cotações de 2013 foram ajustadas somente pela bonificação de junho de 2014.

Liquidez das nossas ações

	1T15	4T14	1T14
BM&FBovespa (ITUB4)			
Total Volume Financeiro Negociado no mercado à vista (em R\$ milhões)	28.077	33.763	21.255
Quantidade de Negócios (em mil)	1.751,5	1.877,7	1.433,5
Volume médio por negócio (em R\$ mil)	16,0	18,0	14,8
Índice de Negociabilidade (IN) ⁽¹⁾	4,53%	4,32%	3,79%
NYSE (ADR)			
Total Volume Financeiro Negociado (em R\$ milhões)	29.967	33.787	22.279
Quantidade de Negócios (em mil)	2.417	2.348	2.089
Volume médio por negócio (em R\$ mil)	12,4	14,4	10,7
Total de ADR's em circulação (em milhões)	911,1	913,0	892,2
Relação Total ADR's em circulação / Total Ações Preferenciais em Circulação	33,8%	33,7%	36,4%

(1) O IN representa o percentual de negociação da ação em relação a todas as ações negociadas no mercado à vista na BM&FBovespa. Para o cálculo, foram consideradas as negociações dos últimos 3 meses de cada período. Fonte: Economática.

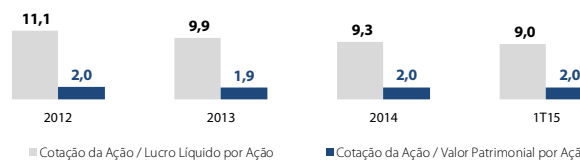
Valor de Mercado x Índice Bovespa

Em 31 de março de 2015, nosso valor de mercado foi de R\$ 192,7 bilhões, sendo que a taxa de crescimento anual composto (CAGR) desde 2012 evoluiu 11,57%. O Ibovespa atingiu 51,2 mil pontos no mesmo período e seu CAGR decresceu 7,50%. De acordo com os valores extraídos da *Bloomberg*, em 31 de março de 2015 figuramos como a segunda maior empresa no Brasil pelo critério de valor de mercado e a primeira entre as instituições financeiras.

Indicadores de Mercado

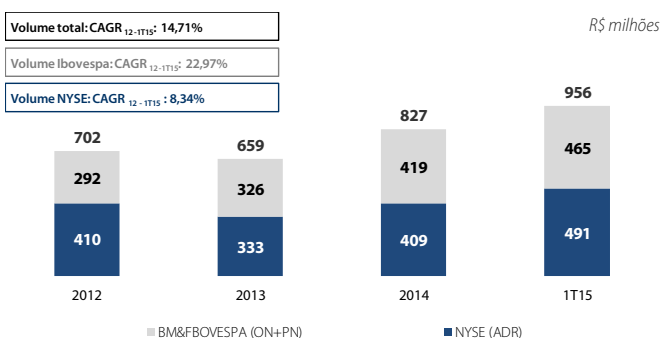
Cotação da Ação / Lucro Líquido por Ação¹ (Price / Earnings) - representa o total de anos que o investidor recupera seu capital investido.

Cotação da Ação / Valor Patrimonial da Ação² (Price / Book Value) - representa a relação entre o valor de mercado e o patrimônio líquido



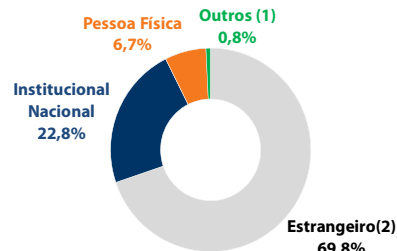
(1): Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses. (2): Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Volume Médio Diário Negociado (BM&FBovespa + NYSE)



Perfil de negociação financeira por tipo de investidor

Os investidores estrangeiros foram responsáveis por quase 70% do volume financeiro das nossas ações negociadas em bolsas de valores no primeiro trimestre de 2015.



(1) Cooperativa, empresa pública, sociedade limitada, município/estado/união, sociedade financeira, templo e instituições filantrópicas e/ou sem fins lucrativos etc.

(2) Investidores estrangeiros que negociam na BM&FBovespa e todos aqueles que negociam na NYSE.

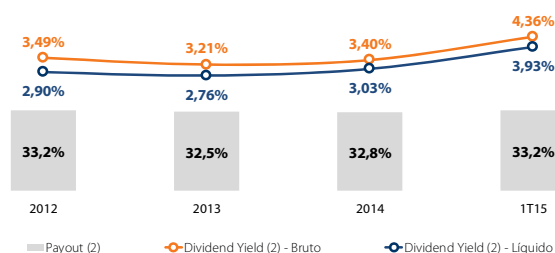
Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP)

Remuneramos nossos acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP). No primeiro trimestre de 2015, pagamos ou provisionamos R\$ 1,32 bilhão em Dividendos e JCP, líquidos de impostos.

Dividend Yield (Dividendos & JCP Distribuídos/ Cotação Média¹)

É a relação entre o total de Dividendos/JCP distribuídos e o preço da ação, que indica o retorno do investimento ao acionista pela participação no lucro em cada período.

Payout (Dividendos & JCP Líquidos Distribuídos / Lucro Líquido)



(1): Cotação média do primeiro dia de cada período.

(2): Para o cálculo, foi considerado o total de Dividendos/JCP distribuídos no acumulado de 12 meses de cada período.

Consenso de Mercado

Periodicamente, os principais analistas do mercado emitem suas recomendações sobre as ações-alvo de suas análises, que auxiliam diversos investidores na escolha da melhor opção para aplicarem seu capital.

Utilizando como fonte as informações disponibilizadas pela *Thomson Analytics* e *Bloomberg*, em 31 de março de 2015, na tabela abaixo apresentamos o resumo das recomendações direcionadas às ações preferenciais do Itaú Unibanco Holding.

	Thomson	Bloomberg
Comprar	14	16
Manter	5	5
Vender	0	1
Total de analistas	19	22

De acordo com os dados obtidos na *Thomson* a média do preço-alvo estimado para o ano de 2015 é de R\$ 40,50. Na *Bloomberg*, o preço-alvo médio estimado é de R\$ 42,00.

Principais Índices de mercado

A tabela a seguir destaca a participação das nossas ações, ordinária e preferencial, nos índices da BM&FBOVESPA nas carteiras vigentes de janeiro a abril de 2015.

	ITUB3 Participação	ITUB4 Participação e Ranking ¹
Ibovespa	-	11,23% 1ª
Índice Brasil Amplo (IBRA)	0,84%	9,41% 1ª
Índice Brasil 50 (IBRX 50)	-	11,17% 1ª
Índice Brasil 100 (IBRX 100)	-	9,78% 1ª
Índice Carbono Eficiente (ICO2)	-	15,13% 1ª
Índice Financeiro (IFNC) ²	1,64%	18,36% 1ª
Índice Gov. Corp. Trade (IGCT)	1,03%	11,47% 1ª
Índice Gov. Corp. Diferenciada (IGCX)	0,64%	7,13% 2ª
Índice de Sust. Empresarial (ISE) ³	0,51%	5,67% 5ª
Índice Tag Along Diferenciado (ITAG)	-	12,72% 1ª
Índice MidLarge Cap (MLCX)	0,93%	10,42% 1ª

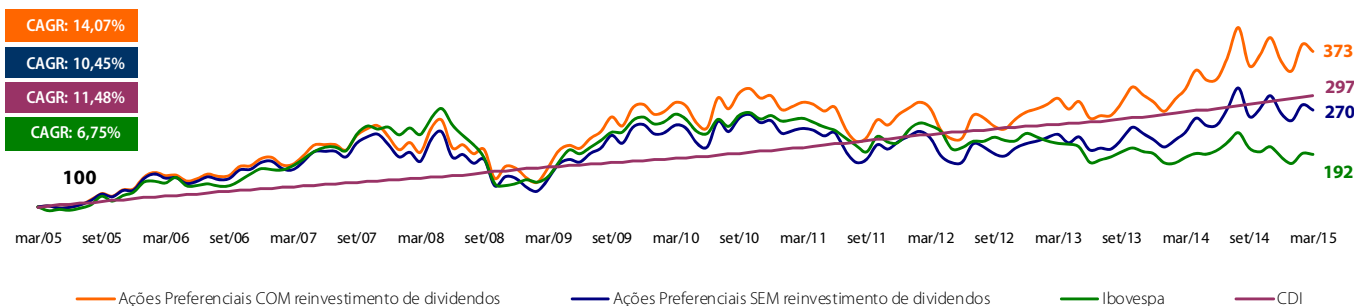
(1) Posição da ação ITUB4 quando ordenados os integrantes do índice de acordo com sua participação.

(2) A participação das ações das companhias no índice (considerando todas as classes de ações) não pode ser superior a 20%.

(3) A participação de um setor econômico no ISE (considerando todas as classes de ações) não pode ser superior a 15%.

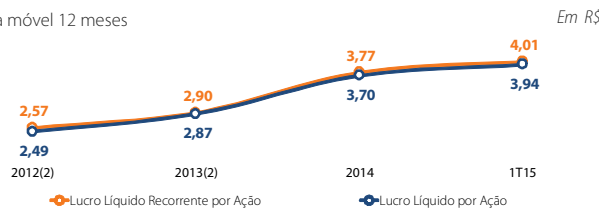
Valorização das ações preferenciais - PN (ITUB4)

O gráfico abaixo apresenta a evolução de R\$ 100 investidos há dez anos, de 31 de março de 2005 até 31 de março de 2015, comparando nossos valores, com e sem reinvestimento de dividendos, com a performance do Ibovespa e do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).



Lucro Líquido por Ação¹ e Lucro Líquido Recorrente por Ação¹

Média móvel 12 meses



(1) Foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses.

(2) Em 2012, a cotação foi ajustada pela bonificação (10%) de junho de 2014 e março de 2013, enquanto que a cotação de 2013 foi ajustada somente pela bonificação de junho de 2014.

Recompra de Ações

No primeiro trimestre de 2015, adquirimos 16,6 milhões de ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 568,3 milhões ao preço médio de R\$ 34,24 por ação.

Essas aquisições referem-se ao programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração, que autoriza a aquisição de até 10,0 milhões de ações ON e 50,0 milhões de ações PN, que vigorará até 15 de dezembro de 2015.

Para mais informações sobre volumes negociados e preços praticados nessas negociações, acesse www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores > Governança Corporativa > Recompra de Ações.

Classificação de Risco de Crédito pelas Agências de Rating

Em função da publicação da sua nova metodologia global para bancos, em março de 2015, a Moody's anunciou alterações nos ratings de 1.021 bancos de um total de 1.934 avaliados no mundo. Devido a essa reavaliação na metodologia, os ratings do Itaú Unibanco Holding, Itaú Unibanco S.A. e Itaú BBA foram colocados sob revisão para rebaixamento.

Em abril de 2015, como consequência da Fitch Ratings revisar a perspectiva dos ratings do Brasil (soberano) de estável para negativa, a agência também reavaliou as classificações de 20 instituições financeiras brasileiras, inclusive o Itaú Unibanco Holding, Itaú Unibanco S.A. e Itaú BBA, que tiveram rebaixamentos nas suas perspectivas e nos ratings.

A Standard & Poor's (S&P) divulgou, em abril de 2015, algumas alterações de ratings e perspectivas em instituições financeiras brasileiras. O Itaú Unibanco Holding e o Itaú BBA não sofreram alterações em seus ratings e perspectivas.

Consulte mais informações sobre ratings no site de RI (www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores) na seção O Itaú Unibanco > Opinião de Mercado > Ratings.

Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Realizamos no último dia 29 de abril as Assembleias Gerais Extraordinárias e Ordinária para que os acionistas deliberassem principalmente sobre:

- Aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 e da destinação do Lucro Líquido desse período;
- Eleição de membros para os Conselhos de Administração e Fiscal;
- Bonificação de 10% na ações – conforme mencionado anteriormente.

O Manual da Assembleia, disponibilizado com 30 dias de antecedência, e as principais deliberações estão disponíveis em nosso site de relação com investidores www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores e da CVM, BM&FBOVESPA, SEC e BCBA.

Assembleia Digital – pelo 4º ano consecutivo disponibilizamos aos nossos acionistas a Plataforma de Votação Eletrônica, que tem como principal objetivo incentivar e facilitar a participação dos acionistas na Assembleia. Fomos a primeira instituição financeira a oferecer esse mecanismo no Brasil, permitindo aos nossos milhares de acionistas instruírem seus votos de qualquer lugar sem a necessidade da presença física.

Relatório Anual Consolidado 2014 e Relato Integrado

Elaboramos pelo segundo ano consecutivo o **Relatório Anual Consolidado 2014**, que integra o Relatório Anual (com indicadores de sustentabilidade do *Global Reporting Initiative*), o Formulário 20-F (exigido pela SEC) e o Relatório de Dívidas em um só documento. Nesse ano as prioridades foram a concisão do conteúdo (redução do relatório superior a 45% frente ao de 2013), mantendo a essência qualitativa dos textos, e aprofundamento de temas materiais, como a revisão completa e ampliação dos nossos Fatores de Risco.

O **Relato Integrado**, que segue o framework do IIRC (*International Integrated Reporting Council*) aborda as informações mais relevantes da organização, correlacionando os resultados, as atividades operacionais, as estratégias de negócio e os diferentes tipos de capitais.

Esses documentos possuem revisão e assecuração de auditores independentes e estão disponibilizados em nosso site de Relações com Investidores www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores.

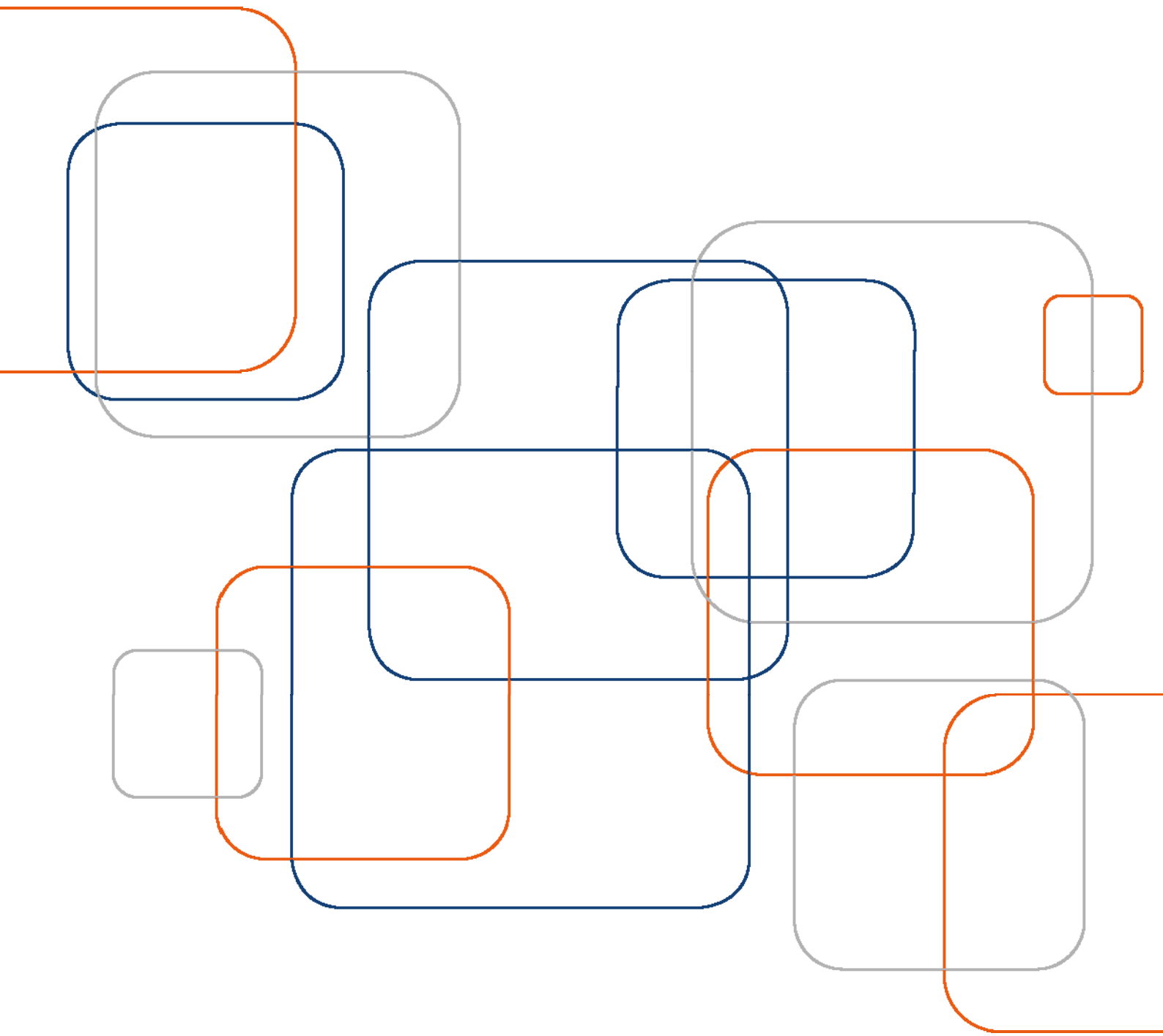
Eventos Societários

Aliança com MasterCard – Em março de 2015 celebramos um contrato com a MasterCard Brasil Soluções de Pagamento Ltda. para criar uma aliança, pelo prazo de 20 anos, no mercado de soluções de pagamento no Brasil. Essa aliança irá operar uma nova rede de pagamentos eletrônicos, por meio de uma sociedade controlada pela MasterCard, na qual o Itaú Unibanco terá determinados direitos de veto e aprovação.

Nossos objetivos com essa aliança são a ampliação dos nossos negócios de emissão e aquisição, principalmente relacionados à nova rede de soluções de pagamento, o acesso a novas tecnologias de soluções de pagamento, obtenção de importantes ganhos de escala e eficiência e o aproveitamento da expertise da MasterCard na gestão de bandeiras de soluções de pagamento, inclusive com aceitação internacional.

Agenda de 2015

Maio	06	Teleconferência sobre os resultados do 1T15	
	20	APIMEC - Belo Horizonte / MG Local: Mercure Belo Horizonte Lourdes Hotel	Horário: 12h
	28	APIMEC - Brasília / DF Local: Windsor Plaza Brasília Hotel	Horário: 12h
Junho	02	APIMEC - Campinas / SP Local: Hotel Vitória Concept Campinas	Horário: 19h
	10	APIMEC - Porto Alegre / RS Local: Sheraton Porto Alegre Hotel	Horário: 16h
	16	APIMEC - Rio de Janeiro / RJ Local: Sofitel Rio de Janeiro Copacabana	Horário: 08h
	17	APIMEC - Vitória / ES Local: Golden Tulip Porto Vitória Hotel	Horário: 19h
	18	APIMEC - Santos / SP Local: Mercure Santos Hotel	Horário: 19h
	22	APIMEC - Londrina / PR Local: Hotel Boulevard	Horário: 19h
	23	APIMEC - Curitiba / PR Local: Pestana Curitiba Hotel	Horário: 19h
	24	APIMEC - Joinville / SC Local: Bourbon Joinville Business Hotel	Horário: 19h
	25	APIMEC - Florianópolis / SC Local: Majestic Palace Hotel	Horário: 19h
	29	APIMEC - Uberlândia / MG Local: Center Convention	Horário: 19h
	30	APIMEC - Ribeirão Preto / SP Local: Stream Palace Hotel	Horário: 19h
	Julho	02	APIMEC - Campo Grande / MS Local: Hotel Deville Prime
07		APIMEC - João Pessoa / PB Local: Best Western Hotel Caiçara	Horário: 19h
09		APIMEC - Goiânia / GO Local: Castro's Park Hotel	Horário: 19h
20		APIMEC - Manaus / AM Local: Quality Hotel	Horário: 19h
21		APIMEC - Belém / PA Local: Crowne Plaza	Horário: 19h
22		APIMEC - Recife / PE Local: Golden Tulip Recife Palace	Horário: 19h
23		APIMEC - Salvador / BA Local: Sheraton da Bahia Hotel Salvador	Horário: 19h
Agosto	04	Divulgação dos resultados do 2T15	
	05	Teleconferência sobre os resultados do 2T15	
	20	APIMEC - São Paulo / SP Local: Hotel Unique	Horário: 14h
Novembro	03	Divulgação dos resultados do 3T15	
	04	Teleconferência sobre os resultados do 3T15	
	19	APIMEC - Fortaleza / CE Local: Hotel Gran Marquise	Horário: 16h



1T15

Análise Gerencial da Operação

Análise dos Segmentos

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Ajustes Pro Forma

Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

A partir do primeiro trimestre de 2015, alteramos a forma de apresentação dos segmentos com o intuito de adequá-la à atual estrutura organizacional do banco. Passaremos a reportar os seguintes segmentos: (a) **Banco de Varejo**, (b) **Banco de Atacado** e (c) **Atividades com Mercado + Corporação**. O Banco de Varejo passa a englobar os antigos segmentos Banco Comercial – Varejo e Crédito ao Consumidor – Varejo, com a transferência das operações do *Private Bank* e da Latam para o Banco de Atacado. Reprocessamos o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado *Pro Forma* por segmento do quarto trimestre de 2014 para melhor comparabilidade entre os períodos, sendo estas as principais alterações desta apresentação.

A coluna Atividades com Mercado + Corporação apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis por segmento e a partir de 2015, alteramos a metodologia de cálculo. O CEA considera, além do capital alocado nível I os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Econômico Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base na parcela de capital alocado nível I determinamos o Retorno sobre o Capital Econômico Alocado, que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas em conformidade com o apetite de risco da instituição.

Alíquota de Imposto de Renda

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio. A partir do primeiro trimestre de 2015, alteramos a forma de apresentação dos segmentos e a metodologia de cálculo do Capital Econômico Alocado.

Balanco Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 31 de março de 2015

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo				
Circulante e Realizável a Longo Prazo	805.946	483.738	115.906	1.274.667
Disponibilidades	16.424	2.264	-	18.687
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	250.115	63.641	-	225.076
Títulos e Valores Mobiliários	180.874	145.865	35.932	324.060
Relações Interfinanceiras e Interdependências	62.957	4.508	-	67.001
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	233.522	234.584	-	468.105
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	(15.140)	(6.884)	-	(22.024)
Outros Ativos	-	-	(6.330)	(6.330)
Outros Ativos	77.195	39.761	86.305	200.092
Carteira de Câmbio	8.580	28.083	48.265	83.050
Outros	68.615	11.678	38.039	117.042
Permanente	16.488	1.728	1.730	19.947
Total Geral do Ativo	822.434	485.466	117.636	1.294.613
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante e Exigível a Longo Prazo	784.046	447.751	93.574	1.194.447
Depósitos	260.784	115.470	-	298.652
Captações no Mercado Aberto	239.143	105.659	-	330.858
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	56.299	30.200	-	50.753
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.121	4.247	-	9.365
Obrigações por Empréstimos e Repasses	20.299	75.966	-	96.265
Instrumentos Financeiros Derivativos	36	32.341	-	30.997
Outras Obrigações	110.722	58.772	93.574	260.819
Carteira de Câmbio	9.341	27.592	48.975	84.030
Outras	101.381	31.181	44.599	176.790
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	91.643	25.095	-	116.737
Resultados de Exercícios Futuros	1.126	386	-	1.513
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.619	-	81	1.700
Capital Econômico Alocado - Nível I*	35.643	37.329	23.981	96.954
Total Geral do Passivo	822.434	485.466	117.636	1.294.613

* O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 1º Trimestre de 2015

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	17.197	5.799	1.951	24.946
Margem Financeira	10.098	3.956	1.909	15.963
Margem Financeira com Clientes	10.098	3.956	39	14.092
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.871	1.871
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.105	1.735	26	6.867
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.994	107	16	2.117
Perdas com Créditos Líquidas de Recuperação	(2.519)	(1.975)	39	(4.455)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.503)	(2.051)	39	(5.515)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	984	76	-	1.060
Despesas com Sinistros	(359)	(9)	-	(368)
Margem Operacional	14.319	3.814	1.990	20.123
Outras Despesas Operacionais	(8.465)	(2.649)	(488)	(11.602)
Despesas não Decorrentes de Juros	(7.171)	(2.376)	(335)	(9.881)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.030)	(273)	(153)	(1.455)
Despesas de Comercialização de Seguros	(264)	(1)	(1)	(266)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	5.854	1.165	1.502	8.520
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.051)	(256)	(300)	(2.607)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(104)	-	(1)	(105)
Lucro Líquido Recorrente	3.699	909	1.200	5.808
Retorno sobre o Capital Alocado	39,4%	9,7%	23,9%	24,5%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	62,3%	78,9%	16,4%	62,7%
Índice de Eficiência (IE)	46,1%	43,1%	18,6%	43,2%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio. A partir do primeiro trimestre de 2015, alteramos a forma de apresentação dos segmentos e a metodologia de cálculo do Capital Econômico Alocado. Reprocessamos o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado *Pro Forma* por segmento do quarto trimestre de 2014 para melhor comparabilidade entre os períodos.

Balanço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 31 de dezembro de 2014

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo				
Circulante e Realizável a Longo Prazo	794.745	435.045	105.519	1.188.779
Disponibilidades	15.196	2.364	-	17.527
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	261.660	51.751	7.289	229.828
Títulos e Valores Mobiliários	173.750	127.459	36.440	299.627
Relações Interfinanceiras e Interdependências	64.706	4.377	-	63.810
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	226.239	221.950	3.572	451.760
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	(15.625)	(4.981)	(12)	(20.618)
Outros Ativos	-	-	(6.330)	(6.330)
Outros Ativos	68.821	32.125	64.560	153.175
Carteira de Câmbio	3.508	17.205	32.416	42.392
Outros	65.313	14.921	32.144	110.782
Permanente	16.440	1.827	1.656	19.923
Total Geral do Ativo	811.185	436.872	107.174	1.208.702
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante e Exigível a Longo Prazo	769.505	399.144	86.897	1.109.017
Depósitos	266.295	97.837	144	294.773
Captações no Mercado Aberto	232.409	106.456	14.596	325.013
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	51.433	32.262	-	47.750
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.251	4.012	-	5.260
Obrigações por Empréstimos e Repasses	27.344	62.326	-	88.776
Instrumentos Financeiros Derivativos	54	18.349	-	17.394
Outras Obrigações	102.363	53.582	72.157	217.374
Carteira de Câmbio	3.105	17.834	32.973	43.176
Outras	99.257	35.748	39.184	174.198
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	88.356	24.320	-	112.675
Resultados de Exercícios Futuros	1.022	400	-	1.423
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.286	-	1.128	2.415
Capital Econômico Alocado - Nível I*	39.371	37.328	19.149	95.848
Total Geral do Passivo	811.185	436.872	107.174	1.208.702

* O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 4º Trimestre de 2014

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	17.127	5.505	1.122	23.754
Margem Financeira	9.905	3.761	1.039	14.705
Margem Financeira com Clientes	9.905	3.761	21	13.687
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.018	1.018
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.120	1.657	48	6.825
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.103	87	35	2.224
Perdas com Créditos Líquidos de Recuperação	(2.204)	(1.107)	27	(3.284)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.404)	(1.236)	27	(4.614)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.201	129	-	1.330
Despesas com Sinistros	(487)	(10)	-	(497)
Margem Operacional	14.437	4.388	1.149	19.973
Outras Despesas Operacionais	(9.021)	(2.359)	(253)	(11.633)
Despesas não Decorrentes de Juros	(7.721)	(2.090)	(302)	(10.113)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.019)	(269)	49	(1.239)
Despesas de Comercialização de Seguros	(281)	-	-	(281)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	5.415	2.028	896	8.340
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.904)	(655)	(36)	(2.595)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(86)	-	1	(85)
Lucro Líquido Recorrente	3.425	1.373	861	5.660
Retorno sobre o Capital Alocado	32,0%	12,4%	71,3%	24,7%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	64,7%	61,2%	23,5%	61,6%
Índice de Eficiência (IE)	50,3%	40,0%	25,8%	46,5%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

A partir deste trimestre divulgaremos as informações gerenciais *Pro Forma* dos segmentos de acordo com a nossa nova estrutura organizacional: **Banco de Varejo** e **Banco de Atacado**. Os valores do quarto trimestre de 2014 foram reprocessados para refletir essa alteração, permitindo melhor comparabilidade entre os períodos divulgados.

Banco de Varejo

O resultado do Banco de Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a clientes de varejo, de alta renda e de micro e pequenas empresas, além produtos e serviços financeiros ofertados aos nossos clientes não correntistas, abrangendo o financiamento de veículos e a oferta de cartões de crédito realizados fora da rede de agências, e as operações do Itaú BMG Consignado.

No primeiro trimestre de 2015, o lucro líquido recorrente do segmento alcançou R\$ 3.699 milhões, 8,0% superior ao resultado do trimestre anterior.

A melhora ocorreu, principalmente, em função da redução de 7,1% nas despesas não decorrentes de juros, que totalizaram R\$ 7.171 milhões no trimestre, com redução nas despesas de pessoal, comercialização de cartões de crédito e de propaganda, promoções e publicidade. Além disso, a margem financeira cresceu R\$ 193 milhões ou 1,9% em relação ao período anterior.

Os impactos positivos mencionados acima foram parcialmente compensados por maiores perdas com créditos líquidas de recuperação, sendo esta sazonalmente maior no último trimestre do ano.

No trimestre o retorno anualizado sobre o capital alocado do Banco de Varejo alcançou 39,4%. O índice de eficiência foi 46,1% e o índice de eficiência ajustado ao risco foi 62,3%.

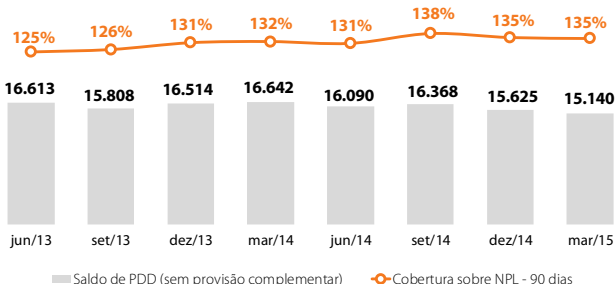
Carteira de Crédito - Banco de Varejo

O saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 233.522 milhões ao final de março de 2015, com crescimento de 3,2% quando comparado a 31 de dezembro de 2014.

O índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias (sem provisão complementar) atingiu 135% em 31 de março de 2015, mantendo-se estável em relação a 31 de dezembro de 2014. Se a provisão complementar fosse considerada, o índice de cobertura alcançaria 164% ao final do período atual.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura

Em R\$ milhões



Banco de Atacado

O resultado do segmento de atacado decorre dos produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (*Private Banking*), aos clientes institucionais, às médias empresas e das atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento, além do resultado de nossas unidades no exterior.

No primeiro trimestre de 2015, o produto bancário somou R\$ 5.799 milhões com crescimento de 5,3% em relação ao trimestre anterior, principalmente devido aos crescimentos de 5,2% na margem financeira e de 4,7% nas receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias devido, principalmente aos melhores resultados de fundos e comissões no Chile e na Argentina.

As perdas com créditos líquidas de recuperação apresentaram crescimento significativo de 78,4% e totalizaram R\$ 1.975 milhões no trimestre, principalmente em função do reforço na provisão para créditos de liquidação duvidosa em grupos específicos.

As despesas não decorrentes de juros mostraram aumento de 13,6% somando R\$ 2.376 milhões no período atual. Dessa forma, o lucro líquido do Banco de Atacado apresentou redução de 33,8% em relação ao trimestre anterior, atingindo R\$ 909 milhões.

O retorno sobre o capital alocado alcançou 9,7% ao ano. O índice de eficiência foi 43,1% e o índice de eficiência ajustado ao risco foi 78,9%.

Carteira de Crédito - Banco de Atacado

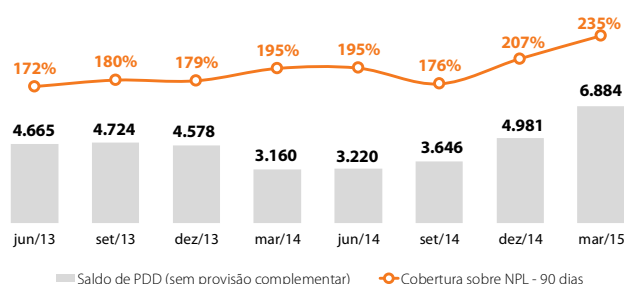
O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 234.584 milhões em 31 de março de 2015, com crescimento de 5,7% em relação a 31 de dezembro de 2014.

Ao final do primeiro trimestre de 2015, o índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias atingiu 235%, 28 pontos percentuais acima do período anterior. Esse aumento ocorreu em decorrência da continuidade no reforço nas provisões para créditos de liquidação duvidosa em grupos econômicos específicos.

Considerando-se a provisão complementar, o índice de cobertura atingiu 318% em 31 de março de 2015, 6 pontos percentuais acima do período anterior.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura

Em R\$ milhões



Médias Empresas

Para darmos atendimento especializado, desde 2013 parte do subsegmento de médias empresas faz parte do Banco de Atacado. Atendemos nesse subsegmento cerca de 30 mil clientes (grupos econômicos) com perfil de faturamento entre R\$30 milhões e R\$300 milhões.

Nosso resultado encontra-se bem balanceado entre receitas de crédito e serviços. Nosso apetite de risco continua focado em clientes com excelente rating, sendo que 78% dos créditos em ratings acima de B2.

Nossa carteira de crédito (com avais e fianças) apresentou crescimento de 4% em relação ao quarto trimestre de 2014 basicamente através de produtos de moeda estrangeira.

Grandes Empresas

Nossos clientes são cerca de 3.300 grandes grupos empresariais, que estão entre os maiores no Brasil. Também atendemos mais de 210 instituições financeiras. Oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços bancários, que vão desde o "cash management" até as operações estruturadas e as transações no mercado de capitais.

A carteira de crédito com avais e fianças cresceu 4,0% em relação ao quarto trimestre de 2014, em função tanto das operações em moeda nacional quanto das operações em moeda estrangeira.

Em derivativos mantivemos nossa posição de destaque na CETIP, com foco em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e commodities junto aos nossos clientes.

Banco de Investimentos

Renda Fixa: no período de janeiro a março de 2015, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R\$ 2,4 bilhões. Em emissões internacionais de renda fixa, originamos US\$ 497 milhões em deals de empresas latino americanas de janeiro a março de 2015, de acordo com a Dealogic^(*).

(*) Considera apenas operações em dólar e moeda local, com volume superior a US\$ 50 milhões.

Fusões e Aquisições: No período de janeiro a março de 2015, alcançamos a segunda posição no ranking Thomson por quantidade de transações, com um volume total de US\$ 102 milhões.

Project Finance: neste trimestre, ocorreu a primeira operação de Project Finance do Itaú BBA no México, um financiamento de US\$ 750 Milhões no qual participamos com US\$ 80 milhões. A transação com SeaMex - uma joint venture entre a norueguesa Seadrill e o fundo mexicano Fintech – possibilitará a aquisição de cinco ativos de perfuração que vão operar para PEMEX.

Private Bank

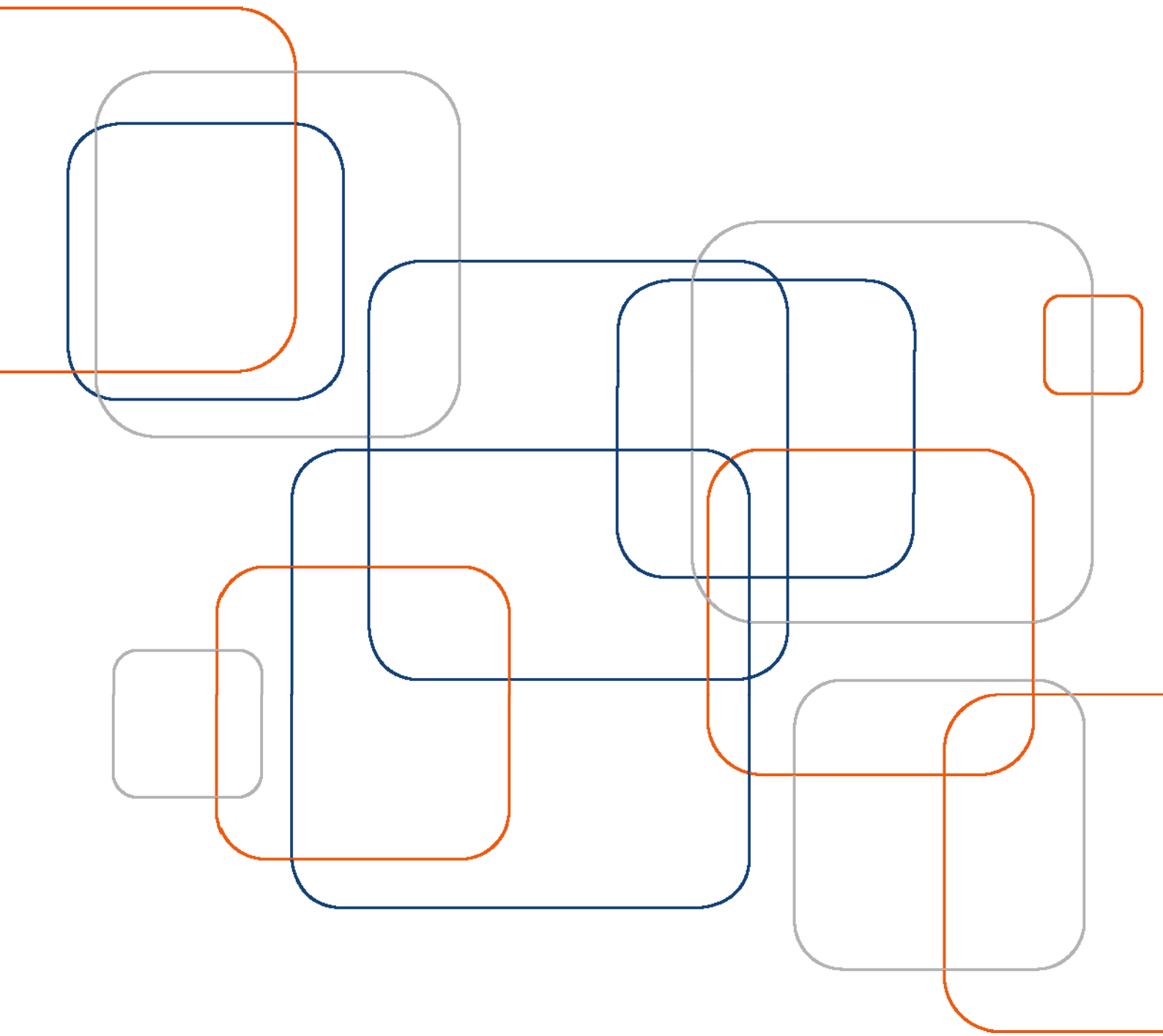
Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais *players* da América Latina. Nossa equipe multidisciplinar, formada por *private bankers*, consultores de investimentos e especialistas de produtos, atende nossos clientes em escritórios em 8 cidades do Brasil e também no exterior em Zurique, Miami, Nova Iorque, Santiago, Montevideu, Assunção, Grande Cayman e Nassau.

Negócios no exterior

Nossas atividades no exterior abrangem negócios com clientes de varejo, grandes empresas e atividades de banco de investimento em 18 países além do Brasil.

Mais informações estão disponíveis no capítulo Negócios no Exterior deste relatório.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

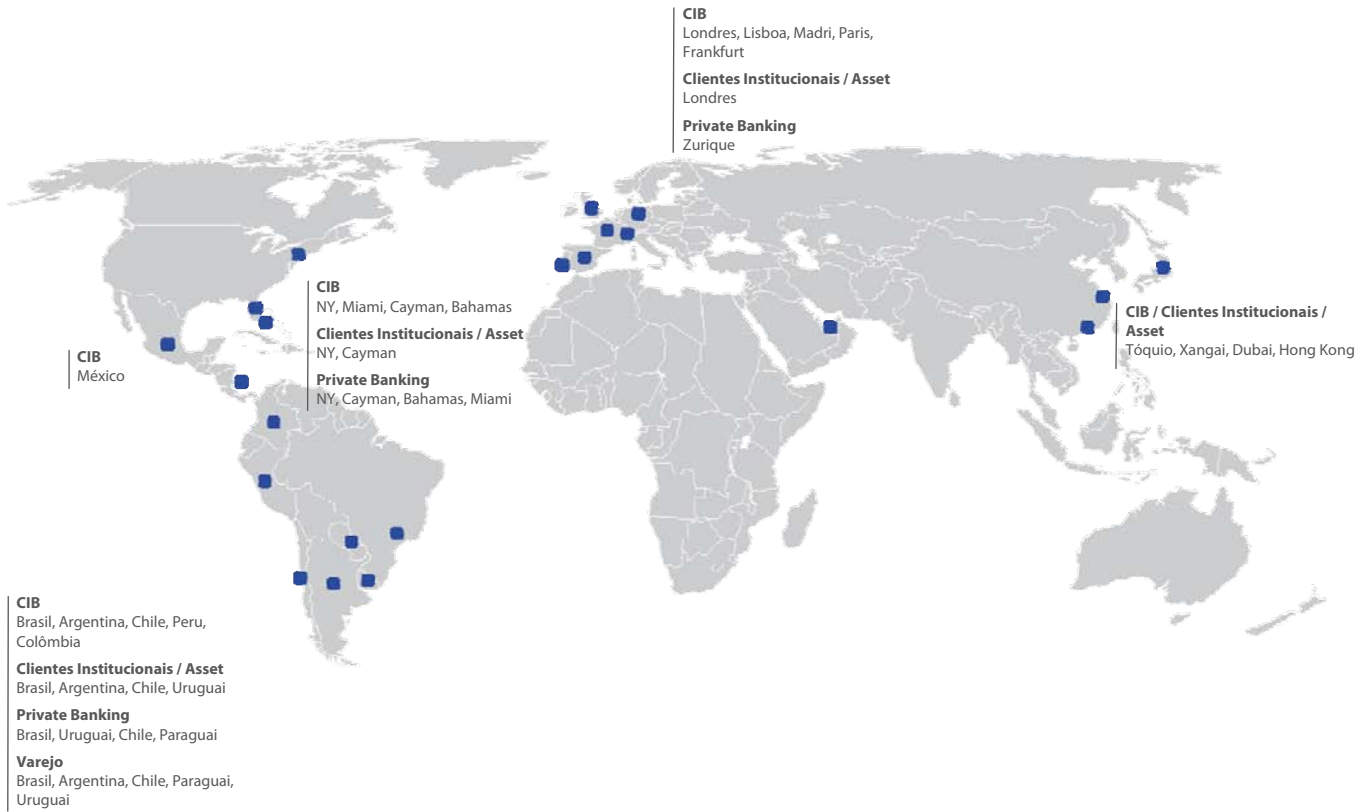


1T15

Análise Gerencial da Operação

Negócios no Exterior

Presença Internacional



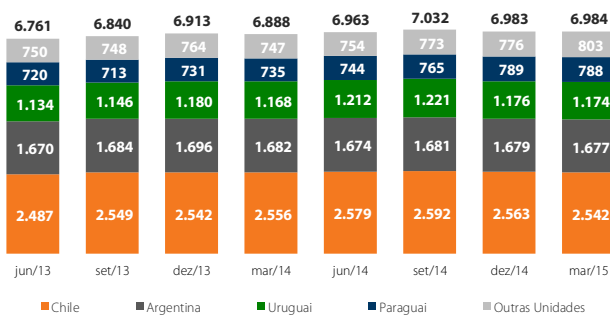
Estamos presentes em 18 países além do Brasil, dos quais sete estão na América Latina.

Na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. No Peru, possuímos um escritório de representação do Itaú BBA e, na Colômbia, estamos intensificando gradualmente nossa atuação através de um banco de investimento e *corporate*. No México, estamos em fase pré-operacional para a abertura de uma corretora.

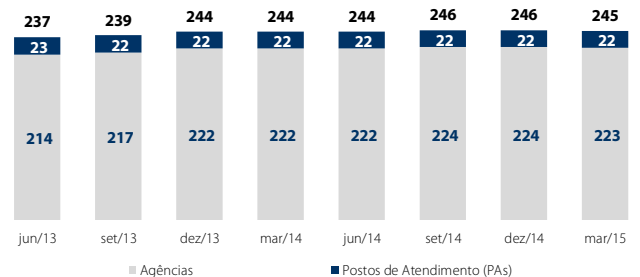
Adicionalmente, atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong, Xangai e Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

Abaixo, apresentamos o número de colaboradores no exterior e de nossa rede de atendimento:

Número de Colaboradores no Exterior



Rede de Atendimento



América Latina

Nossa atuação na América Latina possui como foco principal as operações de banco comercial, que estão concentradas no Cone Sul (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai), mas também operamos na Colômbia com banco de investimento e *corporate* e, no Peru, com *corporate*, através de um escritório de representação. No México, estamos em processo de abertura de uma corretora.

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o “banco da América Latina”, uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas. Ampliamos nossos negócios na região de forma sustentável nos últimos anos e, agora, a prioridade é ganhar escala e manter o forte vínculo com o mercado de varejo local, além de fortalecer nosso vínculo com as empresas locais.

Atuação na América Latina



Apresentamos a seguir os resultados consolidados da América Latina¹ e de seus respectivos países ajustados pelos efeitos do *hedge*² local e moeda constante³.

Demonstração de Resultado | América Latina ⁽¹⁾

Em R\$ milhões	1T15	4T14	variação
Produto Bancário	1.267	1.220	3,9%
Margem Financeira Gerencial	801	770	4,1%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	432	394	9,6%
Demais Receitas	34	56	-39,3%
Perdas com Créditos Líquidas de Recuperação	(114)	(119)	-4,0%
Despesas com Sinistros	(5)	(4)	14,0%
Outras Despesas Operacionais	(772)	(771)	0,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(772)	(770)	0,2%
Despesas de Comercialização de Seguros	(1)	(1)	40,6%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	376	326	15,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(76)	(27)	182,6%
Participações no Lucro	(5)	(8)	-35,6%
Lucro Líquido Recorrente	295	291	1,2%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	12,3%	13,2%	-0,9 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	1,6%	1,7%	-0,1 p.p.
Índice de Eficiência	61,2%	63,4%	-2,2 p.p.

O resultado do primeiro trimestre de 2015 esteve em linha com o resultado apresentado no último trimestre de 2014, totalizando R\$ 295 milhões. A margem financeira aumentou 4,1%, sendo impactada principalmente por melhores resultados de tesouraria na Argentina e por aumento na margem financeira com clientes (maior volume de crédito), operações de câmbio e derivativos no Uruguai.

As receitas de serviços aumentaram 9,6% no trimestre devido, principalmente, ao aumento de receitas com operações de crédito,

fundos e comissões *corporate* no Chile e maiores resultados de comissões *corporate*, fundos e cartão de crédito na Argentina.

As perdas com créditos reduziram 4,0% no trimestre devido, principalmente, a menores provisões no Paraguai no segmento varejo e melhora de *rating* de clientes de agronegócios. As despesas não decorrentes de juros se mantiveram nos mesmos níveis do trimestre anterior.

(1) Inclui nossas operações na Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia e México.

(2) Exclusão do efeito do *hedge* de investimento no 4T14 e 1T15.

(3) Consiste na eliminação do efeito da variação cambial, obtida através da aplicação da taxa média de câmbio de mar/15 para todos os períodos analisados.

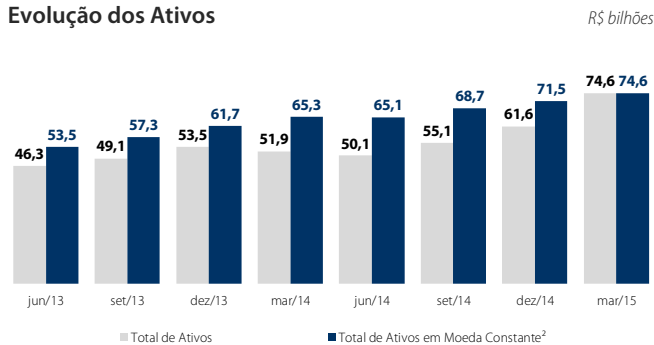
Balanço Patrimonial | América Latina ⁽¹⁾

Em R\$ milhões, ao final do período	1T15	4T14 ⁽²⁾	Variação
Ativo			
Circulante e Realizável a Longo Prazo	73.651	70.607	4,3%
Disponibilidades	5.025	4.889	2,8%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.042	3.499	44,1%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	6.786	6.956	-2,4%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.576	5.101	9,3%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	49.120	48.502	1,3%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.018)	(1.033)	-1,5%
Outros Ativos	3.119	2.692	15,9%
Permanente	937	929	0,8%
Total do Ativo	74.587	71.536	4,3%
Passivo			
Circulante e Exigível a Longo Prazo	64.896	62.047	4,6%
Depósitos	47.403	45.272	4,7%
Captações no Mercado Aberto	487	501	-2,8%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.188	5.210	-0,4%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	369	234	57,9%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.698	3.770	-1,9%
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.636	1.401	16,7%
Carteira de Câmbio	1.192	913	30,6%
Outras Obrigações	4.857	4.677	3,9%
Provisões Técnicas de Seguros, Previd. e Cap.	67	70	-3,8%
Resultados de Exercícios Futuros	4	4	11,3%
Participação Minoritária nas Subsidiárias	0	2	-
Patrimônio Líquido	9.687	9.483	2,1%
Total do Passivo	74.587	71.536	4,3%

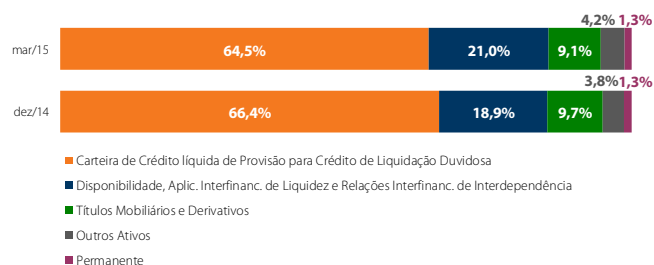
Ativos ⁽¹⁾

Nossos ativos alcançaram R\$ 74,6 bilhões em março de 2015, aumento de 4,3% em relação a dezembro de 2014. Desse total de ativos, 56,9% estão alocados no Chile, que apresentou um aumento de 2,2% no trimestre.

Evolução dos Ativos

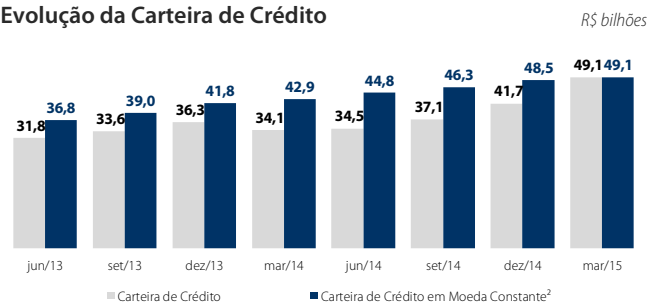


Composição dos Ativos

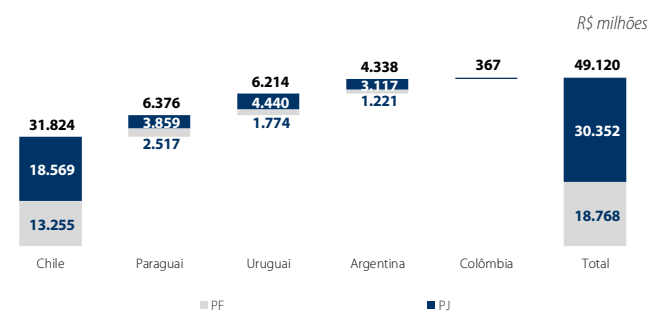
Carteira de Crédito ⁽¹⁾

O saldo da carteira de crédito apresentou aumento de 1,3% em relação a dezembro de 2014, atingindo R\$ 49,1 bilhões. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o aumento foi de 14,4%.

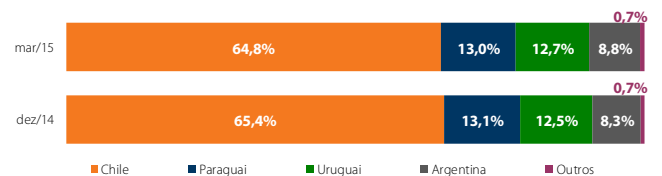
Evolução da Carteira de Crédito



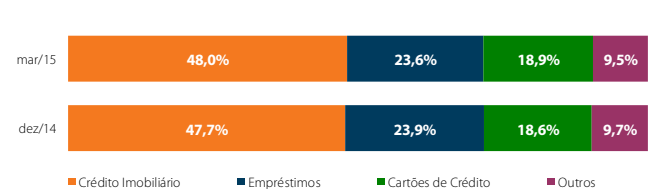
Carteira de Crédito por País e Segmento | março de 2015



Composição da Carteira de Crédito por País



Composição dos Saldos dos Produtos de Pessoas Físicas



(1) Inclui nossas operações na Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia e México.

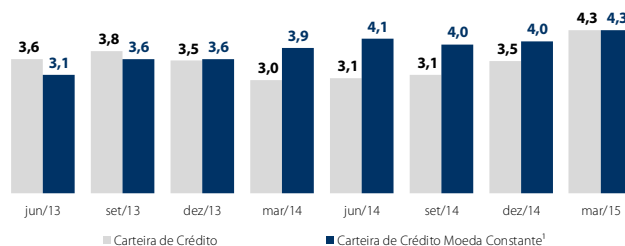
(2) Moeda constante de 31/03/15. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa de câmbio de 31/03/15 para todos os períodos analisados.

Argentina

Nossos ativos na Argentina totalizaram R\$ 6,2 bilhões, representando um aumento de 2,2% no trimestre e de 11,5% em relação a março de 2014. A carteira de crédito atingiu R\$ 4,3 bilhões, aumento de 7,5% em relação a dezembro de 2014 e 12,4% em comparação ao mesmo período de 2014, com destaque para o maior volume da carteira do segmento *corporate*. O patrimônio líquido chegou a R\$ 703,4 milhões e o lucro líquido no trimestre foi de R\$ 20 milhões.

Evolução da Carteira de Crédito | Argentina

R\$ bilhões



Demonstração de Resultado | Argentina

Em R\$ milhões	1T15	4T14	variação
Produto Bancário	310	282	9,9%
Margem Financeira Gerencial	208	192	8,4%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	101	86	18,5%
Demais Receitas	1	5	-85,5%
Perdas com Créditos Líquidas de Recuperação	(36)	(34)	4,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(223)	(211)	5,8%
Resultado antes da Tributação e Participações	51	37	37,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(29)	(14)	107,7%
Participações no Lucro	(2)	(6)	-58,4%
Lucro Líquido Recorrente	20	17	14,9%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	11,5%	10,3%	1,2 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	1,3%	1,2%	0,1 p.p.
Índice de Eficiência	72,0%	74,7%	-2,7 p.p.

Chile

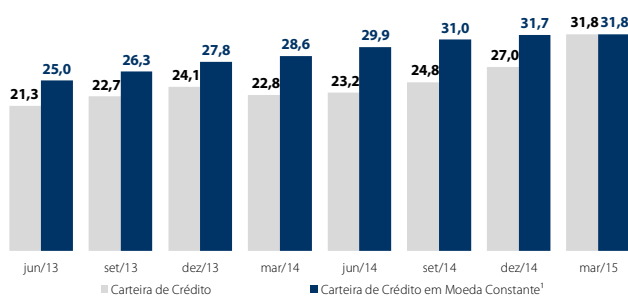
Nosso negócio no Chile possui foco principal no segmento banco comercial (varejo) e nos clientes de alta renda, mas também atuamos nos segmentos empresas e grandes empresas.

As perdas com créditos no primeiro trimestre de 2015 ficaram em linha com o último trimestre de 2014, enquanto as receitas de serviços aumentaram 24,9% no trimestre.

Nossos ativos no Chile somaram R\$ 42,4 bilhões em março de 2015, o que representa um aumento de 2,2% no trimestre e 10,1% no ano. A carteira de crédito alcançou R\$ 31,8 bilhões, aumento de 0,3% no trimestre e 11,4% em relação a março de 2014, principalmente em função do crescimento da carteira de crédito imobiliário e comércio exterior. A carteira de crédito de pessoas físicas representa 70,6% das nossas operações de pessoas físicas na América Latina (ex-Brasil), sendo 65,2% deste total destinado ao crédito imobiliário. Já a carteira de crédito de pessoas jurídicas representa 61,2% da carteira de pessoas jurídicas da América Latina (ex-Brasil). O patrimônio líquido nesse período alcançou R\$ 5,6 bilhões.

Evolução da Carteira de Crédito | Chile

R\$ bilhões



Demonstração de Resultado | Chile

Em R\$ milhões	1T15	4T14	variação
Produto Bancário	409	383	6,7%
Margem Financeira Gerencial	276	272	1,3%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	106	85	24,9%
Demais Receitas	27	26	4,6%
Perdas com Créditos Líquidas de Recuperação	(52)	(52)	-0,3%
Despesas com Sinistros	(5)	(4)	14,0%
Outras Despesas Operacionais	(231)	(239)	-3,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(230)	(238)	-3,3%
Despesas de Comercialização de Seguros	(1)	(1)	40,6%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	121	88	37,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(21)	17	-226,6%
Lucro Líquido Recorrente	100	105	-5,0%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	7,2%	7,8%	-0,6 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	1,0%	1,0%	-0,1 p.p.
Índice de Eficiência	57,1%	63,0%	-5,9 p.p.

(1) Moeda constante de 31/03/15. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa de câmbio de 31/03/15 para todos os períodos analisados.

Paraguai

Nossa estratégia nos segmentos banco comercial (varejo) e empresas, durante os últimos anos, resultou em um aumento significativo de participação no mercado local. Ocupamos o primeiro lugar entre os bancos locais em termos de resultado e índice de eficiência (dados do Banco Central do Paraguai, março de 2015).

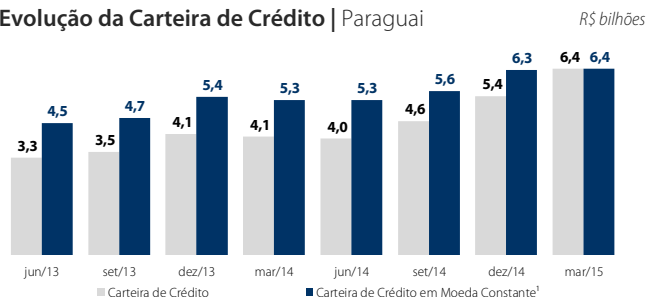
Somos reconhecidos como o melhor banco do Paraguai pela revista Global Finance desde 2011, e em 2014, pelas revistas The Banker e Euromoney.

Nossos ativos totalizaram R\$ 11,0 bilhões, aumento de 3,4% em relação a dezembro de 2014 e 23,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função do crescimento da carteira de crédito, que atingiu R\$ 6,4 bilhões, aumento de 0,4% no trimestre e 20,0% no ano.

Este crescimento foi impulsionado pela carteira de empréstimos em moeda local e de cartões de crédito.

O patrimônio líquido alcançou R\$ 1,4 bilhão e o lucro líquido neste trimestre foi de R\$ 112 milhões, em linha com o trimestre anterior.

Evolução da Carteira de Crédito | Paraguai



Demonstração de Resultado | Paraguai

Em R\$ milhões	1T15	4T14	variação
Produto Bancário	233	235	-1,0%
Margem Financeira Gerencial	167	168	-0,2%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	66	67	-1,0%
Demais Receitas	(0)	1	-
Perdas com Créditos Líquidas de Recuperação	(10)	(17)	-37,1%
Despesas não Decorrentes de Juros	(100)	(96)	4,0%
Resultado antes da Tributação e Participações	122	122	-0,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(10)	(13)	-24,4%
Lucro Líquido Recorrente	112	109	2,9%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	31,3%	31,0%	0,4 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	4,1%	4,3%	-0,2 p.p.
Índice de Eficiência	43,0%	40,9%	2,1 p.p.

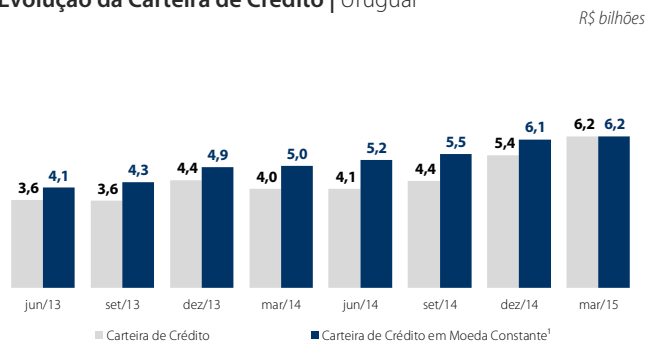
Uruguai

Estamos posicionados como o 3º maior banco privado no Uruguai em termos de carteira de crédito (dados do Banco Central do Uruguai - BCU, março de 2015) e fomos reconhecidos como o melhor banco do país pela Euromoney. Ocupamos também a posição de liderança no segmento de cartões de crédito, através de nossa operadora de cartões OCA.

principalmente, ao aumento na margem financeira com clientes (maior volume de crédito), operações de câmbio e derivativos.

Nossos ativos totalizaram R\$ 14,2 bilhões, com aumento de 12,8% quando comparado a dezembro de 2014, e de 22,6% em relação a março de 2014, devido principalmente à carteira de crédito, que atingiu R\$ 6,2 bilhões, com aumento de 24,1% comparado ao mesmo período de 2014.

Evolução da Carteira de Crédito | Uruguai



O patrimônio líquido em março de 2015 evoluiu para R\$ 1,4 bilhão e o lucro líquido no trimestre foi de R\$75 milhões devido,

Demonstração de Resultado | Uruguai

Em R\$ milhões	1T15	4T14	variação
Produto Bancário	298	285	4,7%
Margem Financeira Gerencial	143	131	9,6%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	151	153	-1,1%
Demais Receitas	4	1	248,5%
Perdas com Créditos Líquidas de Recuperação	(15)	(14)	8,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(191)	(199)	-4,0%
Resultado antes da Tributação e Participações	92	72	27,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(15)	(13)	16,4%
Participações no Lucro	(2)	(2)	6,3%
Lucro Líquido Recorrente	75	58	31,1%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	22,2%	16,9%	5,4 p.p.
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	2,2%	1,8%	0,5 p.p.
Índice de Eficiência	63,9%	69,7%	-5,8 p.p.

(1) Moeda constante de 31/03/15. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa de câmbio de 31/03/15 para todos os períodos analisados.

Colômbia

Nossa presença no país vem crescendo, com a meta de figurarmos entre os três principais bancos de investimento e atacado nos próximos quatro anos. Entre os setores avaliados como mais atraentes, estão os de mineração, energia, petróleo, gás e áreas ligadas à infraestrutura.

Em março de 2015, a carteira de crédito chegou a R\$ 367 milhões, um aumento de 13,4%¹ em relação a dezembro de 2014.

Peru

No Peru, temos um escritório de representação e estamos estudando aumentar nossas atividades em *corporate* e banco de

investimento, seguindo a mesma linha dos negócios da Colômbia para, dessa forma, aproveitar o crescimento que o país vem apresentando.

México

Em outubro de 2014, recebemos a aprovação do Banco Central do Brasil para a abertura de uma corretora no país e, em novembro de 2014, recebemos a aprovação do regulador local. O início da operação está programado para o 2º semestre de 2015.

Itaú BBA International

Nossas atividades bancárias desenvolvidas sob a estrutura societária do Itaú BBA International estão focadas sobretudo em duas linhas de negócio:

· *Corporate e Investment Banking*: Com sede no Reino Unido e plataformas comerciais em diversas cidades europeias, atendemos às necessidades financeiras de empresas com presença e operações internacionais, com destaque para as operações associadas a financiamentos e relações de investimentos entre empresas na América Latina e na Europa. Os diversos serviços que oferecemos incluem a originação de financiamento estruturado, operações de cobertura de riscos, financiamento de exportações e

consultoria para empresas europeias que investem na América Latina e companhias latino-americanas em processo de internacionalização.

· *Private Banking*: Sob a estrutura societária do Itaú BBA International, atuamos como gestor das atividades de *private banking* em Miami e Suíça, oferecendo produtos e serviços financeiros especializados para clientes latino-americanos com alto poder aquisitivo.

A seguir, apresentamos algumas informações de nossas operações consolidadas no Itaú BBA International:

Balanco Patrimonial | Itaú BBA International

Em R\$ milhões, ao final do período	1T15	4T14 ⁽¹⁾	variação
Ativo			
Circulante e Realizável a Longo Prazo	30.480	28.480	7,0%
Disponibilidades	714	989	-27,8%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.495	4.315	4,2%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	3.963	4.420	-10,3%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	14.918	14.596	2,2%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(0)	(9)	-95,8%
Outros Ativos	6.389	4.169	53,2%
Permanente	176	186	-5,4%
Total do Ativo	30.656	28.666	6,9%
Passivo			
Circulante e Exigível a Longo Prazo	27.284	25.320	2,0%
Depósitos	11.138	10.768	3,4%
Captações no Mercado Aberto	163	0	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.174	7.738	-7,3%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	8	5	53,2%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	765	779	-1,8%
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.827	1.465	24,8%
Carteira de Câmbio	5.667	3.613	56,8%
Outras Obrigações	541	951	-43,1%
Resultados de Exercícios Futuros	67	64	5,4%
Patrimônio Líquido	3.305	3.283	0,7%
Total do Passivo	30.656	28.666	6,9%

Em março de 2015, os ativos consolidados do Itaú BBA International totalizaram R\$ 30,7 bilhões, o que significa um aumento de 6,9% em relação a dezembro de 2014. Destaque para o aumento na carteira de câmbio do período.

(1) Moeda constante de 31/03/15. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa de câmbio de 31/03/15 para todos os períodos analisados.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 31 de março de 2015, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 4 de maio de 2015, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015.


Alcance da revisão

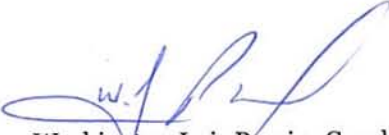
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

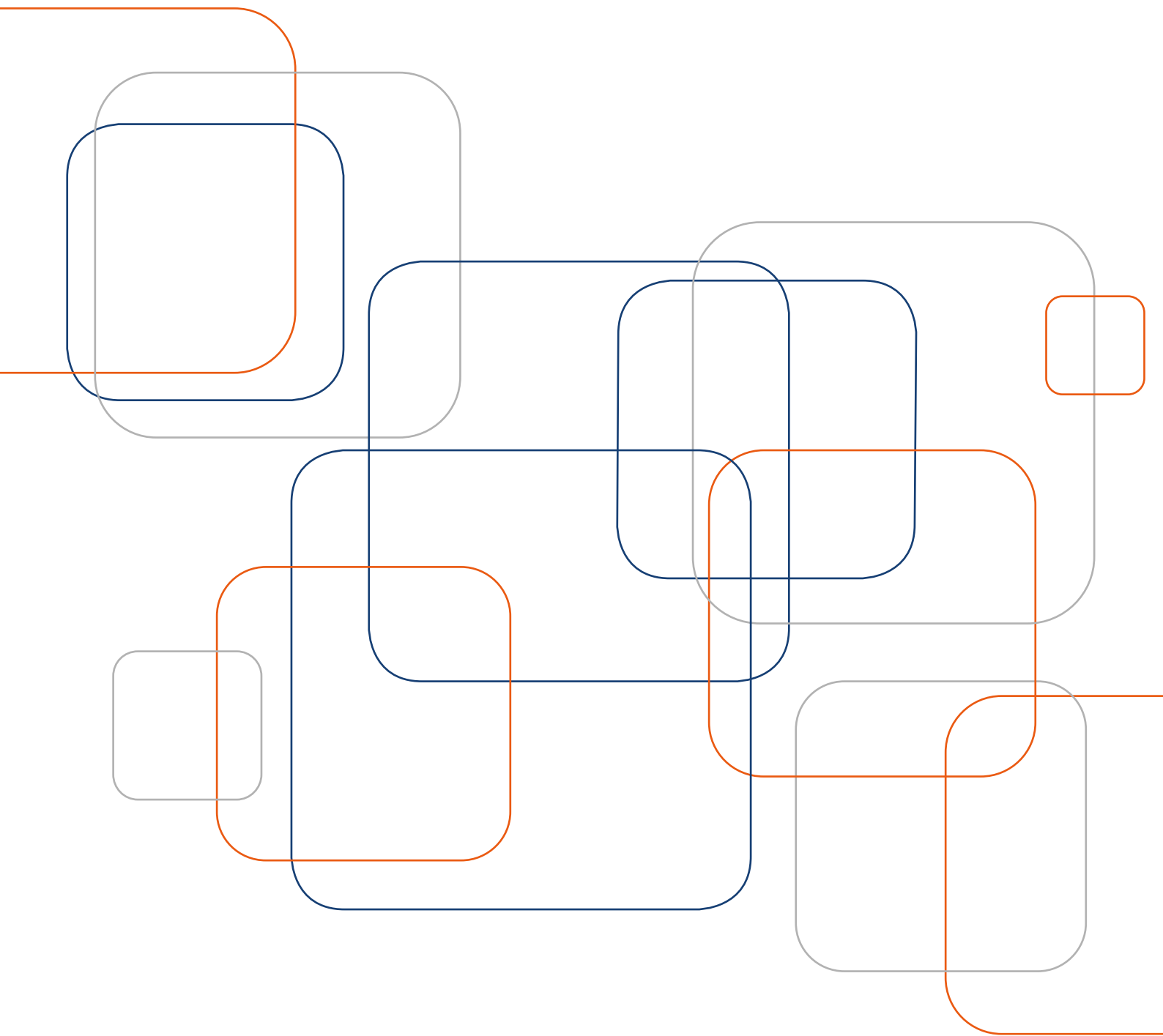
Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de março de 2015, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 4 de maio de 2015


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6



1º trimestre de 2015

Demonstrações Contábeis Completas

Itaú Unibanco Holding S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º TRIMESTRE de 2015

Prezados acionistas,

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a março de 2015 seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco (www.itaubanco.com.br/relacoes-com-investidores) > Informações Financeiras e nos sites da CVM, da *Securities and Exchange Commission* (SEC) e da Bolsa de Comercio de Buenos Aires (BCBA). Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos mobile e *tablet*, por meio de nosso aplicativo “Itaú RI” (APP).

1) VISÃO GERAL

	31/Mar/2015	31/Mar/2014
Agência e PAs (unidades)	5.032	5.028
Caixas Eletrônicos (unidades)	27.458	27.858
Colaboradores	92.757	94.909
Atuação no Exterior ⁽¹⁾	18 países	
Ativos Totais (R\$ bilhões)	1.294,6	1.107,4
Operações de Crédito com Avais e Fianças (R\$ Bilhões)	543,4	480,1
Patrimônio Líquido (R\$ Bilhões)	97,0	82,2
Lucro Líquido no trimestre (R\$ Bilhões) ⁽²⁾	5,7	4,4

(1) Não considera Brasil.

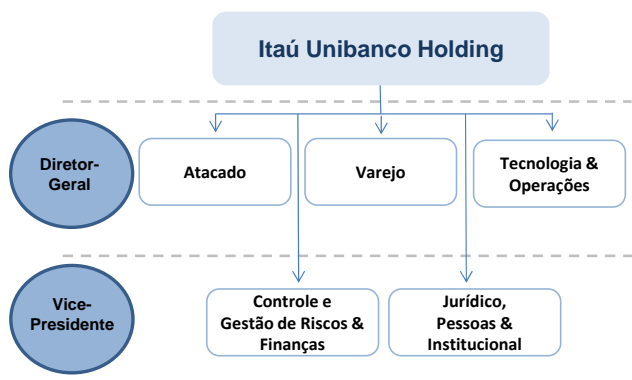
(2) Lucro Líquido de janeiro a março de 2015 e de janeiro a março de 2014.

2) NOSSOS DESTAQUES

2.1) Nova estrutura na direção do Itaú Unibanco Holding

Em fevereiro de 2015, anunciamos mudanças estruturais na direção da companhia, presidida por Roberto Setubal, com um novo Comitê Executivo composto por 3 diretores-gerais e 2 vice-presidentes.

Segue composição da nossa nova estrutura:



O objetivo é a renovação constante visando à performance sustentável para nossos colaboradores, acionistas e sociedade, bem como o oferecimento de produtos de contínua qualidade e conveniência para nossos clientes. Permanecem como principais prioridades: foco nos clientes, eficiência e simplificação.

2.2) Inauguração do Novo Data Center

Em março de 2015 inauguramos nosso Novo Data Center, cujo investimento foi de R\$ 3,3 bilhões. Esse centro tecnológico aumentará em 25 vezes a capacidade de processamento e armazenamento das operações do banco, além de propiciar a redução do uso de energia em 43% em relação ao consumo atual. O Novo Data Center suportará o nosso crescimento até 2050, garantindo o alto desempenho e a disponibilidade das nossas operações.

O processo de migração dos nossos sistemas e serviços tem término previsto para o segundo semestre de 2016.

2.3) Eventos Societários e Parcerias

Recompra de Ações – No primeiro trimestre de 2015, adquirimos 16,6 milhões de ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 568,3 milhões ao preço médio de R\$ 34,24 por ação⁽¹⁾.

Aliança com MasterCard – Em março de 2015 celebramos um contrato com a MasterCard Brasil Soluções de Pagamento Ltda. para criar uma aliança, pelo prazo de 20 anos, no mercado de soluções de pagamento no Brasil. Essa aliança irá operar uma nova rede de pagamentos eletrônicos, por meio de uma sociedade controlada pela MasterCard, na qual o Itaú Unibanco terá determinados direitos de veto e aprovação.

Nossos objetivos com essa aliança são a ampliação dos nossos negócios de emissão e aquisição, principalmente relacionados à nova rede de soluções de pagamento, ao acesso a novas tecnologias de soluções de pagamento, à obtenção de importantes ganhos de escala e eficiência e ao aproveitamento da expertise da MasterCard na gestão de bandeiras de soluções de pagamento, inclusive com aceitação internacional.

Bonificação de 10% das ações – Em 29 de abril último, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a proposta para aumentar nosso capital social em R\$ 10,15 bilhões, mediante capitalização de reservas estatutárias de lucros com bonificação de ações em 10%. Esse aumento de capital será realizado com a emissão de novas ações escriturais, sem valor nominal, atribuídas aos acionistas na forma

(1) Para obter mais informações sobre os volumes negociados e os preços praticados nessas negociações, acesse www.itaubanco.com.br/relacoes-com-investidores > Governança Corporativa > Recompra de Ações.

de ações bonificadas, de forma gratuita, na proporção de uma nova ação para cada dez ações da mesma espécie detida. A data-base do direito à bonificação será comunicada ao mercado após a homologação da decisão pelo BACEN. A bonificação agrega valor aos nossos acionistas em se tratando de:

- custo médio das ações detidas em carteira pelo acionista – o custo unitário atribuído a essas ações será de R\$ 18,348050984612;
- pagamento de dividendos – os dividendos mensais serão mantidos em R\$ 0,015 por ação. Portanto, os valores pagos mensalmente aos nossos acionistas serão incrementados em 10% (dez por cento), após a inclusão das ações bonificadas na posição acionária.

2.4) Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinárias

Realizamos no último dia 29 de abril as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinárias para que os acionistas deliberassem principalmente sobre:

- Aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 e da destinação do Lucro Líquido desse período;
- Eleição de membros para os Conselhos de Administração e Fiscal;
- Bonificação de 10% das ações – conforme mencionado anteriormente.

O Manual das Assembleias, disponibilizado com 30 dias de antecedência, e as principais deliberações estão disponíveis em nosso site de Relação com Investidores www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores e nos sites da CVM, BM&FBOVESPA, SEC e BCBA.

Assembleia Digital – pelo 4º ano consecutivo disponibilizamos aos nossos acionistas a Plataforma de Votação Eletrônica, que tem como principal objetivo incentivar e facilitar a participação dos acionistas na Assembleia.

2.5) Aprovações de Órgãos Reguladores

Fusão do Itaú Chile com CorpBanca – No primeiro trimestre de 2015, obtivemos as aprovações prévias que estavam pendentes dos órgãos reguladores do Panamá e da Colômbia.

A concretização da operação está sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação pelas assembleias de acionistas do Banco Itaú Chile e do CorpBanca e a posterior autorização do regulador bancário chileno.

2.6) Relatório Anual Consolidado 2014 e Relatório Integrado

Elaboramos pelo segundo ano consecutivo o **Relatório Anual Consolidado**, que integra o Relatório Anual (com indicadores de sustentabilidade do *Global Reporting Initiative*), o Formulário 20-F (exigido pela SEC) e o Relatório de Dívidas em um só documento. Nesse ano as prioridades foram a concisão do conteúdo (redução do relatório superior a 45% frente ao de 2013), mantendo a essência qualitativa dos textos, e o aprofundamento de temas materiais, como a revisão completa e maior detalhamento dos nossos Fatores de Risco.

O **Relatório Integrado**, que segue o framework do IIRC (*International Integrated Reporting Council*), aborda as informações mais relevantes da organização, correlacionando os resultados, as atividades operacionais, as estratégias de negócio e os diferentes tipos de capitais.

Esses documentos possuem revisão e assecuração de auditores independentes e estão disponibilizados em nosso site de Relações com Investidores www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores.

3) NOSSO DESEMPENHO

3.1) Retornos

ROE/ROA	%		p.p.
	Jan a Mar/2015	Jan a Mar/2014	
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	24,5	22,6	1,9
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	24,2	22,0	2,2
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado	1,9	1,6	0,3
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado	1,8	1,6	0,2

3.2) Resultado

Demonstração do Resultado do Período	R\$ bilhões		%
	Jan a Mar/2015	Jan a Mar/2014	
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	10,1	13,2	(23,2)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5,5)	(4,2)	29,4
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1,1	1,1	(2,5)
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	7,4	6,5	14,4
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	1,0	0,9	6,5
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(10,2)	(9,2)	11,2
Despesas Tributárias	(1,2)	(1,4)	(9,1)
Resultado de Participações em Coligadas e Outras Receitas ⁽²⁾	0,5	0,2	185,6
Imposto de Renda e Contribuição Social, e Participações Minoritárias nas Subsidiárias	2,6	(2,7)	(196,4)
Lucro Líquido	5,7	4,4	29,7
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾	5,8	4,5	28,2
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquidos de impostos)	1,3	0,8	65,5

(1) Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

(2) Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto, Outros Investimentos, Outras Receitas Operacionais e Resultado não Operacional.

(3) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

Contribuíram para a evolução do lucro líquido do primeiro trimestre de 2015:

Receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias: aumento de 14,4% em relação ao mesmo período de 2014, devido principalmente ao crescimento das receitas de cartão de crédito, advindas principalmente de anuidades e demais serviços, de serviços de conta corrente e de operações de crédito e garantias prestadas.

Resultado de operações de seguros, previdência e capitalização: crescimento de 6,5% em relação ao mesmo período de 2014 - mais informações no item 3.5. Itaú Seguridade.

Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa, Imposto de Renda e Contribuição Social e Despesas Tributárias: a redução do resultado da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa deve-se principalmente aos efeitos fiscais do hedge dos investimentos no exterior, que são contabilizados nas linhas de Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e despesas tributárias. Caso

fizéssemos a reclassificação desse resultado, a margem financeira teria atingido R\$ 15,9 bilhões, apresentando crescimento de 27,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O impacto desta mesma reclassificação na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, traria este número para uma despesa de R\$ 2,7 bilhões, apresentando crescimento de 39,3% em relação ao mesmo período do ano anterior e na linha de Despesas Tributárias, essa reclassificação teria levado para uma despesa de R\$ 1,6 bilhão, crescimento de 25,8% em relação ao primeiro trimestre de 2014.

Índice de eficiência ajustado ao risco: melhoria de 2,4 pontos percentuais, atingindo 62,7% no primeiro trimestre de 2015, frente ao 65,1% no mesmo período de 2014.

A relação entre as receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias frente as despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais foi de **72,7%, 2,0 pontos percentuais acima do alcançado no primeiro trimestre de 2014.**

3.3) Dados Patrimoniais

Balço Patrimonial	R\$ bilhões		%
	31/mar/2015	31/mar/2014	
Ativos Totais	1.294,6	1.107,4	16,9
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	543,4	480,1	13,2
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.815,0	1.588,7	14,2
Dívidas Subordinadas	59,5	55,5	7,2
Patrimônio Líquido	97,0	82,2	18,0
Patrimônio de Referência (PR) - consolidado prudencial ⁽²⁾	120,9	116,6	3,7

(1) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

(2) O critério de apuração do PR referente a 31 de março de 2014 é o consolidado operacional.

Os destaques para o crescimento da carteira de crédito foram os créditos consignado e imobiliário, refletindo nossa estratégia de priorização por carteiras de menor risco.

3.3.1) Ativos

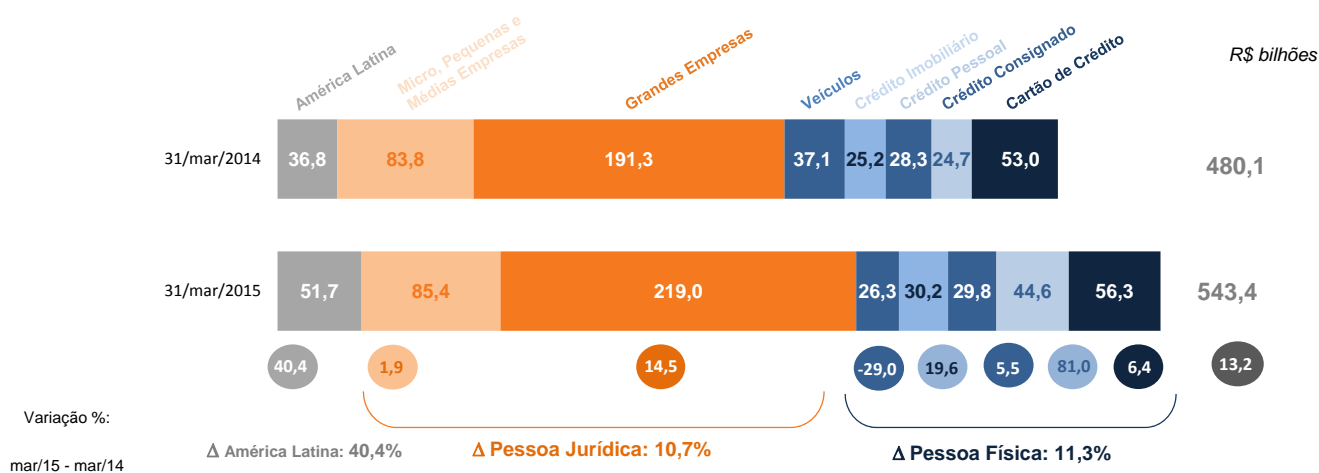
O total de ativos consolidados atingiu R\$ 1,29 trilhão ao final de março de 2015, com crescimento de 16,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A diversificação de nossos negócios reflete-se na mudança da composição da nossa carteira de crédito nos últimos anos, focando a originação em segmentos de menor risco e com maiores garantias.

Em 31 de março de 2015 o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 543,4 bilhões, com crescimento de 13,2% em relação a 31 de março de 2014. Se considerarmos também os riscos de crédito que temos na modalidade de títulos privados, essa evolução atinge 13,8%.

Apresentamos a abertura da carteira, com avais e fianças, em 31 de março de 2015 e de 2014:

Carteira de Crédito



Carteira de Crédito	R\$ bilhões		%
	31/mar/2015	31/mar/2014	
Total com Avais e Fianças	543,4	480,1	13,2
Grandes Empresas - Títulos Privados	35,2	28,1	25,2
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	578,6	508,2	13,8
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-variação cambial)	578,6	544,3	6,3

Brasil – Pessoa Física

Cartão de Crédito (Itaucard, Hipercard, Credicard e parcerias)

Somos líderes em faturamento no segmento de cartão de crédito no Brasil.

O saldo da carteira de crédito em 31 de março de 2015 alcançou R\$ 56,3 bilhões, um aumento de 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor transacionado em compras com cartões de débito e crédito atingiu R\$ 78,6 bilhões de janeiro a março de 2015, o que representou um acréscimo de 10,1% em relação ao mesmo período de 2014.

Desde o seu lançamento, menos de três anos atrás, já foram emitidos mais de 5,8 milhões de cartões “Itaucard 2.0”, cartão de crédito pioneiro no mercado brasileiro e que introduziu no país a prática internacional de cálculo de juros.

Crédito Consignado

Somos líderes em saldo de crédito consignado entre os bancos privados brasileiros.

O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 44,6 bilhões (R\$ 15,0 bilhões na nossa rede de agências e R\$ 29,7 bilhões nos demais canais de comercialização), crescimento de 81,0% em relação a 31 de março de 2014, atingindo 8,2% do total de crédito do banco.

Os destaques foram as carteiras de aposentados e pensionistas do INSS e de funcionários do setor público que, somadas, cresceram 96,4% em relação ao final de março de 2014.

Crédito Pessoal

O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 29,8 bilhões, 5,5% superior ao mesmo período do ano anterior.

Crédito Imobiliário

Somos líderes no financiamento de imóveis para Pessoas Físicas entre os bancos privados brasileiros.

Nossa oferta é realizada pela rede de agências, incorporadoras e imobiliárias. O saldo da carteira de crédito imobiliário alcançou R\$ 30,2 bilhões, evolução de 19,6% em 12 meses, com a relação entre o valor do empréstimo e o valor do bem de aproximadamente 42,8%.

No primeiro trimestre de 2015, realizamos cerca de 7,9 mil financiamentos para mutuários, no valor de R\$ 2,5 bilhões. Para empresários, foram realizadas contratações que geraram 3,5 mil novas unidades no valor de R\$ 614 milhões.

Veículos

O saldo da carteira de crédito alcançou R\$ 26,3 bilhões. Entre janeiro e março de 2015, as contratações de financiamentos de veículos atingiram R\$ 2,4 bilhões, com prazo médio de 39 meses, sendo que metade das operações foram realizadas com o prazo de até 36 meses.

A relação entre o valor do empréstimo e o valor do bem, médio da carteira, foi de 72,9% em março de 2015, seguindo tendência de redução ao longo dos últimos trimestres.

Fortalecemos o uso do iCarros como meio gerador de negócios para nossos clientes Pessoas Jurídicas (concessionárias e revendas de veículos) e Pessoas Físicas. Alcançamos volume de 45,6 milhões de acessos no primeiro trimestre de 2015, um crescimento de 15,7% sobre o mesmo período do ano anterior.

Brasil – Pessoa Jurídica

Grandes Empresas

O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 219,0 bilhões em 31 de março de 2015.

No período de janeiro a março destacamos as operações em moeda estrangeira que tiveram um crescimento de 25,0%, quando comparadas ao mesmo período de 2014 e as operações em moeda nacional apresentaram aumento de 4,3% em relação ao primeiro trimestre do ano anterior. Em derivativos mantivemos nossa posição de destaque na CETIP. O foco se concentrou em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e commodities junto aos nossos clientes.

Fomos premiados pela IFR nas seguintes categorias “Latin America Equity House of the Year” e “Latin America Equity Issue of the Year”.

No primeiro trimestre do ano ocorreu a primeira operação de *Project Finance* do Itaú BBA no México, um financiamento para *joint venture* no qual participamos com US\$ 80 milhões.

Micro, Pequenas e Médias Empresas

O saldo da carteira de crédito atingiu R\$ 85,4 bilhões em 31 de março de 2015.

Mantivemos o foco na revisão e simplificação de nossa oferta de produtos para Micro, Pequenas e Médias Empresas. Como exemplo, a “Conta Certa”, além de possuir mais serviços, possibilita aos clientes personalizarem as quantidades de boletos, DOC’s, TED’s, custódia de cheques, entre outros, de acordo com a sua necessidade. A oferta de produtos da Redecard também está sendo ampliada.

América Latina

Nossa carteira de crédito da América Latina apresentou crescimento de 40,4% em relação a março de 2014. Desconsiderando o efeito da variação cambial das respectivas moedas locais frente ao real, o crescimento da carteira de crédito da América Latina foi de 11,6% no período. O segmento Pessoas Físicas apresentou aumento de 48,2% (17,7% em moeda constante), com destaque para o crescimento de 45,9% (16,6% em moeda constante) da carteira do Chile em relação ao mesmo período do ano anterior.

A carteira de crédito do segmento de Pessoas Jurídicas aumentou 36,3% (8,3% em moeda constante), com destaque para o crescimento das carteiras do Uruguai e do Paraguai, que evoluíram 61,1% (30,1% em moeda constante) e 55,9% (18,8% em moeda constante), respectivamente.

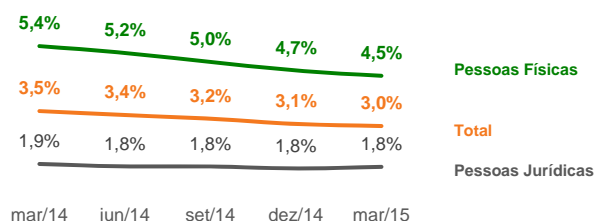
Inadimplência

3,0%: menor índice de inadimplência acima de 90 dias desde a associação entre Itaú e Unibanco, ocorrida em 2008

Nossa estratégia de redução de risco na concessão de crédito, iniciada em 2011, impactou no índice de inadimplência, influenciado principalmente pela mudança do perfil de crédito de nossa carteira:

- índice de inadimplência total (operações em atraso há mais de 90 dias), alcançou 3,0% em 31 de março de 2015, apresentando uma redução de 0,5 p.p. em relação a 31 de março de 2014;
- na carteira de clientes pessoas físicas esse índice atingiu 4,5% ao final de março de 2015, recuando 0,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior; e
- na carteira de clientes pessoas jurídicas ficou em 1,8% ao final de março de 2015, redução de 0,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Inadimplência acima de 90 dias



3.3.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 1,8 trilhão em 31 de março de 2015.

Em relação a março de 2014, aumentamos em 14,4% os depósitos à vista somados aos de poupança. A relação entre a Carteira de Crédito e Captação atingiu 80,1% em 31 de março de 2015.

Captação de US\$ 400 milhões – em janeiro de 2015, captamos US\$ 400 milhões com um grupo de bancos para financiar projetos sustentáveis no Brasil. A operação foi dividida em duas etapas, sendo uma de US\$ 100 milhões concedida pelo International Finance Corporation (IFC) e o restante fornecido pelos bancos Mizuho, Bank of America Merrill Lynch e Commerzbank, que contribuíram com parcelas iguais de US\$ 100 milhões. Os recursos serão utilizados para financiar projetos de energia renovável, captação e tratamento de água, eficiência energética e outras iniciativas que promovam a redução da emissão de gases do efeito estufa no país.

3.3.3) Solidez do Capital

Visando garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório (PR) foram mantidos acima do exigido para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelo índice de Basileia e pelos índices de Capital Principal e Nível II (consulte o relatório “Gerenciamento de Riscos – Pilar 3” na seção Governança Corporativa do site de RI).

Ao final de março de 2015 o índice de Basileia atingiu 15,3%, sendo 11,6% de Capital Principal e 3,7% de

Capital Nível II, composto principalmente por ações, quotas, reservas e lucros retidos, e dívidas subordinadas. Esses indicadores demonstram a nossa capacidade efetiva de absorver perdas.

O montante de nossas dívidas subordinadas que integram o Nível II do nosso capital regulatório alcançou R\$ 29,1 bilhões em 31 de março de 2015.

3.3.3.1) Classificação de Risco de Crédito pelas Agências de Rating

Em função da publicação da sua nova metodologia global para bancos, em março de 2015, a Moody’s anunciou alterações nos ratings de 1.021 bancos de um total de 1.934 avaliados no mundo. Devido a essa reavaliação na metodologia, os ratings do Itaú Unibanco Holding, Itaú Unibanco S.A. e Itaú BBA foram colocados sob revisão para rebaixamento.

Em abril de 2015, como consequência da Fitch Ratings revisar a perspectiva dos ratings do Brasil (soberano) de estável para negativa, a agência também reavaliou as classificações de 20 instituições financeiras brasileiras, inclusive o Itaú Unibanco Holding, Itaú Unibanco S.A. e Itaú BBA, que tiveram rebaixamentos nas suas perspectivas e nos ratings.

A Standard & Poor’s (S&P) divulgou, em abril de 2015, algumas alterações de ratings e perspectivas em instituições financeiras brasileiras. O Itaú Unibanco Holding e o Itaú BBA não sofreram alterações em seus ratings e perspectivas.

Consulte mais informações sobre ratings no site de RI (www.ita.com.br/relacoes-com-investidores) na seção O Itaú Unibanco > Opinião de Mercado > Ratings.

3.4) Serviços

Buscamos constantemente implementar e focar na oferta de novos produtos e serviços que agregam valor a nossos clientes e diversificam nossas fontes de resultados, possibilitando o crescimento de nossas receitas não financeiras, advindas principalmente de prestação de serviços e de seguridade (operações de seguros, previdência e capitalização).

Gestão de Ativos

Em fevereiro de 2015 atingimos R\$ 405,8 bilhões⁽¹⁾ em recursos sob gestão, de acordo com o ranking de gestão ANBIMA, representando 14,7% do mercado. Tivemos crescimento de 8,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para os fundos de renda fixa e de previdência. Além da forte atuação no mercado local, estamos presentes nos principais centros financeiros do mundo com profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a diferentes perfis de clientes.

A Kinea, empresa de gestão de investimentos alternativos controlada pelo Itaú Unibanco possui R\$ 6,2 bilhões de ativos sob gestão.

(1) Fonte: Ranking de Gestão ANBIMA – fevereiro/2015. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Serviços de Custódia e Escrituração

No mercado de custódia, somamos R\$ 1.007,1 bilhões de ativos, segundo o ranking ANBIMA em março de 2015, representando um aumento de 12,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Prestamos serviços a 225 empresas listadas na BM&F Bovespa, representando 62,8% do mercado de Escrituração de Ações. Também atuamos como escriturador de 491 emissões de debêntures em março de 2015, o que representa 52,3% do mercado.

Private Bank

Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais players da América Latina. Nossa equipe multidisciplinar, formada por private bankers, consultores de investimentos e especialistas de produtos, atende nossos clientes em escritórios em 8 cidades do Brasil e também no exterior em Zurique, Miami, Nova Iorque, Santiago, Montevidéu, Assunção e Nassau.

Em fevereiro de 2015, fomos eleitos mais uma vez o melhor Private Bank do Brasil pela revista britânica Euromoney (Euromoney's Private Banking and Wealth Management Survey 2015). A escolha dos vencedores é feita pelo próprio mercado. A publicação realiza anualmente uma votação dos melhores serviços em private banking por região e por área de atuação entre instituições de mais de 60 países.

Consórcio (Veículos e Imóveis)

Em março de 2015, o saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 11,0 bilhões, com aumento de 7,9% em relação a março de 2014.

As receitas de administração de janeiro a março de 2015 alcançaram R\$ 153,9 milhões.

Atingimos 400 mil contratos ativos em março de 2015, apresentando aumento de 4,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Banco de Investimentos

Destacamos entre janeiro e março de 2015 nossa operação de Fusões e Aquisições no Brasil, que prestou assessoria financeira a cinco transações, obtendo a segunda posição no ranking Thomson Reuters.

Em renda fixa, participamos em operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R\$ 2,4 bilhões no período de janeiro a março de 2015. Em emissões internacionais de renda fixa de empresas latino americanas, originamos US\$ 497 milhões no período.

rede Meios de Pagamentos Eletrônicos

No primeiro trimestre de 2015 atingimos 968,1 milhões de transações em cartões de débito e crédito, um aumento de 7,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O faturamento total de débito e crédito atingiu R\$ 91,1 bilhões no primeiro trimestre do ano, representando um aumento de 11,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Encerramos o período com 1,9 milhão de equipamentos, crescimento de 15,8% em relação ao ano anterior.

Focamos na consolidação da REDE como plataforma de meios de pagamentos digital e físico, oferecendo atendimento de alta qualidade, mais segurança e conveniência aos nossos clientes.

3.5) Itaú Seguridade (Seguros, Previdência e Capitalização)

Seguros

Nossa estratégia é de atuação no modelo de *bancassurance*, com foco na comercialização de seguros massificados de Pessoas e Patrimoniais, tipicamente relacionados ao varejo bancário com nossos clientes.

O lucro líquido apresentou crescimento de 3,0% no primeiro trimestre de 2015 em comparação com o mesmo período do ano anterior. As provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 5,5 bilhões em 31 de março de 2015. Os prêmios ganhos apresentaram redução de 1,7% em relação ao primeiro trimestre de 2014, atingindo R\$ 1,4 bilhão no período (não considerando nossa participação na Porto Seguro, na qual detemos 30% de seu capital). Os sinistros retidos alcançaram R\$ 364 milhões no primeiro trimestre de 2015, redução de 24,5% em relação ao mesmo período de 2014.

O crescimento das vendas de seguros em canais digitais foi de 76% no primeiro trimestre de 2015 em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 22,0% do total de novas apólices.

Visando atender melhor às necessidades dos nossos clientes, revisamos continuamente as características de produtos, ampliamos os canais de ofertas e implementamos estratégias de venda alinhadas com o momento do cliente. Como resultado, as vendas a correntistas cresceram 18,6% e aos produtos prestamista e cartão protegido aumentaram 12,6% e 24,1% respectivamente, em relação ao ano anterior.

Previdência

A captação total dos planos de previdência totalizou R\$ 4,5 bilhões no primeiro trimestre de 2015, crescimento de 24,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

As receitas com taxas de administração evoluíram 10,0% em relação ao primeiro trimestre de 2014, atingindo R\$ 291 milhões. Já as provisões técnicas cresceram 18,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, somando R\$ 108,1 bilhões ao final de março de 2015.

Em fevereiro de 2015, segundo a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FENAPREVI), o *market share* de provisões técnicas totais foi de 23,9%, enquanto o *market share* dos planos individuais foi de 24,2%.

Capitalização

Em capitalização, atingimos 15,6 milhões de títulos vigentes, apresentando aumento de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. As provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 3,1 bilhões em 31 de março de 2015, e a arrecadação com títulos de capitalização atingiu R\$ 652,4 milhões de janeiro a março de 2015.

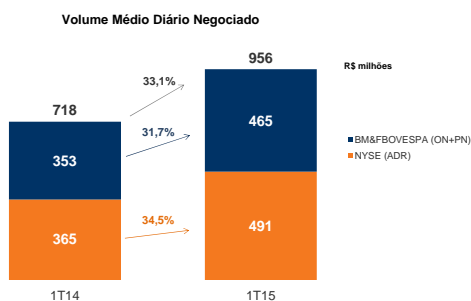
O crescimento das vendas de capitalização para correntistas em canais digitais foi de 13,8% em 2015 em relação ao mesmo período do ano anterior, com

destaque para o crescimento de 33,3% das vendas nos caixas eletrônicos.

3.6) Mercado de Ações

Valor de mercado – em 31 de março de 2015, figuramos como a segunda maior empresa no Brasil pelo critério de valor de mercado (R\$ 192,7 bilhões) e a primeira entre as instituições financeiras, de acordo com ranking da *Bloomberg*.

Quantidade de negócios – a quantidade média diária de negócios de nossas ações na BM&FBOVESPA de janeiro a março de 2015 foi de 29,1 mil por pregão, 21,8% superior ao volume verificado no ano anterior, com volume médio por negócio de R\$ 16,0 mil. Comparativamente, no Ibovespa, a quantidade média diária de negócios cresceu 5,5% e o volume médio por negócio foi de R\$ 7,3 mil. Na NYSE, a quantidade média diária de negócios do ITUB foi de 39,6 mil por pregão, 15,7% superior em relação ao acumulado de janeiro a março de 2014, com volume médio por negócio de R\$ 12,4 mil.



De janeiro a março de 2015, o volume financeiro total de negociação dos nossos papéis na BM&FBOVESPA foi de R\$ 30,4 bilhões, 31,7% superior que ao mesmo período de 2014. Deste total, 93,8% das negociações foram realizadas no mercado à vista.

Considerando todas as empresas da BM&FBOVESPA, o crescimento do volume financeiro total foi de 3,0% no período. Na NYSE, o volume financeiro total de negociação foi de R\$ 30,1 bilhões,

No Ibovespa, índice de maior referência no Brasil, somos a companhia com maior participação, representada pela nossa ação preferencial (ITUB4).

Apresentamos no quadro abaixo os principais indicadores de mercado em 31 de março de 2015:

Ações	R\$		Variação
	31/mar/2015	31/mar/2014	
Lucro Líquido Recorrente por ação ⁽¹⁾	1,06	0,83	27,7
Lucro Líquido por ação ⁽¹⁾	1,05	0,81	29,6
Valor Patrimonial por ação ⁽¹⁾	17,73	15,03	18,0
Número de Ações em Circulação (milhões) ⁽²⁾	5.469,0	5.466,8	-
Dividendos/JCP Líquidos por ação ⁽²⁾	0,2412	0,1605	50,3
Preço da ação preferencial (ITUB4) ⁽²⁾⁽³⁾	35,23	30,70	14,8
Preço da ação ordinária (ITUB3) ⁽²⁾⁽³⁾	32,37	28,78	12,5
Preço da ação preferencial ⁽³⁾ /Lucro Líquido por ação (anualizado)	8,39	9,48	(11,5)
Preço da ação preferencial ⁽³⁾ /Patrimônio Líquido por ação	1,99	2,04	(2,5)
Valor de Mercado (bilhões) ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	192,7	167,8	14,8

(1) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações;

(2) O número de ações em circulação, os dividendos/JCP líquidos por ação e o preço da ação foram ajustados para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 5 de junho de 2014;

(3) Com base na cotação média no último dia do período;

(4) Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);

(5) Considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação, o valor de mercado atingiu R\$ 194,4 bilhões em 31 de março de 2015 e R\$ 163,5 bilhões em 31 de março de 2014, resultando em uma variação de 2,8%.

34,9% superior em relação ao acumulado no primeiro trimestre de 2014.

Participação em Índices de Mercado

No início de 2015 a BM&FBOVESPA divulgou a composição das carteiras de ações dos índices de mercado, que são válidas para o período de janeiro a abril de 2015.

Na tabela a seguir destacamos a participação nos seguintes índices:

Índices	Participação % do Itaú Unibanco ⁽¹⁾	Ranking
Ibovespa	11,231	1º
IBRX50 - Índice Brasil 50	11,172	1º
IFNC - Índice BM&FBOVESPA Financeiro ⁽²⁾	20,000	1º
ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial ⁽³⁾	6,175	4º
IGCX - Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada	7,763	2º

(1) Foi considerada a soma de todas as classes de ações de cada companhia que tem participação nos índices.

(2) A participação das ações das companhias no índice (considerando todas as classes de ações) não pode ser superior a 20%.

(3) A participação de um setor econômico no ISE (considerando todas as classes de ações) não pode ser superior a 15%.

Relações com o mercado

O Itaú Unibanco já agendou suas 22 apresentações APIMEC pelo Brasil, sendo que a agenda está disponível no site de Relações com Investidores (www.itaun.com.br/relacoes-com-investidores). Destacamos as seguintes reuniões:

Evento	Data
APIMEC MG – Belo Horizonte	20/05/2015
APIMEC DF – Brasília	28/05/2015
APIMEC SUL – Porto Alegre	10/06/2015
APIMEC RIO – Rio de Janeiro	16/06/2015
APIMEC SP – São Paulo	20/08/2015
APIMEC NE – Fortaleza	19/11/2015

4) PESSOAS

Contávamos com 92,8 mil colaboradores no final do primeiro trimestre de 2015, incluindo cerca de 7,0 mil colaboradores em unidades no exterior. A remuneração fixa dos nossos colaboradores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 3,2 bilhões no primeiro trimestre do ano.

6) PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Neste primeiro trimestre de 2015, recebemos alguns reconhecimentos que contribuíram para o fortalecimento da nossa reputação. Abaixo a lista de prêmios recebidos pelo banco durante o período:

Latin American 9 th Excellence in Best Practices Awards (Frost & Sullivan)	Em janeiro de 2015, a Frost & Sullivan, consultoria internacional de inteligência de mercado, nos elegeu a empresa vencedora da categoria "Brazilian Competitive Strategy Innovation and Leadership Award The Future of Mobility". Em sua nona edição, o prêmio reconhece as companhias que mais se destacaram no mercado latino americano por seu desempenho e excelência em áreas como liderança, inovação tecnológica, serviço ao cliente e desenvolvimento de produtos.
Brill Awards for Efficient IT (Uptime Institute)	Em fevereiro de 2015, o nosso projeto "Transforming Data Center – Virtualization", foi eleito o vencedor da categoria "IT Efficiency – Latin America" na segunda edição do prêmio Brill Awards for Efficient IT. O reconhecimento é concedido pelo Uptime Institute, um consórcio de empresas que se dedicam a educação, consultoria, conferências, seminários e emissão de certificados voltados para a indústria de Data Centers.
BeyondBanking Awards (Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID)	Em março de 2015, o nosso Relatório Integrado referente a 2013 foi um dos projetos vencedores na quinta edição do prêmio BeyondBanking Awards, celebrado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento. O reconhecimento foi obtido na categoria "clearBanking", que contempla práticas bem sucedidas adotadas por instituições financeiras da América Latina e Caribe em gestão de riscos, transparência e governança corporativa.

7) REGULAÇÃO

7.1) AUDITORIA INDEPENDENTE – Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a março de 2015, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na Instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 21 de janeiro, 11 de fevereiro e 23 de março - aquisição de pesquisas e materiais técnicos.

Justificativa dos Auditores Independentes - PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam

5) INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO

Guga agora é Itaú – em fevereiro de 2015 anunciamos uma parceria inédita com Gustavo Kuerten, um dos principais atletas brasileiros de todos os tempos. Apoiaremos a Semana Guga Kuerten, Escolinha Guga e o Instituto Guga Kuerten, reforçando a nossa atuação na base do esporte e contribuindo com a iniciação e a formação esportiva de futuros atletas.

a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

7.2) BACEN – Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 37,7 bilhões, representando 11,6% do total de títulos e valores mobiliários.

7.3) International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco (www.itaubanco.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras).

8) AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é depositada.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 4 de maio de 2015).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Candido Botelho Bracher
Demosthenes Madureira de Pinho Neto
Gustavo Jorge Laboissière Loyola
Henri Penchas
Israel Vainboim
Nildemar Secches
Pedro Luiz Bodin de Moraes
Ricardo Villela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Geraldo Travaglia Filho

Membros

Alkimar Ribeiro Moura
Diego Fresco Gutierrez
Luiz Alberto Fiore
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Sergio Darcy da Silva Alves

CONSELHO FISCAL

Presidente

Iran Siqueira Lima

Conselheiros

Alberto Sozin Furuguem
Luiz Alberto de Castro Falleiros

Contador

Reginaldo José Camilo
CRC-1SP – 114.497/O-9

DIRETORIA

Diretor Presidente

Roberto Egydio Setubal

Diretores Vice-Presidentes

Candido Botelho Bracher
Claudia Politanski
Eduardo Mazzilli de Vassimon

Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes
Caio Ibrahim David
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo (***)
Ricardo Baldin

Diretores

Adriano Cabral Volpini (**)
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues (***)
Cláudio José Coutinho Arromatte (**)
Eduardo Hiroyuki Miyaki
Emerson Macedo Bortoloto
José Virgílio Vita Neto (***)
Marcelo Kopel (*)
Matias Granata
Rodrigo Luis Rosa Couto
Wagner Bettini Sanches

(*) Diretor de Relações com Investidores.

(**) Eleitos em RCA de 02/02/2015, homologado pelo BACEN em 11/02/2015.

(***) Eleitos em RCA de 26/03/2015, homologado pelo BACEN em 13/04/2015.

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Diretor Geral

Candido Botelho Bracher
Márcio de Andrade Schettini
Marco Ambrogio Crespi Bonomi

Diretores Vice-Presidentes

Alberto Fernandes
Caio Ibrahim David
Claudia Polittanski
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Jean-Marc Robert Nogueira Baptista Etlin
Ricardo Villela Marino

Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
André Luis Texeira Rodrigues
André Sapoznik
Carlos Eduardo Monico
Christian George Egan
Fernando Barçante Tostes Malta
Fernando Marsella Chacon Ruiz
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Gustavo Adolfo Funcia Murgel
João Marcos Pequeno de Biase
José Augusto Durand
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Luís Antonio Rodrigues
Luís Fernando Staub
Luiz Eduardo Loureiro Veloso
Milton Maluhy Filho
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra

Diretores

Adilso Martins de Lima
Adriano Cabral Volpini
Adriano Maciel Pedroti
Alberto Zoffmann do Espirito Santo
Alexandre Enrico Silva Figliolino
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
André Carvalho Whyte Gailey
André Ferrari
Andréa Matteucci Pinotti Cordeiro
Antonio Carlos Barbosa Ortiz
Carlos Eduardo de Castro
Carlos Henrique Donegá Aidar
Carlos Orestes Vanzo
Cesar Ming Pereira da Silva
Cesar Padovan
Cícero Marcus de Araújo
Cintia Carbonieri Araújo
Claudio César Sanches
Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiane Magalhães Teixeira Portella
Cristiano Rogério Cagne
Cristina Cestari Spada
Edilson Pereira Jardim
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Elaine Cristina Zanatta Rodrigues Vasquinho
Emerson Savi Junqueira
Fabiana Pascon Bastos
Fernando Della Torre Chagas

Diretores (Continuação)

Fernando Julião de Souza Amaral (*)
Fernando Mattar Beyruti
Flávio Delfino Júnior
Francisco Vieira Cordeiro Neto
Gabriel Amado de Moura
Gilberto Frussa
Henrique Pinto Echenique
Ilan Goldfajn
João Antonio Dantas Bezerra Leite
João Carlos de Gênova
Jorge Luiz Viegas Ramalho
José Félix Valencia Rios
José Virgílio Vita Neto
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leon Gottlieb
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luís Tadeu Mantovani Sassi
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Luiz Fernando Butori Reis Santos
Luiz Severiano Ribeiro
Marcello Peccinini de Chiaro
Marcello Siniscalchi
Marcelo Ariel Rosenhek
Marcelo Kopel
Marcelo Luis Oiticelli
Marcio Luis Domingues da Silva
Marco Antonio Sudano
Marcos Antônio Vaz de Magalhães
Marcos Vanderlei Belini Ferreira
Mário Lúcio Gurgel Pires
Matias Granata
Messias dos Santos Esteves
Oswaldo José Dal Fabbro
Paulo Meirelles de Oliveira Santos
Pedro Barros Barreto Fernandes
Pedro Constantino Campos Donati Jorge
Renata Helena de Oliveira Tubini
Ricardo Lima Soares
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Ricardo Orlando
Ricardo Urquijo Lazcano
Roberto Fernando Vicente
Rodrigo Luís Rosa Couto
Rogério Carvalho Braga
Romildo Gonçalves Valente
Rooney Silva
Sergio Guillinet Fajerman
Thales Ferreira Silva
Thiago Luiz Charnet Ellero
Vanessa Lopes Reisner
Wagner Bettini Sanches

(*) Eleito em AGE de 31/03/2015, aguardando homologação pelo BACEN.

BANCO ITAÚ BBA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Setubal

Candido Botelho Bracher

Conselheiros

Antonio Carlos Barbosa de Oliveira

Caio Ibrahim David

Eduardo Mazzilli de Vassimon

Henri Penchas

João Dionísio Filgueira Barreto Amoêdo

Diretores

Alexsandro Broedel Lopes

André Carvalho Whyte Gailey

Caio Ibrahim David

Cristiano Rogério Cagne

Flávio Delfino Júnior

Gilberto Frussa

João Carlos de Gênova

Marcello Peccinini de Chiaro

Marcelo Ariel Rosenhek

Marco Antônio Sudano

Mário Luís Brugnetti

Vanessa Lopes Reisner

DIRETORIA

Diretor Presidente

Candido Botelho Bracher

Diretores Vice-Presidentes

Alberto Fernandes

Jean-Marc Robert Nogueira Baptista Etlin

Diretores Executivos

Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel

Christian George Egan

Fernando Fontes Lunes

José Augusto Durand

Roderick Sinclair Greenlees

ITAÚ SEGUROS S.A.

Diretor Presidente

Luiz Eduardo Loureiro Veloso (*)

Diretores

Adriano Cabral Volpini

Alexsandro Broedel Lopes

Carlos Henrique Donegá Aidar

Cláudio José Coutinho Arromatte

Fernando Barçante Tostes Malta

Henrique Pinto Echenique

Leon Gottlieb (*)

(*) Eleitos em AGOE de 30/03/2015, em fase de homologação pela SUSEP.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2015	31/03/2014
Circulante		915.911.592	799.659.468
Disponibilidades		18.687.140	16.030.078
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	224.290.296	189.341.650
Aplicações no Mercado Aberto		196.905.253	157.652.070
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	2.275.733	2.509.181
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		25.109.310	29.180.399
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	218.540.284	191.720.690
Carteira Própria		69.044.257	48.725.584
Vinculados a Compromissos de Recompra		13.039.633	27.254.390
Vinculados a Prestação de Garantias		3.175.964	5.995.395
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		-	59.664
Vinculados ao Banco Central		7.357.796	11.768.776
Instrumentos Financeiros Derivativos		17.654.758	6.494.705
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGVL / VGBL	11b	101.507.939	84.664.815
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	6.759.937	6.757.361
Relações Interfinanceiras		66.374.367	84.835.784
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		3.099.780	5.467.033
Depósitos no Banco Central		63.235.378	79.280.704
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		2.568	4.306
Correspondentes		36.641	83.741
Relações Interdependências		146.329	119.438
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	242.291.190	214.189.967
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	258.615.375	228.032.124
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(16.324.185)	(13.842.157)
Outros Créditos		142.462.016	99.399.629
Carteira de Câmbio	9	80.630.554	39.718.564
Rendas a Receber		2.275.309	1.727.729
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	22.931.658	21.664.364
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	1.343.130	4.952.969
Negociação e Intermediação de Valores		5.136.983	2.078.356
Diversos	13a	30.144.382	29.257.647
Outros Valores e Bens	4g	3.119.970	4.022.232
Bens Não Destinados a Uso		380.718	169.936
(Provisões para Desvalorizações)		(74.642)	(53.554)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	8.309	807.530
Despesas Antecipadas	4g e 13b	2.805.585	3.098.320
Realizável Longo Prazo		358.754.928	290.084.386
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	785.489	1.211.370
Aplicações no Mercado Aberto		-	9.980
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		785.489	1.201.390
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	105.519.478	74.861.219
Carteira Própria		70.482.877	50.332.816
Vinculados a Compromissos de Recompra		19.769.880	13.179.530
Vinculados a Prestação de Garantias		749.208	649.766
Vinculados ao Banco Central		1.358.937	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		8.194.020	5.499.629
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	4.964.556	5.199.478
Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		480.330	731.653
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	197.459.999	169.059.004
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	209.489.677	180.259.204
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(12.029.678)	(11.200.200)
Outros Créditos		53.288.608	42.809.193
Carteira de Câmbio	9	2.419.067	1.779.824
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	19.182	-
Diversos	13a	50.850.359	41.029.369
Outros Valores e Bens	4g	1.221.024	1.411.947
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	-	155.599
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.221.024	1.256.348
Permanente		19.946.712	17.631.705
Investimentos	4h e 15a II	3.539.233	3.375.467
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		3.105.770	3.046.523
Outros Investimentos		642.365	532.066
(Provisão para Perdas)		(208.902)	(203.122)
Imobilizado de Uso	4i e 15b I	7.520.563	6.621.379
Imóveis de Uso		4.168.129	4.055.260
Outras Imobilizações de Uso		12.101.172	10.549.532
(Depreciações Acumuladas)		(8.748.738)	(7.983.413)
Ágio	4j e 15b II	224.903	1.893.235
Intangível	4k e 15b III	8.662.013	5.741.624
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.050.568	1.143.734
Outros Ativos Intangíveis		10.260.654	6.654.008
(Amortização Acumulada)		(2.649.209)	(2.056.118)
Total do Ativo		1.294.613.232	1.107.375.559

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
 Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
 (Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	31/03/2015	31/03/2014
Circulante		731.306.025	595.506.247
Depósitos	4b e 10b	238.856.770	207.303.641
Depósitos a Vista		56.659.732	43.216.760
Depósitos de Poupança		117.357.236	108.931.513
Depósitos Interfinanceiros		27.745.533	5.166.053
Depósitos a Prazo		37.094.269	49.989.315
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	199.615.680	166.462.218
Carteira Própria		59.134.641	67.823.275
Carteira de Terceiros		135.253.796	97.552.849
Carteira Livre Movimentação		5.227.243	1.086.094
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	28.085.371	20.819.041
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		22.299.959	15.357.183
Recursos de Debêntures		-	111
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		4.696.338	4.786.283
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		1.089.074	675.464
Relações Interfinanceiras		4.219.647	7.428.241
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		2.714.384	4.701.340
Correspondentes		1.505.263	2.726.901
Relações Interdependências		5.145.747	5.338.153
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.078.886	5.301.285
Transferências Internas de Recursos		66.861	36.868
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	45.911.991	37.208.186
Empréstimos		32.495.456	24.777.664
Repasses		13.416.535	12.430.522
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	17.312.084	5.136.087
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	8.402.258	12.383.919
Outras Obrigações		183.756.477	133.426.761
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.661.070	5.602.479
Carteira de Câmbio	9	81.572.747	40.370.448
Sociais e Estatutárias	16b II	2.482.515	1.685.723
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	5.070.268	5.973.901
Negociação e Intermediação de Valores		8.439.057	4.769.956
Operações com Cartões de Crédito	4e	52.746.806	49.011.101
Dívidas Subordinadas	10f	6.844.074	6.278.337
Diversas	13c	21.939.940	19.734.816
Exigível a Longo Prazo		463.141.045	426.638.704
Depósitos	4b e 10b	59.795.418	70.904.539
Depósitos Interfinanceiros		389.333	327.157
Depósitos a Prazo		59.406.085	70.577.382
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	131.242.753	122.153.951
Carteira Própria		109.340.517	98.554.001
Carteira Livre Movimentação		21.902.236	23.599.950
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	22.667.260	23.047.443
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		7.683.800	13.349.987
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		13.313.426	9.533.782
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		1.670.034	163.674
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	50.353.140	39.719.036
Empréstimos		19.687.475	7.974.089
Repasses		30.665.665	31.744.947
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7g	13.684.462	6.912.943
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	4m II e 11a	108.335.194	92.211.266
Outras Obrigações		77.062.818	71.689.526
Carteira de Câmbio	9	2.456.835	1.779.824
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	6.885.013	11.132.921
Dívidas Subordinadas	10f	52.683.405	49.256.102
Diversas	13c	15.037.565	9.520.679
Resultados de Exercícios Futuros	4p	1.512.670	1.138.251
Participação Minoritária nas Subsidiárias	16e	1.699.991	1.919.152
Patrimônio Líquido	16	96.953.501	82.173.205
Capital Social		75.000.000	60.000.000
Reservas de Capital		1.217.048	827.314
Reservas de Lucros		22.348.972	24.317.152
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	54.574	(1.403.164)
(Ações em Tesouraria)		(1.667.093)	(1.568.097)
Total do Passivo		1.294.613.232	1.107.375.559

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Receitas da Intermediação Financeira		42.453.676	26.169.090
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		19.910.907	15.367.613
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		20.573.601	6.622.431
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	3.004.956	2.025.684
Resultado de Operações de Câmbio		(2.339.169)	598.443
Resultado das Aplicações Compulsórias		1.303.381	1.554.919
Despesas da Intermediação Financeira		(32.310.728)	(12.966.578)
Operações de Captação no Mercado		(17.219.250)	(11.217.669)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(2.793.431)	(1.849.908)
Operações de Empréstimos e Repasses		(12.298.047)	100.999
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		10.142.948	13.202.512
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d I	(4.419.393)	(3.147.995)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(5.479.680)	(4.235.655)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.060.287	1.087.660
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		5.723.555	10.054.517
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(2.576.908)	(2.985.720)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	5.053.428	4.507.384
Administração de Recursos		955.110	915.619
Serviços de Conta Corrente		199.713	190.803
Cartões de Crédito		2.372.176	2.131.947
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		566.327	451.532
Serviços de Recebimentos		365.451	362.591
Outros		594.651	454.892
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	2.368.184	1.982.430
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	992.424	931.510
Despesas de Pessoal	13f	(4.435.963)	(3.787.588)
Outras Despesas Administrativas	13g	(3.927.255)	(3.725.881)
Despesas Tributárias	4o e 14a II	(1.243.845)	(1.368.654)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	133.666	89.622
Outras Receitas Operacionais	13h	325.640	49.841
Outras Despesas Operacionais	13i	(1.843.187)	(1.664.384)
Resultado Operacional		3.146.647	7.068.797
Resultado não Operacional	2c	9.172	24.597
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		3.155.819	7.093.394
Imposto de Renda e Contribuição Social	4o e 14a I	2.718.335	(2.549.046)
Devidos sobre Operações do Período		(3.303.131)	(2.690.151)
Referentes a Diferenças Temporárias		6.021.466	141.105
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(35.786)	(61.414)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	16e	(105.415)	(63.855)
Lucro Líquido		5.732.953	4.419.079
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	5.468.697.251	5.461.804.279
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,05	0,81
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 31/03)		17,73	15,03

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	74.985	109.882
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		5.807.938	4.528.961
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,06	0,83

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Lucro Líquido Ajustado		8.870.709	13.036.096
Lucro Líquido		5.732.953	4.419.079
Ajustes ao Lucro Líquido:		3.137.756	8.617.017
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		(138.282)	51.594
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	7h	182.169	(1.071.502)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(4.386.871)	1.286.738
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		5.479.680	4.235.655
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		5.903.900	1.255.250
Despesa de Juros de Operações com Debêntures		-	111
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		2.793.431	1.849.908
Depreciações e Amortizações	15b	668.866	666.227
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	342.830	257.630
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	832.797	949.699
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	12b	(82.427)	(101.840)
Tributos Diferidos		673.301	(141.105)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	(133.666)	(89.622)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(6.634.087)	(666.792)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(2.985.338)	(106.211)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	653.835	92.839
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		1.850	1.123
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		13.908	6.233
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		3.984	8.197
Resultado dos Acionistas Minoritários		105.415	63.855
Outros		(157.538)	69.030
Variações de Ativos e Obrigações		(46.031.549)	3.957.743
(Aumento) Redução em Ativos		(65.414.110)	7.947.961
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(35.670.123)	(10.779.778)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(2.638.426)	24.417.988
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(129.064)	(2.270.423)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		1.042.860	2.332.414
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(20.569.135)	(1.636.892)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(7.724.462)	(3.669.282)
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos / Passivos)		274.240	(446.066)
(Redução) Aumento em Obrigações		19.382.561	(3.990.218)
Depósitos		3.878.940	3.824.718
Captações no Mercado Aberto		5.845.326	(3.563.008)
Recursos por Emissão de Títulos		3.002.927	(2.390.017)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		7.488.663	273.920
Operações com Cartões de Crédito (Ativos / Passivos)		(4.501.357)	(4.267.508)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		1.294.452	916.657
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.435.061	5.397.499
Outras Obrigações		986.542	(892.451)
Resultado de Exercícios Futuros		89.953	12.797
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.137.946)	(3.302.825)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		(37.160.839)	16.993.838
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos de Coligadas		105.684	13.893
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		3.230.139	37.522.079
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		625.756	202.966
Alienação de Bens não de Uso Próprio		21.114	5.322
Alienação de Investimentos		(392)	157.983
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da BMG Seguradora	2c	-	(88.138)
Alienação de Imobilizado de Uso		13.168	5.428
Distrato de Contratos do Intangível		7.507	(128)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(2.508.863)	(28.040.743)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(909.459)	(21.299)
Aquisição de Investimentos		(6.938)	(39.037)
Aquisição de Imobilizado de Uso	15b	(339.860)	(567.424)
Aquisição de Intangível	15b	(207.603)	(256.371)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		30.254	8.894.532
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(945.356)	(1.359.873)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	16e	(772.290)	(46.721)
Outorga de Opções de Ações		271.291	210.765
Aquisições de Ações para Tesouraria		(568.270)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários		(47.861)	(1.437)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(4.456.587)	(3.829.795)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(6.519.073)	(5.027.061)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(43.649.658)	20.861.309
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		87.831.981	45.802.194
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		4.386.871	(1.286.738)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	48.569.194	65.376.765

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014	
Receitas		46.783.131	31.835.424	
Intermediação Financeira		42.453.676	26.169.090	
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		7.421.612	6.489.814	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		992.424	931.510	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(4.419.393)	(3.147.995)	
Outras		334.812	1.393.005	
Despesas		(34.153.915)	(14.630.962)	
Intermediação Financeira		(32.310.728)	(12.966.578)	
Outras		(1.843.187)	(1.664.384)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(3.083.678)	(2.937.112)	
Materiais, Energia e Outros	13g	(86.907)	(71.416)	
Serviços de Terceiros	13g	(893.213)	(891.610)	
Outras		(2.103.558)	(1.974.086)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(922.743)	(915.528)	
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(216.645)	(193.291)	
Instalações		(319.915)	(289.032)	
Transportes	13g	(100.588)	(105.688)	
Segurança	13g	(164.918)	(152.781)	
Viagens	13g	(47.668)	(42.121)	
Outras		(331.081)	(275.645)	
Valor Adicionado Bruto		9.545.538	14.267.350	
Depreciação e Amortização	13g	(518.939)	(506.982)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		9.026.599	13.760.368	
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a III	133.666	89.622	
Valor Adicionado Total a Distribuir		9.160.265	13.849.990	
Distribuição do Valor Adicionado		9.160.265	13.849.990	
Pessoal		3.969.658	3.430.575	24,8%
Remuneração Direta		3.164.652	2.756.104	19,9%
Benefícios		612.913	508.551	3,7%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		192.093	165.920	1,2%
Impostos, Taxas e Contribuições		(972.399)	5.654.694	40,8%
Federais		(1.230.871)	5.429.922	39,2%
Estaduais		10.544	1.862	0,0%
Municipais		247.928	222.910	1,6%
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		324.638	281.787	2,0%
Remuneração de Capitais Próprios		5.838.368	4.482.934	32,4%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		1.508.642	898.690	6,5%
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		4.224.311	3.520.389	25,4%
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos		105.415	63.855	0,5%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2015	31/03/2014
Circulante		21.814.341	14.326.720
Disponibilidades		140.762	166.653
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	2.622.311	153.882
Aplicações no Mercado Aberto		39.767	92.710
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		2.582.544	61.172
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	16.350.128	11.528.233
Carteira Própria		16.346.169	11.528.233
Vinculados a Prestação de Garantias		3.959	-
Outros Créditos		2.696.342	2.473.996
Rendas a Receber	15a I	2.037.392	2.370.679
Diversos	13a	658.950	103.317
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	4g	4.798	3.956
Realizável a Longo Prazo		38.424.283	35.702.519
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	38.079.257	35.329.197
Outros Créditos - Diversos	13a	345.026	373.322
Permanente		70.021.192	58.944.125
Investimentos - Participações em Controladas		70.021.135	58.944.019
Imobilizado de Uso	4i	57	106
Total do Ativo		130.259.816	108.973.364
Passivo			
Circulante		2.115.267	1.224.885
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	18.667	18.667
Outras Obrigações		2.096.600	1.206.218
Sociais e Estatutárias	16b II	1.436.304	831.831
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	242.949	87.652
Dívidas Subordinadas	10f	355.546	251.405
Diversas		61.801	35.330
Exigível a Longo Prazo		25.594.241	18.100.992
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	4b e 10d	500.000	500.000
Outras Obrigações		25.094.241	17.600.992
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	1.145	4.796
Dívidas Subordinadas	10f	24.930.548	17.576.521
Diversas		162.548	19.675
Patrimônio Líquido	16	102.550.308	89.647.487
Capital Social		75.000.000	60.000.000
Reservas de Capital		1.217.048	827.314
Reservas de Lucros		28.333.556	31.629.212
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c e 4d	(333.203)	(1.240.942)
(Ações em Tesouraria)		(1.667.093)	(1.568.097)
Total do Passivo		130.259.816	108.973.364

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**Demonstração do Resultado***(Em Milhares de Reais)*

	Nota	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Receitas da Intermediação Financeira		1.255.936	1.011.854
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		1.255.936	1.011.854
Despesas da Intermediação Financeira		(332.020)	(279.233)
Operações de Captação no Mercado		(332.020)	(279.233)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		923.916	732.621
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		4.810.116	2.464.182
Despesas de Pessoal		(45.741)	(57.528)
Outras Despesas Administrativas		(14.792)	(12.686)
Despesas Tributárias	14a II	(88.056)	(63.333)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	4.989.691	2.612.806
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(30.986)	(15.077)
Resultado Operacional		5.734.032	3.196.803
Resultado não Operacional		14.323	15.290
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		5.748.355	3.212.093
Imposto de Renda e Contribuição Social	4o	(203.013)	147.832
Devidos sobre Operações do Período		(205.839)	(13.579)
Referentes a Diferenças Temporárias		2.826	161.411
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		9.509	(2.545)
Lucro Líquido		5.554.851	3.357.380
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	16a	5.468.697.251	5.461.804.279
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,02	0,61
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 31/03)		18,75	16,40

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	2a e 22k	74.985	109.882
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		5.629.836	3.467.262
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,03	0,63

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
Saldos em 01/01/2014	60.000.000	870.456	31.748.411	(1.534.691)	-	(1.854.432)	89.229.744
Outorga de Opções de Ações	-	(94.736)	19.166	-	-	286.335	210.765
Outorga de Opções Reconhecidas	-	51.594	-	-	-	-	51.594
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 28/02/2014 - Declarados após 31/12/2013 - R\$ 0,5236 por ação	-	-	(2.597.055)	-	-	-	(2.597.055)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	274.962	-	-	274.962
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	18.787	-	-	18.787
Lucro Líquido	-	-	-	-	3.357.380	-	3.357.380
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	167.869	-	(167.869)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	2.290.821	-	(2.290.821)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(898.690)	-	(898.690)
Saldos em 31/03/2014	60.000.000	827.314	31.629.212	(1.240.942)	-	(1.568.097)	89.647.487
Mutações no Período	-	(43.142)	(119.199)	293.749	-	286.335	417.743
Saldos em 01/01/2015	75.000.000	1.315.744	27.224.331	(322.359)	-	(1.327.880)	101.889.836
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(568.270)	(568.270)
Outorga de Opções de Ações	-	39.586	2.648	-	-	229.057	271.291
Outorga de Opções Reconhecidas	-	(5.570)	-	-	-	-	(5.570)
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	(132.712)	-	-	-	-	(132.712)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 26/02/2015 - Declarados após 31/12/2014 - R\$ 0,5380 por ação	-	-	(2.939.632)	-	-	-	(2.939.632)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(20.294)	-	-	(20.294)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	9.450	-	-	9.450
Lucro Líquido	-	-	-	-	5.554.851	-	5.554.851
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	277.742	-	(277.742)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	3.768.467	-	(3.768.467)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(1.508.642)	-	(1.508.642)
Saldos em 31/03/2015	75.000.000	1.217.048	28.333.556	(333.203)	-	(1.667.093)	102.550.308
Mutações no Período	-	(98.696)	1.109.225	(10.844)	-	(339.213)	660.472

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
 Demonstração dos Fluxos de Caixa
 (Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Lucro Líquido Ajustado		5.160.528	872.312
Lucro Líquido		5.554.851	3.357.380
Ajustes ao Lucro Líquido:		(394.323)	(2.485.068)
Outorga de Opções Reconhecidas		(138.282)	51.594
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		4.701.894	228.394
Tributos Diferidos		(2.826)	(161.411)
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(4.989.691)	(2.612.806)
Amortização de Ágio		14.435	14.435
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		20.140	(5.293)
Outros		7	19
Variação de Ativos e Obrigações		(52.512)	452.802
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		196.685	435.793
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		(249.197)	17.009
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		5.108.016	1.325.114
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos		1.835.180	147.435
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		741.269	2.677.174
Passivos		(2.805.601)	414.349
(Aquisição) Alienação de Investimentos		424.176	1
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		(2)	-
(Aquisição) de Intangível		-	(23)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		195.022	3.238.936
Aumento (Redução) em Depósitos		-	(106.540)
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(346.549)	(850.416)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		13.125	13.125
Outorga de Opções de Ações		271.291	210.765
Aquisições de Ações para Tesouraria		(568.270)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(4.456.587)	(3.829.795)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(5.086.990)	(4.562.861)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		216.048	1.189
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		144.772	252.881
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(20.140)	5.293
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	340.680	259.363

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Receitas		1.284.844	1.212.212
Intermediação Financeira		1.255.936	1.011.854
Outras		28.908	200.358
Despesas de Intermediação Financeira		(363.767)	(294.793)
Intermediação Financeira		(332.020)	(279.233)
Outras		(31.747)	(15.560)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(14.679)	(12.562)
Serviços de Terceiros		(10.289)	(7.237)
Propaganda, Promoções e Publicações		(732)	(732)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(1.190)	(1.191)
Outras		(2.468)	(3.402)
Valor Adicionado Bruto		906.398	904.857
Depreciação e Amortização		(14.443)	(14.455)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		891.955	890.402
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15a I	4.989.691	2.612.806
Valor Adicionado Total a Distribuir		5.881.646	3.503.208
Distribuição do Valor Adicionado		5.881.646	3.503.208
Pessoal		32.026	58.908
Remuneração Direta		31.721	58.453
Benefícios		211	386
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		94	69
Impostos, Taxas e Contribuições		294.656	86.796
Federais		294.648	86.788
Municipais		8	8
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		113	124
Remuneração de Capitais Próprios		5.554.851	3.357.380
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		1.508.642	898.690
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		4.046.209	2.458.690

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercício de 01/01 a 31/03 de 2015 e 2014
(Em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e em Ajuste de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora (Nota 4s).

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4q), líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ e UNIBANCO e da aquisição dos acionistas minoritários da REDE são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009 os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas com ativo total acima de R\$ 150 milhões:

		País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Banco Credicard S.A.	(1)	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Chile		Chile	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BMG Consignado S.A	(Nota 2c)	Brasil	Instituição Financeira	60,00%	70,00%	60,00%	70,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Banco Itaú Suisse S.A.		Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.		Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA Colombia S.A. Corporación Financiera		Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA International PLC		Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc.		Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BMG Seguradora S.A.	(Nota 2c)	Brasil	Seguros	60,00%	70,00%	60,00%	70,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(2)	Brasil	Sociedade de Crédito	-	100,00%	-	100,00%
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A. - REDE		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Empresa incorporada em 31/08/2014 pelo Banco Itaucard S.A.

(2) Empresa incorporada em 31/01/2015 pelo Itaú Unibanco S.A. e Itaú BBA Participações S.A.

c) Desenvolvimento de Negócios

Associação com o Banco BMG S.A.

Em 09 de julho de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou o Contrato de Associação com o Banco BMG S.A. ("BMG"), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados por meio da constituição de instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("Itaú BMG Consignado"). Após a obtenção da aprovação prévia necessária para início das operações, emitida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 17 de outubro de 2012, os documentos finais foram assinados em 13 de dezembro de 2012 e o Banco BMG passou a ser acionista do Itaú BMG Consignado em 7 de janeiro de 2013. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 18 de abril de 2013.

Como resultado desta transação, o patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores aumentou em R\$ 303.177 no exercício de 2013.

Em 29 de abril de 2014, foi celebrado um acordo que estabelece a unificação dos negócios de crédito consignado (empréstimos) do BMG e do Itaú BMG Consignado, que passaram a ser concentrados no Itaú BMG Consignado. Em contrapartida dessa unificação dos negócios, em 25 de julho de 2014 foi realizado aumento de capital do Itaú BMG Consignado, inteiramente subscrito e integralizado pelo BMG no montante de R\$ 181.086. A possibilidade dessa unificação já era prevista no acordo de investimento de 13 de dezembro de 2012 que rege a associação. Após esse aumento de capital, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a deter participação 60,0% (sessenta por cento) do capital social total e votante do Itaú BMG Consignado e o BMG passou a deter os 40,0% (quarenta por cento) remanescentes.

Desta forma, a partir 25 de julho de 2014 e durante o prazo da Associação, o Itaú BMG Consignado é o veículo exclusivo do BMG e de seus controladores para a oferta, no território brasileiro, de créditos consignados, observadas algumas exceções pelo prazo máximo de 6 (seis) meses a contar da data do aumento de capital do Itaú BMG Consignado.

A referida operação não acarreta efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que continuou a consolidar o Itaú BMG Consignado em suas demonstrações contábeis.

Credicard

Em 14 de maio de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou um contrato de compra e venda de ações e quotas com o Banco Citibank, para aquisição do Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas, pelo valor de R\$ 2.948.410 (atualizado monetariamente), incluindo a marca "Credicard". A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 12 de dezembro de 2013 e liquidada em 20 de dezembro de 2013.

O Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas são entidades responsáveis pela oferta e distribuição de produtos e serviços financeiros da marca "Credicard", principalmente empréstimos pessoais e cartões de crédito. Em função desta operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING consolidou integralmente o Banco Credicard e a Credicard Promotora de Vendas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas a partir de dezembro de 2013 até 31/08/2014. O Banco Credicard foi incorporado pelo Banco Itaucard S.A. em 31/08/2014.

A alocação do diferencial entre o valor pago e alocação dos ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$ 1.863 milhões e outros intangíveis.

BMG Seguradora S.A.

Em 25 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do Banco Itaú BMG Consignado S.A. (“Itaú BMG Consignado”), sociedade indiretamente controlada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, celebrou contrato de compra e venda de ações com controladores do Banco BMG S.A. (“Vendedores”), por meio do qual se comprometeu a adquirir, por meio de uma das controladas da Itaú BMG Consignado, 99,996% das ações de emissão da BMG Seguradora S.A.

A BMG Seguradora gerou R\$ 62,6 milhões em volume de prêmios retidos durante o ano de 2012 e, durante os meses de janeiro a maio de 2013, um volume de prêmios retidos de R\$ 42,4 milhões, 77% acima do volume gerado em igual período de 2012.

A BMG Seguradora celebrou acordos de exclusividade com o Banco BMG S.A. e com a Itaú BMG Consignado para a distribuição de produtos securitários a serem atrelados aos produtos comercializados por esses bancos.

A aprovação do Banco Central do Brasil foi obtida em 19 de Dezembro de 2013 e a operação foi liquidada em 27/01/2014 pelo montante de R\$ 88,1 milhões. A referida aquisição não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que consolidou a operação em suas demonstrações contábeis a partir de janeiro de 2014.

Como resultado do estudo de alocação de preço de compra, a alocação de diferencial entre o valor pago e a participação nos ativos líquidos a valor justo, resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$ 22,7 milhões.

Citibank N.A. Uruguay Branch

Em 28 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Uruguay S.A. (“BIU”) firmou contrato definitivo com o Citibank N.A. Uruguay Branch (“Citi”), por meio do qual foram estabelecidas as regras para aquisição pelo BIU da operação de varejo conduzida pelo Citi no Uruguai.

Como resultado da operação, o BIU assumiu uma carteira de mais de 15.000 clientes no Uruguai relacionados à operação de varejo (conta corrente, poupança e depósitos a prazo). Os ativos adquiridos envolvem principalmente as operações de cartão de crédito que o Citi desenvolve no Uruguai sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners, as quais representavam, em 2012, pouco mais de 6% do market share uruguaio.

A aprovação das autoridades regulatórias competentes foi obtida em 10 de Dezembro de 2013.

A alocação do diferencial entre o valor pago e alocação dos ativos e passivos relacionados a operação líquidos a valor justo resultou no reconhecimento do ágio por expectativa de rentabilidade futura e de intangíveis.

Parceria com a Fiat

Em 20 de agosto de 2013 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING informou que renovou por mais 10 anos, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A., o acordo de cooperação comercial que mantém com Fiat Group Automobiles S.p.A. e Fiat Automóveis S.A. (“Fiat”). Esse acordo prevê (i) a exclusividade para a oferta de financiamento em campanhas promocionais da montadora Fiat para venda de automóveis zero quilômetro; e (ii) o uso exclusivo da marca Fiat em atividades relacionadas ao financiamento de veículos.

O valor envolvido na operação não é significativo para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, portanto, não acarretou efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

Itaú CorpBanca

Em 29 de Janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em conjunto com a sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (“BIC”) celebrou um acordo (*Transaction Agreement*) com o CorpBanca (“CorpBanca”) e seus acionistas controladores (“Corp Group”) estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca Chile no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

A operação será concretizada por meio de (i) aumento do capital do BIC no valor de US\$ 652 milhões a ser realizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING ou uma de suas subsidiárias, (ii) incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção estimada de 85.420,07 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, a ser aprovada em assembleia de acionistas do CorpBanca pelo voto afirmativo de 2/3 (dois terços) das ações de emissão do CorpBanca, de forma que as participações no banco resultante da incorporação (a ser denominado “Itaú CorpBanca”) sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de 33,13% para o Corp Group, e (iii) posterior integração do Itaú BBA Colômbia S.A. às operações do Itaú CorpBanca ou de suas subsidiárias.

O Itaú CorpBanca será controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que celebrará um acordo de acionistas com o Corp Group no ato de fechamento da operação. Esse acordo de acionistas dará ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ao Corp Group o direito de indicarem membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, tendo esse bloco de acionistas a prerrogativa de eleger a maioria dos membros do conselho de administração e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING o direito de eleger a maioria desses membros. Os presidentes dos conselhos de administração do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão indicados pelo Corp Group e seus vice-presidentes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Os executivos do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão propostos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ratificados pelo conselho de administração do Itaú CorpBanca. O acordo de acionistas também preverá o direito do Corp Group de aprovar, em conjunto com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, determinadas matérias estratégicas do Itaú CorpBanca e conterá disposições sobre a transferência de ações entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e Corp Group e também para terceiros.

Estima-se que a referida operação não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que consolidará o Itaú CorpBanca em suas demonstrações contábeis.

A concretização da operação está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação pela assembleia de acionistas do CorpBanca mencionada acima e aprovação regulatória no Chile. A operação já recebeu a aprovação no Panamá, Colômbia e Brasil.

Operação de Seguros de Grandes Riscos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária Itaú Unibanco S.A., assinou em 04/07/2014 “Contrato de Compra e Venda de Ações” com a ACE Ina International Holdings, Ltd. (“ACE”), por meio do qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias comprometeram-se a alienar a totalidade de suas participações na Itaú Seguros Soluções Corporativas S.A. (“ISSC”).

A ISSC detinha as operações de seguros de grandes riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cujos clientes eram médias e grandes empresas com apólices de valores segurados elevados. A transação foi aprovada pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) em 15 de setembro de 2014 e pela SUSEP em 09 de outubro de 2014.

Com base em dados proforma de 31 de dezembro de 2013, a operação de seguros de grandes riscos compreendia: patrimônio líquido de R\$ 364 milhões, ativos de R\$ 5,8 bilhões e provisões técnicas de R\$ 4,6 bilhões.

Após o cumprimento de determinadas condições previstas no contrato, a ACE pagou R\$ 1,515 bilhão ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING e às suas subsidiárias. A transferência das ações e a liquidação financeira da transação ocorreram em 31 de outubro de 2014, sendo que o valor pago está sujeito a ajuste de preço futuro com base na diferença das posições do Patrimônio Líquido entre a data do balanço pro forma e a data do balanço de fechamento.

A operação produziu um efeito contábil, antes de impostos, de R\$ 1,1 bilhão no lucro do período do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Esta transação está associada à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de comercialização de seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário.

Tecnologia Bancária S.A. (TECBAN) – Novo Acordo de Acionista

As subsidiárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em conjunto com outras instituições financeiras, assinaram, em 17 de julho de 2014, um novo Acordo de Acionistas da TecBan, o qual, tão logo entre em vigor, revogará e substituirá o acordo de acionistas vigente.

Além das disposições usuais em acordos de acionistas, como regras sobre governança e transferência de ações, o Acordo de Acionistas prevê que, em aproximadamente 4 (quatro) anos contados de sua entrada em vigor, as Partes deverão ter substituído parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento (“TAA”) pelos TAAs da Rede Banco24Horas, que são e continuarão sendo geridos pela TecBan. De maneira geral, pode ser entendida como rede externa de TAAs aqueles situados fora do ambiente de agências bancárias ou aqueles em que o acesso não seja restrito, exclusivo ou controlado, como, por exemplo, aqueles instalados em *shopping centers*, postos de gasolina, supermercados etc.

Com isso, em linha com a tendência mundial de melhores práticas da indústria, as Partes, que constituem os principais bancos de varejo do País, consolidarão suas redes externas de TAAs nos terminais da Rede Banco24Horas, gerando aumento de eficiência, maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes. Vale ainda lembrar que, além das Partes, cerca de outros 40 (quarenta) bancos são clientes da TecBan, de forma que tal crescimento da Rede Banco24Horas também beneficiará significativamente tais instituições e seus respectivos clientes.

A operação foi aprovada pelo CADE no dia 22 de outubro de 2014, sem restrições. A data efetiva da venda e liquidação ocorreu em 14 de novembro de 2014.

A referida operação não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Maxi Pago

Em setembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Rede (Redecard S.A.) celebrou contrato de compra e venda de ações com os controladores da MaxiPago Serviços de Internet S.A., uma empresa de *gateway* - dispositivos de interconexões de rede para pagamento eletrônico móvel.

A aprovação do Banco Central foi obtida em 15 de dezembro de 2014 e as condições precedentes foram atendidas em 08 de janeiro de 2015. O contrato prevê a aquisição de 35.261 ações ordinárias da MaxiPago, o que representará 75% do capital social total e votante.

A referida operação não acarretou efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

MCC Securities e MCC Corredora de Bolsa

Em julho de 2011, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária no Chile, assinou Contrato de Compra e Venda de Ações com a MCC *Inversiones Globales* (MCC *Inversiones*) e a MCC *Beneficial Owners* (Pessoas Físicas Chilenas), comprometendo-se a adquirir, em etapas, a totalidade das ações da MCC Securities.

Em junho de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária no Chile, assinou Contrato de Compra e Venda de Ações com a MCC *Inversiones Globales* (MCC *Inversiones*) e a MCC *Beneficial Owners* (Pessoas Físicas Chilenas), comprometendo-se a adquirir, em etapas, a totalidade das ações da MCC Corredora de Bolsa.

Em agosto de 2014, as partes citadas acima, assinaram novo acordo antecipando a aquisição do restante das ações da MCC Securities e da MCC Corredora de Bolsa pelos valores de US\$ 32,7 milhões e US\$ 6,7 milhões respectivamente.”

Com esta operação o ITAÚ UNIBANCO HOLDING confirma sua relevante participação no mercado de Private Banking do Chile, passando a consolidar integralmente a MCC Securities e MCC Corredora de Bolsa em suas Demonstrações Contábeis Consolidadas a partir de Agosto de 2014.

Via Varejo

Em 01 de outubro de 2014 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING informou que, em virtude da rescisão antecipada, pela Via varejo, dos acordos operacionais relativos à oferta do seguro de garantia estendida nas lojas Ponto Frio e Casas Bahia, sua subsidiária Itaú Seguros S.A. recebeu da Via Varejo a quantia de R\$ 584 milhões, à vista, relativa principalmente à restituição dos valores desembolsados nos termos desses acordos, devidamente corrigidos.

Essa operação não trouxe impactos relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

MasterCard Brasil Soluções de Pagamento Ltda.

O Itaú Unibanco S.A., celebrou contrato com a MasterCard Brasil Soluções de Pagamento Ltda. (“MasterCard”) para criar uma aliança no mercado de soluções de pagamento no Brasil (“Aliança Estratégica”).

Os objetivos do Itaú Unibanco ao criar a Aliança Estratégica são (a) focar a ampliação de seus negócios de emissão e aquisição, principalmente relacionados à nova rede de soluções de pagamento, (b) ter acesso a novas tecnologias de soluções de pagamento, (c) obter importantes ganhos de escala e eficiência, e (d) beneficiar-se da expertise da MasterCard na gestão de bandeiras de soluções de pagamento.

A eficácia da Aliança Estratégica está sujeita à satisfação de algumas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

Nota 3 - Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 31/03/2015, obtidos conforme regulamentação em vigor que define o Consolidado Prudencial como base de apuração:

	Consolidado Prudencial ⁽¹⁾
Patrimônio de Referência ⁽²⁾	120.902.847
Índice de Basileia	15,3%
Nível I	11,6%
Capital Principal	11,6%
Capital Complementar	0,0%
Nível II	3,7%
Índice de Imobilização	47,5%
Folga de Imobilização	3.054.429

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras e assemelhadas. A partir da data base jan/15, conforme Resolução 4.278, este passa a ser o consolidado base de apuração;

(2) O CMN, por meio das Resoluções nº 4.192, de 01/03/2013, 4.278, de 31/10/2013 e 4.311, de 20/02/2014, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, Nível I e II, onde Nível I consiste no somatório de Capital Principal e Capital Complementar. A apuração é composta por itens integrantes do Patrimônio Líquido aplicado deduções e ajustes prudenciais, além dos instrumentos elegíveis, primordialmente dívidas subordinadas.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (15,3% com base no Consolidado Prudencial, sendo 11,6% de Capital Principal e Nível I e 3,7% de Nível II), levando em consideração que supera em 4,3 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%).

O Consolidado Operacional deixou de ser apurado para efeitos de capital de acordo com as normas vigentes, sendo substituído pelo Consolidado Prudencial.

A Resolução nº 4.192 de 01/03/2013 do CMN e alterações posteriores dispõem sobre a metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR) e a Resolução nº 4.193 de 01/03/2013 do CMN e alterações posteriores dispõem sobre os requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal e institui o Adicional de Capital Principal. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO optou pela utilização da Abordagem Padronizada para o cálculo dos ativos ponderados de risco de crédito e de mercado, e pela Abordagem Padronizada Alternativa para o cálculo dos ativos ponderados de risco operacional, seguindo as normas vigentes para o cálculo dessas parcelas.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e os Ativos Ponderados de Risco em 31/03/2015 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	Prudencial	
Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)	96.953.501	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	860.256	
Alteração de Participação em Subsidiária em Transações de Capital	4.579.278	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	102.393.035	
Deduções do Capital Principal	(10.942.142)	
Capital Principal	91.450.893	
Deduções do Capital Complementar	50.269	
Capital Complementar	50.269	
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	91.501.162	
Instrumentos Elegíveis a Compôr o Nível II	29.353.581	
Deduções do Nível II	48.104	
Nível II	29.401.685	
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	120.902.847	
Ativos Ponderados de Risco:	788.843.915	
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	728.559.123	92,4%
a) Por Fator de Ponderação (FPR):		
FPR de 2%	136.017	0,0%
FPR de 20%	6.291.412	0,8%
FPR de 35%	8.579.499	1,1%
FPR de 50%	46.681.056	5,9%
FPR de 75%	145.249.722	18,4%
FPR de 85%	147.949.702	18,8%
FPR de 100%	305.874.640	38,8%
FPR de 250%	34.294.085	4,3%
FPR de 300%	18.002.416	2,3%
FPR de 1250%	1.688.205	0,2%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro e Variação da qualidade creditícia da contraparte	13.812.369	1,8%
b) Por Tipo:		
Títulos e Valores Mobiliários	55.102.239	7,0%
Operações de Crédito - Varejo	119.256.858	15,1%
Operações de Crédito - Não Varejo	232.034.892	29,4%
Coobrigações - Varejo	323.912	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	65.498.691	8,3%
Compromissos de Crédito - Varejo	25.650.856	3,3%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	17.629.014	2,2%
Outras Exposições	213.062.661	27,0%
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	35.508.837	4,5%
Varejo	6.946.095	0,9%
Comercial	16.653.093	2,1%
Finanças Corporativas	1.369.527	0,2%
Negociação e Vendas	2.581.428	0,3%
Pagamentos e Liquidações	3.069.695	0,4%
Serviços de Agente Financeiro	2.756.069	0,3%
Administração de Ativos	2.131.708	0,3%
Corretagem de Varejo	1.222	0,0%
Planos de Negócios	-	0,0%
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	24.775.955	3,1%
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA_{CAM})	11.198.182	1,4%
Operações sujeitas à variação de taxas de juros	12.046.436	1,5%
Prefixadas denominadas em real (RWA _{JUR1})	3.994.836	0,5%
Cupons de moedas estrangeiras (RWA _{JUR2})	4.857.773	0,6%
Cupom de índices de preços (RWA _{JUR3})	3.193.700	0,4%
Cupons de taxas de juros (RWA _{JUR4})	127	0,0%
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWA_{COM})	921.455	0,1%
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA_{ACS})	609.882	0,1%
RWA	788.843.915	100,0%
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	86.772.831	
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	34.130.016	39,3%
Índice (%)	15,3%	
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	1.215.972	

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
Índice em 31/12/2014 - Consolidado Operacional	129.790.456	768.074.569	16,9%
Alteração - Consolidado Prudencial ^(*)	570.344	(17.234.271)	0,5%
Resultado do Período	5.726.837	-	0,8%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(4.448.274)	-	-0,6%
Benefício a Empregados - Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012	9.450	-	0,0%
Outorga de Opções Reconhecidas	271.290	-	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	(5.570)	-	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(20.294)	-	0,0%
Deduções do Patrimônio de Referência	(6.415.333)	-	-0,9%
Ações em Tesouraria	(568.270)	-	-0,1%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	(4.193.368)	-	-0,6%
Outras Variações no Patrimônio de Referência	185.579	-	0,0%
Variações no Ativo Ponderado de Risco	-	38.003.617	-0,8%
Índice em 31/03/2015 - Consolidado Prudencial	120.902.847	788.843.915	15,3%

(*) Efeito devido à alteração do consolidado de apuração

b) Capital para a Atividade de Seguros

O CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados divulgou em 18/02/2013 as Resoluções CNSP nº 280 (que revogou a Circular nº 411 de 22/12/2010), nº 283 e nº 284. Em 25/09/2014, alterou os requisitos de cálculo com a divulgação da Resolução CNSP nº 316 (que revogou as Resoluções CNSP nº 263, de 25/09/2012, nº 269, de 19/12/2012 e nº 302 de 16/12/2013), válida para exercícios iniciados a partir de 01/01/2015. Estes normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras, vida e previdência, capitalização e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição e operacional. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 6/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas. Além dos riscos de subscrição, crédito e operacional, em dezembro de 2014 divulgou a Resolução CNSP nº 317 de 12/12/2014 que regulamenta o capital de risco de mercado.

Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária / cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas *pro rata die* com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
 - **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

g) Outros Valores e Bens - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

A partir de 01/01/2015, o Itaú Unibanco optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693/13, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no país relacionado à originação de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2017 serão reconhecidos integralmente como despesa do período.

h) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

i) Imobilizado de Uso – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido.

j) Ágio – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

k) Intangível – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação; (ii) direitos de uso bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa, e (iii) softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 281, de 30/01/2013, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 319, de 12/12/2014, do CNSP, e Circular nº 483, de 06/01/2014, da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 319, de 12/12/2014, do CNSP, e Circular nº 483, de 06/01/2014, da SUSEP.

II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

II.1 - Seguros e Previdência:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério pro rata-die. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto.

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** – constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** – constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** – constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II.II- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- o) Tributos** - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social ⁽¹⁾	15,00%
PIS ⁽²⁾	0,65%
COFINS ⁽²⁾	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas financeiras e equiparadas, a alíquota corresponde a 15,00%. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota é de 9,00%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

- p) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.
- q) Transações junto a Acionistas Minoritários** – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

r) Benefícios pós-emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado de fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente.
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (asset ceiling).

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

s) Conversão de Moedas Estrangeiras

I- Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional, conforme previsto na deliberação CVM nº 640/10.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial.

II- Transações em moeda estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante dos Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

No caso de ativos monetários classificados como disponíveis para venda, as diferenças cambiais que resultam de uma mudança no custo amortizado do instrumento são reconhecidas no resultado enquanto as diferenças cambiais que resultam de outras mudanças no valor contábil, exceto perda por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em Ajuste de Avaliação Patrimonial até o desconhecimento ou redução ao valor recuperável.

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	31/03/2015	31/03/2014
Disponibilidades	18.687.140	16.030.078
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	16.404.129	22.898.993
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	13.477.925	26.447.694
Total	48.569.194	65.376.765

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	31/03/2015	31/03/2014
Disponibilidades	140.762	166.653
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	160.151	-
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	39.767	92.710
Total	340.680	259.363

Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	31/03/2015					31/03/2014		
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	118.710.207	74.220.951	3.974.095	-	196.905.253	87,5	157.662.050	82,7
Posição Bancada ^(*)	14.652.279	21.734.637	1.034.525	-	37.421.441	16,6	35.460.940	18,6
Posição Financiada	<u>104.057.928</u>	<u>28.040.972</u>	<u>1.759.257</u>	-	<u>133.858.157</u>	<u>59,5</u>	<u>97.841.822</u>	<u>51,3</u>
Com Livre Movimentação	5.216.790	27.873.274	1.759.257	-	34.849.321	15,5	27.075.174	14,2
Sem Livre Movimentação	98.841.138	167.698	-	-	99.008.836	44,0	70.766.648	37,1
Posição Vendida	-	24.445.342	1.180.313	-	25.625.655	11,4	24.359.288	12,8
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	2.275.733	-	-	-	2.275.733	1,0	2.509.181	1,3
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	16.668.733	5.697.983	2.742.594	785.489	25.894.799	11,5	30.381.789	16,0
Total	137.654.673	79.918.934	6.716.689	785.489	225.075.785	100,0	190.553.020	
% por prazo de vencimento	61,2	35,5	3,0	0,3	100,0			
Total - 31/03/2014	131.574.244	50.789.029	6.978.377	1.211.370	190.553.020			
% por prazo de vencimento	69,0	26,7	3,7	0,6				

(*) Inclui R\$ 8.503.047 (R\$ 5.613.174 em 31/03/2014) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 39.767 (R\$ 92.710 em 31/03/2014), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 31 a 180 dias de R\$ 160.151, de 181 a 365 dias de R\$ 2.422.393 (R\$ 61.172 em 31/03/2014) e acima de 365 dias de R\$ 38.079.257 (R\$ 35.329.197 em 31/03/2014).

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	31/03/2015											31/03/2014
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	113.254.591	(209.704)	(647.394)	112.397.493	34,7	5.409.039	423.032	10.906.135	3.115.453	16.986.325	75.557.509	100.411.854
Letras Financeiras do Tesouro	19.866.102	549	(136)	19.866.515	6,1	-	-	9.353.621	-	3.465.266	7.047.628	24.670.410
Letras do Tesouro Nacional	21.509.531	(11.605)	(12.764)	21.485.162	6,6	5.404.439	-	700.390	2.896.417	3.898.474	8.585.442	21.977.660
Notas do Tesouro Nacional	42.895.211	(216.479)	(341.052)	42.337.680	13,1	4.493	417.797	568.995	14.353	7.225.375	34.106.667	33.759.529
Tesouro Nacional / Securitização	251.790	(250)	(5.273)	246.267	0,1	107	80	1.548	1.132	1.725	241.675	264.901
Títulos da Dívida Externa Brasileira	28.731.957	18.081	(288.169)	28.461.869	8,8	-	5.155	281.581	203.551	2.395.485	25.576.097	19.739.354
Títulos Públicos - Outros Países	11.846.939	21.247	(43.391)	11.824.795	3,6	1.367.820	2.343.563	2.048.080	1.935.737	3.405.160	724.435	10.915.248
Argentina	787.379	22.567	-	809.946	0,2	100.356	405.214	229.575	1.346	71.500	1.955	307.105
Bélgica	117.348	(2.786)	-	114.562	0,0	-	-	-	-	-	114.562	153.700
Chile	1.290.424	(8)	9.587	1.300.003	0,4	330.284	16.212	933.017	14.553	4.876	1.061	1.233.215
Colômbia	46.269	1.245	-	47.514	0,0	5	-	-	93	26.785	20.631	236.796
Coréia	2.953.333	-	(1)	2.953.332	0,9	446.593	882.104	-	454.535	1.170.100	-	2.909.931
Dinamarca	2.835.247	-	-	2.835.247	0,9	396.420	100.617	415.102	483.595	1.439.513	-	3.408.042
Espanha	1.088.903	-	-	1.088.903	0,3	-	782.373	-	306.530	-	-	-
Estados Unidos	943.356	7	1.298	944.661	0,3	-	-	214.076	134.851	419.138	176.596	1.349.725
França	140.659	-	2.283	142.942	0,0	-	-	17.570	35.500	-	89.872	49.125
Holanda	170.232	-	2.899	173.131	0,1	-	-	-	-	100.134	72.997	123.251
Itália	73.887	-	1.063	74.950	0,0	-	-	-	-	-	74.950	-
México	13.059	184	-	13.243	0,0	-	-	-	-	1.844	11.399	73.784
Paraguai	1.033.409	-	(57.024)	976.385	0,3	94.074	151.294	62.626	489.614	106.920	71.857	704.203
Peru	3.295	66	-	3.361	0,0	-	-	-	-	-	3.361	-
Uruguai	341.670	(27)	(2.902)	338.741	0,1	88	5.749	176.114	15.120	64.350	77.320	360.148
Outros	8.469	(1)	(594)	7.874	0,0	-	-	-	-	-	7.874	6.223
Títulos de Empresas	72.402.013	77.950	794	72.480.757	22,4	6.723.736	3.256.076	4.391.201	7.078.041	13.028.185	38.003.518	58.595.658
Ações	2.943.628	(16.216)	(100.006)	2.827.406	0,9	2.827.406	-	-	-	-	-	1.782.371
Cédula do Produtor Rural	1.263.422	-	(24.022)	1.239.400	0,4	71.940	362.084	56.136	54.514	286.296	408.430	963.076
Certificados de Depósito Bancário	1.633.473	177	4.600	1.638.250	0,5	657.254	59.839	172.135	744.719	4.161	142	1.724.018
Certificados de Recebíveis Imobiliários	16.947.043	1	32.426	16.979.470	5,2	156.814	37.783	585.191	205.343	1.358.254	14.636.085	12.355.183
Cotas de Fundos	537.065	(386)	7.867	544.546	0,2	544.546	-	-	-	-	-	922.587
Direitos Creditórios	69.862	-	-	69.862	0,0	69.862	-	-	-	-	-	215.837
Renda Fixa	376.653	(215)	(6)	376.432	0,1	376.432	-	-	-	-	-	518.647
Renda Variável	90.550	(171)	7.873	98.252	0,0	98.252	-	-	-	-	-	188.103
Debêntures	22.494.539	84.538	104.045	22.683.122	7,0	1.724.987	148.760	1.020.425	2.364.214	1.269.722	16.155.014	18.465.234
Euro Bonds e Assemelhados	11.271.700	10.006	45.497	11.327.203	3,5	69.715	317.771	935.625	1.885.590	2.461.952	5.656.550	6.225.204
Letras Financeiras	14.019.606	-	(66.964)	13.952.642	4,3	355.265	1.892.785	1.445.509	1.789.210	7.632.141	837.732	14.055.528
Notas Promissórias	899.617	-	(264)	899.353	0,3	308.866	412.886	162.095	15.506	-	-	1.288.895
Outros	391.920	(170)	(2.385)	389.365	0,1	6.943	24.168	14.085	18.945	15.659	309.565	813.562
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl (1)	101.507.939	-	-	101.507.939	31,3	101.507.939	-	-	-	-	-	84.664.815
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	299.011.482	(110.507)	(689.991)	298.210.984	92,0	115.008.534	6.022.671	17.345.416	12.129.231	33.419.670	114.285.462	254.587.575
Títulos para Negociação	178.367.291	(110.507)	-	178.256.784	55,0	109.789.725	2.008.225	11.559.350	4.519.810	14.440.101	35.939.573	157.291.381
Títulos Disponíveis para Venda	82.942.056	-	(689.991)	82.252.065	25,4	5.082.162	3.925.540	5.203.535	7.408.676	16.716.878	43.915.274	75.108.545
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	37.702.135	-	-	37.702.135	11,6	136.647	88.906	582.531	200.745	2.262.691	34.430.615	22.187.649
Instrumentos Financeiros Derivativos	20.914.394	4.934.384	-	25.848.778	8,0	5.501.371	4.323.849	3.633.517	4.196.021	1.977.719	6.216.301	11.994.334
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	319.925.876	4.823.877	(689.991)	324.059.762	100,0	120.509.905	10.346.520	20.978.933	16.325.252	35.397.389	120.501.763	266.581.909
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(26.053.899)	(4.942.647)	-	(30.996.546)	100,0	(5.685.730)	(3.191.393)	(3.900.516)	(4.534.445)	(2.283.090)	(11.401.372)	(12.049.030)

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBl e VGBl cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado positivo não contabilizado de R\$ 218.844 (R\$ 579.140 em 31/03/2014), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	31/03/2015							
	Carteira Própria	Vinculados				Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)	Banco Central			
Títulos Públicos - Brasil	62.413.159	32.328.672	-	3.289.863	8.716.733	-	5.649.066	112.397.493
Letras Financeiras do Tesouro	4.827.156	2.656.083	-	3.141.107	8.716.733	-	525.436	19.866.515
Letras do Tesouro Nacional	13.679.310	7.805.852	-	-	-	-	-	21.485.162
Notas do Tesouro Nacional	35.937.742	1.231.123	-	45.185	-	-	5.123.630	42.337.680
Tesouro Nacional / Securitização	246.267	-	-	-	-	-	-	246.267
Títulos da Dívida Externa Brasileira	7.722.684	20.635.614	-	103.571	-	-	-	28.461.869
Títulos Públicos - Outros Países	11.049.608	480.841	-	288.042	-	-	6.304	11.824.795
Argentina	525.114	233.019	-	51.813	-	-	-	809.946
Bélgica	114.562	-	-	-	-	-	-	114.562
Chile	1.282.870	-	-	10.829	-	-	6.304	1.300.003
Colômbia	47.514	-	-	-	-	-	-	47.514
Coréia	2.953.332	-	-	-	-	-	-	2.953.332
Dinamarca	2.835.247	-	-	-	-	-	-	2.835.247
Espanha	1.088.903	-	-	-	-	-	-	1.088.903
Estados Unidos	730.585	-	-	214.076	-	-	-	944.661
França	53.070	89.872	-	-	-	-	-	142.942
Holanda	173.131	-	-	-	-	-	-	173.131
Itália	-	74.950	-	-	-	-	-	74.950
México	13.243	-	-	-	-	-	-	13.243
Paraguai	883.392	83.000	-	9.993	-	-	-	976.385
Peru	3.361	-	-	-	-	-	-	3.361
Uruguai	337.410	-	-	1.331	-	-	-	338.741
Outros	7.874	-	-	-	-	-	-	7.874
Títulos de Empresas	66.064.367	-	-	347.267	-	-	6.069.123	72.480.757
Ações	2.798.170	-	-	29.236	-	-	-	2.827.406
Cédula do Produtor Rural	1.239.400	-	-	-	-	-	-	1.239.400
Certificados de Depósito Bancário	1.547.798	-	-	14.133	-	-	76.319	1.638.250
Certificados de Recebíveis Imobiliários	16.979.470	-	-	-	-	-	-	16.979.470
Cotas de Fundos	446.220	-	-	58	-	-	98.268	544.546
Direitos Creditórios	31.423	-	-	-	-	-	38.439	69.862
Renda Fixa	316.545	-	-	58	-	-	59.829	376.432
Renda Variável	98.252	-	-	-	-	-	-	98.252
Debêntures	21.737.967	-	-	296.897	-	-	648.258	22.683.122
Euro Bonds e Assemelhados	11.327.203	-	-	-	-	-	-	11.327.203
Letras Financeiras	8.706.364	-	-	-	-	-	5.246.278	13.952.642
Notas Promissórias	899.353	-	-	-	-	-	-	899.353
Outros	382.422	-	-	6.943	-	-	-	389.365
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	-	-	-	-	101.507.939	101.507.939
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	139.527.134	32.809.513	-	3.925.172	8.716.733	-	113.232.432	298.210.984
Títulos para Negociação	47.487.596	12.327.159	-	2.934.747	7.357.796	-	108.149.486	178.256.784
Títulos Disponíveis para Venda	65.311.711	12.340.368	-	990.421	1.358.937	-	2.250.628	82.252.065
Títulos Mantidos até o Vencimento	26.727.827	8.141.986	-	4	-	-	2.832.318	37.702.135
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	25.848.778	-	25.848.778
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	139.527.134	32.809.513	-	3.925.172	8.716.733	25.848.778	113.232.432	324.059.762
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 31/03/2014	99.058.400	40.433.920	59.664	6.645.161	11.768.776	11.994.334	96.621.654	266.581.909

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/03/2015										31/03/2014
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	64.693.447	(209.703)	64.483.744	36,1	5.409.037	306.332	10.189.746	3.115.244	12.076.107	33.387.278	60.801.138
Letras Financeiras do Tesouro	17.584.523	549	17.585.072	9,9	-	-	9.197.869	-	1.787.526	6.599.677	24.056.122
Letras do Tesouro Nacional	13.822.240	(11.605)	13.810.635	7,7	5.404.439	-	700.390	2.896.417	3.618.061	1.191.328	12.748.965
Notas do Tesouro Nacional	30.239.343	(216.479)	30.022.864	16,8	4.491	301.097	8.358	14.144	6.596.709	23.098.065	21.688.884
Tesouro Nacional / Securitização	5.746	(250)	5.496	0,0	107	80	1.548	1.132	1.725	904	8.235
Títulos da Dívida Externa Brasileira	3.041.595	18.082	3.059.677	1,7	-	5.155	281.581	203.551	72.086	2.497.304	2.298.932
Títulos Públicos - Outros Países	1.170.761	21.247	1.192.008	0,6	183.148	405.381	240.810	85.380	120.984	156.305	1.477.518
Argentina	784.217	22.567	806.784	0,5	100.199	402.689	229.095	1.346	71.500	1.955	307.105
Bélgica	117.348	(2.786)	114.562	0,1	-	-	-	-	-	114.562	105.016
Chile	1.548	(8)	1.540	0,0	-	-	1.091	-	-	449	93.083
Colômbia	46.269	1.245	47.514	0,0	5	-	-	93	26.785	20.631	236.796
Estados Unidos	70.571	7	70.578	0,0	-	-	-	70.578	-	-	625.922
México	13.059	184	13.243	0,0	-	-	-	-	1.844	11.399	73.784
Paraguai	82.944	-	82.944	0,0	82.944	-	-	-	-	-	-
Peru	3.295	66	3.361	0,0	-	-	-	-	-	3.361	-
Uruguai	51.500	(27)	51.473	0,0	-	2.692	10.624	13.363	20.855	3.939	35.806
Outros	10	(1)	9	0,0	-	-	-	-	-	9	6
Títulos de Empresas	10.995.144	77.949	11.073.093	6,4	2.689.601	1.296.512	1.128.794	1.319.186	2.243.010	2.395.990	10.347.910
Ações	2.063.562	(16.216)	2.047.346	1,1	2.047.346	-	-	-	-	-	1.023.755
Certificados de Depósito Bancário	107.062	177	107.239	0,1	1.024	5.098	5.295	95.680	-	142	100.808
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	5.567
Cotas de Fundos	407.192	(386)	406.806	0,4	406.806	-	-	-	-	-	627.381
Direitos Creditórios	45.453	-	45.453	0,3	45.453	-	-	-	-	-	96.777
Renda Fixa	320.581	(215)	320.366	0,0	320.366	-	-	-	-	-	381.662
Renda Variável	41.158	(171)	40.987	0,0	40.987	-	-	-	-	-	148.942
Debêntures	1.146.580	84.538	1.231.118	0,7	-	47.988	36	74.696	101.766	1.006.632	1.681.095
Euro Bonds e Assemelhados	1.054.359	10.006	1.064.365	0,6	20.486	30.424	51.507	76.307	280.618	605.023	1.238.312
Letras Financeiras	6.202.142	-	6.202.142	3,5	213.939	1.213.002	1.071.956	1.072.503	1.860.626	770.116	5.313.312
Outros	14.247	(170)	14.077	0,0	-	-	-	-	-	14.077	357.680
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	101.507.939	-	101.507.939	56,9	101.507.939	-	-	-	-	-	84.664.815
Total	178.367.291	(110.507)	178.256.784	100,0	109.789.725	2.008.225	11.559.350	4.519.810	14.440.101	35.939.573	157.291.381
% por prazo de vencimento					61,5	1,1	6,5	2,5	8,1	20,2	
Total – 31/03/2014	157.534.323	(242.942)	157.291.381	100,0	88.037.422	432.505	10.716.016	11.583.650	18.600.936	27.920.852	
% por prazo de vencimento					56,0	0,2	6,8	7,4	11,8	17,8	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/03/2015 a carteira é composta por Títulos Privados - Certificados de Depósitos Bancários no valor de R\$16.346.155 com vencimento acima de 720 dias (R\$ 11.528.233 em 31/03/2014) e Quotas de Fundos de Renda Fixa no valor de R\$ 3.973 sem vencimento.

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/03/2015										31/03/2014
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	25.422.568	(647.394)	24.775.174	33,6	2	63.657	716.389	209	3.957.877	20.037.040	26.835.726
Letras Financeiras do Tesouro	2.281.579	(136)	2.281.443	1,9	-	-	155.752	-	1.677.740	447.951	614.288
Letras do Tesouro Nacional	901.063	(12.764)	888.299	4,5	-	-	-	-	198.399	689.900	9.228.695
Notas do Tesouro Nacional	8.635.829	(341.052)	8.294.777	12,2	2	63.657	560.637	209	628.666	7.041.606	8.203.312
Tesouro Nacional / Securitização	246.044	(5.273)	240.771	0,2	-	-	-	-	-	240.771	256.666
Títulos da Dívida Externa Brasileira	13.358.053	(288.169)	13.069.884	14,8	-	-	-	-	1.453.072	11.616.812	8.532.765
Títulos Públicos - Outros Países	10.664.218	(43.391)	10.620.827	10,7	1.184.672	1.938.182	1.807.270	1.850.357	3.284.176	556.170	9.416.201
Argentina	3.162	-	3.162	0,0	157	2.525	480	-	-	-	-
Bélgica	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	48.684
Chile	1.288.876	9.587	1.298.463	1,4	330.284	16.212	931.926	14.553	4.876	612	1.140.132
Coréia	2.953.333	(1)	2.953.332	2,3	446.593	882.104	-	454.535	1.170.100	-	2.909.931
Dinamarca	2.835.247	-	2.835.247	3,5	396.420	100.617	415.102	483.595	1.439.513	-	3.408.042
Espanha	1.088.903	-	1.088.903	1,0	-	782.373	-	306.530	-	-	-
Estados Unidos	872.785	1.298	874.083	1,0	-	-	214.076	64.273	419.138	176.596	723.803
França	140.659	2.283	142.942	0,1	-	-	17.570	35.500	-	89.872	49.125
Holanda	170.232	2.899	173.131	0,1	-	-	-	-	100.134	72.997	123.251
Itália	73.887	1.063	74.950	0,0	-	-	-	-	-	74.950	-
Paraguai	950.465	(57.024)	893.441	1,1	11.130	151.294	62.626	489.614	106.920	71.857	704.203
Uruguai	278.226	(2.902)	275.324	0,2	88	3.057	165.490	1.757	43.495	61.437	302.824
Outros	8.443	(594)	7.849	-	-	-	-	-	-	7.849	6.206
Títulos de Empresas	46.855.270	794	46.856.064	55,7	3.897.488	1.923.701	2.679.876	5.558.110	9.474.825	23.322.064	38.856.618
Ações	880.066	(100.066)	780.060	1,0	780.060	-	-	-	-	-	758.616
Cédula do Produtor Rural	1.263.422	(24.022)	1.239.400	1,8	71.940	362.084	56.136	54.514	286.296	408.430	963.076
Certificados de Depósito Bancário	1.526.407	4.600	1.531.007	1,7	656.226	54.741	166.840	649.039	4.161	-	1.623.210
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.399.477	32.426	2.431.903	3,3	20.171	1.920	2.660	4.598	47.904	2.354.650	2.958.917
Cotas de Fundos	129.873	7.867	137.740	0,0	137.740	-	-	-	-	-	295.206
Direitos Creditórios	24.409	-	24.409	0,0	24.409	-	-	-	-	-	119.060
Renda Fixa	56.072	(6)	56.066	0,0	56.066	-	-	-	-	-	136.985
Renda Variável	49.392	7.873	57.265	0,0	57.265	-	-	-	-	-	39.161
Debêntures	21.347.959	104.045	21.452.004	26,6	1.724.987	100.772	1.020.389	2.289.518	1.167.956	15.148.382	16.784.139
Euro Bonds e Assemelhados	10.213.312	45.497	10.258.809	8,7	49.229	287.347	884.118	1.809.283	2.181.334	5.047.498	4.986.461
Letras Financeiras	7.817.464	(66.964)	7.750.500	10,5	141.326	679.783	373.553	716.707	5.771.515	67.616	8.742.216
Notas Promissórias	899.617	(264)	899.353	1,8	308.866	412.886	162.095	15.506	-	-	1.288.895
Outros	377.673	(2.385)	375.288	0,3	6.943	24.168	14.085	18.945	15.659	295.488	455.882
Total	82.942.056	(689.991)	82.252.065	100,0	5.082.162	3.925.540	5.203.535	7.408.676	16.716.878	43.915.274	75.108.545
% por prazo de vencimento					6,2	4,8	6,3	9,0	20,3	53,4	
Total – 31/03/2014	76.201.904	(1.093.359)	75.108.545	100,0	7.545.310	4.489.125	6.280.823	8.730.319	9.535.316	38.527.652	
% por prazo de vencimento					10,0	6,0	8,4	11,6	12,7	51,3	

	31/03/2015	31/03/2014
Ajustes ao Valor de Mercado (no PL) de Títulos Disponíveis para Venda	(689.991)	(1.093.359)
Ajuste dos Títulos reclassificados para categoria de mantidos até o vencimento	(712.855)	(681.510)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(2.353)	(2.319)
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082	1.238.665	324.537
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	306.425	(162.222)
Obrigações de Benefícios Pós Emprego	(166.830)	(359.571)
Impostos Diferidos	111.319	571.280
Ajuste de Avaliação Patrimonial	84.380	(1.403.164)

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 31/03/2015 uma menos valia de R\$ 712.855 (R\$ 681.510 em 31/03/2014). Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31/03/2015 um ajuste negativo no valor de R\$ 264.553 (ajuste positivo de R\$ 579.140 em 31/03/2014).

	31/03/2015								31/03/2014
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
Títulos Públicos - Brasil (*)	23.138.576	60,6	-	53.043	-	-	952.341	22.133.192	12.774.990
Letras do Tesouro Nacional	6.786.228	19,2	-	-	-	-	82.014	6.704.214	-
Notas do Tesouro Nacional	4.020.039	11,5	-	53.043	-	-	-	3.966.996	3.867.333
Títulos da Dívida Externa Brasileira	12.332.309	29,9	-	-	-	-	870.327	11.461.982	8.907.657
Títulos Públicos - Outros Países	11.960	0,1	-	-	-	-	-	11.960	21.529
Uruguai	11.944	0,1	-	-	-	-	-	11.944	21.518
Outros	16	0,0	-	-	-	-	-	16	11
Títulos de Empresas	14.551.599	39,4	136.647	35.863	582.531	200.745	1.310.350	12.285.463	9.391.130
Certificados de Depósito Bancário	4	0,0	4	-	-	-	-	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	14.547.566	39,3	136.643	35.863	582.531	200.745	1.310.350	12.281.434	9.390.699
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	4.029	0,01	-	-	-	-	-	4.029	431
Total	37.702.135	100,0	136.647	88.906	582.531	200.745	2.262.691	34.430.615	22.187.649
% por prazo de vencimento			0,4	0,2	1,5	0,5	6,0	91,3	
Total – 31/03/2014	22.187.649	100,0	111.015	48.428	445.531	284.052	597.677	20.700.946	
% por prazo de vencimento			0,5	0,2	2,0	1,3	2,7	93,3	

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.417.307 (R\$ 2.322.454 em 31/03/2014).

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/03/2015 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 4.609.418 (R\$ 5.779.177 em 31/03/2014) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2015	31/03/2015	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2014
Contratos de futuros	417.429.012	500.229.153	(150.124)	109.768	(40.356)	67.493		
Compromissos de Compra	98.529.580	175.842.349	(155.993)	147.935	(8.058)	145.966		
<i>Commodities</i>	106.202	215.394	(2)	-	(2)	228		
Índices	57.376.953	34.064.609	(193.138)	674	(192.464)	34.111		
Mercado Interfinanceiro	19.764.338	121.257.551	47.123	(56)	47.067	(30.684)		
Moeda Estrangeira	19.473.470	14.490.733	(10.000)	145.436	135.436	141.795		
Prefixados	131.528	104.098	-	1.931	1.931	73		
Títulos	1.675.787	5.709.964	29	-	29	443		
Outros	1.302	-	(5)	(50)	(55)	-		
Compromissos de Venda	318.899.432	324.386.804	5.869	(38.167)	(32.298)	(78.473)		
<i>Commodities</i>	245.707	209.210	327	-	327	332		
Índices	32.229.047	54.522.169	124.807	1.674	126.481	(53.744)		
Mercado Interfinanceiro	135.219.543	150.316.140	(135.659)	122	(135.537)	19.011		
Moeda Estrangeira	148.582.126	113.508.138	16.394	(39.575)	(23.181)	(44.709)		
Prefixados	49.724	76.489	-	(388)	(388)	598		
Títulos	2.573.285	5.754.658	-	-	-	39		
Contratos de Swaps			(7.766.795)	282.168	(7.484.627)	(2.449.595)		
Posição Ativa	302.770.221	520.290.480	4.556.814	1.634.431	6.191.245	4.335.025		
<i>Commodities</i>	-	3.337	-	-	-	14		
Índices	118.978.952	360.872.595	320.477	572.726	893.203	898.071		
Mercado Interfinanceiro	68.758.306	64.595.032	301.902	432.080	733.982	1.345.720		
Moeda Estrangeira	12.296.069	14.338.035	2.192.588	100.030	2.292.618	837.129		
Prefixados	98.052.023	77.548.941	(4.246.983)	467.567	1.900.911	1.113.989		
Pós-Fixados	4.646.504	2.909.579	307.893	61.796	369.689	138.336		
Títulos	20.547	13.250	-	-	-	743		
Outros	17.820	9.711	610	232	842	1.023		
Posição Passiva	310.537.016	523.401.084	(12.323.609)	(1.352.263)	(13.675.872)	(6.784.620)		
<i>Commodities</i>	23.316	19.652	-	-	-	(1)		
Índices	88.049.551	59.053.806	(2.643.710)	(485.305)	(3.129.015)	(2.214.223)		
Mercado Interfinanceiro	50.544.915	45.378.289	(6.493)	(666.686)	(673.179)	(658.531)		
Moeda Estrangeira	28.226.079	22.691.236	(5.179.130)	57.539	(5.121.591)	(1.135.548)		
Prefixados	136.540.122	106.903.259	(4.246.983)	(106.747)	(4.353.730)	(2.631.023)		
Pós-Fixados	6.931.765	289.047.627	(202.291)	(162.657)	(364.948)	(85.303)		
Títulos	86.804	127.135	(44.993)	11.584	(33.409)	(57.256)		
Outros	134.464	180.080	(9)	9	-	(2.737)		
Contratos de Opções	509.322.577	753.594.079	1.674.397	(649.933)	1.024.464	946.047		
De Compra - Posição Comprada	89.533.345	251.711.432	2.342.590	2.252.182	4.594.772	832.385		
<i>Commodities</i>	613.808	444.335	30.041	(2.054)	27.987	17.417		
Índices	31.986.130	207.095.179	64.485	19.826	84.311	178.596		
Mercado Interfinanceiro	4.290.648	16.312.919	5.070	(584)	4.486	72.071		
Moeda Estrangeira	48.139.522	25.050.798	2.160.252	1.784.880	3.945.132	358.768		
Prefixados	2.727	-	-	14	14	-		
Pós-Fixados	9.945	49.831	268	(268)	-	-		
Títulos	4.406.827	2.708.005	76.224	438.957	515.181	199.198		
Outros	83.738	50.365	6.250	11.411	17.661	6.335		
De Venda - Posição Comprada	178.492.282	159.384.090	2.513.706	50.973	2.564.679	1.819.860		
<i>Commodities</i>	347.960	590.140	9.244	10.965	20.209	9.208		
Índices	105.844.528	111.565.116	144.324	(42.397)	101.927	37.581		
Mercado Interfinanceiro	17.035.167	24.638.747	9.205	(5.648)	3.557	37.182		
Moeda Estrangeira	46.862.328	16.824.685	988.815	(358.778)	631.037	518.694		
Prefixados	147.455	27.394	5.669	276	5.945	378		
Pós-Fixados	98.518	383.578	1.143	(1.020)	123	487		
Títulos	8.116.290	5.347.460	1.354.007	447.227	1.801.234	1.215.954		
Outros	40.036	6.970	299	348	647	376		
De Compra - Posição Vendida	74.530.679	151.821.061	(1.729.667)	(3.008.935)	(4.738.602)	(938.329)		
<i>Commodities</i>	431.048	263.080	(11.407)	1.993	(9.414)	(16.346)		
Índices	22.929.558	112.314.073	(72.929)	(49.354)	(122.283)	(122.472)		
Mercado Interfinanceiro	4.207.160	10.490.048	(5.676)	845	(4.831)	(61.979)		
Moeda Estrangeira	43.149.642	26.413.819	(1.591.293)	(2.546.720)	(4.138.013)	(551.198)		
Prefixados	92.102	1.584	(415)	(415)	(415)	(17)		
Títulos	3.637.431	2.288.092	(42.112)	(403.873)	(445.985)	(179.982)		
Outros	83.738	50.365	(6.250)	(11.411)	(17.661)	(6.335)		
De Venda - Posição Vendida	166.766.271	190.677.496	(1.452.232)	55.847	(1.396.385)	(767.869)		
<i>Commodities</i>	487.584	399.933	(29.782)	(12.161)	(41.943)	(8.607)		
Índices	106.972.996	149.674.185	(75.159)	14.176	(60.983)	(36.798)		
Mercado Interfinanceiro	12.231.843	21.753.780	(11.425)	7.468	(3.957)	(44.675)		
Moeda Estrangeira	41.288.144	15.427.691	(1.103.868)	481.550	(622.318)	(444.447)		
Prefixados	8.340	2.263	(363)	25	(338)	(15)		
Pós-Fixados	-	-	-	-	-	165		
Títulos	5.737.328	3.412.674	(231.336)	(434.863)	(666.199)	(233.116)		
Outros	40.036	6.970	(299)	(348)	(647)	(376)		
Contratos a Termo	17.441.740	48.150.021	1.878.620	13.625	1.892.245	1.027.732		
Compras a Receber	1.154.665	4.093.380	1.138.072	2.624	1.140.696	691.008		
<i>Commodities</i>	-	145.623	-	-	-	13.884		
Moeda Estrangeira	-	3.451.777	-	-	-	179.662		
Prefixados	824.014	97.150	822.746	1.800	824.546	97.075		
Pós-Fixados	330.651	369.399	315.326	824	316.150	369.397		
Títulos	-	29.431	-	-	-	30.990		
Obrigações por Compra a Pagar	-	9.298.001	(1.138.072)	-	(1.138.072)	(883.361)		
<i>Commodities</i>	-	99.713	-	-	-	(3.573)		
Moeda Estrangeira	-	9.198.288	-	-	-	(383.885)		
Prefixados	-	-	(822.746)	-	(822.746)	(97.075)		
Pós-Fixados	-	-	(315.326)	-	(315.326)	(369.397)		
Títulos	-	-	-	-	-	(29.431)		
Vendas a Receber	16.054.265	18.445.864	3.773.231	17.364	3.790.595	2.282.760		
<i>Commodities</i>	174	29.325	173	-	173	3.013		
Índices	72	499	69	-	69	491		
Mercado Interfinanceiro	12.227.339	7.169.080	134	16.323	16.457	5.517		
Moeda Estrangeira	-	9.292.876	-	-	-	340.188		
Prefixados	1.046.885	411.184	1.045.865	-	1.045.865	410.906		
Pós-Fixados	849.695	235.844	848.292	-	848.292	235.972		
Títulos	1.930.100	1.307.056	1.878.698	1.041	1.879.739	1.286.673		
Obrigações por Venda a Entregar	232.810	16.312.776	(1.894.611)	(6.363)	(1.900.974)	(1.062.675)		
<i>Commodities</i>	-	48.249	-	-	-	(2.695)		
Mercado Interfinanceiro	232.810	13.829.057	-	(359)	(359)	(1.195)		
Moeda Estrangeira	-	2.435.470	-	-	-	(147.168)		
Prefixados	-	-	(1.045.865)	(3.823)	(1.049.688)	(410.868)		
Pós-Fixados	-	-	(848.292)	(2.192)	(850.484)	(235.972)		
Títulos	-	-	(454)	11	(443)	(264.777)		

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2015	31/03/2015	31/03/2014
Derivativos de Crédito	12.774.574	9.001.475	(74.048)	(97.418)	(171.466)	57.542
Posição Ativa	5.771.229	4.060.637	198.416	21.515	219.931	255.661
Moeda Estrangeira	2.517.733	-	196.137	(36.798)	159.339	-
Prefixados	1.905.873	3.152.585	1.370	2.535	3.905	238.849
Títulos	1.074.579	695.633	677	48.804	49.481	11.768
Outros	273.044	212.419	232	6.974	7.206	5.044
Posição Passiva	7.003.345	4.940.838	(272.464)	(118.933)	(391.397)	(198.119)
Moeda Estrangeira	2.916.072	-	(214.359)	26.221	(188.138)	-
Prefixados	1.764.400	3.779.210	(43.178)	14.602	(28.576)	(166.545)
Títulos	2.216.656	1.130.082	(14.936)	(155.705)	(170.641)	(30.639)
Outros	106.217	31.546	9	(4.051)	(4.042)	(935)
Operações de Forwards	127.651.846	62.537.877	(428.006)	65.391	(362.615)	12.442
Posição Ativa	56.100.577	29.650.970	3.841.054	26.258	3.867.312	915.946
Commodities	254.786	-	25.234	(1.420)	23.814	-
Índices	9.824	162.853	129	-	129	4.711
Moeda Estrangeira	55.781.471	29.470.253	3.808.785	27.678	3.836.463	911.074
Títulos	54.496	17.864	6.906	-	6.906	161
Posição Passiva	71.551.269	32.886.907	(4.269.060)	39.133	(4.229.927)	(903.504)
Commodities	152.061	-	(37.717)	915	(36.802)	-
Índices	59.682	34.891	(5.052)	-	(5.052)	(2.082)
Moeda Estrangeira	71.338.398	32.852.016	(4.225.174)	38.218	(4.186.956)	(901.422)
Títulos	1.128	-	(1.117)	-	(1.117)	-
Swap com Verificação	1.808.173	1.584.425	(401.173)	(22.698)	(423.871)	(122.124)
Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro	703.500	752.933	-	-	-	-
Posição Passiva	1.104.673	831.492	(401.173)	(22.698)	(423.871)	(122.124)
Mercado Interfinanceiro	-	52.207	-	-	-	(915)
Moeda Estrangeira	1.104.673	779.285	(401.173)	(22.698)	(423.871)	(121.209)
Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira	1.096.038	837.701	42.353	185.166	227.519	68.277
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	14.270.250	7.169.920	85.271	105.668	190.939	337.490
Posição Ativa	12.583.335	5.319.817	2.508.158	743.871	3.252.029	725.919
Moeda Estrangeira	7.627.403	725.035	2.195.774	531.898	2.727.672	34.821
Prefixados	708.808	1.213.702	40.841	58.707	99.548	373.877
Títulos	4.120.055	3.353.902	271.589	149.579	421.168	316.795
Outros	127.069	27.178	(46)	3.687	3.641	426
Posição Passiva	1.686.915	1.850.103	(2.422.887)	(638.203)	(3.061.090)	(388.429)
Moeda Estrangeira	251.346	437.850	(2.342.499)	(607.262)	(2.949.761)	(34.635)
Prefixados	-	-	-	-	-	(317.052)
Títulos	1.186.585	1.195.466	(80.235)	(26.378)	(106.613)	(32.932)
Outros	248.984	216.787	(153)	(4.563)	(4.716)	(3.810)
			ATIVO	4.934.384	25.848.778	11.994.334
			PASSIVO	(4.942.647)	(30.996.546)	(12.049.030)
			TOTAL	(8.263)	(5.147.768)	(54.696)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/03/2015	31/03/2014
Contratos de Futuros	45.895.112	148.264.044	68.175.991	155.093.865	417.429.012	500.229.153
Contratos de Swaps	10.815.776	68.684.304	34.241.192	184.472.135	298.213.407	517.704.276
Contratos de Opções	186.639.251	265.255.864	38.212.199	19.215.263	509.322.577	753.594.079
Operações a Termo	7.012.690	2.574.917	5.600.190	2.253.943	17.441.740	48.150.021
Derivativos de Crédito	351.276	2.344.900	951.384	9.127.014	12.774.574	9.001.475
Forwards	54.363.694	40.037.523	26.946.209	6.304.420	127.651.846	62.537.877
Swap com Verificação	-	113.879	5.163	584.458	703.500	752.933
Verificação de Swap	-	179.327	7.731	908.980	1.096.038	837.701
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	18.744	1.469.863	2.708.559	10.073.084	14.270.250	7.169.920

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/03/2015										31/03/2014
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Ativo											
Contratos de Futuros - BM&FBOVESPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67.493
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	4.556.814	1.634.431	6.191.245	24,0	160.313	497.175	138.466	378.178	1.277.916	3.739.197	4.335.025
BM&FBOVESPA	115.034	8.269	123.303	0,5	3.456	10.328	3.332	6.198	18.468	81.521	288.816
Empresas	3.629.336	520.955	4.150.291	16,1	130.642	255.090	63.341	255.176	809.945	2.636.097	2.681.550
Instituições Financeiras	620.825	964.931	1.585.756	6,1	22.948	42.138	50.438	109.418	413.813	947.001	1.025.868
Pessoas Físicas	191.619	140.276	331.895	1,3	3.267	189.619	21.355	7.386	35.690	74.578	338.791
Contratos de Opções	4.856.296	2.303.155	7.159.451	27,7	1.238.442	2.288.533	1.380.201	1.318.660	361.261	572.354	2.652.245
BM&FBOVESPA	3.055.344	(85.475)	2.969.869	11,5	399.336	1.385.005	509.218	661.236	5.632	9.442	1.631.968
Empresas	338.102	698.433	1.036.535	4,0	44.482	106.572	175.890	244.646	160.103	304.842	294.938
Instituições Financeiras	1.461.689	1.684.617	3.146.306	12,2	794.624	790.562	695.093	412.431	195.526	258.070	725.224
Pessoas Físicas	1.161	5.580	6.741	0,0	-	6.394	-	347	-	-	115
Operações a Termo	4.911.303	19.988	4.931.291	19,0	3.314.479	922.599	602.876	90.184	1.153	-	2.973.768
BM&FBOVESPA	1.878.621	17.364	1.895.985	7,3	279.173	922.599	602.876	90.184	1.153	-	1.016.307
Empresas	183.745	-	183.745	0,7	183.745	-	-	-	-	-	1.833.859
Instituições Financeiras	2.848.937	2.624	2.851.561	11,0	2.851.561	-	-	-	-	-	122.505
Pessoas Físicas	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	1.097
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	198.416	21.515	219.931	0,9	-	505	1.099	1.524	9.005	207.798	255.661
Forwards	3.841.054	26.258	3.867.312	14,9	785.726	609.634	789.007	1.276.067	168.636	238.242	915.946
Empresas	1.784.943	10.811	1.795.754	6,9	360.056	298.047	331.564	498.848	139.164	168.075	422.249
Instituições Financeiras	2.055.449	15.608	2.071.057	8,0	425.476	311.503	457.222	777.217	29.472	70.167	484.551
Pessoas Físicas	662	(161)	501	0,0	194	84	221	2	-	-	9.146
Verificação de Swap - Empresas	42.353	185.166	227.519	0,9	-	-	27.298	1.178	-	199.043	68.277
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	2.508.158	743.871	3.252.029	12,6	2.411	5.403	694.570	1.130.230	159.748	1.259.667	725.919
Empresas	314.806	171.911	486.717	1,9	2.411	5.403	4.963	51.763	147.345	274.832	271.142
Instituições Financeiras	2.193.352	571.960	2.765.312	10,7	-	-	689.607	1.078.467	12.403	984.835	454.777
Total	20.914.394	4.934.384	25.848.778	100,0	5.501.371	4.323.849	3.633.517	4.196.021	1.977.719	6.216.301	11.994.334
% por prazo de vencimento					21,3	16,7	14,1	16,2	7,7	24,0	
Total - 31/03/2014	9.778.866	2.215.468	11.994.334	100,0	2.613.305	967.104	1.571.333	1.342.963	1.965.446	3.534.183	
% por prazo de vencimento					21,8	8,1	13,1	11,2	16,4	29,5	

	31/03/2015										31/03/2014
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo											
Contratos de Futuros - BM&FBOVESPA	(150.124)	109.768	(40.356)	0,1	157.235	(71.309)	(19.461)	2.211	(13.233)	(95.799)	-
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(12.323.609)	(1.352.263)	(13.675.872)	44,0	(325.940)	(936.459)	(792.893)	(1.258.278)	(1.579.032)	(8.783.270)	(6.784.620)
BM&FBOVESPA	(349.581)	(34.165)	(383.746)	1,2	(2.787)	(165.756)	(6.245)	(4.078)	(140.475)	(64.405)	(434.302)
Empresas	(6.090.615)	(303.442)	(6.394.057)	20,6	(288.179)	(572.977)	(692.544)	(1.009.184)	(1.087.898)	(2.743.275)	(2.654.885)
Instituições Financeiras	(1.391.505)	(1.038.416)	(2.429.921)	7,8	(25.875)	(41.834)	(80.871)	(204.141)	(260.887)	(1.816.313)	(938.819)
Pessoas Físicas	(4.491.908)	23.760	(4.468.148)	14,4	(9.099)	(155.892)	(13.233)	(40.875)	(89.772)	(4.159.277)	(2.756.614)
Contratos de Opções	(3.181.899)	(2.953.088)	(6.134.987)	19,8	(1.259.200)	(1.313.631)	(1.335.998)	(1.179.502)	(415.664)	(630.992)	(1.706.198)
BM&FBOVESPA	(1.036.957)	(442.854)	(1.479.811)	4,8	(312.583)	(438.981)	(291.493)	(421.749)	(7.744)	(7.261)	(617.981)
Empresas	(129.994)	(518.010)	(648.004)	2,1	(16.362)	(45.663)	(100.283)	(104.805)	(126.790)	(254.101)	(264.462)
Instituições Financeiras	(2.011.651)	(1.993.030)	(4.004.681)	12,9	(930.255)	(828.526)	(944.222)	(651.244)	(280.804)	(369.630)	(823.445)
Pessoas Físicas	(3.297)	806	(2.491)	-	-	(461)	-	(1.704)	(326)	-	(310)
Operações a Termo	(3.032.683)	(6.363)	(3.039.046)	9,8	(3.039.046)	-	-	-	-	-	(1.946.036)
BM&FBOVESPA	-	(359)	(359)	-	(359)	-	-	-	-	-	(1.195)
Empresas	(183.745)	(1.950)	(185.695)	0,6	(185.695)	-	-	-	-	-	(1.820.557)
Instituições Financeiras	(2.848.938)	(4.054)	(2.852.992)	9,2	(2.852.992)	-	-	-	-	-	(124.284)
Derivativos de Crédito	(272.464)	(118.933)	(391.397)	1,2	-	(784)	(16.701)	(42.399)	(24.433)	(307.080)	(198.119)
Empresas	(15.498)	21	(15.477)	-	-	-	(15.477)	-	-	-	(10.876)
Instituições Financeiras	(256.966)	(118.954)	(375.920)	1,2	-	(784)	(1.224)	(42.399)	(24.433)	(307.080)	(187.243)
Forwards	(4.269.060)	39.133	(4.229.927)	13,6	(1.218.760)	(868.345)	(949.366)	(840.420)	(228.244)	(124.792)	(903.504)
Empresas	(2.335.727)	36.742	(2.298.985)	7,4	(440.653)	(403.072)	(559.968)	(599.809)	(197.527)	(97.956)	(193.201)
Instituições Financeiras	(1.919.228)	1.769	(1.917.459)	6,2	(776.973)	(457.946)	(384.461)	(240.526)	(30.717)	(26.836)	(710.041)
Pessoas Físicas	(14.105)	622	(13.483)	-	(1.134)	(7.327)	(4.937)	(85)	-	-	(262)
Swaps com Verificação - Empresas	(401.173)	(22.698)	(423.871)	1,4	-	-	(67.291)	(2.666)	-	(353.914)	(122.124)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(2.422.887)	(638.203)	(3.061.090)	9,9	(19)	(865)	(718.806)	(1.213.391)	(22.484)	(1.105.525)	(388.429)
Empresas	(132.486)	(630.944)	(763.430)	2,5	(19)	(865)	(1.423)	(3.926)	(9.934)	(747.263)	(69.033)
Instituições Financeiras	(2.290.401)	(7.259)	(2.297.660)	7,4	-	-	(717.383)	(1.209.465)	(12.550)	(358.262)	(319.396)
Total	(26.053.899)	(4.942.647)	(30.996.546)	99,8	(5.685.730)	(3.191.393)	(3.900.516)	(4.534.445)	(2.283.090)	(11.401.372)	(12.049.030)
% por prazo de vencimento					18,3	10,3	12,6	14,6	7,4	36,8	
Total - 31/03/2014	(10.851.896)	(1.197.134)	(12.049.030)	100,0	(2.066.371)	(612.575)	(1.341.439)	(1.115.702)	(1.279.494)	(5.633.449)	
% por prazo de vencimento					17,1	5,1	11,1	9,3	10,6	46,8	

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/03/2015								
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	Forwards	Swap com Verificação	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
BM&FBOVESPA	257.824.951	4.487.630	362.964.326	14.390.043	-	-	-	-	-
Balcão	159.604.061	293.725.777	146.358.251	3.051.697	12.774.574	127.651.846	703.500	1.096.038	14.270.250
Instituições Financeiras	143.296.158	120.683.927	127.087.960	2.868.005	12.759.076	88.460.962	-	-	5.343.072
Empresas	16.307.903	87.945.932	19.101.249	183.692	15.498	39.036.816	703.500	1.096.038	8.927.178
Pessoas Físicas	-	85.095.918	169.042	-	-	154.068	-	-	-
Total	417.429.012	298.213.407	509.322.577	17.441.740	12.774.574	127.651.846	703.500	1.096.038	14.270.250
Total – 31/03/2014	500.229.153	517.704.276	753.594.079	48.150.021	9.001.475	62.537.877	752.933	837.701	7.169.920

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	31/03/2015			31/03/2014		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(8.404.654)	2.833.510	(5.571.144)	(5.767.468)	1.810.736	(3.956.732)
Swap de taxa de retorno total	(1.536.410)	-	(1.536.410)	(1.423.271)	-	(1.423.271)
Total	(9.941.064)	2.833.510	(7.107.554)	(7.190.739)	1.810.736	(5.380.003)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 428.216 (R\$ 248.453 em 31/03/2014).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de *hedge* contábil foram estabelecidas:

- I) **Fluxo de Caixa** - o objetivo do relacionamento deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis / Empréstimos Sindicalizados) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR e Taxas de câmbio.

Estratégias	31/03/2015			31/03/2014		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	54.686.554	1.289.577	56.177.189	81.683.811	313.814	84.051.755
<i>Hedge</i> de Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	-	889.522	19.473	889.522
<i>Hedge</i> de Empréstimos Sindicalizados	6.736.800	(67.626)	6.736.800	-	-	-
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	99.401	16.715	101.334	300.270	(8.750)	277.466
Total	61.522.755	1.238.666	63.015.323	82.873.603	324.537	85.218.743

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (225.136) (R\$ (440.541) em 31/03/2014).

No período não houve reclassificação de Ajustes de Avaliação Patrimonial e inclusão no custo inicial dos ativos referente a *Hedge* de Transação Prevista Altamente Provável.

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, com reflexo financeiro em 2014, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DDI na BM&FBOVESPA a vencer em 2015.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI / LIBOR), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2014 e 2018, *swap* de taxa de juros a vencer em 2015 e Futuro Euro Dólar na Bolsa de Chicago a vencer entre 2015 e 2017.

- II) **Risco de Mercado** - A estratégia de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um *hedge* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	31/03/2015			
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	3.398.369	106.515	3.398.369	103.053
<i>Hedge</i> de Captações Estruturadas	641.600	288	641.600	383
Total	4.039.969	106.803	4.039.969	103.436

Estratégias	31/03/2014			
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	1.660.759	(41.937)	1.660.759	41.197
Total	1.660.759	(41.937)	1.660.759	41.197

(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos pré-fixados denominados em unidade de fomento e denominados em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile e Londres, respectivamente e com vencimentos entre 2016 e 2029.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) **Investimento Líquido de Operações no Exterior** - A estratégia de hedge de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	31/03/2015			31/03/2014		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior	18.195.450	(2.390.488)	10.917.052	11.305.120	346.943	6.782.936
Total	18.195.450	(2.390.488)	10.917.052	11.305.120	346.943	6.782.936

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de Futuro DDI negociados na BM&F Bovespa, Ativos Financeiros e contratos de forward ou contratos de NDF(Non Deliverable Forward) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de Hedge Fluxo de Caixa, Hedge Risco de Mercado e Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Prazo de Vencimento	31/03/2015							31/03/2014	
	Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	Hedge de Operações de Crédito	Hedge de Captações Estruturadas	Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior	Hedge de Empréstimos Sindicalizados	Total	Total	
2014	-	-	-	-	-	-	-	65.117.003	
2015	4.414.865	99.401	-	-	18.195.450	-	22.709.716	14.058.644	
2016	9.063.646	-	275.529	641.600	-	-	9.980.775	5.874.095	
2017	18.348.986	-	223.867	-	-	6.736.800	25.309.653	7.959.088	
2018	20.826.518	-	459.642	-	-	-	21.286.160	1.700.081	
2019	1.888.137	-	737.840	-	-	-	2.625.977	23.079	
2020	-	-	79.922	-	-	-	79.922	37.171	
2021	144.402	-	-	-	-	-	144.402	-	
2022	-	-	197.705	-	-	-	197.705	175.737	
2023	-	-	189.047	-	-	-	189.047	166.698	
2025	-	-	47.699	-	-	-	47.699	41.253	
2027	-	-	171.730	-	-	-	171.730	147.104	
2028	-	-	521.113	-	-	-	521.113	445.192	
2029	-	-	419.407	-	-	-	419.407	94.337	
2030	-	-	74.868	-	-	-	74.868	-	
Total	54.686.554	99.401	3.398.369	641.600	18.195.450	6.736.800	83.758.174	95.839.482	

h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado ^(*) do Período

	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Saldo Inicial	489.912	(2.016.483)
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	(182.169)	1.071.502
Títulos para Negociação	193.518	588.204
Instrumentos Financeiros Derivativos	(375.687)	483.298
Patrimônio Líquido	(2.268.327)	1.510.316
Disponíveis para Venda	(161.504)	840.231
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	(2.106.823)	670.085
Futuros	(2.040.949)	672.454
Swap	(65.874)	(2.369)
Saldo Final	(1.960.584)	565.335
Ajuste a Valor de Mercado	(1.960.584)	565.335
Títulos para Negociação	(110.507)	(242.942)
Títulos Disponíveis para Venda	(689.991)	(1.093.359)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.160.086)	1.901.636
Para Negociação	(8.263)	998.861
Hedge Contábil	(1.151.823)	902.775
Futuros	(1.151.823)	883.302
Swap	-	19.473

(*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	(348.829)	(374.053)
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	(653.835)	(92.839)
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	3.134.794	(2.217.337)
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	7.959.638	(1.050.118)
Total	10.091.768	(3.734.347)

j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições	31/03/2015 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(737)	(213.635)	(421.564)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		150	(9.651)	(18.225)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		(6.281)	(30.761)	99.303
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		164	(29.172)	(62.722)
TR	Taxas de cupom de TR		-	(6)	(12)
Ações	Preços de ações		222	(17.783)	(71.592)
Total			(6.482)	(301.008)	(474.812)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições	31/03/2015 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(4.643)	(1.498.796)	(2.869.741)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		38	(38.641)	(70.058)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		12.549	(13.855)	318.331
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(2.523)	(292.608)	(536.976)
TR	Taxas de cupom de TR		714	(189.293)	(422.774)
Ações	Preços de ações		4.888	(64.765)	(165.536)
Total			11.023	(2.097.958)	(3.746.754)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

A partir do segundo trimestre de 2014, foi realizada alteração nos cenários de choques (II e III) utilizados para a análise de sensibilidade, que passam a ser:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros e índices associados, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Até 31/03/2014, o cenário II considerava choques de 25 pontos base e o III, 50 pontos base.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/03/2015										31/03/2014
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	230.006.137	86.312.278	31.436.459	13.435.232	10.965.286	2.906.595	2.244.107	4.805.700	9.603.305	391.715.099	336.601.074
Empréstimos e Títulos Descontados	85.305.044	73.783.744	24.377.259	9.755.807	8.111.558	2.382.820	1.934.397	4.529.706	8.210.515	218.390.850	178.405.336
Financiamentos	90.624.874	11.129.129	5.242.618	2.985.109	2.533.451	384.549	258.972	234.253	1.307.017	114.699.972	108.636.208
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	6.362.925	895.220	499.350	194.120	26.389	56.529	715	10.729	23.429	8.069.406	7.544.940
Financiamentos Imobiliários	47.713.294	504.185	1.317.232	500.196	293.888	82.697	50.023	31.012	62.344	50.554.871	42.014.590
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	3.200.570	583.974	1.488.653	351.295	110.859	36.740	40.102	33.288	158.419	6.003.900	8.909.116
Operações com Cartões de Crédito	-	49.083.124	4.515.556	1.840.856	895.884	511.105	572.713	438.926	2.914.212	60.772.376	56.157.973
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	3.003.520	306.123	284.660	201.464	25.231	21.185	16.369	10.721	81.511	3.950.784	4.294.881
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	1.583.658	3.533.537	816	7.457	9.289	21	382.487	14.005	131.623	5.662.893	2.328.284
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	237.793.885	139.819.036	37.726.144	15.836.304	12.006.549	3.475.646	3.255.778	5.302.640	12.889.070	468.105.052	408.291.328
Avais e Fianças ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	75.289.371	71.828.705
Total com Avais e Fianças	237.793.885	139.819.036	37.726.144	15.836.304	12.006.549	3.475.646	3.255.778	5.302.640	12.889.070	543.394.423	480.120.033
Total - 31/03/2014	195.159.355	127.885.482	36.691.797	17.154.208	9.137.307	3.551.851	2.891.482	3.485.427	12.334.419	408.291.328	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/03/2015										31/03/2014
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
	Operações em Curso Anormal ^{(1) (2)}										
Parcelas Vincendas	-	-	2.637.580	2.186.613	1.681.148	1.217.083	964.352	959.162	3.962.479	13.608.417	15.012.270
01 a 30	-	-	132.293	127.451	83.551	53.442	42.052	45.610	201.221	685.620	1.009.196
31 a 60	-	-	105.464	107.860	75.120	50.479	40.995	43.869	171.151	594.938	713.196
61 a 90	-	-	108.744	102.276	91.938	56.423	40.509	44.015	167.597	611.502	628.041
91 a 180	-	-	297.008	295.434	200.820	153.694	119.908	121.741	471.917	1.660.522	1.839.094
181 a 365	-	-	531.500	485.010	345.242	268.971	205.368	216.584	854.671	2.907.346	3.182.122
Acima de 365	-	-	1.462.571	1.068.582	884.477	634.074	515.520	487.343	2.095.922	7.148.489	7.640.621
Parcelas Vencidas	-	-	831.565	994.579	1.075.600	794.093	1.059.996	1.676.037	6.258.803	12.690.673	10.769.582
01 a 14	-	-	10.475	66.353	35.627	23.893	17.884	19.908	76.033	250.173	324.922
15 a 30	-	-	799.061	155.332	145.292	59.610	89.253	61.035	146.893	1.456.476	1.145.656
31 a 60	-	-	22.029	742.739	192.999	101.028	156.627	101.782	631.941	1.949.145	1.519.121
61 a 90	-	-	-	17.552	668.448	125.130	123.229	348.572	328.241	1.611.172	1.215.491
91 a 180	-	-	-	12.603	33.234	470.977	652.000	1.132.646	1.000.725	3.302.185	2.880.092
181 a 365	-	-	-	-	-	13.455	21.003	12.094	3.945.499	3.992.051	3.574.240
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	129.471	129.471	110.060
Subtotal	-	-	3.469.145	3.181.192	2.756.748	2.011.176	2.024.348	2.635.199	10.221.282	26.299.090	25.781.852
Provisão Específica	-	-	(34.691)	(95.436)	(275.675)	(603.353)	(1.012.174)	(1.844.639)	(10.221.282)	(14.087.250)	(14.063.078)
Subtotal - 31/03/2014	-	-	2.899.218	3.530.401	2.492.800	2.080.026	2.077.178	2.286.440	10.415.789	25.781.852	
	Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	237.323.829	138.808.593	33.931.480	12.522.271	9.158.042	1.420.024	1.118.406	1.547.181	2.628.914	438.458.740	380.783.704
01 a 30	23.372.302	31.452.810	6.438.599	3.521.789	1.396.402	289.451	299.399	119.616	517.445	67.407.813	60.659.950
31 a 60	11.143.263	15.154.357	2.446.573	1.052.698	433.183	68.049	130.433	29.262	185.297	30.643.115	27.769.786
61 a 90	10.520.953	10.932.038	2.438.561	944.053	2.812.132	60.883	33.382	22.912	118.180	27.883.094	21.535.771
91 a 180	21.743.616	19.056.653	4.245.191	1.224.421	620.311	108.798	103.093	832.043	249.796	48.183.922	43.737.839
181 a 365	32.880.127	19.417.508	5.570.698	2.374.351	971.027	181.060	125.810	188.262	290.765	61.999.608	54.461.775
Acima de 365	137.663.568	42.795.227	12.791.858	3.404.959	2.924.987	711.783	426.289	355.086	1.267.431	202.341.188	172.618.583
Parcelas Vencidas até 14 dias	470.056	1.010.443	325.519	132.841	91.759	44.446	113.024	1.120.260	38.874	3.347.222	1.725.772
Subtotal	237.793.885	139.819.036	34.256.999	12.655.112	9.249.801	1.464.470	1.231.430	2.667.441	2.667.788	441.805.962	382.509.476
Provisão Genérica	-	(699.095)	(342.570)	(379.653)	(924.981)	(439.341)	(615.715)	(1.867.209)	(2.667.788)	(7.936.352)	(5.762.312)
Subtotal - 31/03/2014	195.159.355	127.885.482	33.792.580	13.623.807	6.644.507	1.471.825	814.304	1.198.987	1.918.630	382.509.476	
Total Geral	237.793.885	139.819.036	37.726.144	15.836.304	12.006.549	3.475.646	3.255.778	5.302.640	12.889.070	468.105.052	408.291.328
Provisão Existente	-	(699.095)	(377.261)	(1.469.368)	(3.600.765)	(1.737.475)	(2.278.719)	(5.302.110)	(12.889.070)	(28.353.863)	(25.042.357)
Provisão Requerida	-	(699.095)	(377.261)	(475.089)	(1.200.655)	(1.042.694)	(1.627.889)	(3.711.848)	(12.889.070)	(22.023.602)	(19.825.390)
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	(994.279)	(2.400.109)	(694.781)	(650.830)	(1.590.262)	-	(6.330.261)	(5.216.967)
Total Geral 31/03/2014	195.159.355	127.885.482	36.691.797	17.154.208	9.137.307	3.551.851	2.891.482	3.485.427	12.334.419	408.291.328	
Provisão Existente	-	(639.427)	(366.918)	(1.571.744)	(2.845.446)	(1.775.571)	(2.023.748)	(3.485.084)	(12.334.419)	(25.042.357)	
Provisão Requerida	-	(639.427)	(366.918)	(514.626)	(1.018.898)	(1.065.556)	(1.445.741)	(2.439.805)	(12.334.419)	(19.825.390)	
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	(1.057.118)	(1.826.548)	(710.015)	(578.007)	(1.045.279)	-	(5.216.967)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 17.473.072 (R\$ 17.127.050 em 31/03/2014);

(3) Alocada em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar necessário para alinhamento ao montante da perda esperada.

III - Por Setores de Atividade

	31/03/2015	%	31/03/2014	%
Setor Público	5.229.808	1,1%	3.919.634	1,0%
Energia	153.657	0,0%	51.061	0,0%
Petroquímica & Química	4.726.496	1,0%	3.647.553	0,9%
Diversos	349.655	0,1%	221.020	0,1%
Setor Privado	462.875.244	98,9%	404.371.694	99,0%
Pessoa Jurídica	252.995.006	54,0%	221.195.702	54,1%
Açúcar e Álcool	10.417.198	2,2%	8.708.778	2,1%
Agro e Fertilizantes	15.080.185	3,2%	12.325.493	3,0%
Alimentos e Bebidas	11.987.502	2,6%	10.788.247	2,6%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	6.137.930	1,3%	4.167.478	1,0%
Bens de Capital	8.285.564	1,8%	8.701.489	2,1%
Celulose e Papel	2.895.554	0,6%	3.174.479	0,8%
Editorial e Gráfico	1.035.686	0,2%	1.088.203	0,3%
Eletroeletrônicos & TI	4.116.865	0,9%	4.775.573	1,2%
Embalagens	2.390.304	0,5%	2.239.188	0,6%
Energia & Saneamento	7.366.043	1,6%	6.739.321	1,7%
Ensino	1.533.960	0,3%	1.405.735	0,3%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.389.644	0,9%	4.149.159	1,0%
Imobiliário	18.028.765	3,9%	17.292.291	4,2%
Lazer & Turismo	3.818.399	0,8%	3.360.137	0,8%
Madeira & Móveis	3.024.658	0,6%	2.936.993	0,7%
Materias de Construção	5.825.914	1,2%	5.614.238	1,4%
Metalurgia / Siderurgia	10.908.536	2,3%	9.120.232	2,2%
Mídia	1.365.522	0,3%	939.784	0,2%
Mineração	4.862.795	1,0%	3.621.084	0,9%
Obras de Infra-Estrutura	4.693.005	1,0%	5.048.404	1,2%
Petróleo & Gás (*)	4.962.476	1,1%	3.953.958	1,0%
Petroquímica & Química	7.258.497	1,6%	6.563.137	1,6%
Saúde	2.036.813	0,4%	1.699.348	0,4%
Seguros & Resseguros & Previdência	1.761	0,0%	2.987	0,0%
Telecomunicações	1.319.792	0,3%	1.246.009	0,3%
Terceiro Setor	3.566.811	0,8%	187.509	0,0%
Tradings	1.898.966	0,4%	1.893.299	0,5%
Transportes	16.281.378	3,5%	17.545.589	4,3%
Utilidades Domésticas	2.281.143	0,5%	3.110.976	0,8%
Veículos / Auto-peças	16.593.171	3,5%	13.947.254	3,4%
Vestuário & Calçados	4.992.155	1,1%	5.095.720	1,3%
Comércio - Diversos	14.364.147	3,1%	13.762.669	3,4%
Indústria - Diversos	9.051.297	1,9%	5.128.372	1,3%
Serviços - Diversos	27.042.029	5,8%	20.159.232	4,9%
Diversos	13.180.541	2,8%	10.703.337	2,6%
Pessoa Física	209.880.238	44,9%	183.175.992	44,9%
Cartão de Crédito	59.869.004	12,9%	55.317.505	13,5%
Crédito Imobiliário	39.240.622	8,4%	31.266.708	7,7%
CDC / Conta Corrente	81.110.398	17,3%	57.568.825	14,1%
Veículos	29.660.214	6,3%	39.022.954	9,6%
Total Geral	468.105.052	100,0%	408.291.328	100,0%

(*) Contempla comércio de combustível.

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ^(*)	31/03/2015		31/03/2014	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	6.094.068	1,1	4.879.224	1,0
10 Maiores Devedores	35.185.277	6,5	30.166.213	6,3
20 Maiores Devedores	55.535.196	10,2	47.668.134	9,9
50 Maiores Devedores	90.945.038	16,7	78.943.684	16,4
100 Maiores Devedores	123.307.402	22,7	106.621.528	22,2

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras ^(*)	31/03/2015		31/03/2014	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	6.244.240	1,0	5.048.272	0,9
10 Maiores Devedores	45.366.596	7,1	39.242.050	7,1
20 Maiores Devedores	75.807.085	11,8	63.694.246	11,6
50 Maiores Devedores	128.732.265	20,1	106.757.825	19,4
100 Maiores Devedores	173.826.287	27,1	142.866.667	26,0

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Saldo Inicial	(26.947.986)	(26.371.185)
Constituição Líquida do Período	(5.479.680)	(4.235.655)
Write-Off	4.073.803	5.564.483
Saldo Final ⁽¹⁾	(28.353.863)	(25.042.357)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(22.023.602)	(19.825.390)
Provisão Específica ⁽²⁾	(14.087.250)	(14.063.078)
Provisão Genérica ⁽³⁾	(7.936.352)	(5.762.312)
Provisão Complementar ⁽⁴⁾	(6.330.261)	(5.216.967)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (253.770) (R\$ (621.340) em 31/03/2014).

(2) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(3) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(4) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando-se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos.

Em 31/03/2015, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 6,1% (6,1% em 31/03/2014).

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.479.680)	(4.235.655)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.060.287	1.087.660
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa ^(*)	(4.419.393)	(3.147.995)

() Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro de 01/01 a 31/03/2015 são: Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa R\$ (34.513) (R\$ (74.043) de 01/01 a 31/03/2014) e Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo R\$ 38.445 (R\$ 52.738 de 01/01 a 31/03/2014).*

II - Créditos Renegociados

	31/03/2015			31/03/2014		
	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%
Créditos Repactuados	19.360.139	(7.097.992)	36,7%	17.131.111	(7.262.757)	42,4%
(-) Operações Repactuadas em Dia ⁽²⁾	(6.868.837)	1.107.261	16,1%	(4.764.995)	1.064.903	22,3%
Créditos Renegociados	12.491.302	(5.990.731)	48,0%	12.366.116	(6.197.854)	50,1%

(1) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 180.984 (R\$ 576.301 em 31/03/2014).

(2) Oriundas de operações em dia ou com atraso inferior a 30 dias, reflexo de alterações nos termos contratuais originais.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/03/2015					01/01 a 31/03/2015		31/03/2014		01/01 a 31/03/2014	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)	
Operações Ativas Vinculadas											
Operações de Crédito	10.534	50.265	34.197	140.079	235.075	37.526	238.214			(228)	
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas											
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	1.162	26.919	125.112	81.446	234.639	(36.513)	238.137			240	
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						1.013				12	

Em 31/03/2015 e 31/03/2014, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

- I - As cessões de créditos realizadas até Dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios.

De acordo com a Resolução 3.809, de 28/10/2009, do CMN, o montante em 31/03/2015 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 208.097 (R\$ 277.569 em 31/03/2014), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 194.501 (R\$ 262.069 em 31/03/2014) e Crédito Rural R\$ 13.596 (R\$ 15.500 em 31/03/2014).

- II - A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados como operações de crédito totalizando R\$ 4.798.682 em 31/03/2015. As operações são compostas por: operações de Crédito Imobiliário com montante registrado no ativo de R\$ 3.052.403 com valor justo de R\$ 3.044.110 e o montante registrado no passivo na rubrica Outras Obrigações – Diversas de R\$ 3.051.306 com valor justo de R\$ 3.043.013 e operações de Capital de Giro com montante registrado no ativo de R\$ 1.746.279 com valor justo de R\$ 1.746.279 e o montante registrado no passivo na rubrica Outras Obrigações – Diversas de R\$ 1.746.580 com valor justo de R\$ 1.746.580.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 205.805 com efeito no resultado de R\$ 5.749, líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas a partir de Janeiro de 2012 até 31/03/2015 totalizam R\$ 5.115.896, sendo que o montante total de carteiras adquiridas totaliza R\$ 5.124.360, em 31/03/2015.

Nota 9 - Carteira de Câmbio

	31/03/2015	31/03/2014
Ativo - Outros Créditos	83.049.621	41.498.388
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	43.198.123	21.897.661
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	1.545	4.678
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	40.604.140	20.240.115
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(754.187)	(644.066)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	84.029.582	42.150.272
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	40.811.008	20.118.580
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	43.047.385	21.986.644
Outras	171.189	45.048
Contas de Compensação	1.756.092	1.151.226
Créditos Abertos para Importação - ME	1.677.545	1.105.384
Créditos de Exportação Confirmados - ME	78.547	45.842

Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	31/03/2015						31/03/2014	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	194.059.711	36.427.431	8.369.628	59.795.418	298.652.188	35,7	278.208.180	37,4
Captações no Mercado Aberto	169.480.596	12.835.160	17.299.924	131.242.753	330.858.433	39,6	288.616.169	38,8
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.317.053	18.297.027	7.471.291	22.667.260	50.752.631	6,1	43.866.484	5,9
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.342.077	20.888.709	20.681.205	50.353.140	96.265.131	11,5	76.927.222	10,3
Dívidas Subordinadas ^(*)	320.470	1.461.915	5.061.689	52.683.405	59.527.479	7,1	56.424.000	7,6
Total	370.519.907	89.910.242	58.883.737	316.741.976	836.055.862		744.042.055	
% por prazo de vencimento	44,3	10,8	7,0	37,9				
Total - 31/03/2014	310.019.663	78.269.093	50.672.228	305.081.071	744.042.055			
% por prazo de vencimento	41,7	10,5	6,8	41,0				

(*) Em 31/03/2014 inclui R\$ 889.561 de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço Patrimonial na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Depósitos

	31/03/2015						31/03/2014	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	56.659.732	-	-	-	56.659.732	19,0	43.216.760	15,5
Poupança	117.357.236	-	-	-	117.357.236	39,3	108.931.513	39,2
Interfinanceiros	9.688.810	17.468.329	588.394	389.333	28.134.866	9,4	5.493.210	2,0
A prazo	10.353.933	18.959.102	7.781.234	59.406.085	96.500.354	32,3	120.566.697	43,3
Total	194.059.711	36.427.431	8.369.628	59.795.418	298.652.188		278.208.180	
% por prazo de vencimento	65,0	12,2	2,8	20,0				
Total - 31/03/2014	163.584.133	31.863.577	11.855.931	70.904.539	278.208.180			
% por prazo de vencimento	58,8	11,5	4,3	25,5				

c) Captações no Mercado Aberto

	31/03/2015						31/03/2014	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	34.228.157	10.752.837	14.153.647	109.340.517	168.475.158	50,9	166.377.276	57,6
Títulos Públicos	11.578.244	192	792	3.271	11.582.499	3,5	26.713.828	9,3
Emissão Própria	2.471.680	10.752.645	14.152.855	109.337.246	136.714.426	41,3	126.624.771	43,9
Exterior	20.178.233	-	-	-	20.178.233	6,1	13.038.677	4,5
Carteira de Terceiros	135.252.439	1.357	-	-	135.253.796	40,9	97.552.849	33,8
Carteira Livre Movimentação	-	2.080.966	3.146.277	21.902.236	27.129.479	8,2	24.686.044	8,6
Total	169.480.596	12.835.160	17.299.924	131.242.753	330.858.433		288.616.169	
% por Prazo de Vencimento	51,2	3,9	5,2	39,7				
Total - 31/03/2014	139.887.779	12.157.776	14.416.663	122.153.951	288.616.169			
% por Prazo de Vencimento	48,5	4,2	5,0	42,3				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/03/2015						31/03/2014	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Recursos de Letras:	1.817.198	15.513.690	4.969.071	7.683.800	29.983.759	59,1	28.707.170	65,4
Financeiras	80.797	5.001.297	1.875.811	3.974.797	10.932.702	21,5	12.604.229	28,7
de Crédito Imobiliário	1.159.023	8.355.865	782.424	596.647	10.893.959	21,5	8.588.669	19,6
de Crédito do Agronegócio	569.290	2.148.352	2.296.068	2.985.646	7.999.356	15,8	7.355.187	16,8
Hipotecárias	8.088	8.176	14.768	126.710	157.742	0,3	159.085	0,4
Obrigações por TVM no Exterior	212.341	2.151.935	2.332.062	13.313.426	18.009.764	35,5	14.320.065	32,7
Non-Trade Related - Emitidos no Exterior	212.341	2.151.935	2.332.062	13.313.426	18.009.764	35,5	14.320.065	32,7
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	72.451	215.370	120.629	2.059.821	2.468.271	4,9	4.205.756	9,6
<i>Structure Note Issued</i>	93.235	801.567	1.256.439	5.073.639	7.224.880	14,2	4.863.232	11,1
Bônus	13.813	194.568	84.377	4.445.880	4.738.638	9,3	2.946.113	6,8
<i>Fixed Rate Notes</i>	-	382.155	142.872	1.263.457	1.788.484	3,5	1.946.606	4,4
<i>Euro Bonds</i>	17.721	490.003	580.975	409.115	1.497.814	3,0	104.651	0,2
Outros	15.121	68.272	146.770	61.514	291.677	0,6	253.707	0,6
Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)	287.514	631.402	170.158	1.670.034	2.759.108	5,4	839.138	1,9
Total	2.317.053	18.297.027	7.471.291	22.667.260	50.752.631		43.866.484	
% por prazo de vencimento	4,6	36,1	14,7	44,6				
Total - 31/03/2014	2.369.697	10.996.598	7.452.746	23.047.443	43.866.484			
% por prazo de vencimento	5,4	25,1	17,0	52,5				

(*) Em 31/03/2015, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 3.109.976 conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 18.667 (R\$ 18.667 em 31/03/2014) e acima de 365 dias no montante de R\$ 500.000 (R\$ 500.000 em 31/03/2014), totalizando R\$ 518.667 (R\$ 518.667 em 31/03/2014).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/03/2015						31/03/2014	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Empréstimos	3.220.617	15.158.381	14.116.458	19.687.475	52.182.931	54,2	32.751.753	42,6
no País	900.736	120.569	100.884	105.069	1.227.258	1,3	747.029	1,0
no Exterior (*)	2.319.881	15.037.812	14.015.574	19.582.406	50.955.673	52,9	32.004.724	41,6
Repasses	1.121.460	5.730.328	6.564.747	30.665.665	44.082.200	45,8	44.175.469	57,4
do País - Instituições Oficiais	<u>1.118.876</u>	<u>5.730.328</u>	<u>6.564.742</u>	<u>30.665.665</u>	<u>44.079.611</u>	<u>45,8</u>	<u>44.007.506</u>	<u>57,2</u>
BNDES	372.992	1.934.290	2.353.049	12.206.808	16.867.139	17,5	16.534.413	21,5
FINAME	739.608	3.754.925	4.159.709	18.070.060	26.724.302	27,8	26.992.682	35,1
Outros	6.276	41.113	51.984	388.797	488.170	0,5	480.411	0,6
do Exterior	2.584	-	5	-	2.589	0,0	167.963	0,2
Total	4.342.077	20.888.709	20.681.205	50.353.140	96.265.131		76.927.222	
% por prazo de vencimento	4,5	21,7	21,5	52,3				
Total - 31/03/2014	3.919.808	19.075.725	14.212.653	39.719.036	76.927.222			
% por prazo de vencimento	5,1	24,8	18,5	51,6				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas

	31/03/2015						31/03/2014	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	-	842.421	5.038.957	1.829.691	7.711.069	13,0	12.337.510	21,9
Letras Financeiras	218.286	350.392	7.454	25.468.148	26.044.280	43,7	25.182.905	44,6
Euronotes	91.161	264.386	-	25.000.732	25.356.279	42,6	17.885.755	31,7
Bônus	11.023	4.716	15.278	455.018	486.035	0,8	186.098	0,3
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(70.184)	(70.184)	(0,1)	(57.829)	(0,1)
Total Outras Obrigações	320.470	1.461.915	5.061.689	52.683.405	59.527.479		55.534.439	
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	-	-	-	-	889.561	1,6
Total Geral ^(*)	320.470	1.461.915	5.061.689	52.683.405	59.527.479		56.424.000	
% por prazo de vencimento	0,5	2,5	8,5	88,5				
Total - 31/03/2014	258.246	4.175.417	2.734.235	49.256.102	56.424.000			
% por prazo de vencimento	0,5	7,4	4,8	87,3				

(*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de Março de 2015, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de Dezembro de 2012, com a inclusão das dívidas aprovadas após o fechamento, autorizadas pelo Bacen para compor o Nível II, totalizando R\$ 53.920.747.

Descrição					
Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
CDB Subordinado - BRL					
	400.000	2008	2015	119,8% do CDI	842.420
	50.000	2010	2015	113% do CDI	86.714
	465.835	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	1.115.628
	2.719.268	2010	2016	110% a 114% do CDI	4.715.157
	122.500			IPCA + 7,21%	237.086
	366.830	2010	2017	IPCA + 7,33%	714.064
				Total	7.711.069
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	365.000	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	370.277
	1.874.000			112% a 112,5% do CDI	1.900.938
	30.000			IPCA + 7%	52.863
	206.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	294.491
	3.223.500	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.392.696
	352.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	520.459
	138.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	210.851
	3.650.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.742.311
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	520.581
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	52.802
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	41.675
	460.645	2012	2018	IPCA + 4,4% a 6,58%	616.613
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.933.497
	6.373.127			108% a 113% do CDI	6.916.006
	112.000			9,95% a 11,95%	146.628
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	2.798
	12.000	2012	2019	11,96%	17.054
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	135.936
	1.000			110% do CDI	1.372
	20.000	2012	2020	IPCA + 6% a 6,17%	29.162
	1.000			111% do CDI	1.376
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	8.605
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	3.112.208
	20.000			IGPM + 4,63%	23.081
				Total	26.044.280
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	3.291.915
	1.000.000	2010	2021	5,75%	3.193.579
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	2.524.034
	550.000	2012	2021	6,2%	1.764.400
	2.625.000	2012	2022	5,5% a 5,65%	8.395.352
	1.870.000	2012	2023	5,13%	6.116.815
				Total	25.286.095
Bônus Subordinado - CLP					
	41.528.200	2008	2033	3,5% a 4,5%	230.920
	47.831.440	2014	2034	3,8%	255.115
				Total	486.035
Total					59.527.479

(*) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 91.161 (R\$ 64.307 em 31/03/2014), com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 264.386 (R\$ 187.099 em 31/03/2014) e acima de 365 dias no montante de R\$ 24.930.547 (R\$ 17.576.520 em 31/03/2014), totalizando R\$ 25.286.094 (R\$ 17.827.926 em 31/03/2014).

Nota 11 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Prêmios não Ganhos	3.792.229	5.348.197	12.471	9.697	-	-	3.804.700	5.357.895
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	12.865	19.439	106.740.111	89.782.218	-	-	106.752.976	89.801.657
Resgates e Outros Valores a Regularizar	20.738	19.404	181.127	162.635	-	-	201.865	182.039
Excedente Financeiro	1.397	1.366	527.128	491.071	-	-	528.525	492.437
Sinistros a Liquidar	692.401	3.474.549	15.413	15.077	-	-	707.814	3.489.626
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	468.689	794.061	19.413	12.444	-	-	488.102	806.505
Despesas Relacionadas e Administrativas	40.007	192.565	71.841	46.659	13.758	36.970	125.606	276.194
Matemática para Capitalização e Resgates	-	-	-	-	3.032.687	2.995.558	3.032.687	2.995.558
Sorteios a Pagar e a Realizar	-	-	-	-	27.286	25.658	27.286	25.658
Complementar de Sorteios	-	-	-	-	2.720	4.504	2.720	4.504
Outras Provisões ⁽¹⁾	517.309	351.080	547.513	808.470	349	3.562	1.065.171	1.163.112
Total ⁽²⁾	5.545.635	10.200.662	108.115.017	91.328.271	3.076.800	3.066.252	116.737.452	104.595.185

(1) Contempla majoritariamente a Provisão Complementar de Cobertura, regulamentada pela Circular nº 462, de 01/03/2013, da SUSEP.

(2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 462, de 01/03/2013, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O total das Provisões Técnicas representa o montante das obrigações após a realização do Teste de Adequação de Passivos (TAP).

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	810.602	1.034.147	689.246	552.320	775.885	922.714	2.275.733	2.509.181
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.875.879	3.664.875	107.870.599	90.712.876	2.485.954	2.243.903	113.232.432	96.621.654
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	101.507.939	84.664.815	-	-	101.507.939	84.664.815
Títulos Públicos - Brasil	-	-	67.876.117	56.233.348	-	-	67.876.117	56.233.348
Letras do Tesouro Nacional	-	-	18.752.683	22.314.489	-	-	18.752.683	22.314.489
Notas do Tesouro Nacional	-	-	44.171.711	23.997.003	-	-	44.171.711	23.997.003
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	4.951.723	9.921.856	-	-	4.951.723	9.921.856
Títulos de Empresas	-	-	33.132.116	27.676.138	-	-	33.132.116	27.676.138
Certificados de Depósito Bancário	-	-	3.269.318	3.505.093	-	-	3.269.318	3.505.093
Debêntures	-	-	3.146.741	4.419.288	-	-	3.146.741	4.419.288
Ações	-	-	560.107	694.279	-	-	560.107	694.279
Notas Comercial	-	-	640.648	196.541	-	-	640.648	196.541
Letras Financeiras	-	-	25.444.173	18.856.781	-	-	25.444.173	18.856.781
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	4.156	-	-	-	4.156
Outros	-	-	71.129	-	-	-	71.129	-
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	204.806	375.637	-	-	204.806	375.637
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	91.416	62.173	-	-	91.416	62.173
Empréstimos de Ações	-	-	379.399	344.319	-	-	379.399	344.319
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	(175.915)	(26.800)	-	-	(175.915)	(26.800)
Outros Títulos	2.875.879	3.664.875	6.362.660	6.048.061	2.485.954	2.243.903	11.724.493	11.956.839
Públicos	967.119	1.121.140	4.499.178	4.665.898	189.073	39.388	5.655.370	5.826.426
Privados	1.908.760	2.543.735	1.863.482	1.382.163	2.296.881	2.204.515	6.069.123	6.130.413
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros ⁽²⁾	2.130.899	5.632.107	-	-	-	-	2.130.899	5.632.107
Direitos Creditórios	841.143	753.276	-	-	-	-	841.143	753.276
Comercialização - Extensão de Garantia	1.231.584	1.333.143	-	-	-	-	1.231.584	1.333.143
Resseguros	58.172	3.545.688	-	-	-	-	58.172	3.545.688
Total	5.817.380	10.331.129	108.559.845	91.265.196	3.261.839	3.166.617	117.639.064	104.762.942

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 31/03/2015			01/01 a 31/03/2014			01/01 a 31/03/2015			01/01 a 31/03/2014			01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido				
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	88.636	-	88.636	59.438	-	59.438	73.418	-	73.418	82.041	-	82.041	49.471	34.297	211.525	175.776
Receitas Financeiras	100.418	-	100.418	100.426	-	100.426	2.806.890	-	2.806.890	1.845.769	-	1.845.769	97.648	79.489	3.004.956	2.025.684
Despesas Financeiras	(11.782)	-	(11.782)	(40.988)	-	(40.988)	(2.733.472)	-	(2.733.472)	(1.763.728)	-	(1.763.728)	(48.177)	(45.192)	(2.793.431)	(1.849.908)
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	800.665	(14.553)	786.112	905.964	(167.752)	738.212	69.658	(189)	69.469	49.784	(894)	48.890	136.843	144.408	992.424	931.510
Receitas de Prêmios e Contribuições	1.225.118	(17.530)	1.207.588	1.881.646	(310.621)	1.571.025	4.118.347	(1.719)	4.116.628	3.159.654	(894)	3.158.760	636.779	566.053	5.960.995	5.295.838
Variações das Provisões Técnicas	229.147	236	229.383	(56.710)	(34.113)	(90.823)	(4.040.978)	-	(4.040.978)	(3.102.106)	-	(3.102.106)	1.447	613	(3.810.148)	(3.192.316)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(369.208)	772	(368.436)	(647.436)	160.457	(486.979)	(5.817)	1.530	(4.287)	(6.627)	-	(6.627)	(502.828)	(435.715)	(875.551)	(929.321)
Despesas de Comercialização	(266.498)	1.969	(264.529)	(281.017)	16.525	(264.492)	(1.530)	-	(1.530)	(507)	-	(507)	-	-	(266.059)	(264.999)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(17.894)	-	(17.894)	9.481	-	9.481	(364)	-	(364)	(630)	-	(630)	1.445	13.457	(16.813)	22.308
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	889.301	(14.553)	874.748	965.402	(167.752)	797.650	143.076	(189)	142.887	131.825	(894)	130.931	186.314	178.705	1.203.949	1.107.286

Nota 12 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos as causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos as causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

De 1986 a 1994, o Governo Federal brasileiro implementou diversos e consecutivos planos de estabilização econômica para combater a hiperinflação (PEE). Para implementar esses planos, o Governo Federal brasileiro promulgou leis baseadas no seu poder de regulamentar os sistemas monetário e financeiro conforme previsto na Constituição Federal Brasileira.

Os titulares de cadernetas de poupança em períodos em que os PEEs foram implementados questionaram a constitucionalidade das leis aplicadas por tais planos, reivindicando dos bancos nos quais tinham suas cadernetas de poupança montantes adicionais de juros com base nas taxas de inflação aplicadas às contas de depósitos, segundo os PEEs.

Somos réus em diversas ações padronizadas impetradas por pessoas físicas em relação aos PEEs, e constituímos provisões para tais ações quando do recebimento da citação. Além disso, somos réus em ações coletivas, semelhantes aos processos movidos por pessoas físicas, impetradas por (i) associações de defesa do consumidor ou (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. Os titulares das cadernetas de poupança podem reivindicar qualquer valor devido, tendo em vista uma decisão final. Registramos provisões quando os reclamantes pessoas físicas exigem a execução dessas decisões, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não proferiu uma sentença final referente à constitucionalidade dos PEEs e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Com relação a um questionamento judicial similar referente à constitucionalidade dos PEEs e sua aplicação a depósitos à vista e outros contratos particulares, o STF decidiu que as leis estavam em conformidade com a Constituição Federal do Brasil. Em resposta a essa discrepância, a Confederação Nacional do Sistema Financeiro, ou CONSIF, uma associação de instituições financeiras brasileiras, moveu um processo especial junto ao Supremo Tribunal Federal (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 165 – ADPF 165), no qual o Banco Central protocolou uma peça de assistente em processo (*amicus curiae*), argumentando que os titulares das cadernetas de poupança não sofreram danos efetivos e que os PEEs aplicáveis às cadernetas de poupança estavam em conformidade com a Constituição Federal. Como resultado, o STF suspendeu a decisão de todos os recursos relacionados a essa questão até que se tenha uma decisão final sobre ela. Além disso, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), responsável por decisões sobre a legislação federal, deve se manifestar oportunamente a respeito de vários aspectos que determinarão diretamente o valor devido, caso a sentença do STF seja contrária à constitucionalidade dos PEEs.

As decisões mais importantes tratarão dos seguintes aspectos: (i) a incidência dos juros remuneratórios sobre o valor devido ao autor da ação, em ações em que não há uma reivindicação específica sobre esses juros; (ii) a data inicial da incidência dos juros de mora, referente às ações coletivas; e (iii) a possibilidade de compensar a diferença negativa proveniente do mês da implementação do PEE, entre os juros efetivamente pagos nas contas de poupança e a taxa de inflação do mesmo período, utilizando a diferença positiva resultante dos meses subsequentes à implementação do PEE, entre os juros efetivamente pagos nas contas de poupança e a taxa de inflação do mesmo período. O STJ também decidiu que o prazo para ajuizamento de ações coletivas expirou em cinco anos contados a partir da data da implementação do PEE. Dessa forma, diversas ações coletivas foram extintas pelo Judiciário como resultado dessa decisão.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 1.930.969 (R\$ 2.030.328 em 31/03/2014), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- **Ações Trabalhistas**

Processos Massificados (processos relativos as causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações e é reavaliado considerando os resultados das decisões judiciais. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos as causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 488.988.

- **Outros Riscos**

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 31/03/2015				01/01 a 31/03/2014
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	4.643.356	5.597.552	158.831	10.399.739	9.888.019
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(132.284)	(1.028.517)	-	(1.160.801)	(945.077)
Subtotal	4.511.072	4.569.035	158.831	9.238.938	8.942.942
Atualização / Encargos	98.209	149.235	-	247.444	120.681
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	<u>420.197</u>	<u>331.435</u>	<u>6.468</u>	<u>758.100</u>	<u>651.920</u>
Constituição (*)	532.619	365.560	6.503	904.682	910.680
Reversão	(112.422)	(34.125)	(35)	(146.582)	(258.760)
Pagamento	(318.980)	(317.687)	-	(636.667)	(556.699)
Subtotal	4.710.498	4.732.018	165.299	9.607.815	9.158.844
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	134.453	1.070.275	-	1.204.728	938.857
Saldo Final (Nota 13c)	4.844.951	5.802.293	165.299	10.812.543	10.097.701
Saldo Final em 31/03/2014 (Nota 13c)	4.593.491	5.278.129	226.081	10.097.701	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2015 (Nota 13a)	2.015.783	2.585.555	-	4.601.338	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/03/2014 (Nota 13a)	2.105.726	2.485.465	-	4.591.191	

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 70.129 (R\$ 68.865 de 01/01 a 31/03/2014) (Nota 22k).

- Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 31/03/2015			01/01 a 31/03/2014
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	3.703.721	2.923.211	6.626.932	8.973.897
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	-	(60.645)	(60.645)	(57.028)
Subtotal	3.703.721	2.862.566	6.566.287	8.916.869
Atualização/Encargos	54.186	41.200	95.386	136.949
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>3.246</u>	<u>71.451</u>	<u>74.697</u>	<u>297.779</u>
Constituição	3.246	81.913	85.159	616.837
Reversão	-	(10.462)	(10.462)	(319.058)
Pagamento	(71.232)	(14.286)	(85.518)	(24.273)
Subtotal	3.689.921	2.960.931	6.650.852	9.327.324
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n II)	-	61.506	61.506	57.962
Saldo Final (Notas 13c e 14c)	3.689.921	3.022.437	6.712.358	9.385.286
Saldo Final em 31/03/2014 (Notas 13c e 14c)	6.743.833	2.641.453	9.385.286	

Depósitos em Garantia	01/01 a 31/03/2015			01/01 a 31/03/2014
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	4.324.134	412.301	4.736.435	5.658.098
Apropriação de Rendas	69.357	13.070	82.427	101.840
Movimentação do Período	<u>(87.708)</u>	<u>145.557</u>	<u>57.849</u>	<u>255.325</u>
Novos Depósitos	5.800	145.557	151.357	265.047
Levantamentos Efetuados	(9.293)	-	(9.293)	(745)
Conversão em Renda	(84.215)	-	(84.215)	(8.977)
Saldo Final	4.305.783	570.928	4.876.711	6.015.263
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 12d)	-	-	-	1.002
Saldo Final após a Reclassificação (Nota 13a)	4.305.783	570.928	4.876.711	6.016.265
Saldo Final em 31/03/2014 (Nota 13a)	5.626.253	390.012	6.016.265	

As principais discussões relativas às Obrigações Legais são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.022.557: enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.005.325;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 579.224: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 497.636;
- IRPJ e CSLL – Lucros no Exterior – R\$ 534.666: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 498.494.

Contingências não provisionadas no Balanço - Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 14.186.446, estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 4.333.565: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 1.960.096: dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos com expectativa de rentabilidade futura, sendo que deste montante R\$ 568.077 estão garantidos em contratos de aquisição de empresas;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.271.546: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 1.223.931: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 798.169: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar 116/03 ou do Decreto-Lei 406/68.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 705.594 (R\$ 723.526 em 31/03/2014) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	31/03/2015	31/03/2014
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	780.831	879.826
Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 13a)	4.299.023	3.768.386

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o valor depositado é liberado da conta de depósito em garantia de recursos e transferido para a contraparte da ação judicial. No caso de uma decisão favorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o valor é liberado no montante total depositado atualizado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

e) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos substancialmente relacionados à esfera Federal, instituído pela Lei 13.097, de 19/01/2015 e Lei 13.043/14. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e foi definido de acordo com os principais artigos abaixo:

- **Refis do Ganho de Capital Auferido na Incorporação de Ações da Nova Bolsa**

Lei 13.097/15 art. 145 – Decorrentes do ganho de capital ocorrido até 31 de dezembro de 2008 pela alienação de ações que tenham sido originadas da conversão de títulos patrimoniais de associações civis sem fins lucrativos.

O efeito líquido do programa no resultado foi de R\$ 27.309, registrado em Outras Receitas Operacionais, Imposto de Renda e Contribuição Social.

Nota 13 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	31/03/2015	31/03/2014
Créditos Tributários (Nota 14b I)	43.920.733	39.451.648
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	621.864	617.133
Impostos e Contribuições a Compensar	3.830.773	3.063.155
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e de Contingências Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	9.175.734	9.784.651
Depósitos em Garantia de Recursos Cíveis e Trabalhista (Nota 12b)	4.601.338	4.591.191
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	879.135	627.518
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	705.594	723.526
Direito a Receber de Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	6.919.037	3.248.613
Devedores Diversos no País	2.111.124	2.114.464
Prêmio de Operações de Crédito	2.374.091	1.115.724
Devedores Diversos no Exterior	2.124.622	774.308
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	2.495.577	2.371.368
Pagamentos a Ressarcir	52.621	322.878
Adiantamento e Antecipações Salariais	96.477	98.379
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	77.708	39.670
Operações sem Características de Concessão de Crédito	545.402	368.652
Títulos e Créditos a Receber	1.105.592	781.226
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(560.190)	(412.574)
Outros	462.911	974.138
Total	80.994.741	70.287.016

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 458.093 (R\$ 241.138 em 31/03/2014) e Créditos Tributários de R\$ 13.319 (R\$ 184.631 em 31/03/2014) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	31/03/2015	31/03/2014
Comissões ⁽¹⁾	2.830.025	3.405.927
Vinculadas a Financiamento de Veículos	236.867	434.267
Vinculadas a Seguros e Previdência	1.134.886	1.416.194
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias ⁽²⁾	156.109	614.465
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	1.141.362	718.784
Outras	160.801	222.217
Propaganda e Publicidade	456.293	349.369
Outras	740.291	599.372
Total	4.026.609	4.354.668

(1) O efeito em resultado de comissão de correspondentes no país, conforme descrito na nota 4g, no 1º trimestre de 2015 foi de R\$ 50.482.

(2) Em Dezembro/2014 houve redução do saldo em decorrência da rescisão antecipada do contrato entre Itaú Seguros e Via Varejo.

c) Outras Obrigações - Diversas

	31/03/2015	31/03/2014
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	13.834.980	12.739.154
Provisões para Pagamentos Diversos	2.184.948	2.028.487
Provisão de Pessoal	1.488.810	1.326.127
Credores Diversos no País	2.418.536	2.039.005
Credores Diversos no Exterior	2.467.765	1.569.196
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.022.714	402.029
Relativas a Operações de Seguros	225.560	1.056.255
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	692	3.991
Credores por Recursos a Liberar	1.338.851	1.523.683
Recursos de Consorciados	42.153	32.050
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	520.892	757.189
Provisão para Seguro Saúde ^(*)	692.178	661.448
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i)	657.768	363.723
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	4.797.886	3.918.355
Obrigações por Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	4.430.221	37.097
Outras	853.551	797.706
Total	36.977.505	29.255.495

(*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Administração de Recursos	<u>955.110</u>	<u>915.619</u>
Administração de Fundos	801.208	771.608
Administração de Consórcios	153.902	144.011
Serviços de Conta Corrente	199.713	190.803
Cartões de Crédito	<u>2.372.176</u>	<u>2.131.947</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	2.355.373	2.108.798
Processamento de Cartões	16.803	23.149
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>566.327</u>	<u>451.532</u>
Operações de Crédito	258.764	190.212
Garantias Prestadas	307.563	261.320
Serviços de Recebimentos	<u>365.451</u>	<u>362.591</u>
Serviços de Cobrança	296.647	301.329
Serviços de Arrecadações	68.804	61.262
Outras	<u>594.651</u>	<u>454.892</u>
Serviços de Custódia e Administração de Carteiras	66.844	73.598
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	160.248	86.632
Serviços de Câmbio	22.249	31.687
Outros Serviços	345.310	262.975
Total	<u>5.053.428</u>	<u>4.507.384</u>

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Operações de Crédito / Cadastro	263.900	242.314
Cartões de Crédito - Anuidades e Demais Serviços	795.066	680.180
Conta de Depósitos	28.030	28.716
Transferência de Recursos	46.684	45.261
Rendas de Corretagens de Títulos	85.252	77.691
Pacotes de Serviços e Outros	1.149.252	908.268
Total	2.368.184	1.982.430

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Remuneração	(1.947.229)	(1.682.226)
Encargos	(670.635)	(556.937)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(578.446)	(473.945)
Treinamento	(34.467)	(34.606)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(396.031)	(344.272)
Plano de Opções e Ações	(69.012)	(46.489)
Total	(3.695.820)	(3.138.475)
Participação dos Empregados nos Lucros	(740.143)	(649.113)
Total com a Participação dos Empregados	(4.435.963)	(3.787.588)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Processamento de Dados e Telecomunicações	(922.743)	(915.528)
Depreciação e Amortização	(518.939)	(506.982)
Instalações	(644.553)	(570.819)
Serviços de Terceiros	(893.213)	(891.610)
Serviços do Sistema Financeiro	(134.533)	(135.506)
Propaganda, Promoções e Publicações	(216.645)	(193.291)
Transportes	(100.588)	(105.688)
Materiais	(86.907)	(71.416)
Segurança	(164.918)	(152.781)
Viagens	(47.668)	(42.121)
Outras	(196.548)	(140.139)
Total	(3.927.255)	(3.725.881)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Reversão de Provisões Operacionais	123.077	7.599
Recuperação de Encargos e Despesas	13.210	15.029
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 12e)	97.559	-
Outras	91.794	27.213
Total	325.640	49.841

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Provisão para Contingências (Nota 12b)	(504.765)	(478.053)
Ações Cíveis	(420.197)	(390.337)
Fiscais e Previdenciárias	(78.100)	(84.870)
Outros	(6.468)	(2.846)
Comercialização - Cartões de Crédito	(756.955)	(594.135)
Sinistros	(61.517)	(85.782)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(7.588)	(6.520)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(64.867)	(54.554)
Outras	(447.495)	(445.340)
Total	(1.843.187)	(1.664.384)

Nota 14 - Tributos

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.155.819	7.093.394
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4o)	(1.262.328)	(2.837.358)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	52.720	30.981
Varição Cambial de Investimentos no Exterior	3.187.102	(413.191)
Juros sobre o Capital Próprio	510.425	428.024
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	159.662	156.963
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	53.997	40.558
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	(6.004.709)	(96.128)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.303.131)	(2.690.151)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	5.779.617	148.295
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	241.849	(7.190)
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	6.021.466	141.105
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	2.718.335	(2.549.046)

(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
PIS e COFINS	(853.610)	(1.041.995)
ISS	(226.896)	(201.697)
Outros	(163.339)	(124.962)
Total (Nota 4o)	(1.243.845)	(1.368.654)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as despesas tributárias totalizam R\$ 87.816 (R\$ 63.333 em 31/03/2014) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários				
	31/03/2014	31/03/2015	31/12/2014	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2015	31/03/2014
Refletida no Resultado			34.999.143	(3.293.861)	9.221.136	40.926.418	35.718.078
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			5.364.024	(31.509)	5.303.240	10.635.755	6.248.862
Relativos a Provisões Desembolsadas			<u>19.542.545</u>	<u>(1.293.027)</u>	<u>1.384.933</u>	<u>19.634.451</u>	<u>18.989.992</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			18.087.004	(873.860)	1.131.228	18.344.372	17.392.238
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			195.583	(195.583)	220.778	220.778	43.161
Provisões para Imóveis			264.711	(131.616)	30.636	163.731	175.616
Ágio na Aquisição do Investimento			901.179	(85.121)	-	816.058	1.271.630
Outros			94.068	(6.847)	2.291	89.512	107.347
Relativos a Provisões não Desembolsadas ^(*)	<u>32.215.881</u>	<u>27.676.461</u>	<u>10.092.574</u>	<u>(1.969.325)</u>	<u>2.532.963</u>	<u>10.656.212</u>	<u>10.479.224</u>
Relativos à Operação	<u>26.998.914</u>	<u>21.346.200</u>	<u>7.560.470</u>	<u>(1.969.325)</u>	<u>2.532.963</u>	<u>8.124.108</u>	<u>8.392.437</u>
Provisões para Passivos Contingentes	<u>13.628.720</u>	<u>11.413.409</u>	<u>4.299.579</u>	<u>(184.203)</u>	<u>413.108</u>	<u>4.528.484</u>	<u>5.274.927</u>
Ações Cíveis	4.244.298	4.630.511	1.817.990	(95.010)	170.429	1.893.409	1.753.498
Ações Trabalhistas	3.572.110	4.005.545	1.460.030	(79.294)	142.968	1.523.704	1.418.932
Fiscais e Previdenciárias	5.765.521	2.747.817	1.010.522	(9.899)	99.710	1.100.333	2.084.557
Outros	46.791	29.536	11.037	-	1	11.038	17.940
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.766.344	1.829.511	3.196	-	679.308	682.504	686.239
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.175.870	1.610.394	392.510	(307.315)	282.304	367.499	326.800
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	661.448	692.178	273.827	-	3.044	276.871	264.579
Outras Provisões Indedutíveis	8.766.532	5.800.708	2.591.358	(1.477.807)	1.155.199	2.268.750	1.839.892
Relativos a Adicionais de Provisões em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa	5.216.967	6.330.261	2.532.104	-	-	2.532.104	2.086.787
Refletida no Patrimônio Líquido			3.082.986	(162.035)	73.364	2.994.315	3.733.570
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	8.802.858	6.924.476	2.513.984	(159.662)	-	2.354.322	2.992.972
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.851.495	1.599.983	569.002	(2.373)	73.364	639.993	740.598
Total	42.870.234	36.200.920	38.082.129	(3.455.896)	9.294.500	43.920.733	39.451.648
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			644.891	(23.027)	-	621.864	617.133

^(*) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 27.676.461 (R\$ 32.215.881 em 31/03/2014) e Créditos Tributários de R\$ 10.656.212 (R\$ 10.479.224 em 31/03/2014), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 43.920.733 (R\$ 39.451.648 em 31/03/2014) para o valor de R\$ 33.264.521 (R\$ 28.972.424 em 31/03/2014).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 13.319 (R\$ 184.631 em 31/03/2014) e estão representados basicamente por Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 5.594 (R\$ 16.162 em 31/03/2014), Provisões Administrativas de R\$ 5.372 (R\$ 4.429 em 31/03/2014) e Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R\$ 2.235 (R\$ 163.944 em 31/03/2014), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2014	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2015	31/03/2014
Refletido no Resultado	4.056.830	(400.832)	112.826	3.768.824	6.195.148
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.507.980	(281.827)	-	2.226.153	3.806.908
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	986.004	(102.548)	-	883.456	1.164.330
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	336.799	-	75.968	412.767	356.878
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	5.621	(5.621)	16.036	16.036	206.478
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	5.907	(5.907)	-	-	364.037
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	164.651	(4.452)	-	160.199	134.033
Outros	49.868	(477)	20.822	70.213	162.484
Refletido no Patrimônio Líquido	937.308	(16.175)	158.269	1.079.402	467.880
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	122.170	(16.175)	-	105.995	19.056
Hedge de Fluxo de Caixa	373.592	-	148.925	522.517	122.025
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (*)	441.546	-	9.344	450.890	326.799
Total	4.994.138	(417.007)	271.095	4.848.226	6.663.028

(*) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Deliberação CVM nº 695/12 (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 3.298 (R\$ 3.727 em 31/03/2014), representada basicamente por atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/03/2015, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários				Total		Contribuição Social a Compensar		Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%			%	%	%	%	%	
2015	8.610.646	26%	786.640	8%	9.397.286	21%	200.268	32%	(1.061.200)	22%	8.536.354	21%
2016	5.758.668	17%	1.116.373	10%	6.875.041	16%	299.328	48%	(1.039.723)	22%	6.134.646	15%
2017	5.845.131	18%	1.058.270	10%	6.903.401	16%	122.268	20%	(1.057.813)	22%	5.967.856	15%
2018	3.153.230	9%	1.730.276	16%	4.883.506	11%	-	0%	(291.172)	6%	4.592.334	12%
2019	2.864.595	9%	964.093	9%	3.828.688	9%	-	0%	(311.057)	6%	3.517.631	9%
acima de 2019	7.052.708	21%	4.980.103	47%	12.032.811	27%	-	0%	(1.087.261)	22%	10.945.550	28%
Total	33.284.978	100%	10.635.755	100%	43.920.733	100%	621.864	100%	(4.848.226)	100%	39.694.371	100%
Valor Presente (*)	28.483.447		8.699.702		37.183.149		578.134		(4.153.203)		33.608.080	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em 31/03/2015 e 31/03/2014, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	31/03/2015	31/03/2014
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.995.932	2.268.449
Impostos e Contribuições a Recolher	1.421.202	1.431.512
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	4.848.226	6.663.028
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	3.689.921	6.743.833
Total	11.955.281	17.106.822

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 244.094 (R\$ 92.448 em 31/03/2014) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher de R\$ 239.651 (R\$ 87.652 em 31/03/2014).

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	31/03/2015	31/03/2014
Tributos Recolhidos ou Provisionados	5.834.892	5.211.765
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	3.814.102	2.607.666
Total	9.648.994	7.819.431

Nota 15 - Permanente

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas	Saldos em 31/12/2014				Movimentação										Saldo em 31/03/2015	Saldo em 31/03/2014	Resultado de Participação em Controladas em 01/01 a 31/03/2014	
	Valor Patrimonial		Resultado não Realizado	Ágio	Saldos em 31/12/2014	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/ Provisionados (2)	Resultado de Participação em Controladas			Ajuste a critério da investidora (1)	Resultado não Realizado	Total	Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários de Controladas e Outros				Eventos Societários (3)
	Patrimônio Líquido	Ajuste a critério da investidora (1)						Lucro / Prejuízo	Varição Cambial									
No País	61.095.712	27.405	(495.139)	24.287	60.652.265	(1.584)	(980.162)	3.703.439	-	(36.172)	32.987	3.700.254	(65.538)	(399.424)	62.905.811	54.272.144	2.706.783	
Itaú Unibanco S.A.	49.772.836	6.470	(437.129)	24.287	49.366.464	(1.584)	-	1.949.991	-	(15.546)	27.313	1.961.758	(56.095)	-	51.270.543	46.193.265	2.342.617	
Banco Itaú BBA S.A.	5.685.182	23.400	(57.048)	-	5.651.534	-	-	211.429	-	(19.259)	4.712	196.882	(7.708)	-	5.840.708	5.052.740	70.511	
Banco Itaucard S.A. (4)	2.609.183	(4.228)	(962)	-	2.603.993	-	(893.710)	1.213.090	-	(668)	962	1.213.384	(637)	-	2.923.030	1.918.501	309.775	
Itaú Corretora de Valores S. A. (4)	1.268.626	1.763	-	-	1.270.389	-	(86.450)	293.228	-	(699)	-	292.529	(1.067)	-	1.475.401	1.068.054	(16.903)	
Itaú-BBA Participações S.A.	1.759.868	-	-	-	1.759.868	-	-	35.700	-	-	-	35.700	(29)	(399.424)	1.396.115	39.566	782	
Itaú Seguros S.A.	16	-	-	-	16	(2)	-	1	-	-	-	1	(1)	-	14	17	1	
Itaú Administração Previdenciária Ltda.	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-	
Itaú Soluções Previd. S.A. (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	
No Exterior	5.806.993	-	-	102.817	5.909.810	(12.851)	(63.110)	177.598	1.111.839	-	-	1.289.437	16.790	(24.752)	7.115.324	4.671.875	(93.977)	
Itaú Chile Holdings, INC.	4.618.932	-	-	90.483	4.709.415	(11.310)	-	47.596	961.692	-	-	1.009.288	15.769	-	5.723.162	3.673.222	(101.800)	
Banco Itaú Uruguay S.A.	893.805	-	-	9.424	903.229	(1.178)	-	87.871	111.649	-	-	199.520	1.020	-	1.102.591	756.815	2.478	
OCA S.A.	229.168	-	-	2.504	231.672	(313)	(14.328)	39.964	28.567	-	-	68.531	1	-	285.563	189.084	7.710	
OCA Casa Financiera S.A. (6)	61.584	-	-	364	61.948	(45)	(48.782)	2.130	9.501	-	-	11.631	-	(24.752)	-	49.735	(2.062)	
ACO Ltda.	3.504	-	-	42	3.546	(5)	-	37	430	-	-	467	-	-	4.008	3.019	(303)	
Total Geral	66.902.705	27.405	(495.139)	127.104	66.562.075	(14.435)	(1.043.272)	3.881.037	1.111.839	(36.172)	32.987	4.989.691	(48.748)	(424.176)	70.021.135	58.944.019	2.612.806	

(1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.

(2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber.

(3) Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

(4) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos.

(5) Empresa incorporada em 31/08/2014 pela Itaú Administração Previdenciária Ltda.

(6) Empresa liquidada em 30/03/2015.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	Nº de Ações/ Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	40.325.563	51.699.287	1.949.990	2.124.156.731	2.057.245.497	-	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	3.574.844	5.893.045	211.428	4.474.436	4.474.436	-	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A. (4)	15.564.076	19.664.392	1.341.562	3.596.744.163	1.277.933.118	-	1,51	2,04
Itaú Corretora de Valores S. A. (4)	1.140.172	2.745.314	324.558	-	1.097.907	-	-	1,94
Itaú-BBA Participações S.A.	1.328.562	1.396.115	35.700	548.954	811.503	-	100,00	100,00
Itaú Seguros S.A.	5.065.415	5.817.019	567.197	-	1	450	0,00	0,00
Itaú Administração Previdenciária Ltda.	59.251	100.016	8.938	-	-	1.299	0,00	0,00
No Exterior								
Itaú Chile Holdings, INC.	4.480.710	5.643.988	47.595	100	-	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	555.016	1.094.345	87.871	4.465.133.954	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	18.672	283.053	39.964	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	16	4.001	38	-	-	131	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

a) A tabela abaixo apresenta os principais investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO:

	% de participação em 31/03/2015		31/03/2015			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações
No País			7.758.436	288.084	3.103.604	131.799
BSF Holding S.A. ^{(1) (2)}	49,00%	49,00%	1.229.021	114.603	960.700	56.156
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(2) (3)}	15,01%	15,01%	2.739.817	31.645	404.072	5.045
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ⁽²⁾	42,93%	42,93%	3.789.598	141.836	1.627.045	60.895
Outras ^{(5a) (6)}					111.787	9.703
No Exterior ^(7a)					2.166	755
Total			7.758.436	288.084	3.105.770	132.554

	% de participação em 31/03/2014		31/03/2014			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações
No País			7.377.291	336.860	2.972.189	77.500
BSF Holding S.A. ⁽¹⁾	49,00%	49,00%	907.358	88.196	882.357	43.216
IRB-Brasil Resseguros S.A. ^{(2) (3)}	15,00%	15,00%	2.711.001	287.826	400.981	43.221
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ^{(2) (3)}	42,93%	42,93%	3.758.932	(39.162)	1.613.837	(16.860)
Outras ^{(5b) (6)}					75.014	7.923
No Exterior			41.107	2.835	74.334	1.490
MCC Corredora de Bolsa ⁽⁴⁾	50,05%	50,05%	19.253	858	15.158	429
MCC Securities Inc. ⁽⁴⁾	50,00%	50,00%	21.854	1.977	57.614	1.006
Outras ^(7b)					1.562	55
Total			7.418.398	339.695	3.046.523	78.990

(1) Inclui ágio no montante de R\$ 358.480 em 31/03/2015 e R\$ 437.751 em 31/03/2014;

(2) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 28/02/2015 e 28/02/2014, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/08/1991, do BACEN;

(3) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(4) Empresas consolidadas a partir de 01/08/2014;

(5) a) Em 31/03/2015 contempla as empresas Kinea Private Equity, Olímpia Promoção e Serviços S.A. e Tecnologia Bancária S.A. b) Em 31/03/2014 contempla as empresas Latosol Empreendimentos e Participações LTDA, Olímpia Promoção e Serviços S.A. e Tecnologia Bancária S.A.;

(6) Contém resultado de equivalência patrimonial não decorrente de lucro.

(7) a) Em 31/03/2015 contempla as empresas Companhia Uruguaya de Medios de Processamiento e Rias Redbanc S.A.. b) Em 31/03/2014 contempla as empresas Companhia Uruguaya de Medios de Processamiento, Rias Redbanc S.A. e Rosefield Finance Ltda.

III) Outros Investimentos

	31/03/2015	31/03/2014
Outros Investimentos	642.365	532.066
Ações e Cotas	50.936	145.107
Investimentos por Incentivos Fiscais	201.625	193.447
Títulos Patrimoniais	15.430	12.898
Outros	374.374	180.614
(Provisão para Perdas)	(208.902)	(203.122)
Total	433.463	328.944
Resultado - Outros Investimentos	1.112	10.632

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

l) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imóveis de Uso ⁽²⁾⁽³⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽³⁾					Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação		4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo								
Saldo em 31/12/2014	942.571	3.578.226	1.510.346	1.116.719	1.789.039	6.336.816	773.153	16.046.870
Aquisições	-	24.364	41.885	16.857	109.450	134.491	12.813	339.860
Baixas	(75)	(90)	(49.031)	(462)	(20.744)	(140.508)	(2.302)	(213.212)
Variação Cambial	1.973	26.679	48.563	5.175	20.567	42.185	3.198	148.340
Outros	-	(405.519)	1.686	403.743	(90.164)	37.209	488	(52.557)
Saldo em 31/03/2015	944.469	3.223.660	1.553.449	1.542.032	1.808.148	6.410.193	787.350	16.269.301
Depreciação								
Saldo em 31/12/2014	-	(1.695.460)	(753.421)	(519.761)	(503.692)	(4.534.893)	(478.822)	(8.486.049)
Despesa de Depreciação	-	(15.133)	(61.901)	(26.325)	(22.309)	(246.333)	(18.932)	(390.933)
Baixas	-	73	49.030	52	7.754	137.371	1.780	196.060
Variação Cambial	-	(5.181)	(23.308)	(1.868)	(10.133)	(31.475)	(2.021)	(73.986)
Outros	-	(78)	167	-	1.236	4.811	34	6.170
Saldo em 31/03/2015	-	(1.715.779)	(789.433)	(547.902)	(527.144)	(4.670.519)	(497.961)	(8.748.738)
Redução ao Valor recuperável								
Saldo em 31/12/2014	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2015	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Contábil								
Saldo em 31/03/2015	944.469	1.507.881	764.016	994.130	1.281.004	1.739.674	289.389	7.520.563
Saldo em 31/03/2014	949.430	1.443.354	598.869	551.359	665.192	2.114.442	298.733	6.621.379

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 63.700, realizáveis até 2016.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12d).

(3) Inclui o valor de R\$ 4.626 (R\$ 3.423 em 31/03/2014) referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 1.115.189 (R\$ 1.158.675 em 31/03/2014), sendo de Imóveis de Uso R\$ 195.193 (R\$ 885.390 em 31/03/2014), Benfeitorias R\$ 36.491 (R\$ 11.921 em 31/03/2014) e Equipamentos R\$ 883.505 (R\$ 261.364 em 31/03/2014).

II) Ágio

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2014	Movimentações					Saldo em 31/03/2015	Saldo em 31/03/2014
			Aquisições	Despesa Amortização	Redução à Valor Recuperável	Baixas (*)	Variação Cambial		
Ágio (Notas 2b e 4j)	10 anos	203.919	10.506	(1.136)	-	(12.133)	23.747	224.903	1.893.235

(*) Ágio transferido para o Intangível decorrente da incorporação do Itaú Unibanco Financeira. (Nota 2c)

III) Intangível

Intangível ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento ⁽²⁾	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2014	1.066.922	1.561.377	1.891.898	2.836.712	1.483.340	2.122.547	10.962.796
Aquisições	15.975	-	65.335	112.753	15.167	-	209.230
Baixas	(18.433)	(12.725)	(9.272)	-	(5.763)	(1.953)	(48.146)
Variação Cambial	-	3.940	74.785	-	4.523	80.755	164.003
Outros	(6.582)	640	39.906	-	310.258	(301.835)	42.387
Saldo em 31/03/2015	1.057.882	1.553.232	2.062.652	2.949.465	1.807.525	1.899.514	11.330.270
Amortização							
Saldo em 31/12/2014	(555.311)	(330.524)	(887.177)	(111.981)	(106.044)	(305.685)	(2.296.722)
Despesa de Amortização ⁽³⁾	(51.438)	(38.080)	(83.764)	(24.250)	(61.426)	(17.839)	(276.797)
Baixas	18.433	12.725	9.272	-	-	201	40.631
Variação Cambial	-	(1.475)	(34.029)	-	(874)	(63.514)	(99.892)
Outros	-	-	190	(509)	(4.891)	3.509	(1.701)
Saldo em 31/03/2015	(588.316)	(357.354)	(995.508)	(136.740)	(173.235)	(383.328)	(2.634.481)
Redução ao Valor Recuperável ⁽⁴⁾							
Saldo em 31/12/2014	(18.251)	(1.792)	-	(13.733)	-	-	(33.776)
Constituição	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2015	(18.251)	(1.792)	-	(13.733)	-	-	(33.776)
Valor Contábil							
Saldo em 31/03/2015	451.315	1.194.086	1.067.144	2.798.992	1.634.290	1.516.186	8.662.013
Saldo em 31/03/2014	584.903	1.356.241	907.132	2.301.079	10.085	582.184	5.741.624

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 444.036, realizáveis até 2016.

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

(4) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13).

Nota 16 - Patrimônio Líquido

a) Ações

Em AGE de 23/04/2014 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 15.000.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 06/06/2014 e o processo foi homologado pelo BACEN em 19/05/2014. Em consequência, o capital social foi elevado em 502.802.971 ações.

O capital social está representado por 5.530.832.681 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.770.036.544 ações ordinárias e 2.760.796.137 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 75.000.000 (R\$ 60.000.000 em 31/03/2014), sendo R\$ 51.139.257 (R\$ 41.256.449 em 31/03/2014) de acionistas domiciliados no país e R\$ 23.860.743 (R\$ 18.743.551 em 31/03/2014) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2014	2.758.685.730	1.043.799.342	3.802.485.072	
Residentes no Exterior em 31/12/2014	11.350.814	1.716.996.795	1.728.347.609	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2014	2.770.036.544	2.760.796.137	5.530.832.681	
Ações Representativas do Capital Social em 31/03/2015	2.770.036.544	2.760.796.137	5.530.832.681	
Residentes no País em 31/03/2015	2.758.916.866	1.012.318.787	3.771.235.653	
Residentes no Exterior em 31/03/2015	11.119.678	1.748.477.350	1.759.597.028	
Ações em Tesouraria em 31/12/2014	2.541	53.828.551	53.831.092	(1.327.880)
Aquisições de Ações	-	16.596.600	16.596.600	(568.270)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(2.096.703)	(2.096.703)	1.330
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(6.485.989)	(6.485.989)	227.727
Ações em Tesouraria em 31/03/2015 ⁽¹⁾	2.541	61.842.459	61.845.000	(1.667.093)
Em Circulação em 31/03/2015	2.770.034.003	2.698.953.678	5.468.987.681	
Em Circulação em 31/03/2014 ⁽²⁾	2.770.034.003	2.696.739.374	5.466.773.377	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 31/03/2014, foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 06/06/2014.

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 31/03/2015:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	33,12
Médio ponderado	-	34,24
Máximo	-	35,07
Ações em Tesouraria		
Custo médio	7,97	26,96
Valor de Mercado	32,18	35,31

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Cálculo

Lucro Líquido	5.554.851	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(277.742)	
Base de Cálculo do Dividendo	5.277.109	
Dividendo Mínimo Obrigatório	1.319.277	
Dividendo - Pago / Provisionado	1.319.277	25,0%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	164.147	-	164.147
Dividendos - 02 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas em fevereiro e março de 2015	164.147	-	164.147
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	1.344.495	(189.365)	1.155.130
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 01/04/2015	82.064	-	82.064
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,2308 por ação	1.262.431	(189.365)	1.073.066
Total de 01/01 a 31/03/2015 - R\$ 0,2412 líquido por ação	1.508.642	(189.365)	1.319.277
Total de 01/01 a 31/03/2014 - R\$ 0,1605 líquido por ação	898.690	(101.312)	797.378

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/03/2015	31/03/2014
Reservas de Capital	1.217.048	827.314
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638, Instrumentos Baseados em Ações e Pagamento Baseado em Ações	932.431	542.697
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
Reservas de Lucros	28.333.556	31.629.212
Legal	6.118.392	5.138.941
Estatutárias:	<u>22.215.164</u>	<u>26.490.271</u>
Equalização de Dividendos ⁽¹⁾	8.303.179	8.574.464
Reforço do Capital de Giro ⁽²⁾	6.060.247	7.543.379
Aumento de Capital de Empresas Participadas ⁽³⁾	7.851.738	10.372.428

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	5.554.851	3.357.380	102.550.308	89.647.487
Amortização de Ágios	126.091	429.883	(1.026.653)	(1.664.396)
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	469.595	469.594	(4.570.154)	(5.809.886)
Variação Cambial dos Investimentos / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior (Nota 4s)	(417.584)	162.222	-	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	5.732.953	4.419.079	96.953.501	82.173.205

e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2015	31/03/2014	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Itau Bank, Ltd. (*)	-	889.561	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	468.345	378.907	(31.661)	(24.800)
Banco Itaú BMG Consignado S.A. (Nota 2c)	860.229	299.262	(45.896)	(3.784)
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	269.621	247.631	(26.248)	(29.044)
IGA Participações S.A.	53.369	51.515	(666)	(521)
Investimentos Bemge S.A.	22.548	21.052	(401)	(314)
Banco Investcred Unibanco S.A.	18.276	19.342	1.582	(255)
Outras	7.603	11.882	(2.125)	(5.137)
Total	1.699.991	1.919.152	(105.415)	(63.855)

(*) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis emitidas em 31/12/2002 e resgatadas em 31/03/2015 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e as empresas por ele controladas possuem programas de pagamentos baseados em ações para seus funcionários e administradores, visando integrá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

Os pagamentos ocorrem somente em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório e, a fim de limitar a diluição máxima a que os acionistas poderão estar sujeitos, em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do balanço de encerramento do exercício.

A liquidação desses programas é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

No período de 01/01 a 31/03/2015, o efeito contábil de pagamento baseado em ações no resultado foi de R\$ (291.526) (R\$ (86.425) de 01/01 a 31/03/2014).

I – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”) com o objetivo de integrar administradores e funcionários no processo de desenvolvimento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas a médio e longo prazo, facultando-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação trouxeram às ações.

Além das outorgas realizadas no âmbito do Plano, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também mantém o controle dos direitos e obrigações das opções outorgadas no âmbito dos planos assumidos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 24/04/2009 e 19/04/2013, relativas aos programas de outorga de opções de ações do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e da Unibanco Holdings S.A. e da Redecard S.A., respectivamente. A troca das ações para ITUB4 não trouxe impacto financeiro significativo.

As opções simples possuem as seguintes características:

- a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 (três) últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na BM&FBOVESPA.
- b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 (um) ano e 7 (sete) anos, contados a partir da outorga. Em regra, o período de carência fixado é de 5 (cinco) anos.
- c) **Valor justo e premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos:** o valor justo das Opções Simples é calculado na data da outorga utilizando-se o modelo Binomial. As premissas econômicas utilizadas são:
 - (i) Preço de exercício: preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M.
 - (ii) Preço do ativo objeto (ações ITUB4): preço de fechamento da BM&FBOVESPA na data-base de cálculo.
 - (iii) Dividendos esperados: média anual da taxa de retorno dos últimos 3 (três) exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre o Capital Próprio da ação ITUB4.
 - (iv) Taxa de juros livre de risco: cupom do IGP-M até o prazo de vigência da Opção Simples.
 - (v) Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre o histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2014	50.147.374	35,67	
Opções exercíveis no final do período	26.247.536	35,37	
Opções em aberto não exercíveis	23.899.838	36,00	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito (*)	(364.058)	36,59	
Exercidas	(50.084)	26,55	36,73
Saldo em 31/03/2015	49.733.232	36,34	
Opções exercíveis no final do período	26.230.994	35,93	
Opções em aberto não exercíveis	23.502.238	36,80	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2008-2009		26,61 - 40,70	
Outorga 2010-2012		26,27 - 43,23	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,58		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2013	65.316.846	32,85	
Opções exercíveis no final do período	32.734.794	30,42	
Opções em aberto não exercíveis	32.582.052	36,25	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito (*)	(27.465)	35,21	
Exercidas	(3.404.265)	26,22	29,29
Saldo em 31/03/2014	61.885.116	34,15	
Opções exercíveis no final do período	29.633.388	31,18	
Opções em aberto não exercíveis	32.251.728	36,88	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2006-2009		25,63 - 43,34	
Outorga 2010-2012		26,27 - 41,63	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,29		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

II – Programa de Sócios

Os funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas podem ser selecionados para participar de um programa que permite o investimento de um percentual de seu bônus na aquisição de ações ITUB4 e instrumentos baseados em tais ações deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito de receber uma contrapartida em ITUB4, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações ITUB4 nos 30 (trinta) dias que antecederem à fixação do referido preço.

O valor justo da contrapartida em ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

A média ponderada do valor justo da contrapartida em ações ITUB4 foi estimada em R\$ 36,62 por ação em 31/03/2015 (R\$ 28,42 por ação em 31/03/2014).

A Lei nº 12.973/14, que adequou a legislação tributária aos padrões contábeis internacionais e pôs fim ao Regime Tributário de Transição (RTT), estabeleceu um novo marco legal para os pagamentos efetuados em ações. Por conta dessa nova lei, foram realizadas alterações no Programa de Sócios, adequando seus efeitos fiscais.

Movimentação do Programa de Sócios

	Quantidade
Saldo em 31/12/2014	24.304.025
Novas Outorgas	9.456.891
Cancelados	(251.905)
Exercidos	(2.046.619)
Saldo em 31/03/2015	31.462.392
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,55

	Quantidade
Saldo em 31/12/2013	18.351.820
Novas Outorgas	7.341.061
Cancelados	(1.619)
Exercidos	(2.687.433)
Saldo em 31/03/2014	23.003.829
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,70

II- Remuneração variável

A política instituída em atendimento à Resolução CMN nº 3.921/10, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

O valor justo das ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A média ponderada do valor justo das ações ITUB4 foi estimada em R\$ 34,36 por ação em 31/03/2015 (R\$ 27,86 por ação em 31/03/2014).

Movimentação da Remuneração Variável em Ações	2015
	Quantidade
Saldo em 31/12/2014	9.770.192
Novos	6.262.332
Entregues	(3.877.685)
Cancelados	(236.103)
Saldo em 31/03/2015	11.918.736

Movimentação da Remuneração Variável em Ações	2014
	Quantidade
Saldo em 31/12/2013	5.214.388
Novos	5.266.861
Entregues	(1.702.585)
Cancelados	(28.885)
Saldo em 31/03/2014	8.749.779

Nota 17 – Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itautec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A., ITH Zux Cayman Company Ltd e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Fundação Bemgeprev, UBB Prev - Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e / ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Itaú Viver Mais, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e BSF Holding S.A..

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING					ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)		Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas(Despesas)	
		31/03/2015	31/03/2014	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014		31/03/2015	31/03/2014	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		40.701.568	35.483.079	1.015.796	842.730		21.385	-	641	-
Itaú Unibanco S.A.	Pré-fixada 12,65% ou 100% da Selic	31.174.355	28.684.060	881.824	730.141		21.385	-	641	-
Agência Grand Cayman	Pré-fixada 2,14% a 6,36%	9.008.251	6.799.019	120.355	112.589		-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	Pré-fixada 10,75%	518.962	-	13.617	-		-	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		16.346.155	11.528.233	198.976	164.273		-	-	-	-
Agência Grand Cayman	Pré-fixada 5,13% a 6,20%	16.346.155	11.528.233	198.976	164.273		-	-	-	-
Depósitos		-	-	-	(2.274)		-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A.		-	-	-	(2.274)		-	-	-	-
Captações no Mercado Aberto		(327)	-	(891)	-		(196.296)	(201.573)	(5.765)	(3.848)
Itaú Bank, Ltd.		(327)	-	(891)	-		-	-	-	-
Duratex S.A.		-	-	-	-	100% a 101,5% da Selic	(99.350)	(104.359)	(3.038)	(3.061)
Elekeiroz S.A.		-	-	-	-	100% da Selic	-	(20.358)	-	(592)
Itautec S.A.		-	-	-	-	100% da Selic	(1.581)	(4.293)	(43)	(54)
Itaúsa Empreendimentos S.A.		-	-	-	-	100% da Selic	(95.364)	(67.577)	(2.684)	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-	100% da Selic	-	(4.986)	-	(141)
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços		(320)	(274)	(930)	(868)		(107.274)	(112.795)	15.608	(120)
Itaú Unibanco S.A.		(13)	-	-	-		3.407	-	6.924	-
Itaú Corretora de Valores S. A.		(307)	(274)	(930)	(868)		-	-	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	-	-		-	139	-	335
Itaúsa Empreendimentos S.A.		-	-	-	-		-	-	(1.792)	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-		(10.911)	(15.271)	8.488	8.160
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-		280	237	1.257	1.227
Fundação BEMGEPREV		-	-	-	-		24	21	150	157
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social		-	-	-	-		(100.262)	(93.229)	75	72
Outras		-	-	-	-		188	(4.692)	506	(10.071)
Receitas (Despesas) com Aluguéis		-	-	(62)	(62)		-	-	(13.598)	(13.295)
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	-	(4)		-	-	(425)	(388)
Itaú Seguros S.A.		-	-	(47)	(44)		-	-	-	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-		-	-	(9.832)	(9.523)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-		-	-	(3.255)	(3.384)
Outras		-	-	(15)	(14)		-	-	(86)	-
Despesas com Doações		-	-	-	-		-	-	(27.000)	(21.000)
Instituto Itaú Cultural		-	-	-	-		-	-	(27.000)	(21.000)
Despesas de Processamento de Dados		-	-	-	(7)		-	-	-	(61.973)
Itautec S.A.		-	-	-	(7)		-	-	-	(61.973)

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ 974 (R\$ 1.943 de 01/01 a 31/03/2014) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostos conforme segue:

	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Remuneração	155.259	97.540
Conselho de Administração	8.121	3.338
Administradores	147.138	94.202
Participações no Lucro	35.787	61.414
Conselho de Administração	288	1.371
Administradores	35.499	60.043
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	3.572	1.875
Conselho de Administração	1	1
Administradores	3.571	1.874
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	54.512	40.547
Total	249.130	201.376

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16f IV e 19, respectivamente.

Nota 18 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Efeitos ⁽¹⁾			
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	25.894.799	30.381.789	25.894.886	30.383.364	87	1.575	87	1.575
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	324.059.762	266.581.909	323.795.209	267.161.049	(1.667.399)	(1.195.729)	(264.553)	579.140
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(689.991)	(1.093.359)	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					(977.408)	(102.370)	(264.553)	579.140
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	439.751.189	383.248.971	441.439.861	384.603.868	1.688.672	1.354.897	1.688.672	1.354.897
Investimentos								
BM&FBOVESPA	14.610	14.610	122.333	123.319	107.723	108.709	107.723	108.709
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. ⁽²⁾	1.627.045	1.613.837	3.513.957	3.130.617	1.886.912	1.516.780	1.886.912	1.516.780
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos ⁽³⁾	227.570.782	202.678.144	228.482.147	202.891.478	(911.365)	(213.334)	(911.365)	(213.334)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	59.527.479	56.424.000	59.898.714	56.773.555	(371.235)	(349.555)	(371.235)	(349.555)
Ações em Tesouraria	1.667.093	1.568.097	2.183.739	1.974.187	-	-	516.646	406.090

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

O valor justo é uma mensuração baseada, quando possível, em informações observáveis de mercado. É a estimativa do preço pelo qual uma transação não forçada para vender um ativo ou para transferir um passivo ocorreria entre participantes do mercado, na data de mensuração sob condições correntes de mercado. Não representa resultados não realizados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço;
- Investimentos - nas empresas BM&FBOVESPA e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

Nos termos da Deliberação nº 695, de 13/12/2012, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Ajustes de Avaliação Patrimonial foram os seguintes:

Total dos Valores Reconhecidos no Resultado do Período

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Custo Serviço Corrente	(15.440)	(17.648)	-	-	-	-	(15.440)	(17.648)
Juros Líquidos	(1.498)	(7.005)	54.701	49.008	(4.248)	(3.540)	48.955	38.463
Aportes e Contribuições	-	-	(39.242)	(37.261)	-	-	(39.242)	(37.261)
Benefícios Pagos	-	-	-	-	3.425	2.253	3.425	2.253
Total Valores Reconhecidos	(16.938)	(24.653)	15.459	11.747	(823)	(1.287)	(2.302)	(14.193)

Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
	No Início do Período	(75.206)	(354.467)	(220.808)	(285.565)	(8.436)	6.744	(304.450)
Efeito na Restrição do Ativo	7.644	5.193	(11.727)	3.506	-	-	(4.083)	8.699
Remensurações	5.362	(3.340)	21.173	27.164	-	(1.582)	26.535	22.242
Total Valores Reconhecidos	(62.200)	(352.614)	(211.362)	(254.895)	(8.436)	5.162	(281.998)	(602.347)

a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC ⁽¹⁾ Plano de Benefício Franprev - PBF ⁽¹⁾ Plano de Benefício 002 - PB002 ⁽¹⁾ Plano Básico Itaulam - PBI ⁽¹⁾ Plano Suplementar Itaulam - PSI ⁽²⁾ Plano Itaubanco CD ⁽³⁾ Plano de Aposentadoria Itaubank ⁽³⁾ Plano Itaú BD ⁽¹⁾ Plano Itaú CD ⁽²⁾ Plano de Previdência Unibanco ⁽³⁾ Plano de Benefícios Prebeg ⁽¹⁾ Plano de Benefícios Definidos UBB PREV ⁽¹⁾ Plano de Benefícios II ⁽¹⁾
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia- ACMV ⁽¹⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I ⁽¹⁾ Plano de Benefícios Funbep II ⁽²⁾
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico ⁽¹⁾ Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar ⁽²⁾ Plano de Previdência REDECARD ⁽³⁾

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	31/03/2015	31/03/2014
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	10,24% a.a.	9,72% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Em 31/12/2014 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

As premissas biométricas/demográficas estão aderentes a massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial externa e independente. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 31 de março de 2015 e de 2014, e a meta de alocação para 2015, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	Meta 2015
Títulos de Renda Fixa	12.382.270	11.496.977	91,10%	91,17%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	658.639	597.741	4,85%	4,74%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	21.930	17.004	0,16%	0,14%	0% a 10%
Imóveis	482.854	472.266	3,55%	3,75%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	46.847	26.958	0,35%	0,21%	0% a 5%
Total	13.592.540	12.610.946	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 572.436 (R\$ 519.045 em 31/03/2014), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 451.460 (R\$ 469.501 em 31/03/2014).

Valor Justo - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2012, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	31/03/2015	31/03/2014
1- Ativos Líquidos dos Planos	13.592.540	12.610.946
2- Passivos Atuariais	(11.804.081)	(11.677.370)
3- Superveniência (1-2)	1.788.459	933.576
4- Restrição do Ativo (*)	(1.881.919)	(1.296.963)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(93.460)	(363.387)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	256.016	242.459
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(349.476)	(605.846)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 64 da Deliberação nº 695 da CVM.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/03/2015				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	13.437.757	(11.694.678)	1.743.079	(1.847.316)	(104.237)
Custo Serviço Corrente	-	(15.440)	(15.440)	-	(15.440)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	333.615	(287.935)	45.680	(47.178)	(1.498)
Benefícios Pagos	(201.857)	201.857	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	14.709	-	14.709	-	14.709
Contribuições Participantes	3.257	-	3.257	-	3.257
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	7.644	7.644
Remensurações ^{(2) (3)}	5.059	(7.885)	(2.826)	4.931	2.105
Valor Final do Período	13.592.540	(11.804.081)	1.788.459	(1.881.919)	(93.460)

	31/03/2014				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	12.512.070	(11.576.853)	935.217	(1.292.637)	(357.420)
Custo Serviço Corrente	-	(17.648)	(17.648)	-	(17.648)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	295.575	(271.615)	23.960	(30.965)	(7.005)
Benefícios Pagos	(188.565)	188.565	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	16.833	-	16.833	-	16.833
Contribuições Participantes	3.248	-	3.248	-	3.248
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	5.193	5.193
Remensurações ^{(2) (3)}	(28.215)	181	(28.034)	21.446	(6.588)
Valor Final do Período	12.610.946	(11.677.370)	933.576	(1.296.963)	(363.387)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2015 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 10,24% a.a.. (Em 01/01/2014 utilizou-se a taxa de desconto de 9,72%).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 338.674 (R\$ 267.360 em 31/03/2014).

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 14.709 (R\$ 16.833 de 01/01 a 31/03/2014). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2015 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de R\$ 58.566.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2015	845.132
2016	867.539
2017	889.038
2018	915.188
2019	942.362
2020 a 2024	4.812.447

VI- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	667.851	5,73%	(314.667)
- Acréscimo em 0,5%	(578.228)	(5,22%)	331.546

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/03/2015			31/03/2014		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	2.438.272	(223.616)	2.214.656	2.361.025	(274.533)	2.086.492
Juros Líquidos	59.813	(5.112)	54.701	55.665	(6.657)	49.008
Aportes e Contribuições	(39.242)	-	(39.242)	(37.261)	-	(37.261)
Efeito na Restrição do Ativo	-	(11.727)	(11.727)	-	3.506	3.506
Remensurações	9.020	12.153	21.173	26.571	593	27.164
Valor Final do Período (Nota 13a)	2.467.863	(228.302)	2.239.561	2.406.000	(277.091)	2.128.909

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 54.477 (R\$ 52.227 de 01/01 a 31/03/2014), sendo R\$ 39.242 (R\$ 37.261 de 01/01 a 31/03/2014) oriundos de fundos previdenciais.

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, são os seguintes:

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/03/2015	31/03/2014
No Início do Período	(170.593)	(146.818)
Custo de Juros	(4.248)	(3.540)
Benefícios Pagos	3.425	2.253
Remensurações	-	(3.238)
No Final do Período (Nota 13c)	(171.416)	(151.343)

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2015	9.344
2016	10.034
2017	10.743
2018	11.473
2019	12.174
2020 a 2024	73.039

II- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 9,72% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	2.174	(1.815)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.234	(17.723)

Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Agências no Exterior ⁽¹⁾		Consolidado América Latina ⁽²⁾		Itaú Europa Consolidado ⁽³⁾		Consolidado Cayman ⁽⁴⁾		Demais Empresas no Exterior ⁽⁵⁾		Consolidado no Exterior ⁽⁶⁾	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Ativo												
Circulante e Realizável a Longo Prazo												
Disponibilidades	4.929.215	3.445.965	5.025.324	3.509.022	714.228	534.663	543.983	572.136	743.026	706.197	10.695.085	7.788.655
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	26.149.779	21.370.554	5.042.034	3.044.945	4.495.367	3.728.128	9.385.463	15.267.078	457.952	263.472	19.038.137	26.837.044
Títulos e Valores Mobiliários	58.476.314	54.111.745	6.786.304	5.548.262	3.963.141	2.402.026	31.208.360	4.817.501	40.450	31.524	99.333.807	66.225.667
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	107.637.151	61.204.397	48.102.024	33.423.092	14.918.072	8.354.578	146.912	105.218	1.236	706	170.709.145	103.020.094
Carteira de Câmbio	77.682.732	35.475.384	1.192.560	1.311.597	5.744.073	3.837.451	-	50.675	-	-	84.177.255	40.208.125
Outros Ativos	6.216.059	1.991.129	7.502.446	4.429.801	644.727	283.109	635.679	950.683	7.042.567	3.376.392	21.891.034	10.982.342
Permanente												
Investimentos	-	-	8.894	57.778	14.640	7.423	200.589	144.864	703.315	487.212	23.793	65.385
Imobilizado e Intangível	19.593	12.747	927.882	557.978	161.392	153.846	130	327	20.061	17.258	1.129.060	742.155
Total	281.110.843	177.611.921	74.587.468	51.882.475	30.655.640	19.301.224	42.121.116	21.908.482	9.008.607	4.882.761	406.997.316	255.869.467
Passivo												
Circulante e Exigível a Longo Prazo												
Depósitos	80.031.736	65.283.151	47.402.618	33.291.884	11.137.941	6.902.210	4.931.332	944.448	732.256	2.662.286	131.089.723	93.857.763
Depósitos a Vista	17.676.987	9.866.813	13.549.371	9.037.985	8.278.855	5.459.052	1.164.966	775.640	732.256	2.662.286	40.137.210	26.822.448
Depósitos de Poupança	-	-	8.875.777	5.322.182	-	-	-	-	-	-	8.875.777	5.322.182
Depósitos Interfinanceiros	48.193.791	16.339.680	207.261	92.027	2.044.790	764.566	3.766.366	168.808	-	-	43.033.599	5.004.096
Depósitos a Prazo	14.160.958	39.076.658	24.770.209	18.839.690	814.296	678.592	-	-	-	-	39.043.137	56.709.037
Captações no Mercado Aberto	20.995.077	13.378.351	486.836	444.468	-	-	13.714.851	2.101.451	1.081.407	9.980	21.285.464	13.115.795
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.786.346	2.186.459	5.188.057	3.358.905	7.174.180	4.778.802	1.501.264	2.220.126	-	-	15.649.520	12.532.544
Obrigações por Empréstimos	44.591.154	27.587.858	3.697.502	2.933.142	765.156	624.732	37.532	1	-	-	49.091.345	31.145.733
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.809.657	2.150.528	1.635.618	923.227	1.827.498	572.434	509.885	644.196	-	-	12.074.679	3.853.809
Carteira de Câmbio	78.059.173	35.415.570	1.192.174	1.310.953	5.667.081	3.835.732	-	50.871	-	-	84.476.318	40.146.145
Outras Obrigações	29.490.223	19.749.000	5.293.481	3.267.704	712.049	299.102	1.870.351	1.486.239	4.494.705	93.688	41.567.376	24.770.203
Resultado de Exercícios Futuros	212.196	151.567	3.951	3.061	67.183	27.435	-	1.840	1.352	-	285.171	183.416
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	342	244	-	-	-	889.561	-	-	342	889.806
Patrimônio Líquido												
Capital Social e Reservas	17.914.795	11.292.886	9.396.979	6.076.988	2.941.384	2.281.906	19.173.584	13.594.530	2.750.671	2.142.695	51.351.009	34.751.936
Resultado do Período	(779.514)	416.551	289.910	271.899	363.168	(21.129)	382.317	(22.941)	(52.272)	(27.240)	126.369	622.317
Total	281.110.843	177.611.921	74.587.468	51.882.475	30.655.640	19.301.224	42.121.116	21.908.482	9.008.607	4.882.761	406.997.316	255.869.467
Demonstração do Resultado												
Receitas da Intermediação Financeira	1.264.274	1.229.454	1.206.989	1.208.421	461.267	81.397	392.190	58.949	(12.918)	1.151	2.056.063	2.523.278
Despesas da Intermediação Financeira	(990.060)	(663.677)	(414.116)	(510.236)	(54.522)	(29.912)	27.159	(54.972)	(2.671)	(751)	(252.225)	(1.203.815)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(921.001)	(114.691)	(102.526)	(86.421)	8.793	(25.278)	-	-	(136)	(66)	(1.014.870)	(226.457)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(646.787)	451.086	690.347	611.764	415.538	26.207	419.349	3.977	(15.725)	334	788.968	1.093.006
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(132.727)	(34.186)	(311.978)	(258.349)	(26.509)	(40.701)	(37.032)	(26.918)	(32.757)	(24.626)	(544.392)	(378.929)
Resultado Operacional	(779.514)	416.900	378.369	353.415	389.029	(14.494)	382.317	(22.941)	(48.482)	(24.292)	244.576	714.077
Resultado Não Operacional	-	-	(1.626)	23.184	-	-	-	-	593	397	(1.130)	23.270
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	(779.514)	416.900	376.743	376.599	389.029	(14.494)	382.317	(22.941)	(47.889)	(23.895)	243.446	737.347
Imposto sobre a Renda	-	(349)	(81.874)	(93.794)	(21.419)	(458)	-	-	(2.984)	(3.345)	(106.277)	(97.947)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(4.950)	(10.895)	(4.442)	(6.177)	-	-	(1.399)	-	(10.791)	(17.072)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	(9)	(11)	-	-	-	-	-	-	(9)	(11)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(779.514)	416.551	289.910	271.899	363.168	(21.129)	382.317	(22.941)	(52.272)	(27.240)	126.369	622.317

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo e Nassau Branch, ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. - Agência Grand Cayman.

(2) Banco Itaú Argentina S.A., Itaú Asset Management S.A., Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Itrust Servicios Inmobiliarios S.A.C.I., Itaú Valores S.A., Itaú Chile Holdings Inc., BICSA Holdings LTD., Banco Itaú Chile S.A., Itaú Chile Inversiones, Servicios Y Administración S.A., Itaú BBA Corredor de Bolsa Limitada, Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Recuperadora de Créditos Ltda., Itaú Chile Compañía de Seguros de Vida S.A., ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA S.A., Unión Capital AFAP S.A., Banco Itaú Paraguay, Itaú BBA México S.A (nova denominação da Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable), Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V., MCC Asesorias Limitada (Nota 2c), MCC Securities INC. (Nota 2c), Itaú BBA SAS, MCC Corredora de Bolsa (Nota 2c) e Itaú BBA Colômbia; apenas em 31/03/2014, Fundo ETF IPISA e Oca Casa Financeira S.A.; apenas em 31/03/2015, Itaú BBA Mexico Casa de Bolsa S.A. de C.V.

(3) IPI - Itaú Portugal Investimentos, SGPS Lda. (49%), Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS Lda., Itaúsa Portugal - SGPS S.A., Itaú BBA Internacional (Cayman) Ltd., Itaú Europa Luxemburgo S.A (nova denominação social de Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.), Banco Itaú Internacional (nova denominação social de Banco Itaú Europa Internacional), Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú International Securities Inc., Itaú Bahamas Directors Ltd., Itaú Bahamas Nominees Ltd., Banco Itaú Suisse S.A. e Itaú BBA Internacional PLC; apenas em 31/03/2014, Itaú Europa SGPS Lda.

(4) Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Uni-Investments Inter. Corp., Itaú Cayman Directors Ltd., UBT Finance S.A., Itaú Cayman Nominees Ltd., BIE Cayman Ltd.; apenas em 31/03/2014, Rosefield Finance Ltd. (50%).

(5) Afinc Americas Madeira, SGPS Soc. Unipessoal Ltda, IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (51%), Banco Del Paraná S.A., Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc., Itaú BBA USA Securities Inc., Itaú International Investment LLC, Mundostar S.A., Karen International Ltd., Nevada Woods S.A., Albarus S.A., Gamet Corporation, Itaú Global Asset Management, Itaú Asia Securities Ltd., Itaú Middle East Limited, Itaú USA Asset Management Inc., Itaú BBA UK Securities Limited, Itaú Japan Asset Management Ltd., Itaú UK Asset Management Limited, Itaú Singapore Securities Pie. Ltd; apenas em 31/03/2014, Itaú Asia Limited, Unipart B2B Investments S.L e Itaú (Beijing) Investment Consultancy Limited.

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

Nota 21 – Gerenciamento de Riscos e Capital

O gerenciamento de risco é considerado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

O gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é o processo onde:

- São identificados e mensurados os riscos existentes e potenciais das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- São aprovados normativos institucionais, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- A carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital, na liquidez e na reputação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Atendendo à Resolução nº 3.988, do Conselho Monetário Nacional (CMN), à Circular BACEN nº 3.547 e à Carta-Circular BACEN nº 3.565 ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP), tendo submetido o primeiro relatório do ICAAP ao BACEN em setembro de 2013, referente à data base de junho de 2013.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota postura prospectiva no gerenciamento do seu capital, que compreende as seguintes etapas:

- Identificação e análise dos riscos materiais aos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está ou pode vir a estar exposto e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos materiais;
- Planejamento de capital considerando as diretrizes estratégicas, o ambiente econômico e as diretrizes do Conselho de Administração;
- Realização de testes de estresse, visando à análise de impacto de eventos severos sobre o nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Manutenção de um plano de contingência de capital para casos em que as fontes de capital se revelem inviáveis ou insuficientes;
- Avaliação interna da adequação de capital, que consiste na comparação do Patrimônio de Referência com o capital necessário, segundo avaliação interna, para fazer face aos riscos incorridos;
- Elaboração de relatórios gerenciais periódicos sobre adequação do capital para a alta administração e para o Conselho de Administração.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está de acordo com as regulamentações no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. O controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e de Subscrição é realizado de forma centralizada por unidade independente, visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Esta estrutura independente também é responsável por centralizar o gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O objetivo do controle centralizado é prover ao Conselho e aos Executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aos riscos bem como uma visão prospectiva sobre a adequação do seu capital, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO administra sistemas de informática proprietários para completo atendimento aos regulamentos de reserva de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelas autoridades competentes para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, que não faz parte das demonstrações contábeis.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices sobre estes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devidas aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, alertas, modelos e ferramentas de gestão adequadas.

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464, do CMN e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações financeiras, pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

A estratégia de gerenciamento de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Carteira de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocorre dentro da governança e hierarquia de órgãos colegiados e limites aprovados especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado. Esta estrutura de risco mercado inclui limites que envolvem o monitoramento dos indicadores (em nível de carteira) e ampliam a sua cobertura para níveis mais granulares (o nível individual da mesa de operações) com limites específicos, a fim de melhorar o processo de entendimento e monitoramento de risco e também de evitar a concentração de risco. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, tamanho do patrimônio, liquidez, complexidade e volatilidades de mercado e o apetite de risco da instituição. Os limites são monitorados e controlados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nos órgãos colegiados competentes. Além disso, relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para os executivos. O processo de estabelecimento desses níveis de limites e notificação das violações segue a governança aprovada pelas políticas internas do nosso ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada por órgãos colegiados compostos por membros da alta administração. Esta estrutura de limites e alertas promove a eficácia e a cobertura do controle e é revisada, no mínimo, anualmente.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco Global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, aplicação de cenários de estresse, análise e testes, reportar resultados de risco para os responsáveis dentro das unidades de negócios de acordo com a governança estabelecida e monitorar as ações necessárias para reajuste de posições e/ou nível de risco para fazê-los viáveis e providenciar apoio para o lançamento de novos produtos financeiros. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento dos órgãos colegiados assim como para o atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado e a manutenção do enquadramento das operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de hedges. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O tema *hedge* contábil é tratado em detalhe nas notas explicativas das Demonstrações Contábeis.

A estrutura de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de revenda e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco. Fatores de risco de mercado são componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas à variações nas taxas de juros;
- Cupons Cambiais: risco de perda nas operações sujeitas à variações das taxas dos cupons de moedas estrangeiras;
- Variação Cambial: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Índices de Preços: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas dos cupons de índices de preços;
- Renda Variável: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações e commodities;

O CMN tem normas específicas que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado, no mínimo, nas seguintes categorias: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e commodities. Os Índices de preços são tratados como um grupo de fator de risco e recebem o mesmo tratamento dos outros fatores de risco, tais como taxas de juros, taxas de câmbio, etc., e seguem a mesma estrutura de governança de risco e limites adotado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para o gerenciamento de risco de mercado.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*"); e
- *VaR Estressado*: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando-se em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (*GAPS*): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (*Gregas*): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre principalmente em São Paulo, em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital no período.

Em 31 de março de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR (Simulação Histórica) Total de R\$ 221,7 milhões (R\$ 80,6 milhões em 31 de março de 2014 no VaR Paramétrico).

II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor, da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é responsabilidade primária de todas as Unidades de Negócio e visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco da instituição para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e fatores externos, relacionados ao ambiente econômico, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

O processo centralizado de aprovação das políticas e validação de modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO garante a sincronização das ações de crédito.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisão complementar à mínima requerida pelo BACEN, visando a garantir que o nível de provisionamento seja compatível ao modelo de perda esperada adotado na gestão de risco de crédito da instituição, baseado em modelos internos de mensuração de risco de crédito. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito, baseando-se na exposição, probabilidade de *default* e recuperação esperada, em caso de *default* das operações.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721, de 30 de Abril de 2009, do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovados pelo seu Conselho de Administração, aplicáveis às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/rj, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.

III- Risco Operacional

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO o risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de gerenciamento busca identificar, avaliar, mitigar, monitorar e reportar o risco operacional com a finalidade de garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente.

Os gestores das áreas executivas utilizam metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento existem fóruns específicos para tratar o assunto de risco operacional, controles internos e *compliance* onde periodicamente se apresentam os reportes consolidados do monitoramento dos riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Uma versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser acessada no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco Operacional.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor e monitorar limites de risco de liquidez coerentes com o apetite de risco da instituição, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações e reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez.

V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos seguros de vida e elementares, aos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Deste modo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende que os principais riscos inerentes a estes produtos são:

- Risco de subscrição é a possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da organização, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.
- Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado dos ativos e passivos que compõem as reservas técnicas atuarias;
- Risco de crédito é a possibilidade de não cumprimento, por determinado devedor, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam negociação de ativos financeiros ou de resseguros;
- Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem a realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais das operações de seguros, previdência e capitalização;
- Risco de liquidez nas operações de seguros é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar tempestivamente suas obrigações perante segurados e beneficiários de fundos de pensão decorrente da falta de liquidez dos ativos que compõem as reservas técnicas atuarias.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas.

Nota 22 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/03/2015	31/03/2014
Investimentos Permanentes no Exterior	51.477.378	35.374.253
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(82.650.877)	(56.008.139)
Posição Cambial Líquida	(31.173.499)	(20.633.886)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Fundos de Investimento	499.720.570	454.188.782	499.720.570	454.188.782	2.196	2.236
Renda Fixa	464.000.730	416.372.237	464.000.730	416.372.237	1.816	1.848
Ações	35.719.840	37.816.545	35.719.840	37.816.545	380	388
Carteiras Administradas	270.846.044	239.270.615	195.102.993	172.507.508	15.455	15.717
Clientes	136.073.461	238.665.557	96.068.208	82.725.041	15.388	15.658
Grupo Itaú	134.772.583	605.058	99.034.785	89.782.467	67	59
TOTAL	770.566.614	693.459.397	694.823.563	626.696.290	17.651	17.953

(*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) Recursos de Consórcios

	31/03/2015	31/03/2014
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	149.728	125.739
Obrigações do Grupo por Contribuições	10.980.868	10.177.231
Consortiados - Bens a Contemplar	9.950.560	9.395.349
Créditos à Disposição de Consorciados	1.278.609	983.526
(Em unidades)		
Quantidade de Grupos Administrados	799	847
Quantidade de Consortiados Ativos	400.000	384.493
Quantidade de Bens a Entregar a Consortiados	199.111	220.305

e) **Fundação Itaú Social** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Durante o período de 01/01 a 31/03/2015 e 01/01 a 31/03/2014 as empresas consolidadas não efetuaram doações, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 3.056.338 (R\$ 2.659.819 em 31/03/2014). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) **Instituto Itaú Cultural – IIC** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 27.000 (R\$ 21.000 de 01/01 a 31/03/2014).

g) **Instituto Unibanco** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

h) **Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

i) **Associação Itaú Viver Mais** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Itaú Viver Mais entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

j) **Instituto Assistencial Pedro di Perna** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de esportes e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) **Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO**

	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Amortização de Ágios (Nota 15b II)	(60.215)	(42.498)
COFINS / Provisão para Perdas sobre Prejuízo Fiscal - Porto Seguro (Nota 15a II)	-	(59.515)
Decisão Favorável na tese de alargamento da base de cálculo de PIS/COFINS do IRB (Nota 15a II)	-	33.451
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos (Notas 12e e 12f)	27.309	-
Provisão para Contingências - Planos Econômicos	(42.079)	(41.320)
Total	(74.985)	(109.882)

l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

m) Lei nº 12.973: em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627, que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei nº 12.973/14 dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Estimamos que a referida Lei nº 12.973/14 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas, em 31 de março de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de maio de 2015.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a março de 2015 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.** são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 04 de maio de 2015

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
Conselheiro

**LUIZ ALBERTO DE CASTRO
FALLEIROS**

Conselheiro

JOSÉ CARUSO CRUZ HENRIQUES

Conselheiro